CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 881 | SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.222

Foram aceitas pelos comunistas sino-coreanos as condições do general Mattew Ridgway

Participação do grupo de jornalistas na comissão de paz da O.N.U. e transformação de Kaesong em "area neutra" — Transmitida a mensagem ao Comando Supremo das Nações Unidas

DA BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 14 (U. P.) — Os comunistas anunciaram esta noite a aceitação dos termos das Nações Unidas para o reinicio das conversações de armisticio na Coreia.

DIVULGADA A ACEITAÇÃO

DA BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 14 (U. P.) — A emissora de Pyongyang anunciou às 21,15 horas (9,15 horas - hora do Rio de Janeiro) que os comunistas aceitaram as condições do general Ridgway para o reinicio das negociações de armisticio.

SUGERIDO O REINICIO PARA HOJE

FRENTE DA COREIA, NUMA BASE AVANÇADA, domingo, 15 (A. F. P.) — O almirante Joy, propôs o reinicio das conversações, para domingo, às 14 horas (hora local).

AS DUAS PRINCIPAIS CONDIÇÕES ACEITAS PELOS COMUNISTAS

TOKIO, 14 (A.F.P.) — Os comunistas aceitaram a neutralização da região de Kaesong proposta pelo general Ridgway, anunciou a emissora de Piongiang.

* * *

TOKIO, 14 (A. F. P.) — A emissora de Piongiang, em sua emissão das 21 horas (tempo local), difundiu em lingua coreana a mensagem dos generais Kim Il Sung e Peng Teh Huai, dirigida ao general Ridgway. Essa mensagem anuncia a ceitação das propostas de Ridgway sobre os dois pontos seguintes: 1.o — Admissão dos 20 correspondentes de imprensa; 2.o — Neutralização da região de Kaesong

CIENTIFICADO O GRUPO DE JORNALISTAS

DO ACAMPAMENTO ALIADO DE PAZ NA CORÉIA, domingo, 15 (U.P.) — O alto comando informou ao grupo de 20 jornalistas, que poderá sair com destino a Kaesong, às 11,30 horas, assim indicando que serão reiniciadas as negociações para a cessação do fogo.

A MENSAGEM COMUNISTA

TOQUIO, 14 (AFP) — A resposta sino-coreana divulgada hoje pela emissora de Piongiang é a seguinte: — "General Ridgway. Recebemos vossa mensagem de 13 de julho. Estamos de acordo sobre a neutralização de Kaesong como propondes em vossa carta, assim como sobre o prosseguimento das conversações de armistício, com a correção de alguns malentendidos. Propomos que os representantes de ambos os lados se ocupem de questões tais como o estabelecimento de facilidades de ligação e nomeação de oficiais de ligação, o que deveria ser fixado na primeira reunião. A questão dos correspondentes de imprensa, que causou a suspensão das negociações, é uma materia pouco importante e sem relação com questões tais como o estabelecimento de uma zona neutra. O papel dos oficiais de ligação no dia 8 de julho não compreendia a competencia para discutir o estabelecimento de uma zona neutra. A questão dos correspondentes de imprensa é pouco importante e não deveria ser causa da ruptura das negociações. Consideramos inoportuno que os correspondentes de imprensa vão a Kaesong antes mesmo que fixada a ordem do dia da conferencia. Defendemos o principio segundo o qual todas as questões deveriam ser solucionadas através de consultas. Achamos tambem inoportuno que os correspondentes começem a colecionar noticias quando nenhum acordo foi ainda concluido. Permitiremos, no entanto, que 20 correspondentes do vosso lado se unam aos 5 delegados, tendo já sido expedidas ordens nesse sentido. — (aa.) Kim Il Sung, comandante supremo do Exercito norte-coreano; Peng Teh Huai, comandante-chefe dos grupos dos voluntarios chineses".



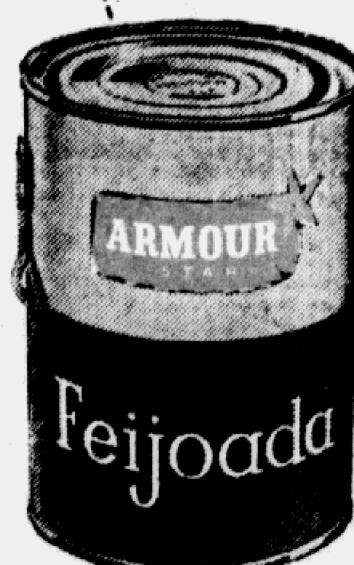
Feijoada ARMOUR



IGUALZINHA À FEITA EM CASA!

e que vantagem:

JÁ VEM PRONTA PARA SERVIR!



Agora é tão fácil comer uma deliciosa e completa feijoada! Basta comprar uma lata de FEIJOADA ARMOUR, — igual à feita em casa — aquecer e servir!

A "cozinha" já não é um problema!

As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas!

ARMOUR

Produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

São Paulo: Caixa Postal 8045 — Rio: Caixa Postal 264

Enfrentará Harriman serias dificuldades para resolver o caso do petroleo do Irã

Londres suspendeu todas as medidas referentes à questão, esperando os resultados da missão do enviado de Truman a Teerã

PARIS, 14 (AFP) — Descendo em Orly do avião que o trouxe dos Estados Unidos, o sr. Averell Harriman, conselheiro do presidente Truman, declarou à imprensa o seguinte, a respeito de sua missão em Teerã:

"Vou a Teerã na qualidade de representante especial do presidente Truman para discutir com o governo iranico as dificuldades ligadas à questão do petroleo. Não tenho nenhuma idéia da duração de minha missão na Persia. Truman deseja contribuir para a solução de um caso que toca de perto grande numero de nações e pessoas. Existe nesse caso um interesse mutuo que liga, senão o governo iranico, pelo menos o povo do Irã, de uma parte, e os britanicos de outra, que, alem da experiencia em petroleo, detêm os recursos da distribuição. Por outro lado, é preciso levar em conta os interesses dos povos que dependem do Irã como fonte de abastecimento, ou seja, os paises europeus e os paises asiaticos, tais como a India e o Paquistão".

O sr. Harriman, respondendo aos jornalistas, declarou ainda, não levar ao governo persa nenhuma proposta da parte de Truman, mas que deseja simplesmente discutir os problemas do petroleo.

LONDRES NA EXPECTATIVA

LONDRES, 14 (U. P.) — A Inglaterra engavetou a crise iraniana à espera dos resultados da missão de Averell Harriman em Teerã.

Os conservadores concordaram com o governo trabalhista britanico em adiar os debates sobre o Irã, marcados para terça-feira, porque tais discussões publicas poderiam atrapalhar as negociações do enviado especial da presidencia dos Estados Unidos.

Não é esperada nenhuma medida para a evacuação dos campos petroliferos ou para levar a crise às Nações Unidas até que Londres possa observar o exito ou o fracasso dos esforços de Harriman.

A Inglaterra aceitou prontamente a decisão da Corte Internacional de Haia, mas o Irã rejeitou-a de imediato e retirou a sua assinatura da declaração em que concordava em acatar qualquer decisão do Tribunal de Haia.

O Irã asseverou, então, que a Corte não tinha competencia para tratar de um assunto puramente interno, que envolvia o Irã

(Conclui na 2.a página).

CRITICAS À EXPROPRIAÇÃO DE "LA PRENSA"

NOVA YORK, 14 (AFP) — O "New York Times" publica um editorial sobre a apreensão do jornal "La Prensa" de Buenos Aires evocando todos os acontecimentos que se verificaram em torno do jornal desde que os funcionarios leais foram impedidos de assumir os seus postos até a expropriação de "La Prensa" por intermedio do Congresso Argentino, referindo-se, enfim, à multa que o matutino tem a pagar, ou seja, o preço da condenação, elevando-se a um bilião, trezentos e sessenta e seis mil, novecentos e quinze dolares.

"Não é possivel pensar em verdade na Argentina, escreve o editorialista enquanto os Peron controlarem o país. A verdade é realmente um insecticida para as ditadoras e os ditadores. Foi por isso que Peron resolveu suprimir "La Prensa", um jornal que dizia a verdade. Mas, essa supressão é uma confissão de que seu regime é um regime de mentiras, e a maneira como fez calar "La Prensa" é uma confissão de que o seu regime é um regime de pilhagem".

Celebrado o "Dia da Bastilha" com grandes pompas na França

Desfile das forças armadas francesas equipadas com os novos armamentos — Os comunistas procuram empanar o brilho dos festejos

PARIS, 14 (U. P.) — A França celebrou hoje o "Dia da Bastilha" com apresentação de novas armas. O ministro da Defesa Jules Moch declarou: "O exercito francês se acha agora a caminho de se tornar uma poderosa força de ataque capaz de deter qualquer possivel agressor. Dei ordem para que o publico possa ver pela primeira vez as nossas novas armas com que o nosso exercito está sendo gradualmente equipado"

Milhares de franceses aclamaram a parada de tanques, aviões a jacto e a marcha garbosa do seu exercito.

Os comunistas convidaram o povo a ignorar esta "provocação de guerra", e planejaram uma reunião na praça de La Bastille.

Cerca de 500 mil pessoas viram a parada oficial — nos Campos Eliseos e juntamente com o presidente Vincent Auriol, o chefe do E. M. do Exercito do Atlantico, general Alfred Gruenther, representando o general Dwight Eisenhower e chefes das representações diplomaticas e dois observadores sovieticos.

GRANDE DESFILE MILITAR

PARIS, 14 (AFP) — Varias dezenas de milhares de pessoas assistiram, na manhã de hoje, o tradicional desfile militar de 14 de julho que, como cada ano, se verifica, do Arco de Triunfo à praça da Concordia, mas que se revestiu nessa festa nacional do meio seculo de um brilho particular. Seis mil soldados e cerca de setecentos carros blindados foram apresentados ao presidente da Republica. Eles representavam como o salientou o sr. Jules Moch, ministro da Defesa Nacional, o seguinte: "O Exercito de hoje e o Exercito de amanhã".

Na tribuna de honra tomaram lugar, alem do sr. Vincent Auriol, os presidentes das Assembléias francesas, membros do governo, todo o corpo diplomatico, assim como adidos militares.

O desfile das tropas a pé acompanhando o das formações aereas, anteciparam o desfile do novo material do Exercito: engenhos motorizados blindados, que durante mais de uma hora percorreram a mais bela avenida da capital. Nessa parada, foi principalmente o material o que chamou a atenção de todos: a velocidade dos aviões a jacto, a rapidez dos carros de reconhecimento equipados com longos foguetes anti-tanques e metralhadoras, a frequencia dos lança-roquetes, a resistencia e os meios de combate dos carros de combate de 50 toneladas, sendo que

(Conclui na 2.a pagina).

B.C.C.

Simplifique sua vida

ABRINDO UMA CONTA NO

BANCO CENTRAL DE CREDITO S. A.

RUA SÃO BENTO, 493

DEPÓSITOS POPULARES ATÉ CR$ 100.000,00 5%

Pronto o Egito a rejeitar o protesto contra a detenção do "Empire Roach"

Alega o governo que as buscas foram efetuadas de acôrdo com as normas internacionais — Prevista a revogação do acôrdo anglo-egipcio

ALEXANDRIA, 14 (UP) — O ministro da Guerra egipcio, Mustafá Nosrat Pasha, disse que a resposta egipcia ao protesto inglês contra a detenção e revista do navio britanico "Empire Roach" consistirá em "repudiar vigorosamente as falsas alegações dos ingleses".

Acrescentou que a busca no navio foi efetuada de acordo com as normas internacionais.

PERIGA O ACORDO ANGLO-EGIPCIO

ALEXANDRIA, 14 (UP) — O chanceler Mohammed Salan El Din Pasha declarou qu eo Egito adotará uma decisão definitiva, antes de meados de agosto, com relação ao tratado anglo-egipcio.

Embora o chanceler não tenha indicado a natureza dessa decisão, acredita-se que o Egito suspenderá as negociações que se realizam com a Inglaterra e revogará o acordo de 1936.

A QUESTÃO DA ABORDAGEM

ALEXANDRIA, 14 (AFP) — A corveta egipcia "Al Nasr", que abordou o cargueiro britanico "Empire Roach", no golfo de Akaba, chegou a Alexandria onde a comissão de inquerito se reuniu imediatamente para ouvir o seu capitão. Os resultados do inquerito serão transmitidos ao Almirantado britanico, para solução posterior.

AGRAVA-SE A QUESTÃO

ALEXANDRIA, 14 (AFP) — O embaixador britanico Ralph Stevenson conferenciou durante 4 horas com o chanceler Mohamed Salah El Dine, e o ministro dos assuntos municipais sudaneses Pacha Hibraim Farag. Segundo os meios egipcios, a reunião se revestiu de importancia decisiva. O embaixador britanico transmitiu o ponto de vista de seu governo à resposta à recente nota egipcia. Presume-se, tambem, que a conferencia permitiu que se abordasse as relações anglo-egipcias.

Ha duas semanas nota-se um agravamento progressivo da tensão entre Londres e o Cairo. Os principais pontos de fricção são os seguintes:

1.o — Rejeição pura e simples, pelo governo egipcio, das sugestões britanicas para a revisão do tratado de aliança de 1936.

2.o — Recusa do Egito de participar da conferencia para a defesa comum da Africa, compreen-

(Conclui na 2.a página).

REJEITAM OS EE. UU. A PROPOSTA RUSSA SOBRE O PROJETO DE PAZ COM O JAPÃO

WASHINGTON, 14 (AFP) — Em nota enviada ao governo sovietico e divulgada hoje, os Estados Unidos rejeitam a queixa formulada por Moscou contra o projeto de tratado de paz com o Japão que considera uma medida de encorajamento à agressão contra a União Sovietica e a China Comunista.

Precaução dos Estados Unidos contra uma agressão na Asia

Medidas concretas foram ultimadas para uma ação conjunta a fim de enfrentar o perigo comunista

WASHINGTON, 14 (UP) — Por James S. Roper, correspondente — As potencias aliadas do Pacifico estão alinhando tropas e tratados para deter qualquer tentativa comunista de agressão na Asia.

Numa decisão historica, os Estados Unidos rubricaram um tratado de segurança mutua com dois membros da Comunidade Britanica — Nova Zelandia e Australia. Se qualquer das três potencias for atacada os outros prometem "agir para fazer face ao perigo comum". E' a mesma orientação que norteou o Pacto do Atlantico.

As principais medidas visadas são:

1) Conclusão de um tratado de paz japonês que permite o Japão se rearmar;

2) Plano de um tratado em separado a fim de permitir que tropas americanas permaneçam indefinidamente no Japão;

3) Emprego da 7.a Esquadra dos Estados Unidos para proteger a Formosa de Chiang Kai-Chek da invasão comunista;

4) Manter forças americanas nas Filipinas — uma promessa de combater os comunistas, casos estes ataquem aquela republica;

5) Construção de uma grande base aerea em Okinawa, a ilha ao largo da costa sul da China;

6) Plano de ocupar, sob a tutela das Nações Unidas — virtual anexação — de muitas das ilhas do Pacifico que o Japão ocupava e pelas quais lutou na segunda guerra mundial;

7) Fornecimento de armas e ajuda economica a todo o sudoeste asiatico, que constitui um dos alvos comunistas.

Tudo isso coloca diretamente os Estados Unidos na area que os britanicos ou japoneses dominavam antes da guerra. A' medida que os Estados Unidos aumentam sua influencia em torno dos limites da Asia comunista, os principais aliados ocidentais seguem o seu passo — As vezes espontaneamente outras relutantemente — mas seguem.

Quando um aliado reclama os

(Conclui na 2.a página).

As negociações de Kaesong

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NAÇÕES UNIDAS — (Nova York) — Tanto aqui como em Washington, a pronta resposta dos comunistas aceitando a cessação de fogo na Coréia provocou uma satisfação temperada pela ansiedade. Washington receia que possa haver uma armadilha politica na proposta de Malik e na confirmação dos coreanos do norte. E as delegações à ONU receiam que os chineses possam se manter firmes em seu terreno e que os norte-coreanos manobrem no sentido de rejeitar os termos das Nações Unidas.

Acredita-se, em Washington, que o inimigo deseja negociar uma tregua estritamente militar. E as Nações Unidas, embora desapontadas pelo fato do encontro não se fazer sob os auspicios da ONU, no navio hospital dinamarquês "Jutlandia", mostraram-se dispostas a pôr de lado a questão de prestigio para as negociações de Kaesong. Kaesong está devastada e o rio proximo dificilmente pode ser navegado. A não ser que os chineses e coreanos do norte tenham outra idéia, parece mais provavel que a reunião seja meramente preparatoria.

Contudo, o sr. Trygve Lie se declara "otimista". E a palavra "animadora" corre nos corredores da séde da ONU. Apenas o ministro do Exterior da Coréia do Sul, coronel Ben Limb, sacudiu e declarou suspeitar de uma armadilha. Os britanicos parecem convencidos de que os comunistas "desejam cooperar".

A maior decepção foi sobre a longa demora das conversações. Alguns dias não representam nada para diplomatas, mas são uma tortura para comandantes militares e para os milhares de familias que rezam para que seus rapazes não sofram até a tregua. O Pentagono está positivamente irritado com a demora. Mas há uma ansiedade maior na ONU: uma mistura de impaciencia com o inimigo por não haver concedido prontamente medidas de segurança e o receio de os chineses praticarem alguma traição tornar-se-á inevitavel a terceira guerra mundial.

Portanto, comenta-se aqui quais seriam os motivos dos chineses terem retardado o inicio das conversações. De um modo geral, os militares é que se mostram menos receiosos de uma traição. Acham que a demora foi porque os comunistas queriam mostrar que sua situação não era muito séria para força-los a aceitar uma tregua; que, naturalmente, querem tirar vantagens negociando no terreno onde são materialmente mais fortes: em terra; que tambem eles podem ter receiado uma armadilha se as negociações se realizassem a bordo de um navio da ONU; que deve haver cuidadosa troca de pontos de vista entre Moscou, Pequim e Pyongyang.

Os homens das Nações Unidas reconhecem que o governo de Moscou, como iniciador da tregua e reconhecido ditador da politica comunista em toda a parte, estabeleceu e estabelecerá os termos das conversações. Ficaram satisfeitos pelo fato da carta de aceitação ter sido dirigida ao comandante das Nações Unidas e ter se limitado ao que costuma ser a linguagem direta dos militares.

O mais energico interprete das razões comunistas foi o embaixador da China nacionalista, dr. Tsiang. Declarou ele que a tregua fôra imposta aos comunistas chineses pela resistencia dos camponeses chineses à "chamada reforma agrária", que vem sendo aplicada pelo terror. "Os camponeses verificaram que seus lotes de terra eram muito pequenos. Tambem verificaram que os encargos criados pelos comunistas, sob a reforma de impostos, são muito pesados... e o recrutamento para o trabalho e o exército".

"Consequentemente — diz o dr. Tsiang — os camponeses plantaram o suficiente para alimentar suas familias e não fornecer excedente".

Declarou ele que a tregua partiu dos comunistas pro-chineses e não dos titeres de Moscou. Tal é o general Peng Tejhuai, que assinou a carta de aceitação, superior ao general Lin Piao, o primeiro comandante chinês na Coréia.

A interpretação, contudo, não encoraja o dr. Tsiang a esperar muito do encontro.

O fogo pode cessar, diz ele, "mas é muito dificil, se não impossivel, um entendimento permanente de paz. Moscou e Pequim podem mudar suas táticas; certamente não mudaram nem mudarão seu objetivo final. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

IX DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Escolhido entre muitos, é o cristão um filho predileto de Deus. Entretanto não exclui este fato que sejamos salteados de perigo. Como outróra o povo de Deus, o povo escolhido, ainda podia ser-Lhe infiel, assim tambem de nós não é afastado o perigo. Castigando o povo ingrato e predizendo como justo juiz a sua ruina, avisa-nos Deus do risco que corremos. Lembramo-nos que ha inferno, e que a propria alma remida com o Sangue de Jesus Cristo ainda se pode perder. No mar tempestuoso da vida, sejanos esta verdade como um farol que nos cautele dos escolhos. Mas a igreja é sempre mãe solicita, e nas suas orações e canticos anima-nos à confiança.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corintios

(I CAP. X, 6-13)

"Irmãos: Não cobicemos as coisas más, como nossos pais cobiçaram; nem vos torneis idolatras, como alguns deles, conforme está escrito: "Sentou-se o povo a comer e a beber, e levantou-se para se divertir. Não cometamos a fornicação, como alguns deles praticaram, e morreram em um dia vinte e tres mil. Não tentemos a Cristo, como alguns deles tentaram, e pereceram pelas serpentes. Nem murmureis, como alguns deles murmuraram, e foram mortos pelo Anjo extirminador. Ora, todas estas coisas lhes aconteciam em figura, e estão escritas para advertencia de nós outros, chegados que estamos aos fins dos seculos. Aquele, pois, que crê estar em pé, olhe que não caia. Não vos sobreveiu tentação, senão humana; fiel, porém, é Deus, que não permitirá sejais tentados, alem de vossas forças; antes fará que tireis ainda proveito da tentação, paar que possais perseverar".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. XIX, 41-47)

"Naquele tempo, havendo Jesus chegado perto de Jerusalem, avistando a cidade, chorou sobre ela, dizendo: — "Ah! se conhecesses tu, ao menos neste teu dia, o que te pode trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercaram de trincheiras, te sitiarão e por todos os lados te apertarão. Arrasar-te-ão a ti e teus filhos, que estão dentro de ti, e em ti não deixarão pedra sobre pedra, porque tu não conheceste o tempo da tua visitação". E havendo entrado no templo, começou a lançar fora todos os que aí vendiam ou compravam, dizendo-lhes: — "Está escrito: Minha casa é casa de oração, e vós fizestes dela um covil de ladrões". E todos os dias Ele ensinava no templo"

REUNIÃO DO CLERO

A reunião do clero realizar-se-á amanhã, às 15 horas na Curia Metropolitana.

CRISMA

Hoje, d. Paulo Rolim Loureiro ministrará o sacramento do Crisma, às 14 horas na paroquia de Nossa Senhora do Carmo de Santo André.

"PARA ONDE VOCÊ VAI HOJE A NOITE?"

Uma sujestão para a tarde e a noite dos domingos

"Para onde você vai hoje à noite?" é pouco mais ou menos a frase de muitos jornais, convidando os leitores para certos divertimentos vespertinos. E o convite surte seu efeito. Muita gente compra o jornal só para ver a diversão sugerida para o fim do dia.

Mas a religião catolica de há muito que vem sugerindo, embora não preceptivamente, o modo cristão de se passar a tarde dos domingos.

Não que ela se oponha aos divertimentos honestos que então se possam admitir. Isso não. Pois sendo o caso de dizer-se que "dois proveitos cabem num saco só", aconselha que se consagre parte da tarde ou noite dos domingos à prece vespertina

E não só a religião catolica está a recomendar isso. Quase que todas as seitas protestantes possuem o oficio matutino e vespertino. Eu proprio vi na Abadia de Westminster, em Londres, o canto das vesperas a que assistiam muitos fieis dessa igreja anglicana.

* * *

Ainda a enciclica "Mediator Dei" de 20 de novembro de 1947, do reinante Pio XII, volta ao assunto. Eis suas palavras:

"Seja consagrada a observancia dos dias festivos que devem ser dedicados e consagrados a Deus de modo particular; e, sobretudo, do domingo, que os Apostolos, instruidos pelo Espirito Santo, substituiram ao sabado. Se foi ordenado aos judeus: — "Trabalhareis durante seis dias; no setimo dia que é sabado, repouso santo do Senhor; quem trabalhar neste dia será condenado à morte" (Ex. 31,15); como não terão a morte espirituar aqueles cristãos que fazem obra servil nos dias festivos e durante o repouso festivo não se dedicam à piedade nem à religião, mas se abandonam demasiadamente aos atrativos deste seculo? O domingo e os dias festivos devem ser consagrados ao culto divino com o qual se adora a Deus e a alma se nutre do alimento celeste; e, se bem que a Igreja prescreve somente aos que os fieis devam abster-se do trabalho servil e assistir ao Sacrificio Eucaristico, "e não dê nenhum preceito para o culto vespertino", note-se que, aléem dos preceitos existem tambem suas insistentes recomendações e desejos, o que ainda mais é exigido pela necessidade que todos têm de tornar propicio o Senhor para impetrar beneficios. Contrista-se profundamente nossa alma ao ver como em nossos tempos o povo cristão passa a tarde do dia festivo: — "enchem-se os lugares de espetaculos publicos e de jogos, enquanto as igrejas são menos frequentadas do que conviria". Mas é necessario que todos vão aos nossos templos para ser instruidos na verdade da fé catolica, para cantar os louvores a Deus, para serem enriquecidos pelo sacerdote com a benção eucaristica e munidos do auxilio celeste contra a adversidade da vida presente"

* * *

Leitor catolico, para onde irá domingo à noite? Só ao jogo de futebol ou o cinema ou a alguma festa de familia ou...?

Não haverá igualmente ocasião para uma ida à igreja durante a benção, ou mesmo fora desse tempo? Para uma prece final, que consagre ao Senhor o dia que é dele e alcance graças para os dias entrantes da semana?

H. C. L.

DA EPISTOLA E DO EVANGELHO

Na sua primeira carta aos Corintians (1 Cor 10,6-13) S. Paulo faz um rol impressionante das faltas cometidas pelos israelitas no deserto, em busca da Terra Prometida: a cobiça, a adoração do bezerro de ouro, o descontentamento por não haver outro alimento afora o maná, a imoralidade, a tentação contra o Senhor.

Tirando miraculosamente da escravidão egipcia, tendo passado o Mar Vermelho a pé enxuto, nutrido prodigiosamente na peninsula do Sinai, dessedentado com agua brotada maravilhosamente do rochedo, protegido providencialmente na marcha contra os inimigos, o povo de Israel correspondia com pecados a essas predileções de Javé. Mordia a mão benfazeja. Atirava contra a sua face adoravel os presentes que mandava. Ingratidão, inconsciencia, insubmissão. O que foi dito se refere à massa do povo; houve na verdade sempre um pugilo de bons, de bravos israelitas, servidores fiéis do seu Deus, os quais conservaram intacta a religião dos maiores comunicada por Deus.

E o Apostolo exorta os cristãos a não imitarem os maus exemplos do povo infiel. Pois, imitá-lo na culpa é associar-se a ele nas mesmas penas e castigos. E como os bens que Jesus concedeu são maiores, maior seria a ingratidão dos batizados, digna de maior condenação.

Passando da epistola ao Evangelho (Lc 19,41-47), vê-se que a historia de Israel foi a mesma até Jesus. Poder-se-ia traçar o esquema seguinte: beneficio de Deus ao povo, ingratidão deste e não observancia dos divinos preceitos, castigo dos céus, arrependimento de Israel sob os flagelos, perdão de Javé ao povo com novo beneficio, e nova ingratidão com pecados, nova penalidade, novo arrependimento, novo perdão... Deus foi repetindo suas visitas de misericordia, sempre desacompanhadas da correspondencia por parte dos seus eleitos. Eis que faz uma ultima, quando, incarnado, na pessoa de Jesus, entra no meio de palmas e vivas na capital religiosa da Terra Prometida. Derradeira tentativa de conversão. Da Cidade Santa, donde a mudança de vida haveria de espraiar-se por todos os recantos da Palestina, atingindo a todos os israelitas. Se ao menos nessa final oferta de benção e de paz o povo de Israel procurasse conhecer a fonte donde elas promanam: Deus servido, naqueles extremos ainda conseguiria afastar de sobre a nação a ameaça do incomensuravel castigo do seu Deus três vezes irado. Mas tal condição jamais se daria. Coisa futurivel que era. Isso porque o povo não tinha aquela boa vontade que os anjos exigiram como necessaria para a obtenção da paz ("Paz aos homens de boa vontade").

E Jesus, que perscruta o futuro mais longinquo tão bem como o presente, em razão da sua sabedoria infinita, divisou para bem logo a consequencia das continuas resistencias à graça por parte dos seus conacionais: o cerco de Jerusalem por Vespasiano e depois Tito, o aperto do sitio, o corte da agua e da entrada de alimentos com a fome e a sede tremendas que Josefo Flavio descreveu lugubremente, a luta intestina entre os sitiados, a destruição do Templo e de toda a metropole, os judeus massacrados .. (1.100.000), e os feitos escravos (100.000) e vendidos como mercadorias nas varias praças comerciais de então. .

Isso depois que o exercito romano invadiu a Israel, talando tudo pelos campos e habitados, até Jerusalem. Jesus foi o maior, o divino patriota. Profetizou não só com lagrimas que caiam, como tambem com soluços e queixumes a entrecortarem-lhe as palavras. Tentou em vão evitar para os seus a catastrofe.

E de fato, quando depois desse dia triunfal, no outro foi ao Templo deu com os vendilhões a profanar, como introduzirem suas mercadorias: reses para os sacrificios, aves, moedas sagradas que recambiavam pelas estrangeiras ao peso de grandissimo agio, quando as mercadorias se vendiam a preço "tubaronico". Transformara-se o recinto sagrado em imenso curral e feira de animais, em casa de cambio, onde os balidos de reses e vozes de passaros se casavam com berros e voserio de ajuste dos preços ou brigas, à moda oriental.. Onde pois o recolhimento requerido para o obsequio religioso? Onde o respeito pelo lugar sagrado? Como essa gente, outros cometiam faltas das demais especies. Era a apostasia definitiva, que se completou com o deicidio um pouco depois. Já os vendilhões foram escurraçados pelo Mestre santamente encolerizado. Até que o horror atingiu a todos.

O Evangelho deve ser a alma das constituições dos povos, bem como a base de vida dos individuos. Os catolicos que por religião hão de ser patriotas inteiriços imitarão a Cristo, chorando os poderes publicos que lesam os direitos de Deus, e ultrajam a Santa Igreja. Esforçar-se-ão por dar à Patria constituição de acordo com a sua fé, trabalharão por que o governo a execute corretamente. Individualmente o catolico saberá não resistir ao Espirito, cumprir com todos seus deveres, viver conforme o Coração de Cristo.

Sobretudo se evitará toda profanação dos lugares sagrados, onde nada de conversas, de risos, de namoros, de ações profanas se fará.

Dai a benção da paz da consciencia e da paz dos povos.

H.C.L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 9.o domingo depois de Pentecostes. 2.a oração: do Beato Inacio e Companheiros Martires (vede no fim do Missal o proprio para o Brasil). 3.a de S. Henrique. 4.a imperada: do Espirito Santo. Credo. Prefacio da SS. Trindade.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5147

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS
MESBLA
24 DE MAIO, 141

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. FRANCISCA ISABEL DUARTE, com 22 anos de idade, casada com o sr. Mario Melo. Era filha do sr. Francisco Duarte Moreira e da sra. Angelina Capitel e deixa uma filha: Sirley Aparecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA NICOLE SCAGLIARINI, com 66 anos de idade, casada com o sr. Afonso Scagliarini. Deixa os filhos: Irma, Leonildo, João, Joana, Matilde, Ester e Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Sanatorio Jabaquara, para o cemitério do Araçá.

SRA. MARIA TORRES MOLINA, com 74 anos de idade, viuva do sr. Leão Molina Molina. Deixa os filhos: José Maria, Inês, Afonso, Antonio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Freguezia do O'.

SRA. ERCILIA SEBESTYEN RISOLI, com 32 anos de idade, casada com o sr. Desiderio Sebestyen. Era filha do sr. Carlos Risoli e da sra. Ana Risoli e deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

SRA. CECILIA FEDERICI, viuva do sr. Vitorio Federici, com 82 anos de idade, deixando os filhos: Cesar, residente em Cruzeiro, casado com a sra. Angelina Federici; Nerina, casada com o sr. Artur Navajas; e Inês, já falecida, que foi casada com o sr. Manoel Pacheco.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da avenida Paulista, 282, para o cemitério da Consolação. Pede-se não enviar coroas ou flores.

SRA. JOSEFA LAMPE, com 72 anos de idade, casada com o sr. Johann Lampe. Deixa os filhos: Josefa, casada com o sr. Franz Tosold; Poldi, casada com o sr. Max Langer; Anni, casada com o sr. Fritz Meier e Augusto, casado com a sra. Matilde Lampe

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 973, para o cemitério São Paulo.

SRA. ANTONIETA ROMANO MAZZOTTI, em Franco da Rocha, com 51 anos de idade, casada com o sr. Francisco Mazzotti. Deixa os filhos: Dulce, casada com o sr. Claudio José Viana; Francisco e Ivone.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. AMALIA POZZI, na cidade de La Prata, Republica Argentina, com 78 anos de idade, viuva do sr. Joaquim Pozzi. Deixa os filhos: Domingos, casado com a sra. Cristina Lage Pozzi; Juan, residentes no Brasil e Joaquim, casado com a sra. Rosa Pozzi e Carmelo, casado com a sra Anita Pozzi, residentes naquele pais. Era irmã da sra. Rosaria S. De Martino, que foi casada com o sr. Afonso De Martino e tia do sr. Rafael Mariano Daniel De Martino, casado com a sra. Jacira Brito De Martino.

GEORG BRETZ, casado com a sra. Catarina Bretz. Deixa as filhas: Inboborg Clarinhe e Anneliese Celeste.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

SALVADOR CATALDO, com 76 anos de idade, viuvo da sra. Gracia Nicoletti Cataldo. Deixa os filhos: Rosaria, Antonieta, José, Pascoal, Maria e Luiza.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Gabriela Sá Barbosa, 5, para o cemitério do Braz.

MANOEL PAES, com 81 anos de idade, casado com a sra. Rosalina Alves Paes. Deixa os filhos: Antonio, Augusto e Ermidio

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SAVERIO QUARTO, com 71 anos de idade, casado com a sra. Rafaela Servodio Quarto. Deixa os filhos: Jacomo, casado com a sra. Margarida Lazzarini Quarto; Eufemia, casada com o sr. Rafael Di Lascio.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 444, para o cemitério do Araçá. A familia pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

PETRAS SABALIAUSKAS, com 76 anos de idade, casado com a sra. Madalena Sabaliauskas. Deixa os filhos: Estevão, José, Antonio, Valdomiro e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Amancio de Carvalho, 274, para o cemitério do Araçá. A familia pede que não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO CARNEIRO BASTOS, com 46 anos de idade, casado com a sra. Aida Carneiro Bastos. Deixa os filhos: Miguel e Valbea.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

PASCOAL NIGRO, com 74 anos de idade, casado com em primeiras nupcias com a sra. Francisca Russo Nigro e em segundas nupcias com a sra. Emilia Duarte. Deixa do primeiro matrimonio os filhos: Filomena, casada com o sr. Roldão Barbosa da Silva; Madalena, casada com o sr. João Daniel; Francisco, casado com a sra. Ligia Fernandes Nigro; Iolanda, casada com o sr. Antonio Alves; Olga, casada com o sr. Remi de Almeida e Luiz.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Araçá.

FRANCISCO MASTRANDE'A, com 74 anos de idade, viuvo da sra. Teresa Mastrandréa. Deixa os filhos: Renato, casado com a sra Elvira Mastrandéa; Mario, casado com a sra. Bernardina Mastrandéa; Francisco, Eugenio, casado com a sra. Ana Mastrandéa; Alfredo, Teresa, casada com o sr. Alfredo R. Fontinha; Amelia, casada cmo o sr. Justiniano Piagni; Maria, casada com o sr. Ricardo Gonçalves; Teodolinda.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Solon, 107, para o cemitério do Araçá.

FRANCISCO FONSECA, com 38 anos de idade, casado com a sra. Conceição Fonseca. Deixa os filhos: Nilson e Decio. Deixa tambem os irmãos: Praxeres, casada com o sr. Humberto Quatrucci; Adelina, casada com o sr. Manoel Cardoso; Narciso, casado com a sra. Emilia Fonseca; José, casado com a sra. Lidia Fonseca e Antonio, casado com a sra. Alzira Fonseca.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Sergio Meira, 265, para o cemitério do Araçá.

TTE.-CEL. JOSE' LEITE DE BARROS, com 76 anos de idade, viuvo da sra. Ana Teresa Prado de Barros. Deixa as filhas: Edite, já falecida e Rute.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 433, para o cemitério da Consolação.

Precaução dos Estados Unidos

(Conclusão da 1.a pag.)

Estados Unidos fornecem armas. Conforme declarou uma autoridade americana "Não derramamos o nosso sangue e o nosso dinheiro no Pacifico durante a guerra para que na paz nossa influencia desapareça dali".

A India e o Paquistão independentes e nacionalistas se acham vizinhos da China comunista e não entram ainda no campo dos Estados Unidos. Estes mostram-se pacientes até que os atos comunistas provem o perigo vermelho a esses povos — as autoridades americanas estão certas de que essa epoca chegará.

O pacto americano-australiano-néo-zelandês exemplifica o crescente poderio americano — e sua maturidade politica — no Pacifico. A Australia e a Nova Zelandia não queriam permitir o rearmamento do Japão. Para assegurar essas duas nações da "Commonwealth" contra a agressão japonesa, os Estados Unidos concluiram o pacto tripartite — mas tiveram em mente, primeiramente, os comunistas.

O tratado terá ainda que ser formalmente assinado e ratificado pelos respectivos governos mas os funcionarios do Departamento de Estado esperam que não haverá novas dificuldades, agora que o documento foi rubricado. Uma das clausulas do pacto está assim redigido: "Cada signatario reconhece que um ataque armado na area do Pacifico sobre qualquer dos signatarios seria perigoso à propria paz e segurança e declara que agirá para fazer face ao perigo comum de acordo com suas praticas constitucionais".

PRONTO O EGITO

(Conclusão da 1.a Pag.

dendo todos os paises interessados. O chanceler Salah El Dine declarou o seguinte à imprensa: "Não queremos cooperação militar dos britanicos enquanto as reivindicações egipcias não obtiverem satisfação".

3.o — O incidente que redundou da diligencia do cargueiro britanico "Empire Hoach" por uma corveta egipcia e as restrições do Egito à navegação pelo Canal de Suez,

4.o — Transfomação sistematica da administração do condominio anglo-egipcio do Sudan, não obstante os protestos egipcios, em um governo puramente sudanez e autonomo.

Tendo o Egito recusado reconhecer a instituição no Sudão, pelos britanicos, de um Conselho Legislativo, ha dois anos, hoje se opõe ao projeto britanico de criar um conselho de ministros sudanez, responsavel perante o Conselho Legislativo.

"DESTROYERS" SEGUEM PARA ADEN

MALTA, 14 (U. P.) — Soube-se que quatro "destroyers" da Esquadra Britanica no Mediterraneo foram enviadas à Aden.

A partida dessas naves seguiu-se ao incidente do "Empire Roach", no canal de Suez, quando as autoridades egipcias, detiveram e revistaram o referido navio britanico.

Os "destroyers" ficarão tambem a disposição para quaisquer eventualidades decorrentes da crise petrolifera no Irã.

Levantou o campeonato, o tenista brasileiro Armando Vieira

LONDRES, 14 (AFP) — Armando Vieira, jovem tenista do Brasil, levantou um campeonato britanico, sagrando-se vencedor na final das duplas, homens, no Torneio de Birmighan.

Armando Vieira teve como parceiro, o tenista australiano Gandy. Ambos bateram, na final, os indianos Nath e Kumar por 23-21, 6|4 e 6|3.

Todavia, na final das duplas mixtas, Armando Vieira e Doris Hart, norte-americana, foram batidos dor Candy e Shirley Fry, norte-americana, por 6|4, 3|6 e 4|6.

Solicitou demissão o ministro do Tesouro italiano

ROMA, 14 (AFP) — O Ministro do Tesouro, sr. Giuseppe Pella, apresentou pedido de demissão ao chefe do governo.

O sr. Alcides De Gasperi, chefe do govêrno, recebeu, o referido titular, logo após sua chegada a Roma, e lhe pediu adiasse sua demissão. Até, a semana proxima, quando o conselho de Ministros se reunirá isto é, na segunda-feira, dia 16.

Como se espera, todo o gabinente será remodelado na semana entrante.

Cientistas em viagem para o Brasil

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 14 (U.P.) — Dois homens de ciencia, um especializado em eletrônica e outro em investigações de raios cosmicos, acham-se em viagem para o Rio de Janeiro, segundo comunicação de Paris da UNESCO.

Esses cientistas prestarão sua ajuda na expansão do plano de investigações fisicas no Brasil, em cumprimento de missão que lhes foi confiada pela Unesco. São Ugo Camerini, da Italia, e Gerard Hepp, da Holanda, enviados pela Unesco, em virtude de um plano da mesma no valor de 2.300.00 dolares, de ajuda tecnica para o desenvolvimento economico em 1951

GOLDEN GIRL
Óculos de armação moderna e delicada que se harmonizam com a elegância feminina
A Especialista
AE
OPTICA DE PRECISÃO
S. PAULO: AV. S. JOÃO, 555 - S. BENTO, 196 • CAMPINAS: FCO. GLICERIO, 1052 • RIBEIRÃO PRETO: GAL. OSÓRIO, 323

CELEBRADO O "DIA DA BASTILHA"

(Conclusão da 1.a pag.)

dois deles encerraram o desfile.

Um incidente marcou a manifestação: Quatro carros derraparam em consequencia de uma freagem brusca de um deles, subindo nos passeios e provocando ferimentos sem gravidade em 4 pessoas.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

PARIS, 14 (AFP) — Diversas cerimonias, seguidas de recepções oferecidas por representantes diplomaticos franceses, marcaram em todas as capitais estrangeiras a festa nacional de 14 de julho. Assim é que, em Londres, o consul geral francês colocou um ramo de flores diante de uma placa em memoria dos franceses de Londres que tombaram nas duas guerras mundiais. Em seguida, René Massigli, embaixador da França, colocou perante a estatua do marechal Foch uma corbelha tricolor.

Em Washington, o embaixador Henri Bonnet e sua esposa receberam a colonia francesa da capital nos salões da embaixada. Depois de Henri Bonnet ter exaltado o reerguimento francês e acentuado a importancia da ajuda dos Estados Unidos, foi observado um minuto de silencio em homenagem aos combatentes franceses da Indochina. Wladimir Dormesson, embaixador junto à Santa Sé, recebendo a colonia francesa eclesiastica e leiga do Vaticano, congratulou-se pela existencia de um "plano graças ao qual a França e a Alemanha poderão cogitar, amanhã, de relações pacificas, em virtude de uma iniciativa francesa".

Em Bruxelas, o embaixador da França, Jean de Hauteclocque, acentuou igualmente a importancia dos planos internacionais de inspiração francesa: plano Schuman, plano Pleven, e lembrou os três principios eternos da revolução, nos quais, afirmou, devemos encontrar forças para fazer calar nossos particularismos, nossos egoismos.

Yves Chataigneau, embaixador em Moscou, por seu turno, ofereceu uma recepção para a qual foram convidadas inumeras pessoas francesas e estrangeiras e à qual compareceram, principalmente, entre outras personalidades, o vice-ministro do Exterior da URSS, Kumikine.

Em Sarrebruck, o alto-comissario da França, Gilbert Grandval, tendo ao seu lado o ministro-presidente do governo do Sarre, Johannes Hoffman, assistiu ao desfile militar. Durante a recepção que se seguiu, Grandval e Hoffmann fizeram sucessivamente uso da palavra, a fim de acentuar a importancia de um estreito entendimento entre os dois paises.

Por outro lado, importantes cerimonias tiveram lugar, igualmente, na União Francesa, principalmente em Hanoi, onde o imperador Bao Dai, chefe do Estado do Vietnam, acompanhado do general Jean de Lattre de Tassigny, alto-comissario da França, e de Tran Van Hdu, presidente do Conselho vietnamita, presidiu a um grande desfile militar, depois do qual o alto-comissario procedeu à concessão de condecorações às unidades que se distinguiram particularmente durante os ultimos combates.

Finalmente, nas grandes cidades da provincia francesa: Marselha, Estrasburgo, Lyon, etc., autoridades civis e militares assistiram às cerimonias de 14 de julho.

Pereceram num desastre 7 aviadores da Raf

LONDRES, 14 (AFP) — Sete aviadores da RAF pereceram às 3 horas da madrugada quando um bombardeiro Lincoln caiu num campo perto da base aérea de Welton.

Religiosos recebidos pelo Papa

CASTEL GANDOLFO, 14 (AFP) — O Papa recebeu hoje, em audiencia, todos os religiosos que tomaram parte do Capitulo Geral da Ordem dos Missionarios, que acaba de se realizar em Roma, entre os quais os superiores gerais da Argentina e Brasil, o padre Brevedello, novo superior geral da Sociedade de Missionarios de Saint Charles para a assistencia aos emigrados italianos, assim como delegados de todas as nações onde os missionarios cumprem o seu apostolado junto aos emigrantes da Italia.

lideres comunistas postos em liberdade

NOVA YORK, 14 (U.P.) — Foram postos em liberdade quinze dirigentes comunistas norte-americanos de segunda fila, mediante fiança aceita pelo juiz federal.

Esses comunistas — treze homens e duas mulheres — haviam apresentado fiança num total de 175 mil dolares que o juiz federal Sylvestre Ryan rejeitou na ultima quarta-feira, por ter essa soma sido entregue pela organização comunista Congresso dos Direitos Civis. Os comunistas apelaram e a Côrte de Apelações decidiu que a fiança devia ser aceita.

Franco ao lado das nações ocidentais

MADRID, 14 (U.P.) — O generalissimo Franco recebeu ontem um grupo de senadores norte-americanos, aos quais expressou o desejo da Espanha de viver em paz com todos os paises cristãos.

Em palestra com o subcomité de oito senadores do Comité de Relações Exteriores, Franco tambem condenou a agressão armada como meio para solucionar as controversias.

O senador John Sparkman disse que a impressão pessoal é de que "existe na Espanha uma força militar consideravel que pode e deve ser empregada em qualquer plano de defesa que se elabore contra a agressão comunista".

Campanha contra o banditismo na Sardenha

ROMA, 14 (AFP) — Energica campanha será movida a partir de setembro contra o banditismo, na Sardenha, onde as atividades criminosas dos fora da lei aumentou nestes ultimos tempos. Para esse fim, o general dos carabineiros, Ugo de Luca, seguiu para Cagliari, capital da ilha. Sabe-se que foi ele quem dirigiu, na Sicilia, as operações contra os criminosos sicilianos que tinham à sua frente o famoso Salvatore Giuliano, morto em julho de 1950.

ENFRENTARA' HARRIMAN

(Conclusão da 1.a página).

e a Companhia Petrolifera Anglo-iraniana.

O Irã teria satisfação em receber Harriman em Teerã — a missão foi proposta por Truman — contanto que as conversações ficassem dentro da estrutura da lei de nacionalização.

Embora a Inglaterra aceite os principios da nacionalização, opõe-se ao conteudo da lei, que afasta os britanicos do controle dos ricos campos petroliferos.

Os funcionarios britanicos têm-se mostrado animados, contudo, pelo fato do Irã se manifestar simpatico à ida de Harriman a Teerã e têm observado com interesse as declarações do primeiro ministro Mossadegh e dos membros da Junta Iraniana de Nacionalização do Petroleo de que o Irã deseja que o seu petroleo continui a chegar ao Ocidente.

A QUESTÃO DA VENDA DO PETROLEO

TEERÃ, 14 (AFP) — O governo iraniano se reserva o direito de vender produtos petroliferos a qualquer comprador — anuncia hoje um comunicado da Comissão Parlamentar de Petroleo do Irã. O documento precisa que essa decisão foi tomada em virtude de nenhum cliente da AIOC ter respondido ao comunicado de 13 de junho ultimo, da Sociedade Nacional de Petroleo do Irã, fixando o prazo de um mês para encomendas de petroleo ao Irã.

NÃO PÓDE ENTRAR EM ABADAN

TEERÃ, 14 (AFP) — O direito de entrar em Abadan foi recusado hoje a Richard Seddon, diretor da AIOC em Teerã, pelas autoridades iranianas. Seddon, que fôra a Abadan a bordo de um avião especial da AIOC, foi obrigado a regressar imediatamente para Teerã. Sabe-se que ele está sendo processado pela justiça iraniana "por intervenção em assuntos internos do Irã", em virtude da descoberta de documentos em seu domicilio.

A OPINIÃO DO EMBAIXADOR "YANKEE"

TEERÃ, 14 (AFP) — "Ainda que não haja nenhuma razão particular para ser otimista, a vinda de Averell Harriman e o fato de que a gravidade da situação no Irã se torna mais aparente a todos, levam a pensar não ser impossivel encontrar uma saida para o atual impasse" — declarou o embaixador dos Estados Unidos, Grady, esta manhã, durante uma entrevista à imprensa.

"A manutenção da paz e a estabilidade no Irã são problemas que nos tocam tão de perto quanto aos ingleses" — acrescentou salientando que a missão de Harriman entra no quadro da sentença de Corte de Haya recomendando a abertura de negociações.

No que se refere aos boatos de sua proxima aposentadoria, Grady afirmou que não tenciona absolutamente lançar mão desse direito e que de acordo com o Departamento de Estado, permaneceria ainda no Irã pelo menos durante varios meses. Acrescentou que os boatos de sua partida foram provavelmente originados pela carta que enviou a Washington em maio ultimo, na qual indicava que dificilmente poderia prosseguir em sua missão no Irã, se não tivesse completo apoio de seu governo.

O governo filipino e o tratado de paz com o Japão

MANILLA, 14 (AFP) — O governo filipino fez "as mais expressas reservas" quanto à sua posição sobre o projeto de tratado de paz japonês, enquanto prosseguem as consultas entre esta capital e Washington, anunciou o ministro do Exterior, sr. Carlos Romulo. Declarou que "nenhum esforço seria poupado para afirmar nosso direito". Afirmou que o projeto de tratado constituia "o primeiro tratado da historia que terá sido redigido no interesse de uma nação vencida". Criticou o tratado por não ter previsto reparações, e acrescentou, finalmente, que o projeto, "unico em seu genero", não faz qualquer menção à agressão japonesa.

NOVAS INCURSÕES DE PATRULHAS DA ONU AO NORTE DO TRIANGULO DE FERRO"

TOQUIO, 15 (U.P.) — As patrulhas da ONU avançaram, ontem, mais para o norte, pelo antigo "triangulo de ferro" comunista encontrando uma resistencia mais fraca que nas últimas semanas. Acredita-se que o grosso das forças aliadas deteve seu avanço para o norte, porém, as patrulhas aliadas prosseguiram em suas incursões como medida de precaução para evitar que, possivel manobra comunista possa surpreende-los.

As unidades aliadas combateram contra uma companhia comunista a nordeste de Chorwon, e obrigaram os vermelhos a retirar-se depois de intenso combate.

A luta mais violenta ocorreu ao sul de Kumsong, zona onde se concentraram quatrocentos mil comunistas, que se aproveitaram da tregua, na luta, para avançar para o sul.

A forte chuva e as nuvens baixas reduziram as atividades aéreas e os aliados apenas realizaram 197 sortidas. Aviões "F-80" atacaram vias ferreas a leste de Pyongyang. Outros aparelhos tambem bombardearam estradas de ferro na região de Songchon.

NOVOS INCENDIOS E INUNDAÇÕES ASSOLAM AS ZONAS INDUSTRIAIS DE KANSAS

KANSAS CITY, MISSOURI, 14 (U.P.) — Novas inundações e incendios continuaram, hoje, devastando as zonas industriais de Kansas City, enquanto que os Estados de Kansas e Missouri lutam contra as águas que chegaram a deslocar cerca de meio milhão de pessoas e causaram danos de mais de quinhentos milhões de dolares.

É, esta, a maior catastrofe causada pela inundação na historia de Missouri. Mais de cem localidades estão inundadas e as águas cobrem ricas fazendas, destruindo todas as colheitas.

* * *

KANSAS CITY, 14 (AFP) — As inundações no Texas, principalmente na região de Kansas City, onde todas as atividades não essenciais estão suspensas, causaram mais de 500 milhões de dolares de prejuizos, segundo estimativas do general Lewis Pick, comandante da engenharia militar dos Estados Unidos, enviado ao local pelo presidente Truman, a fim de assumir a direção das operações de assistencia aos sinistrados.

Embora a cidade mesma de Kansas continui a lutar contra o perigo de incendio, causado pelo fato de haver milhares de hectolitros de gasolina espalhados na superficie das aguas, a situação parece ter melhorado nos outros setores da cidade. Todavia, nas proximidades de Chanute e Great Bonde, as águas dos rios continuam a subir lentamente. Não houve novas vitimas.

Exercitam-se as fragatas britanicas

LONDRES, 14 (AFP) — A primeira das duas fragatas britanicas anti-submarinas, especialmente equipadas para resistir à bomba atômica, deixou hoje Portsmouth para ensaios oficiais. Os detalhes de seu equipamento foram conservados no maior segredo. Sabe-se, todavia, que são dotadas de uma superestrutura aerodinamica onde o aluminio tem uma parte preponderante e que são munidas de canhões de 4 polegadas e de tubos lança-torpedos de 21 polegadas.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM ...

TANCREDO

NOSSA SEPARAÇ É IRREMEDIAVEL DEIXO-TE ESTE ANEL PARA QUE ME RECORDES
JOIAS
PENHOR

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 14 (News Press) — O presidente da Republica presidirá a solenidade inaugural do I Congresso Brasileiro de Historia da Medicina, a realizar-se amanhã, às 21 horas no auditorio do Ministerio da Educação e Saude.

* * *

RIO, 14 (Asapress) — Com a presença dos representantes do presidente da Republica, dos ministros da Educação, do Exterior, do diretor do Serviço Nacional de Teatro e diplomatas de varias nacionalidades, encerrou-se ontem, no auditorio do Ministerio da Educação o Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro.

* * *

RIO, 14 (News Press) — Os nove navios tanque encomendados ao Japão e que deverão constituir parte da frota petroleira do e serão chamados "Salte" de nacionais entre começo de agosto e fim de outubro proximo. São navios de 2 mil toneladas cada, ma-se que o sr. Getulio Vargas 51.259.

* * *

RIO, 14 (News Press) — O ministro da Agricultura baixou portaria pelo qual fica autorizada, durante a presente safra citricola, para efeito de exploração, a instituição de uma classe de laranja inferior à dos tipos "Padrão" sob a denominação de "Escolha" ou "Choice".

* * *

RIO, 14 (Asapress) — Informa-se que o sr. Getuloi Vargas chamou novamente ao Catete o almirante Lemos Bastos, diretor do Loide Brasileiro, com quem manteve longa conferencia sobre a situação da economia gaucha, seriamente afetada pela falta de navios para o transporte de mercadorias retidas nos portos do Rio Grande do Sul. O presidente da Republica teria determinado providencias imediatas para a solução do problema.

* * *

MACAPA', 14 (Asapress) — Uma equipe de engenheiros prosseguirá nos estudos para a construção de uma ferrovia ligando as ricas minas de manganês do Rio Amapari ao porto de Macapá.

* * *

RIO, 14 (A. N.) — O Instituto Nacional do Pinho e a Comissão Central de Preços estão articulando providencias objetivas no sentido de incrementar a produção de pasta mecanica com a finalidade de melhorar, tanto quanto possivel, o abastecimento normal das fabricas de papel que funcionam no país.

Essas providencias fazem parte da campanha em que se acha empenhado o governo federal no sentido do que essas fabricas não se ressintam mais da falta de materia prima.

* * *

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Instala-se, amanhã, em Viçosa, a "Semana do Fazendeiro", já se encontrando naquela cidade, centenas de proprietarios de terras, desejosos de tomar conhecimentos com as ultimas conquistas do trato da terra.

* * *

RECIFE, 14 (Asapress) — O Serviço Soci..l Contra o Mocambo anunciou que construirá no proximo ano, 1.500 casas em terrenos que serão aterrados na zona ribeirinha, e destinadas aos operarios.

Essas construções fazem parte do plano do governador Agamenon Magalhães, para preparar vilas operarias nas zonas onde surgirão fabricas e novas industrias, dentro de dois anos, com a chegada da energia eletrica de Paulo Afonso.

Solução para o problema da construção de casas populares

Reunião no Catete presidida pelo presidente da Republica

RIO, 14 (A.N.) — O sr. presidente da Republica convocou, hoje, à tarde, para uma reunião em seu gabinete, no Palacio do Catete, os srs. Danton Coelho, ministro do Trabalho; João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; Aristo Pinto, presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, e Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, a fim de debater as preliminares do plano de construção de casas do tipo popular e residencias medias.

Durante a reunião, que durou mais de uma hora, foram ventilados todos os pontos necessarios para o perfeito desenvolvimento de um plano por intermedio do qual possa o governo dar inicio imediatamente às referidas construções.

Com relação ao financiamento, ficou assentado que ele será feito por intermedio de instituições de carater oficial ou de autarquias vinculadas ao governo.

Encerrando a reunião o sr. Getulio Vargas determinou que aquelas autoridades se constituissem em comissão para organizar, com a maxima urgencia, um relatorio sobre o assunto, o qual deverá ser apresentado a s. exc. na proxima semana, em outra reunião, quando, então, ficará definitivamente solucionado o problema da construção das casas populares.

APÓS 41 ANOS DE SERVIÇO...

TOCANTE CERIMONIA DE DESARMAMENTO DO ENCOURAÇADO "S. PAULO"

RIO, 14 ("Correio") — Terminou hoje, com o cumprimento de tradicional e rigoroso cerimonial marítimo, a carreira do encouraçado "São Paulo", da Marinha de Guerra brasileira, após 41 anos de serviço ativo.

Fabricado na Inglaterra, foi lançado ao mar em 1909 e incorporado à esquadra em 1910, sendo o seu primeiro comandante o capitão de mar e guerra Francisco Marques Pereira e Sousa. Em sua longa vida o "São Paulo" navegou 99.655 milhas e registrou mais de 100 termos de viagem, tendo tomado, tambem, parte saliente em duas revoluções, uma das quais foi a revolta dos marinheiros em 1910 com João Candido em seu comando e outra em 1924, sob o comando revoltoso do comandante Cascardo, que o ancorou no porto de Montevideu.

Teve a honra de buscar o rei Alberto I e a rainha Mary, da Belgica, no porto de Anvers, sob o comando do capitão de mar e guerra Tancredo P. Comnesoro, em agosto de 1920, e leva-los de volta àquele porto do Escaida. E transportou à patria os despojos mortais dos ex-imperador do Brasil, d. Pedro II e rainha Cristina, que repousavam no solo de exilio de França.

CERIMONIA

E hoje, às 10 horas, realizou-se a cerimonia da "mostra de desarmamento" da velha nave de guerra, presidida pelo almirante de esquadra Raul P. San Tiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada, e com a presença do comandante-chefe da esquadra, vice-almirante Nelson Noronha de Carvalho, diretor geral do pessoal, contra-almirante Carlos Pena Couto, primeiro subchefe do Estado Maior da Armada, vice-almirante Vitor Silva Pontes, comandante do primeiro distrito naval, todos os comandantes de forças e navios da esquadra e delegações de oficiais e marinheiros de todos os navios de guerra surtos no porto.

O ministro da Marinha fez-se representar pelo seu ajudante de ordens capitão tenente Amora Levier.

A cerimonia teve inicio com a mostra de pessoal passada pelo almirante de esquadra chefe do Estado Maior da Armada, sendo a seguir levado a efeito o desfile em continencia pelos contingentes dos navios ali representados. Após a concentração a ré no convés, dos contingentes, foi procedida a leitura do termo de desarmamento pelo ultimo comandante do "São Paulo", capitão tenente Cassio Prado Ribeiro.

DESPEDIDA

Em despedida do encouraçado que desaparece, o chefe do Estado Maior da Armada fez proceder a leitura da ordem do dia sobre o que foi e o que representou para a Marinha aquela outrora potente unidade. E, "agora — disse o almirante San Tiago Dantas — ao nos despedirmos do velho e glorioso encouraçado, desejamos que uma nova unidade, ostentando o portentoso nome, se incorpore à esquadra em futuro proximo, para que a estrela que norteou o querido "São Paulo" tenha na Marinha do Brasil o herdeiro à altura do seu nome e capaz de elevar cada vez mais as tradições de nossa corporação"

Em seguida o almirante procedeu ao ariamento da Bandeira Brasileira, sob os acordes do Hino Nacional Brasileiro, e logo após arriados o pavilhão do chefe do Estado Maior da Armada, a bandeira do cruzeiro e flamula do comando. Desse momento em diante o encouraçado "São Paulo" deixou de ser um navio de guerra.

CASO DE VACANCIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

SANCIONADA A LEI A RESPEITO

RIO, 14 (A. N.) — O presidente da Republica sancionou decreto do Legislativo que dispõe sobre a eleição do presidente e do vice-presidente da Republica pelo Congresso Nacional. O decreto é o seguinte:

Art. 1.o — Vagando os cargos de presidente e vice-presidente da Republica na segunda metade do periodo presidencial, far-se-á a eleição pelo Congresso Nacional, para ambos os cargos, trinta dias depois da ultima vaga.

Art. 2.o — Para essa eleição será o Congresso convocado pelo seu presidente, mediante edital, que será publicado, por tres vezes, no "Diario do Congresso Nacional", e do qual deverão constar data e hora da sessão.

Paragrafo unico — Se as vagas ocorrerem no intervalo das sessões legislativas, a convocação caberá ao presidente da Republica em exercicio, que a fará imediatamente após a sua posse, de forma que se torne possivel a eleição no termo do prazo estabelecido pelo artigo primeiro.

Art. 3.o — Não começará a eleição, sem a presença da maioria dos membros do Congresso, mas a sessão não deixará de ser aberta, nem será suspensa pela falta do "quorum legal", devendo continuar até que se verifique, vote, pelo menos, a mencionada maioria e termine o processo eleitoral.

Art. 4.o — A eleição processar-se-á mediante voto secreto e, em escrutinios distintos, um para presidente e outro para vice-presidente. Cada membro do Congresso será chamado nominalmente e depositará a sua cedula em urna fechada, que estará sobre a Mesa.

Paragrafo primeiro — As cedulas poderão ser dactilografadas ou impressas, e conterão, apenas, a designação da eleição e o nome, por extenso, do candidato.

Paragrafo segundo — Antes de aberta a urna, poderá votar qualquer membro do Congresso que o não tenha feito quando chamado.

Paragrafo terceiro — Finda a eleição a Mesa apurará os votos e proclamará, imediatamente, o resultado, considerando-se eleito o candidato que obtiver maioria de sufragios dos presentes e, em caso de empate, o mais velho.

Paragrafo quarto — Se, no primeiro escrutinio, nenhum dos candidatos obtiver maioria absoluta, nem houver empate, realizar-se-ão tantos escrutinios quantos forem necessarios para um outro resultado.

Paragrafo quinto — Proclamado o resultado da eleição, suspender-se-á a sessão pelo tempo necessario para que seja lavrada a ata respectiva e, reabertos os trabalhos, será a mesma submetida à aprovação do Plenario.

Paragrafo sexto — A ata, alem de todas as ocorrencias que se deram na eleição, mencionará os nomes dos membros do Congresso que houverem votado e o numero dos que o não tiverem feito.

Artigo 5.o — Não se contarão os votos dados a pessoas inelegiveis.

Artigo 6.o — Antes de encerrada a sessão, o presidente da Mesa convocará novamente o Congresso Nacional, a fim de receber um compromisso do presidente e do vice-presidente da Republica, na forma do artigo 41, alinea III da Constituição Federal.

Artigo 7.o — A sessão será dedicada, exclusivamente, à eleição, não sendo licito tratar nela de assuntos que lhe sejam estranhos.

Artigo 8.o — Nos casos omissos nesta lei, observar-se-á o Regimento comum da Camara dos Deputados e do Senado Federal, vigentes na época em que se tenham verificado as vagas.

Artigo 9.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Desgostos e desventuras dos artistas de "Carnaval no Gelo"

RIO, 14 (N. P.) — Os artistas do "Carnaval no Gelo" parecem mesmo destinados a um rosario de desgostos e desventuras em sua viagem pelo Brasil. Depois de um fracasso comercial no Rio, a troupe seguiu para Belo Horizonte, onde os negocios melhoraram. A certa altura, os empresarios vôaram para Buenos Aires, deixando na capital mineira os artistas de mãos vazias, sem ter sequer com que pagar o hotel. Tinham sido logrados em seiscentos mil cruzeiros.

Dispostos a obter dinheiro para pagar a hospedagem e comprar as passagens de volta aos Estados Unidos, alguns artistas do gelo dedicaram-se a espetaculos particulares. Afinal, surgia-lhes a oportunidade de voltar à patria: um agente do Loide Sul Americano, o alemão Frank Langer Schultes, estava em Belo Horizonte para adquirir as passagens necessarias. A cada artista pediu cinco mil cruzeiros adiantados. De acordo com o que fôra combinado em Belo Horizonte, chegando ao Rio, os patinadores dirigiram-se à agencia citada, em busca de Herr Fran.

— Desejam falar com ele?

Não. O importante era receber as passagens. Explicaram então o caso. Mas o homem da agencia não entendia nada, como se falassem uma lingua estrangeira. Finalmente, esclarecia-se o caso: nenhuma passagem tinha sido comprada ou reservada, simplesmente por que Herr Frank praticara uma chantagem, lesando os já lesados artistas.

Apurou-se que o alemão Frank Langer Schultes chegou ao Brasil em 1947, procedente da Africa, em companhia de dois homens de cor. Atravessára o Atlanfico num pequeno bote.

TUMULTO NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Motivada por denuncia de responsaveis pela proliferação do jogo

NITEROI, 14 (Asapress) — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o caso da famosa "caixinha", ou seja arrecadação de dinheiros dos bicheiros para deixa-los funcionar, mesmo infligindo a lei, provocou serio tumulto. Dois deputados chegaram mesmo a vias de fato.

O sr. Oliveira Rodrigues falava sobre o escandaloso caso da distribuição de uma lista de nomes de altos funcionarios da confiança do governador Amaral Peixoto, que estariam recebendo o dinheiro oriundo do jogo, para a "caixinha". O deputado Arino de Matos, cujo nome figuraria tambem em tal lista, aparteou acaloradamente, pedindo para que o orador declinasse os nomes envolvidos, ao que o sr. Oliveira Rodrigues respondeu que seu aparteante esperasse o final da oração.

A discussão entre os dois parlamentares tornou-se cada vez mais violenta, até que o sr. Arino de Matos, que é lider da bancada do P. S. D., avançou contra o sr. Oliveira Rodrigues, havendo então uma troca de sopapos e ponta-pés entre ambos.

Varios deputados tiveram que intervir, a fim de que fosse posto fim à cena de pugilato, sendo a sessão suspensa até que os animos se serenassem.

No final da sessão o sr. Arino de Matos ocupou a tribuna, onde leu uma carta do secretario da Segurança, coronel Barcelos Feio, oferecendo-se para comparecer à Assembléia, a fim de prestar esclarecimentos sobre o caso da "caixinha".

Elementos do extinto P. C. B. fariam uma convenção

RIO, 16 (Asapress) — A policia foi informada de que senhoras pertencentes ao movimento subterraneo do extinto Partido Comunista estão se articulando para uma Convençã oNacional no proximo dia 25, nesta Capital, preparatoria ao Congresso de Mulheres, a realizar-se em São Paulo de 28 a 30 do corrente, sob os auspicios da Federação Internacional de Mulheres.

As afamadas

CASAS PERNAMBUCANAS

comunicam que a partir de amanhã, dia 16, farão uma

GRANDE E SENSACIONAL BAIXA COM REMARCAÇÃO GERAL DE PREÇOS,

em benefício da economia popular.

Grande liquidação de artigos de inverno.

CASAS PERNAMBUCANAS

Sempre na vanguarda dos preços baixos

DOS ESCOMBROS DO AVIÃO SINISTRADO

A multidão chorava enquanto eram retirados os corpos das crianças

Dramaticos pormenores do desastre aéreo — Sepultamento da tripulação

RECIFE, 14 (Asapress) — Um vespertino local ouviu o viajante Luiz Cunha, ontem chegado de Aracajú, que relatou pormenores impressionantes da retirada dos corpos do local onde caiu o aparelho da L. A. P. Disse aquele senhor que uma multidão chorava emocionada enquanto os mergulhadores retiravam dos escombros da aeronave os corpos das crianças vitimadas.

Ouvidos pela repor[illegible] do mesmo vespertino, funcion[illegible] de diversas companhias de [illegible] que trabalhavam no aeroporto declararam que a viagem fatidica deveria ter sido feita num "Curtiss" que chegára quarta-feira a Natal. Entretanto, em virtude de defeito no trem de aterrisagem, o aparelho não pôde fazer o vôo, tendo a L. A. P. substituido o avião por um "Douglas", que foi a Natal apanhar os passageiros. Em Recife, o comandante verificou que a nova aeronave não estava em condições de viajar, recusando-se a continuar na [illegible]. A direção da empresa providenciou, então, que toda a tripulação fosse substituida por outra e, após alguns reparos, o aparelho prosseguiu viagem, para cair em Aracajú.

SEPULTAMENTO DA TRIPULAÇÃO

RIO, 14 (Asapress) — Os corpos do comandante Aureo Miranda e do comissario Sérvulo Duarte, vitimas do desastre da L. A. P. em Aracajú, virão para Niteroi, onde serão sepultados.

Os corpos do co-piloto José de Sousa Neto e do radio-telegrafista Eurico Pereira Rebelo virão para o Rio, onde deverão chegar hoje à tarde.

UMA OTIMA OPORTUNIDADE PARA COMPRAR A PRAZO

VENDEMOS EM 10 PAGAMENTOS, COM UMA ENTRADA MINIMA:

RELOGIOS — DESPERTADORES — REFRIGERADORES — CANETAS-TINTEIRO — LAPISEIRAS — RADIOFONOGRAFOS — TELEVISÃO — BICICLETAS — BIJOUTERIAS — CINE-FOTO — CAMBIADORES PARA DISCOS — ARTIGOS PARA FUMANTES — DISCOS DE TODAS AS MARCAS

VENDEMOS EM 10 PAGAMENTOS SOMENTE NA CAPITAL

OTAIC

Casa Murano

R. SÃO BENTO, 67 ★ CX. POSTAL, 865 ★ S. PAULO

PALACETE PRATES

DEVERA' SER REJEITADO O VETO APOSTO AO CODIGO DO OPERARIADO

Afirma-o ao "Correio Paulistano" o vereador Assunção Ladeira — Assinado o projeto de desapropriação da séde-campo do Ipiranga — Licencia-se da Secretaria da Educação e Cultura

O vereador Francisco Assunção Ladeira, 1.o secretario da Camara Municipal e ex-presidente da Comissão de Justiça, falando ontem à reportagem do "Correio Paulistano", anunciou que a Edilidade paulistana deverá apreciar, no dia 7 de agosto proximo, o veto do prefeito aos 43 artigos do Codigo do Operariado Municipal. A respeito desse assunto, concedeu-nos autorizada entrevista, uma vez que foi tambem presidente da comissão que elaborou o anteprojeto desse diploma que em parte acaba de ser vetado pelo governador da cidade.

LEGITIMA CONQUISTA

"A maior conquista — disse-nos — do operariado municipal foi, sem duvida, a de ter visto promulgado em parte o diploma que estabelece os direitos, deveres e obrigações dessa classe. Se, durante o desempenho de meu mandato na edilidade, tenho tido dissabores e tristezas, só essa promulgação, para mim contrabalança algumas desilusões que me aborreceram. Quando me candidatei, assumi um só compromisso, que foi justamente o de assegurar para o operariado municipal uma serie de garantias e direitos de que a classe necessitava. Dispendi o maximo de meus esforços para cumprir as promessas que fizera e cerca de 40 vezes ocupei a tribuna, para ver, finalmente aprovado em três discussões pela edilidade o projeto que fora elaborado por uma comissão mista e da qual eu era o presidente.

"Presidindo, posteriormente, a Comissão de Justiça, selecionei emendas que foram apresentadas e consegui ver, finalmente, o projeto do Codigo do Operariado Municipal aprovado. Entretanto, a infinidade de emendas propostas e que lograram aprovação modificou esse diploma. Algumas emendas contribuiram para melhorá-lo, outras, todavia, com sentido profundamente demagogico, criaram incongruencias que tornaram o projeto de lei confuso e de dificil compreensão.

A CAMARA FARÁ JUSTIÇA

"O prefeito vetou 43 artigos, uns na integra e outros em parte. Existem certos dispositivos que poderiam e deveriam ter sido vetados, como por exemplo, o que incluiu os coristas entre os beneficiarios do Codigo, mas, de um modo geral, o veto deve ser rejeitado pela Camara Municipal. Entendo que o prefeito não deveria vetar, entre outras coisas, o dispositivo que criou a Comissão Disciplinar Permanente, inovação que o Codigo do Operariado Municipal propunha e que era de grande interesse para a classe, alem de assegurar a representação do Executivo, por maioria, nessa Comissão. Outro ponto que me parece profundamente injusto é o que se relaciona com o veto aos adicionais atribuidos ao operariado municipal.

Outra injustiça é o veto à disposição que concedia a estabilidade ao operariado, após dois anos de trabalho, pois a Camara Municipal legislou no sentido de equiparar essa classe, no que diz respeito a essa questão, ao funcionalismo municipal, atendendo as mais justas reivindicações. O unico capitulo do Codigo que não proporcionou vantagens para a classe é o que se refere à concessão de ferias, mas essa falha será corrigida através de medidas que proporemos tão logo a Camara Municipal reinicie suas atividades. Qunto à aposentadoria, as emendas melhoraram o projeto primitivo e por isso merecem ser mantidas. Essa, em resumo, a situação do Codigo do Operariado Municipal em face do veto do prefeito, que, presumo, será rejeitado pela edilidade. Essa classe numerosa e sacrificada dos operarios municipais, cujos integrantes, na sua esmagadora maioria, ganham menos do que os operarios em geral, não tinha conseguido até há bem pouco tempo as regalias da Consolidação das Leis Trabalhistas, mas há de ter, dentro em breve sua conquista prestigiada pela Camara Munici-

(Conclui na 14.a página).

Perfume o Hálito
Embeleze os Dentes
COLGATIZE sua bôca
Com
CREME DENTAL COLGATE

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretario-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Data nacional da França

RIO, 14 (Asapress) — Varias solenidades comemorativas, promovidas por diversas instituições francesas e brasileiras, assinalam hoje a data nacional da França.

A' 11 horas, o embaixador da França ofereceu uma recepção à colonia francesa, na sede da embaixada, condecorando na ocasião com a Cruz de Oficial da Legião de Honra, o professor Temistocles Cavalcanti, diretor da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade do Brasil e com a Cruz de Cavalheiro da mesma Legião ao sr. Antonio A. Seabra, industrial e pioneiro da aviação civil brasileira.

A Radio do Ministerio da Educação transmitiu programas comemorativos à Tomada da Bastilha, havendo espetaculo de bailados no Teatro Municipal, com entrada franca, em homenagem à França.

"C[illegible]" do Clube Militar

RIO, 14 (Asapress) — Como previamos, ecoou no seio do Exercito a resolução do Conselho Deliberativo do Clube Militar apoiando as diretrizes da atual Diretoria da instituição.

O coronel Taurino de Rezende integrante da comissão oficial incumbida de colher assinaturas para o requerimento de convocação da Assembléia Geral do Clube, declarou que a resolução do Conselho não constitue surpresa, pois está assinada por todos os colaboradores da Revista, que são afinal, os responsaveis pela agitação recentemente havida no seio da classe, acrescentando: "Nossa resposta virá com a apresentação do requerimento à assembléia".

Outras altas patentes do Exercito recusaram-se a fazer qualquer pronunciamento em torno do assunto.

A ARTE DA PALAVRA

FRANCISCO PATI

A declamação não é hoje monopolio da poesia.

No repertorio de Margarida Lopes de Almeida figura uma página em prosa de Julia Lopes, intitulada "Os sinos". Berta Singermann, atualmente entre nós, declama "O Sermão da Montanha". Declamar é pôr em relevo a musica de uma frase, quer seja um verso, quer uma página de prosa. E' valorisar, por meio das mil e uma sutilezas do pensamento literario. A declamação é a ciencia da voz, como a pintura é a ciencia das côres e a musica é a ciencia dos sons. À classica definição do homem, "um animal que ri", prefiro estar um animal que fala. Em seu lirico e eloquente comentario à "Oração da Corôa", de Demostenes, lembra o já citado autor dos "Elogios acadêmicos" que nenhuma arte se iguala à arte da palavra. A pintura depende das tintas, a musica, dos sons, a escultura, do bronze e do buril. Nenhuma existe por si mesma e sim em função de elementos estranhos à sua natureza. Só a palavra tem vida autonoma e é, a um tempo, pintura, escultura, musica.

Conta Euclides da Cunha que num dia de setembro — era o mês de setembro de 1897 — já no fim da sua missão no Estado Maior do ministro da Guerra, saiu a percorrer as cercanias de Canudos. Queria fugir — diz — "à monotonia de um canhoneio frouxo de tiros espaçados e soturnos". Ao descer uma encosta, viu, ao sol poente, à sombra de uma quixabeira alta, um soldado mumificado, morto dois meses antes, no assalto de 18 de julho. A farda estava em tiras, o cinturão e o boné caídos a um lado, e a sua atitude era a de quem tivesse lutado corpo a corpo. Uma crosta de ferida na testa denunciava a coronhada que o imobilizara. Tinham-se esquecido dele os sepultadores. "Não compartira, por isto, — escreve Euclides — a vala comum de menos de um côvado de fundo em que eram jogados, formando pela última vez juntos, os companheiros abatidos na batalha. O destino que o removera do lar desprotegido fizera-lhe afinal uma concessão: livrara-o da promiscuidade lugubre de um fosso repugnante; e deixara-o alí há três meses — braços largamente abertos, rosto voltado para os céus, para os sóis ardentes, para os luares claros, para as estrelas fulgurantes".

A palavra é aí escultura. Mas é, simultaneamente, pintura e musica. Primeiro, o cenario, uma cenografia de Noite das Valpurgis: um vale em anfiteatro, uma arvore única, o sol desatando sobre ela a sua sombra, aqui e ali tufos intermitentes de icoseiros, tudo com um ar de jardim abandonado; depois, a estatuaria: o soldado morto, em pé, de braços abertos, tendo aos pés, atirados com negligencia, o cinturão e o boné. Por fim, o comentario musical à sorte daquele valente, que, em se livrando da sepultura, se livrara do verme, "o mais vulgar dos tragicos analistas da materia".

O sr. Roger Bastide escreveu que "Os Sertões" constitui, segundo a tecnica parnasiana, uma "suite", — "uma sucessão de quadros, construidos todos com o maior cuidado: brilhantes, ricos de vocabulario, de palavras sonoras". Penso, em verdade, que o grande livro, escrito inegavelmente com a preocupação das "chaves de ouro", é pura poesia representativa. Euclides apaixonou-se pelo tema e depois de se sentir inteiramente tomado por ele confiou-o ao papel, improvisando-o. Acontece, porém, que o proprio tema impôs o estilo da descrição e da narrativa ao escritor. A natureza sugeriu-lhe a grandiloquencia da frase e a terra justifica todos os exageros descritivos, "do gongorismo de Rocha Pitta às extravagancias geniais de Buckle".

Já se me ofereceu o ensejo de dizer que Euclides da Cunha se antecipou aos criticos, com a explicação do seu estilo. Aludindo, como aludiu, ao gongorismo de Rocha Pitta, às extravagancias geniais de Buckle, provou, a meu ver, que o seu trabalho de escritor consistiu em descobrir um estilo apropriado à majestade selvatica do assunto e do cenario. Não conheço nada mais belo do que alguns trechos da "Travessia do Cambaio", sobretudo o em que ele nos diz que a terra era a "arma formidavel" dos jagunços: "O curiboca que partira a lassarina ou perdera o ferrão no torvelinho, volvia o olhar em torno, e a montanha era um arsenal". A opinião do sr. Roger Bastide é que "Os Sertões" tem de ser estudado em relação ao tempo em que foi escrito. Como estivesse no apogeu o parnasianismo em poesia e o naturalismo no romance, Euclides contentou às duas, tomando ao naturalismo o tema, ao parnasianismo o estilo.

Não penso dessa forma. Entendo que "Os Sertões" tem de ser estudado em relação ao cenario em que se desenrola a sua trama. A preocupação do vocábulo rico, das imagens grandiloquentes, da frase ritmica, de certos truques estilisticos comuns até aos "Lusiadas", — como, por exemplo, as onomatopéias ("De repente estruge ao lado um estridulo tropel de cascos sobre pedras, um estrepito de galhos estalando, um estalar de chifres embatendo") — são recursos parnasianos porque deles se aproveitaram tambem os poetas parnasianos. Isso não quer dizer, todavia, que Euclides se tenha servido deles, abundantemente, por amor à escola então em voga. Euclides não tem culpa de ser a terra brasileira, no sertão de Canudos, um cenario a Leconte de Lisle. O parnasianismo estava na terra.

Afigura-se-me um erro querer reduzir "Os Sertões" a um tema para exercicios literarios de arte parnasiana. Ele é, antes de mais nada, um libelo. Termina com uma frase que mais parece um anátema: "E' que ainda não existe um Maudsley para as loucuras e os crimes das nacionalidades". Essa frase explica o livro como a grandiloquencia do estilo já nos explicara e justificara o tema. A terra, o homem e a luta — a terra imensa e árida, o homem valente mas inculto, a luta, inglória. A luta foi descrita com gongorismo, algumas vezes, porque era preciso perpetuar o contraste: um bando de fanaticos resistindo, durante meses e meses consecutivos dentre uma cidade em ruinas, a forças regulares, sob o comando de homens que, embora não conhecendo o Brasil, conheciam a arte da guerra. Euclides quis dizer que a metralhadora e o fuzil não são instrumentos de civilização. Com o canhão o Brasil não vencerá jamais o deserto, a ignorancia e o erro.

Organização municipal

Estabelece o paragrafo unico do artigo 75 da Constituição de São Paulo: "A lei organica dos municipios fixará o numero de vereadores de cada municipio, conforme sua população e suas rendas, não podendo esse numero ser inferior a sete".

Como os leitores sabem existe na Assembléia Legislativa uma Comissão Especial de Reforma da Lei Organica dos municipios. Seu presidente, o sr. deputado Paula Lima, fazendo declarações à imprensa sobre o trabalho da sua Comissão, declarou que dois são os pontos em estudo, a saber: a eventual redução do numero de vereadores e a criação do cargo de subprefeito. Uma das razões do mau funcionamento dos legislativos municipais — disse — é o seu elevado numero de membros, o qual contrasta com o da propria Assembléia, se se considerar a disparidade existente em relação ao ambito de atribuições do legislativo estadual e das edilidades. Acrescentou que os partidos politicos devem organizar suas chapas sem esquecer que o cargo de subprefeito poderá ser criado e o numero de vereadores eventualmente reduzido.

Quando se realizou o primeiro pleito municipal em São Paulo alguns municipios, segundo na ocasião se noticiou, tiveram dificuldade em conseguir uma chapa completa de vereadores.

A acusação que o sr. deputado presidente da Comissão Especial de Reforma da Lei Organica faz aos congressos numerosos fôra anunciada ha muitos anos por um cidadão chamado Xavier de Maistre. Disse o autor da "Viagem em redor do meu quarto" que os homens, quando querem pôr a perder as melhores idéias, reunem-se em congresso para discuti-las. As camaras municipais não são, por isso, sob tal aspecto, mais censuraveis que as camaras estaduais, nem estas mais que a camara federal. Sob o ponto de vista das discussões inuteis todas se colocam no mesmo nivel. O debate parlamentar nem sempre ajuda a resolver problemas sociais urgentes. Muito pelo contrario, temos visto frequentemente comprometidas providencias de carater inadiavel, por causa das discussões legislativas.

A organização municipal deve merecer cuidados especiais por parte dos nossos legisladores. Primeiro, porque o municipio é em verdade a celula fundamental do regime, e, segundo, porque da eficiencia dos seus serviços depende sem duvida, em grande parte, a da propria administração estadual. A Comissão Especial de Reforma da Lei Organica deve, por sua vez, prestar a maior atenção ao problema da autonomia dos municipios. Cabe-lhe, por outro lado, aproveitar a experiencia do primeiro periodo legislativo já decorrido, de maneira a aperfeiçoar o funcionamento da sua maquina administrativa, sem prejuizo da maquina politica. Celula fundamental da nossa organização administrativa é o municipio no entanto a celula politica por excelencia. Qualquer restrição às suas prerrogativas constitucionais poderá reverter em prejuizo da propria atividade politica do Estado.

Os dois pontos focalizados pelo sr. deputado Paula Lima constituiram o prato forte das polemicas parlamentares, ao tempo da elaboração da atual Lei Organica. Devem os vereadores ser remunerados? Deve a representação municipal ser numerosa?

A Camara Municipal de São Paulo, por exemplo, tomou proporções de verdadeira assembléia legislativa, dado o grande numero de seus membros. Não houve, por outro lado, uma transição suave entre o passado e o presente. Do regime do trabalho não remunerado passamos para o do trabalho remunerado com exagero. Um vereador municipal paulistano ganha hoje um ordenado cobiçavel. Multiplicado por quarenta e cinco, esse ordenado mensal realmente apetecivel representa uma sangria muito forte no erario publico da cidade. Além das sessões ordinarias ha o peso das sessões extraordinarias. O vereador gordamente remunerado transforma-se num funcionario publico da representação popular. O seu interesse, por conseguinte, é permanecer no exercicio do mandato legislativo municipal através de varios periodos governamentais.

Vislumbra-se nas declarações do sr. presidente da Comissão Especial de Reforma da Lei Organica o desejo de um recuo. Será isso possivel?

Quanto às subprefeituras é tambem um caso a examinar com o maior cuidado possivel. E' preciso, a nosso ver, simplificar o mais possivel o funcionamento da maquina administrativa nos municipios. O subprefeito sem função definida e real poderá transformar-se em um obstaculo politico. Não ha o que comprometa mais o funcionamento de um regime do que a existencia de cargos decorativos. Titulares de cargos sem função complicam desnecessariamente a vida administrativa. Será preferivel talvez pensar na criação de orgãos destinados a aliviar o trabalho dos prefeitos, nos municipios de grande area e de grande progresso. E' o caso das "residencias" no municipio da capital.

RESPIGOS E RECORTES

ARROZ "Deve ter algum fundamento — adverte o "Correio da Manhã" — a informação de que o Brasil vai exportar arroz para a India. Por que não se importa o produto de mais perto para nossos mercados, dali mesmo do Rio Grande do Sul, onde há fartura e não há transporte? Mas nessa questão do arroz nacional há verdadeiros disparates de economia. e de especulação.

"Um lavrador paulista de municipio onde as safras são em regra abundantes, declara, por exemplo, que no Estado, está faltando arroz das duas ultimas safras. E enquanto nos centros de produção o preço de um saco do cereal, de primeira qualidade, não alcança mais de 90 cruzeiros, na capital do Estado as cotações variam entre 185,00 pelo agulha superior e 225,00 pelo amarelo especial.

"O produtor está sendo espetaculosamente roubado. Mas se o arroz brasileiro fôr realmente embarcado para a India, quanto lucrará o produtor? Entregando o produto por 90 cruzeiros, o lavrador tem prejuizo, porquanto ainda em São Paulo se diz que menos de 120 cruzeiros não bastarão para cobrir o custo da cultura, com pequena margem de lucro.

"Tudo isso se sabe ou abertamente se ouve, e ninguem com responsabilidade na administração procura conhecer a razão dos disparates. Porventura já se fez um levantamento de estoques em todos os Estados produtores? Haverá, de fato, margem larga de sobras que possibilite a exportação para mercados externos, sem peso nem medida?

"Que criterio satisfatorio autoriza a exportação, sem a certeza de que os supostos excedentes exportados não farão falta ao país?"

VITORIA BRASILEIRA

O sr. Arnaldo Sussekind, em declarações feitas à imprensa, referiu-se à significativa vitoria alcançada pelo Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho que acaba de realizar-se em Genebra. Varias das propostas apresentadas ou defendidas nas comissões e no plenario pela nossa delegação foram aprovadas por expressiva maioria, apesar de serem algumas delas combatidas por representantes de grandes potencias mundiais.

"Um dos problemas mais debatidos ali — escreve "O Jornal" — foi o da igualdade de salarios no mais amplo sentido tanto para o homem como para a mulher, quando se tratasse de trabalho do mesmo tipo. Essa é uma conquista da moderna legislação social que começou a ter adeptos numerosos, entre nós, desde 1919.

"Por mais estranho que pareça, houve quem a ela se opusesse na Conferencia deste ano em Genebra, senão abertamente, pelo menos de maneira velada. Quando se sugeriu que essa igualdade entre o homem e a mulher no trabalho fosse assegurada, no mundo inteiro, por um convenio a delegação inglesa propôs que, em vez disso, se limitassem as delegações a fazer, a respeito, uma simples recomendação.

"Era com o que não podia concordar a delegação brasileira, e por dois motivos fundamentais. Em primeiro lugar porque se devia fazer justiça à mulher onde quer que fosse, e, em segundo, porque era necessario impedir, em defesa da economia brasileira, que em alguns paises mais atrasados e em regiões coloniais na Asia e na Africa se continuasse a remunerar tão mal a mão de obra feminina na produção de mercadorias em condições, por isso mesmo, de competir vantajosamente com as nossas e as de outros paises nos quais essa desumana desigualdade já deixou de existir.

"Na elaboração do convenio em questão prevaleceu a tese defendida pelo Brasil"

"... res, contra os quais, porque os não reduzem, são impotentes quase todos os oculos escuros".

NOTAS E COMENTARIOS

LIVROS DE MEMORIAS

Os franceses gostam muito de "memorias".

Inda há poucos dias um dos nossos colaboradores anunciava a proxima publicação de varios volumes de um novo "Diario" de Edmond Goncourt. Os meios intelectuais, sociais e politicos de Paris ficaram alarmados com essa noticia, porque todo mundo sabe que a famosa parceria a ninguem poupou. Os nove volumes do "Journal", já publicados, provocaram toda sorte de polemicas. Um cidadão que registra diariamente o que ouve nas ruas, nos salões, nas redações dos jornais, nos parlamentos, nas academias, é obrigado a ser indiscreto, porque nem todo mundo usa de cautela quando fala.

Um livro que, segundo parece, não causa medo a ninguem, é o do sr. André de Fouquieres, outrora aclamado "Principe dos Parisienses de Paris".

O sr. André de Fouquieres foi, durante cincoenta anos ou mais, o arbitro da elegancia em Paris. Os presidentes de Republica pediam-lhe conselhos quando tinham de dar uma recepção a um marajá ou principe, as mulheres elegantes pediam-lhe sugestões sobre vestidos e perfumes, etc., etc. Tendo convivido com as maiores personalidades francesas e estrangeiras, o sr. André de Fouquieres achou que tinha coisas interessantes a contar aos posteros. Daí a publicação de um livro de "Memorias". De Fouquieres foi amigo intimo de poetas e romancistas. Basta citar um nome: — Proust.

Em conversa com um reporter sobre o seu livro de "memorias", o sr. André de Fouquieres emitiu um conceito que deveria servir de guia aos homens que na Europa como na America se consagram à arte de registrar reminiscencias proprias e alheias.

Perguntou-lhe o jornalista:

— Seu livro é uma historia da vida parisiense ou uma autobiografia?

— Ambas as coisas — respondeu o Petronio — porque eu só conto aquilo que realmente vi e vivi. Falo da minha infancia, da minha familia, das pessoas que conheci. Em todo caso, arranho mas não mordo ("j'égratigne, je ne mords pas").

Os leitores têm acompanhado certamente as revelações de Humberto de Campos. Humberto de Campos e Oliveira Lima não são, em verdade, discipulos de André de Fouquieres, porque não arranham: — mordem.

Boletim de tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior, Cr$ 414.819.666,40. Movimento do dia, Cr$ 51.723.391,80. Total do mês, Cr$ 466.543.058,20. Saídas: Saldo anterior, Cr$ .... 393.429.074,60. Movimento do dia, Cr$ 32.882.004,50. Total do mês, Cr$ 426.311.079,10.

A DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Quando se debate a situação angustiosa da população proletaria das grandes cidades, dois problemas surgem logo à baila: — o da condução e o da moradia. Porque, em função do proprio desenvolvimento urbano, o operario é tangido para mais longe, no sentido da periferia, onde os alugueis são mais em conta e onde, os que conseguem alguma economia, adquirem um lote de terreno e edificam a casa propria, na maioria pelo sistema do aproveitamento dos domingos, de colaboração com amigos e parentes.

Libertando-se do aluguel, ficam, porém, presos às dificuldades do transporte até ao local do trabalho e perdem precioso tempo, quando não o dia, sofrendo assim prejuizos na sua economia, pois uma falta acarreta ainda a perda do descanso remunerado. Mas a maior parte da massa trabalhadora paga aluguel e, ou mora distante do seu centro de atividade ou mora perto, porém mofando em porões infectos, na mais nociva promiscuidade e em deploraveis condições de higiene.

A solução ideal seria a remoção das industrias para outras zonas, onde fosse possivel localizar a moradia do seu pessoal, poupando-lhe a despesa de condução e o consumo de tempo na viagem para o serviço, aliviando, concomitantemente, o centro urbano dos incomodos de sua vizinhança e do congestionamento do transito nas imediações das fabricas em horas de atividade. E já se acena com a hipotese de criarem-se novos nucleos fabris em cidades do interior, não só por oferecer aos industriais um campo de operações mais economico, mas tambem como recurso destinado a evitar o continuo afluxo de gente do meio rural para as metropoles, conforme vem acontecendo nos ultimos lustros, dada a atração exercida pelas vantagens de que gozam os trabalhadores da industria no Rio e em São Paulo.

O primeiro passo nesse sentido deveria ser a proibição da instalação de novas fabricas na area urbana da capital. Parece que já atingimos a um ponto de saturação, segundo se infere das condições deficientes dos serviços publicos na mencionada area, superpovoada e valorizada. Infelizmente, não somente se permite a construção de estabelecimentos industriais em ruas do perimetro urbano como se autorizam ampliações dos existentes, sem se levar em consideração as desvantagens dessa localização para a saude publica e para a vida dos proprios trabalhadores.

E' preciso, por outro lado, mediante a descentralização industrial, dar chance às populações do interior, incentivando a economia de outras zonas do Estado já decadentes quanto à atividade agricola e comercial, como acontece em vasta extensão do vale do Paraíba e do litoral do Estado. Não há duvida de que, tambem aí, surge o problema dos transportes para atrapalhar. Mas cabe ao governo atacar esse obstaculo através do desenvolvimento da rêde rodoviaria e da eletrificação, sem esquecer o que nos cumpre realizar no setor dos transportes sobre agua, no mar e nos rios navegaveis do Oeste e do Sul do Estado.

Muitas atividades industriais, aliás, melhor estariam se localizadas em zonas afastadas da capital, proximas dos centros abastecedores de materias primas, circunstancia que, como se sabe, concorreria para o barateamento do custo de produção, e logicamente, para a redução dos preços, de que tanto se fala e pouco se obtem em beneficio do consumidor. A tese é sedutora e merece um exame acurado e simpatico dos poderes competentes.

O tromexan é a droga novissima que evita a coagulação do sangue — fato que é de soberana importancia na trombose coronaria e outras desordens patologicas em que essa coagulação se torna ultra-perigosa. Afirma a Sociedade Americana de Cardiologia que a investigação cientifica efetuada no laboratorio de Los Alamos veio demonstrar que o tromexan produz resultados mais rapidos, e ao que parece, menos efeitos secundarios do que os produzidos por qualquer droga de que até hoje se tenha conhecimento.

As conclusões do estudo do tromexan, efetuado pelos drs. Eric P. Hausner, Charles L. Shafer e seus assistentes, em Los Alamos, foram confirmadas pela observação clinica de 112 casos, uns de trombose e de embolia os outros, pelos drs. Grafton E. Burke, e Irving S. Wright, do Colegio de Medicina de Cornell.

Os anticoagulantes têm salvado a vida a muitas pessoas atacadas de doenças cárdio-vasculares. A Sociedade Americana de Cardiologia informou que, em uma série de casos, o uso dos anticoagulantes representou uma diminuição de um terço dos óbitos causados pela trombose coronária, com enfartamento do miocárdio.

A Sociedade Nacional de Prevenção da Cegueira nos E.E. U.U. acaba de lançar uma grave advertencia, a respeito dos danos que o sol e o uso indebito de oculos escuros podem causar às pessoas afeiçoadas aos banhos de sol.

"Poucas pessoas se dão conta — diz o dr. Franklin M. Foote, diretor executivo dessa Sociedade — de quão escassa é a proteção que asseguram, contra os raios abrasadores do sol, mesmo os oculos mais caros. O fato é que o maior perigo dos oculos escuros reside precisamente em que, quanto mais escuros eles são, mais falso é o senso de segurança que proporcionam. Julgam os portadores que, por haver-se atenuado a luz, seus olhos estão mais seguros: quando, ao invés, os olhos estão assim muito menos seguros do que sem oculos desses. Por via de regra, a quantidade de luz que penetra nos olhos é regulada pela contração automatica da iris (pupila), essa janela colorida dos olhos, que, sob a ação da luz forte, se pode fechar até ficar reduzida a uma ponta de alfinete. Mas, quando se atenua a luminosidade por meio de oculos escuros, a pupila se abre bem aberta, expondo os olhos ao perigo dos invisiveis raios abrasadores, contra os quais, porque os não reduzem, são impotentes quase todos os oculos escuros".

Palacio do Governo

Os srs. secretarios de Estado, Magnifico Reitor da Universidade e Assessor-Chefe da Assessoria Técnico-Legislativa serão recebidos, em despachos, pelo sr. governador Lucas Nogueira Garcez, que, ausente da capital, mantêm em andamento os assuntos da administração estadual.

DIA 21, EM SÃO PAULO, O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

A convite do sr. governador Lucas Nogueira Garcez, deverá estar em São Paulo, no proximo dia 21, o presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, a fim de participar da cerimonia de inauguração da 18.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a instalar-se na Agua Branca.

SUSPENSAS AS AUDIENCIAS

Conforme tem sido noticiado, as audiencias no Palacio dos Campos Eliseos continuam suspensas até o fim do corrente mês, em virtude de se achar ausente desta capital o governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez.

Autorizada a importação de pneumaticos

RIO, 14 (Asapress) — O mercado desta capital vem se ressentindo, cada vez mais, da falta de pneumaticos. Visando por termo à crise já manifestada em tal setor, a Comissão Executiva de Defesa da Borracha acaba de autorizar o Banco do Brasil a conceder licença para a importação de um total de 170.000 pneumaticos, a fim de atendre às necessidades nacionais.

POLITICA NACIONAL

RIO, 14 (Asapress) — Noticia-se estar iminente a reforma ministerial, acrescentado-se que o sr. Getulio Vargas está inclinado a acabar com o chamado Ministerio de Experiencia, passando a governar com um gabinete "nascido da atual realidade brasileira".

COALISÃO EM MINAS

RIO, 14 (Correio) — Noticias de Belo Horizonte informam que o sr. Juscelino Kubstchek está pouco a pouco constituindo o seu governo de coalisão. Provindo do P.S.D., o governador mineiro não recusou a oportunidade da U.D.N. e do P.R. para colaborar na sua administração, e agora toca a vez do P.T.B. fazer identica contribuição para a harmonia politica e administrativa de Minas Gerais. Assim é que o sr. Kubstchek resolveu confiar aos trabalhistas o Departamento Estadual da Criança, o Banco dos Municipios e as Companhias de Eletricidade que o governo estadual está incorporando, além do que efetivará na Secretaria da Educação o sr. Odilon Behrins como uma unica compensação a ele conferida pela agremiação trabalhista que ambicionava esse cargo.

Convenção nacional dos bancarios

RIO, 14 ("Correio") — Estão reunidos, no Rio, em convenção nacional, os bancarios de todo o país. Na reunião de ontem foi elaborada, discutida e aprovada uma tabela de aumento de salarios para toda a classe, além de outras proposições corolarias, como se seguem:

— 40 % de aumento geral, a partir de 30 de julho do corrente ano e a ser aplicado em Bancos de todo o país;

— salarios minimos; Cr$ .... 2.000,00 para escriturarios; Cr$ 1.500,00 para continuos; Cr$ .. 1.000,00 para escriturarios e continuos menores de 18 anos de idade;

— abono de familia na base de Cr$ 100,00 por esposa e cada filho menor;

— Cr$ 50,00 por ano de serviço ou fração superior a seis meses;

— o aumento será pago a partir de 1 de julho do corrente;

— ficam mantidas as gratificações atuais.

A Constituição paulista de 1891

SEXAGESIMO ANIVERSARIO

PELAGIO LOBO

O "Correio Paulistano" de domingo passado, 8 de julho, inseriu em rodapé da primeira pagina um artigo do dr. João Sampaio que, na sobriedade e firmeza dos seus periodos, evoca figuras e fastos da politica paulista e põe em merecido relevo o trabalho dos seus servidores que compuseram a primeira Constituição Estadual, promulgada a 14 de julho de 1891 e os que fizeram no texto dessa Carta liberal as alterações e acrescimos promulgados em 8 de julho de 1921. E' um estudo historico abalizado e serio que revive um periodo brilhante da nossa vida constitucional e, pela simples enumeração dos homens que colaboraram nessas feituras, nos enche de ufania e nos consola a todos do sensivel rebaixamento a que vimos dando uma desconsolada assistencia.

Celebrou o autor do artigo os quarenta anos da primeira reforma, recordou os nomes dos seus signatarios vivos, que não passam de treze, e os mortos, cujo numero ascende a sessenta e um. Tinha o Congresso Paulista por ocasião dessa reforma, 50 deputados e 24 senadores e neles se apontam os nomes mais ilustres da vida republicana, — alguns deles antigos servidores da era monarquica — figuras circunspectas, esclarecidas e honradas.

A Constituição estadual de 1891 tinha 73 artigos no corpo principal e 9 de disposições transitorias. A revisão decenal prescrita no seu art. 71 não pôde ser realizada em 1901 devido à profunda conturbação politica consequente da Dissidencia daquele ano, que se estendeu aos anos seguintes. Em maio de 1905 tratou o Congresso de realizar a revisão que quatro anos antes se tornara impossivel e o projeto elaborado por uma comissão da qual faziam parte Herculano de Freitas, M. P. de Siqueira Campos, J. B. de Oliveira Coutinho, Antonio Alvares Lobo, J. L. de Almeida Nogueira, A. Dino da Costa Bueno e J. Nogueira Jaguaribe, foi afinal, promulgado e publicado a 9 de julho desse ano. Em 11 de julho de 1908, nova alteração, simples retoques da anterior, até a de 8 de julho de 1911, que foi objeto de estudo sintetico e exato no artigo desse mestre constitucionalista e jornalista combativo de inamolgavel fibra que é João Sampaio.

Dessas Constituintes, de todas ela, pode-se dizer o que escreveu o articulista com referencia ao trabalho das de 1891 e 1911: "pela serenidade e elevação das discussões, suportariam o confronto, sem desvantagem, com os Anais de qualquer assembléia congenere. E a obra daí resultante, pelo metodo da distribuição da materia, como pela concisão e propriedade da sua linguagem, bem merece figurar ao lado do monumento legislativo a que se filia — a Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891 — admiravel expoente da cultura juridica e sabedoria politica de sua época".

As Constituições que vieram depois — federais e estaduais — já se fizeram notadas pelo numero consideravel dos seus artigos, alguns com feição casuistica e pelo extravasamento de assuntos nelas incluidos que mais adequadamente andariam se enfeixados em leis ordinarias. Não é este, entretanto, o lugar para tais apreciações.

O que me leva a trabalhar nessa seara e esclarecer um ponto que o mestre João Sampaio deixou envolto na duvida de uma pergunta é o do verdadeiro autor do projeto da Constituição paulista de 1891. Foi ela promulgada a 14 de julho de 1891 e teve, portanto, assinalado neste ultimo sabado o seu sexagesimo aniversario.

— Quem foi o autor do projeto convertido nessa nossa primeira Constituição Estadual?

Respondo: foi o conspicuo Americo Brasiliense de Almeida Melo, republicano e liberal de polpa, figura que os propagandistas do credo novo apontavam entre as mais ilustres e austeras. Ele era o grande sabedor da organização democratica republicana, o mestre do novo modelo, que já firmara esse conceito ao publicar em opusculo "Os programas dos Partidos". Americo Brasiliense no seio dos antigos legionarios da propaganda era o "catedratico" dessas disciplinas, como o eram tambem Alberto Sales e Bernardino em S. Paulo, e Saldanha Marinho e Quintino Bocaiuva, no Rio.

Logo que Prudente de Morais assumiu o posto de governador de São Paulo, nomeado pelo Marechal Deodoro (e, certamente, por indicação dos paulistas Campos Salles e Francisco Glicerio que tinham tido parte ativa na preparação do movimento de 15 de novembro) convidou Americo Brasiliense para elaborar um projeto de Constituição Estadual. Esse projeto foi feito e entregue a Prudente. Tendo sido convidado logo depois, a compor a comissão incumbida do projeto da Constituição Federal, com Saldanha Marinho, Francisco Rangel Pestana, Antonio Luiz dos Santos Werneck e José A. Pedreira de Magalhães Castro, trabalhou Americo Brasiliense nessa outra elaboração e ligou o seu nome a duas Constituições, caso unico nos Anais da vida politica brasileira. Adotado, porém, como base da Constituição Federal o projeto de autoria de Rui Barbosa, no qual poucos subsidios entraram do projeto daquela primeira Comissão, voltou Americo Brasiliense a S. Paulo e aqui assumiu, o governo de S. Paulo, a 7 de março de 1891, logo após a destituição de Jorge Tibiriçá, e o inicio da luta contra "os generais do Partido Republicano", tramada e decidida no Rio pelo ministro Henrique de Lucena, que passára a acolitar e, de alguma forma, a suprimir a autoridade e a ponderação de Deodoro. Foram agitados os meses seguintes, pela cisão dos partidos e correntes republicanas, até o golpe de 3 de novembro, desfechado pelo Marechal Deodoro, com a dissolução do Congresso Federal, ato que provocaria, vinte dias depois, o contra-golpe que deu com Deodoro e Lucena por terra, colocando a presidencia nas mãos fortes de Floriano Peixoto. Mas o trabalho de Americo Brasiliense, na elaboração do projeto da Constituição Estadual, concluido quando ele era um simples servidor de seu Partido, e ainda em plena harmonia com os antigos companheiros, foi por ele encaminhado ao Congresso Estadual em 8 de junho de 91, quando ele ocupava o cargo de governador.

Fôra para isso escolhido e convidado com insistencia pelo Marechal Deodoro que considerava — declarava-lhe o Barão de Lucena — "imprescindiveis os seus serviços para a conciliação dos partidos e para a reorganização do Estado".

Assumindo o cargo de governador de São Paulo, a 7 de março, marcou o dia 14 desse mês para as eleições e convocou o Congresso para sua primeira reunião em 8 de junho.

Na mensagem dirigida ao Congresso, já então regularmente instalado e numa exposição clara e serena dos motivos que o levaram a aceitar aquela nomeação, — quando era sabido que estava ele de malas prontas para ir assumir o posto de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo de Portugal — historia Americo Brasiliense os fatos então ocorridos e a lamentavel cisão verificada no Partido. Quaisquer que sejam as criticas que possam ser feitas à aceitação de um posto de confiança do presidente da Republica em S. Paulo, com sacrificio do governador anteriormente empossado, que era Jorge Tibiriçá, ninguem pode recusar a Americo Brasiliense o proposito honesto de contribuir para a pacificação da sua terra. Não o conseguiu, principalmente devido ao genio acirrado e violento do Barão de Lucena, monarquista da velha guarda, conhecido pelos seus processos de intransigencia no governo da coisa publica: os cabos do P. R. não se dobraram às imposições de Lucena e Americo, para honrar a confiança de Deodoro, teve que tomar partido contra amigos e correligionarios da vespera, certamente com constrangimento e sacrificio das suas tendencias apaziguadoras. Mas Politica é Politica, com P maiusculo ou, mesmo, minusculo — e no seu ventre as amizades pessoais, laços de familia e relações de sangue se abalam, destroem ou se subvertem.

Prudente, que então presidia o Senado Federal, enfrentava as ameaças de Deodoro e as desatenções de Lucena; na Camara Federal era Bernardino de Campos quem, na sua presidencia, enfrentava essas mesmas investidas, vicissitudes e riscos.

No entanto foi a pedido de Prudente que Americo Brasiliense, um ano antes, aceitára a incumbencia de redigir o projeto de Constituição de S. Paulo... Sabemos disso, com segurança, entre outros documentos pela carta que Prudente dirigiu a Glicerio e reproduzida no CORREIO PAULISTANO a 13 de julho de 1947, num dos meus rodapés. Tenho essa carta em meu arquivo e guardo-a como reliquia preciosa, encontrada entre outras cartas politicas do nosso antigo escritorio de Campinas.

Vai aqui reproduzida em sua redação original.

"Gabinete do Governador — S. Paulo, 24 de Julho de 1890 — Glicerio. — O Americo Brasiliense acceitou hontem a incumbencia de faser o projecto da Constituição de S. Paulo: mas, elle não quer retribuição por esse trabalho, porém — para poder occupar-se com elle — exclusivamente e poder aprompta-lo logo — sem prejuiso dos seus vencimentos, peço a vosse que obtenha do Benjamin Constant a dispensa do Americo — com os vencimentos de lente — durante o tempo em que desempenha aquella commissão, que não excederá de dois mezes.

E' tanto mais necessaria e urgente essa dispensa — com todos os vencimentos — quando o Americo declarou hoje acceitar o lugar de Ministro em Lisboa, que lhe offereceu o C. Salles — em nome do Governo e não convém que elle vá sem deixar-nos o projecto feito — e para faze-lo em pouco tempo precisa não leccionar, mas precisa tambem ser dispensado com os vencimentos, attenta a natureza e a importancia da commissão.

Arranjai-me isso logo e logo — e veja se o Collega da Instrucção communica a dispensa por telegramma.

Adeus. Do Am.o Prudente".

E' uma carta escrita no atropelo ditado pelas circunstancias, mas que deixa clara a incumbencia feita por Prudente e aceita por Americo.

O projeto então redigido foi o mesmo que Americo Brasiliense, a 8 de junho encaminhava à Assembléia Constituinte estadual, nele fazendo pequenas modificações. E' ele quem o diz num dos periodos da Mensagem:

"Confio a Vós, Srs. Representantes, a Constituição do Estado de S. Paulo e sinto-me feliz por me tocar hoje, já no dominio constitucional da União, a honra de vos apresentar o projeto de Constituição a que já me referi e que é uma modificação daquele que organizei quando comissionado pelo primeiro delegado da ditadura.

"Que a constituição que ides fazer seja uma obra perfeita — tal é o desejo que aqui deixo expresso, pedindo-vos permissão para ser interprete do sentimento da patria paulista".

(Anais do Congresso Constituinte de 1891, p. 32).

A questão da autoria desse projeto fica, assim, completamente esclarecida. E o valioso estudo historico de João Sampaio, completado em parte minima por esta modesta contribuição.

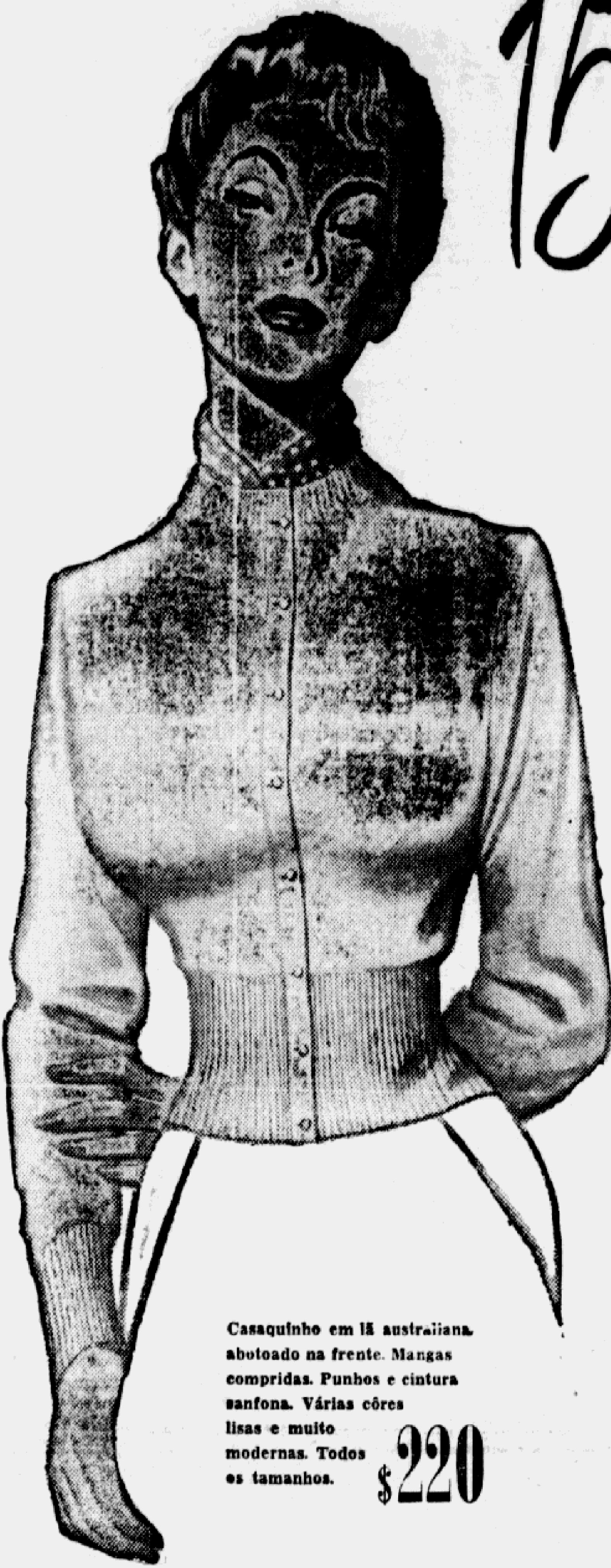
Os dias 8, 9 e 14 de julho são datas sagradas para nós, paulistas porque assinalam a promulgação de Constituições liberais que regeram os nossos destinos na Republica, em 1891, 1908 e 1911.

A de 1934, assim como a de 1947 visaram deixar melhor assinalada a reação constitucionalista de 1932 — mas confirmaram como signo que parece traçado pela Providencia para colocar a vida paulista num regime legal ou repô-lo nesse regime quando dele arrancado ou desviado pelas más inspirações de homens e partidos exacerbados que, só fora da lei magna encontram ambiente propicio para suas tropelias "idealistas".

15 dias de Sweaters

sem entrada inicial

na malha que Você gosta...
no modelo que Você gosta...
na côr que Você gosta...
no preço que Você gosta...
tudo como Você gosta...





Casaquinho em lã australiana, abotoado na frente. Mangas compridas. Punhos e cintura sanfona. Várias côres lisas e muito modernas. Todos os tamanhos. $220

para o passeio
Sweater em lã australiana com bordados salientes em lã angorá. Mangas curtas. Cintura sanfona. Gola olimpica. Diversas côres lisas. Todos os tamanhos. $360

para o trabalho
Sweater em lã australiana. Modêlo classico. Gola olimpica. Mangas compridas. Côres lisas e bem na moda. Em todos os tamanhos. $180

para o campo
Casaquinho em lã australiana. Dois bolsos na frente. Mangas compridas com punhos dobrados. Frente e bolsos trabalhados com lã em zig-zag. Côres lisas variadas. Todos os tamanhos. $450

para a praia
Sweater em lã australiana. Gola olimpica. Mangas raglã. Listras em diagonal. Punhos das mangas e cintura lisos na côr preta. Em verde, cinza e vermelho com listras pretas bem estreitas. Em todos os tamanhos. $250

para o esporte
Sweater em lã australiana. Modêlo clássico com gola fechada. Mangas curtas. Punhos e cintura sanfona. Diversas côres lisas e atraentes. Todos os tamanhos. $150

A Clipper fica aberta tôdas às sextas feiras até às 10 horas da noite

Clipper
LARGO STA. CECILIA



COMPRE PELO CREDIÁRIO SEM ENTRADA INICIAL

Standard - C I - 420

A VIDA MOVIMENTADA DE UM PINTOR DE PAISAGENS – REBOLO GONÇALVES

Há muito que não expõe — Dada a falta, ultimamente, de exposições coletivas, deixamos de vêr suas telas simples e idilicas — Individualmente, nestes dias de vida cara, raros pintores se atrevem a aparecer diante dos olhos do publico, principalmente quando já são praticamente historicos... — E' o caso de Francisco Rebolo Gonçalves



O material de trabalho do pintor

Há uns quinze anos, ele tinha muito maior numero de admiradores no entanto. Calorosamente o aplaudiam nos campos de futebol: — "Aí Rebolo!!! Queremos Rebolo!!!" Certamente, nem mesmo Picasso teve ovações tão estrondosas quanto o simpatico pintor do Edificio Santa Helena.

Mas o fato é que, nessa época, Rebolo jogava no Corintians... Antes jogara no São Bento de saudosa memoria, cujo campo se localizava junto ao Clube de Regatas Tietê. Mais tarde, iria encerrar seus dias de "crack" renomado nos camops do C. A. Ipiranga, sempre ocupando a meia direita. Esse era o Rebolo. Vejamos, no entanto, em rapidos traços sua biografia interessante.

Francisco Rebolo Gonzalez nasceu em 1903 nesta mesma cidade de São Paulo. Seu pai era o sr. Francisco Rebolo Merquiso e sua mãe, d. Rosa Gonzalez Rodriguez ambos espanhóis. Descendente de imigrantes pobres, viveu a vida de todos os meninos do Bom Retiro, Braz e Mooca. Aos doze anos, em suas traquinagens pelos predios em construção viu diversos trabalhadores decorando uma obra. Ficou boquiaberto com os frisos e arabescos do "art nouveau" e, desde então, passou a considerar os decoradores como algo estranho à sua compreensão. Logo, um deles perguntou ao menino traquinas:

— Você quer trabalhar com a gente?

— Olá se quero, — respondeu.

E desde então, passou a trabalhar com os decoradores, sob as ordens do decorador Gino Catani. Durante quatro anos ajudou o velho a decorar a igreja de Santa Ifigenia, chegando a trabalhar sozinho durante quase um ano. Quinze mil réis por dia ganhava Chico nesse tempo. A falta de dinheiro era coisa muito seria e um passe de bonde deveria ser economizado à custa das solas dos sapatos. Porisso, muitas vezes caminhava a pé os dez quilometros que medeavam entre sua casa e a residencia do velho Catani, na rua Gomide Peixoto. Estava com dezesseis anos e foi então que recebeu de Catani as primeiras lições de desenho, independentemente de seus conhecimentos de decorar.

Crto dia foi trabalhar na decoração do Instituto "Dante Alighieri" e, como fazia sempre durante o descanso, pôs-se a jogar futebol com os companheiros. Como todo jovem de seu tempo, "picava o couro" nos jogos de varzea. Nesse dia, conseguiu, graças à sua destreza, entusiasmar um dos companheiros de serviço que jogava no São Bento. Chamava-se ele Totó Dias. Em menos de quinze dias, Rebolo estava jogando no São Bento, ao lado de Bartô, Colombo, Apra, Raul, Zuck e outros astros do futebol daqueles tempos. Os anos de 1930, 31 e 32 — anos de crise brava no café, nas finanças e tambem no futebol — foram apanha-lo no Corintians. A policia vivia de olho nos futebolistas que recebiam dinheiro para jogar (o profissionalismo era condenado pelas nossas leis) e todos os jogadores deveriam ter uma profissão qualquer para "cohnnestar" suas atividades na cancha. Rebolo era decorador, embora havia muito não metesse o nariz no interior de um predio em construção. Tomou parte em jogos memoraveis nessa época. Na sua estreia no Corintians, marcou o "goal" da vitoria do "Campeão do Centenario". Seu abandono do futebol ocorreu justamente quando se iniciou o profissionalismo.

El-lo então de volta à cara pintura de seus tempos de menino. Para dizer a verdade, nunca abandonara os pincéis nem os trocara pelas chuteiras. Mesmo quando atirava contra a meta do Paulistano e do Palestra, nunca deixou de copiar seus cartõezinhos postais, distraindo-se. Aborrecido de vez com o futebol, comprou um estojo de pintura e passou a frequentar os arrabaldes de São Paulo. Ia pintar, livrar-se daquele ambiente fuligente do Braz e da Mooca. Foi então que conheceu Aldo Malagoli e Alfredo Volpi, com os quais passou a frequentar o Edificio Santa Helena.





Rebolo Gonçalves, além de pintor, é critico. Sim, nas exposições dos colegas é o primeiro a aparecer para examinar criticamente as telas. El-lo aqui em dois flagrantes.

Neste predio alugou uma sala, batizando-a com o pomposo nome de "escritorio do decorador Francisco R. Gonazalez..."

* * *

Coincidindo com o desaparecimento do futebol amador, desapareceu tambem o "art nouveau". Os gostos das gentes haviam mudado bastante com a assustadora queda de preços do café.. Foram dias dificeis para Rebolo e tambem para Takaoka, Zanini, Volpi e outros frequentadores do Edificio Santa Helena. Durante quase um ano, permaneceu sem emprego. Enquanto o emprego não vinha, o grupo de artistas discutia politica e filosofia. Aos poucos ia-se formando uma maneira, um estilo, ao qual mais tarde alguns criticos de arte chamariam "a Escola Paulista". Os problemas que atraiam a atenção do grupo eram naqueles tempos os seguintes: "O artista deve votar?" — "O socialismo é bom ou mau?" — "Mussolini é ou não um grande homem?". Bonadei, Graciano, Pennacchi, Manuel Martins e o saudoso Humberto Rosa tinham vindo engrossar o cenaculo. Mais tarde, vieram os "tres mosqueteiros", isto é, Adami, Gobbis e Rossi. Assim eram chamados porque, no dizer de Rebolo, açambarcavam tudo: compradores, atenções e auditorio.

— "Açambarcavam tudo. O Carnicelli que o diga. Nesse tempo, Mick Carnicelli ainda não pintava, embora frequentasse o nosso grupo e de vez em quando adquirisse quadros. Adami, Gobbis e Rossi pagavam seus ternos de roupa com quadros. Quirino da Silva, muito amigo de Muck, perguntou-se um dia: "O Mick, por que você não pinta você mesmo os seus quadros? Fica mais barato...".

* * *

Os criticos chamavam a esse grupo de gente moça de "O Grupo de Santa Helena'. Unia-os o entusiasmo pela pintura e... as dificuldades para pagar um atelier. Daí surgiu a chamada "pintura cinzenta". Rebolo — que se iniciara no "metier" bem depois dos outros e, portanto, sujava muito as tintas, era o mais carateristico da nova "escola". E, tambem, o mais discutido. Pintava com pincéis de pêlo duro. Quando os demais pretendiam imitar sua simplicidade, conseguiam telas que os companheiros batizavam imediatamente: "este é um Rebolo", — diziam. Até polemica surgiu nos jornais. Passaram-se os tempos, porem, e a pintura cinzenta começou a ser repudiada por quase todos os nossos artistas. O "Grupo de Santa Helena" se dispersou. Rebolo no entanto continua na mesma sala. Mas hoje é decorador de verdade ou, melhor, é empreiteiro de obras. Todos os dias, corre dezenas de predios espalhados pela capital guiando um carro novo. Antes, fazia-o na sua celebre motocicleta. Tornou-se um dos pontos altos da pintura nacional; possui quadros em Londres e Nova York; já foi elogiado pela critica londrina e é detentor da Medalha de Ouro do Salão Paulista de Belas Artes e da Grande Medalha de Prata do Salão Nacional de Belas Artes. Num sitio do Morumb, lugar que se assemelha a uma paisagem feita por mão de artista, numa casinha branca, reside com a familia. Foi seu amor pela paisagem que o levou a residir tão longe.

— "Quando eu morava na cidade, sentia melhor a paisagem" — disse-nos. "Agora, tenho a impressão de que estou intoxicado de verde. Às vezes, me aborreço de só pintar um morro, uma cabana e um toco de pau".

Não obstante tenho de vez em quando essas palavras azedas, até hoje suas qualidades mais apreciadas são a simplicidade, a sinceridade, a ausencia do falso e desagradavel intelectualismo em suas obras.



PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

XI

Em sua ultima palestra radiofonica, o honrado sr. governador Lucas Garcez tratou do magno problema da saude publica, definindo como dever primordial do governo a defesa da saude e do bem-estar do povo. Muito bem! E' desejo de s. exa. completar, dentro de seu quatrienio, a rêde de unidades sanitarias do Estado, dando-lhes aparelhamento apropriado.

Em uma das primeiras destas cronicas, já abordamos o assunto pela rama. Aproveitemos a oportunidade que nos oferece a fala governamental, para voltarmos a ele.

Para quem vive no Interior, como o autor destas linhas, em contato imediato com os agentes dos multiplos serviços publicos, a primeira coisa que parece dever ser feita não é ampliar esses serviços, mas torná-los eficientes. Não se pode negar que nos ultimos anos criaram-se muitos postos e centros de saude; multiplicou-se o numero de medicos e de funcionarios subalternos; aumentou-se enormemente a despesa publica; mas as populações não receberam beneficios proporcionais. Há pletora de medicos em centros de saude de muitas cidades, com especializações que não se justificam, quando nos proprios municipios de que elas são séde, falta ao homem do campo a assistencia sanitaria profilatica, a educação sanitaria. Dedicam-se os PAMS quase exclusivamente a dar consultas e distribuir remedios a pessoas muitas vezes abastadas das cidades, com dispendio de recursos que se deviam encaminhar para a debelação das molestias endemicas que vitimam as classes menos abastadas e mais ignorantes das praticas higienicas. E no mais, fazem estatisticas, fazem burocracia.

Dizia-me há dias, ilustre medico, diretor de um centro de saude de importante cidade da Paulista: — "Eu tinha um medico auxiliar e com ele atendia ao serviço da cidade e uma ou outra vez a zona rural. Da delegacia de saude da cidade X, proxima, vinha até aqui, duas ou três vezes por semana, um oculista que, em menos de duas horas de trabalho atendia folgadamente às necessidades do serviço de tracoma, cujos curativos competem ao enfermeiro. Precisaria de um medico para fazer o serviço sanitario na zona rural. As vesperas das eleições mandaram-me para aqui dois medicos — um para o serviço de olhos e outro para o serviço de profilaxia de sifilis. Nenhum deles tem trabalho para uma hora diaria. E eu não posso cumprir as finalidades do centro." Atente para isso o sr. governador Lucas Garcez, cujo patriotismo, cuja noção de responsabilidade, cuja nobreza de propositos todos reconhecem e firme-se no proposito de reformar primeiro os serviços, antes de estendê-los mais, onerando inutilmente o orçamento.

Tem s. exa. à testa da Secretaria da Saude e do Serviço Medico do Interior dois cientistas, tecnicos eminentes, os drs. Francisco Cardoso e Humberto Pascale. Recomende-lhes a adoção preferencial do "tipo moderno de organização" agro-sanitaria-educacional, a que se referia em seu alentador discurso, em moldes semelhantes ao que está sendo feito, em colaboração com a Organização Rockfeller, em Santa Rita do Passa Quatro e São José do Rio Pardo.

Mostra o governador ter noção exata do conjunto dos problemas que interferem com a saude publica e a todos se refere — assistencia à maternidade e à infancia, serviços urbanos de aguas e esgotos, assistencia hospitalar, fiscalização e melhoria da qualidades dos generos alimenticios, etc. Há porém que infundir nova orientação à atividade dos postos, dos centros e das delegacias de saude, aos quais compete primordialmente estancar, pela educação do povo e pela pratica intensiva de processos profilaticos, as fontes das doenças que o assolam e exaurem. Fóra disso, será carregar agua em cestos.

Tambem os contistas se queixam da atual situação da critica literaria

Não atende mais ao crescente prestigio do genero que praticam — Fala ao "Correio Paulistano" o sr. Almeida Fischer, autor de um livro de contos premiado pela Academia Brasileira — A importancia de Machado de Assis e Antonio de Alcantara Machado — Ligia Fagundes e Breno Accioli, os melhores entre os novos

Esteve alguns dias em São Paulo o conhecido escritor Almeida Fischer, cujo livro de contos — "O Homem de Duas Cabeças" — obteve, recentemente, da Academia Brasileira de Letras, o premio Afonso Arinos".

O sr. Almeida Fischer, que é paulista, de Piracicaba, é uma das figuras de maior prestigio literario na capital da Republica, onde dirige, atualmente, o suplemento semanal de "A Manhã". A reportagem do "Correio" preferiu, porem, ouvi-lo sobre o genero literario de sua especialidade: o conto, e não sobre sua atuação na imprensa. E, para tanto, foi por ele recebida no escritorio de conhecido causidico paulista, com o qual mantem relações de ordem profissional, pois o sr. Fischer exerce tambem, no Rio, a profissão de advogado.

MARIO DE ANDRADE E ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

A nossa primeira pergunta — como era inevitavel no caso — referiu-se à enumeração dos iniciadores do genero "conto", no Brasil. A resposta do sr. Fischer foi a seguinte:

— "Embora tenha havido cultores mais remotos no tempo, os verdadeiros iniciadores do genero, em nosso país, a meu vêr, foram Domicio da Gama, Afonso Arinos, Lima Barreto, Valdomiro Silveira e Machado de Assis. Pelo menos, foram estes ficcionistas que deram dignidade ao genero no Brasil. O maior mestre, no passado, em minha opinião, foi Mario de Andrade".

— Julga que Mario de Andrade conseguiu revolucionar o genero?

— "Em sentido geral, não; pois não lhe alterou as caracteristicas essenciais. Em sentido restrito, sim, porque sua revolução, atingindo especialmente a linguagem literaria, modificou razoavelmente todos os generos. Não há negar que Mario foi um grande contista. A revolução que promoveu, no entanto, importantissima dentro da área geografica ocupada pela literatura de lingua portuguesa, não tem nenhuma significação no panorama das letras universais, pois a evolução da linguagem é problema restrito aos povos de mesmo idioma. Muito mais fez pelo conto nacional Antonio de Alcantara Machado, não por haver êle introduzido o linguajar de alguns bairros paulistanos, mas por te-lo inovado, de certa forma, em sua tecnica".

O GENERO POLICIAL

— Crê na viabilidade do genero policial no conto brasileiro? — perguntamos.

— "Em parte, creio. A realização de qualquer especie de conto depende apenas de talento. Em que difere o conto policial do outro, do não policial, senão no

O sr. Almeida Fischer, quando falava ao "Correio Paulistano".

tema? Sendo assim, creio na possibilidade de autores brasileiros escreverem muito bons contos policiais. Disse, acima, que acredito na viabilidade do genero policial no conto brasileiro apenas em parte, querendo referir-me, exatamente, à sua parte tematica. Não acredito que possamos produzir bons contos policiais semelhantes aos norte-americanos ou ingleses, pois somos um país novo e imenso, e despovoado, de sociedade pouco desenvolvida e, portanto, não muito complicada em sua estrutura, sem clima para grandes misterios, sem tradição no crime. Como não creio que a imaginação substitua inteiramente a experiencia, a vivencia humana, penso que o conto policial brasileiro só poderá ser realizado em função do que conhecemos, refletindo os acontecimentos de nossa vida coletiva, nossas pequenas tramas criminais".

— E na do conto regional?

— "Sim — respondeu o sr. Almeida Fischer — o conto regional tem encontrado bons cultores no Brasil, como Valdomiro Silveira e Hugo de Carvalho Ramos, que escreveram sentindo intensamente a vida do interior brasileiro. Presentemente, a meu ver, o conto regional vem perdendo um pouco de seu antigo prestigio por culpa exclusiva dos que o cultivam, homens da cidade que focalizam os dramas da gente humilde da zona rural atribuindo-lhes comportamento e psicologia proprios dos que nasceram e viveram no asfalto, nos grandes centros urbanos. Os contistas do passado, que deram grandeza ao genero regionalista, eram criaturas familiarizadas com a vida rural, que conheciam e sentiam em seus menores detalhes. Eram seres identificados com o meio e seus problemas, que viveram longamente em contato com os homens do campo e, por isso, fizeram literatura sem artificios".

O CONTO E A CRITICA

Prosseguindo, perguntamos ao autor de "Horizontes Noturnos":

— Existe, no Brasil, uma critica literaria do conto que atenda ao crescente prestigio do genero?

Respondeu o sr. Fischer:

— "Não existe critica especifica para o conto, infelizmente. Nossos criticos continuam fazendo critica de todos os generos literarios. Se ha um começo de especialização, essa se faz apenas entre a prosa em geral, erudita e de ficção, e a poesia. Isso mesmo apenas se inicia em nosso país. O conto, apesar de seu grande desenvolvimento em noso meio, constituindo-se em genero autonomo, ainda não mereceu sequer um critico especializado. E o resultado é que alguns criticos, sem grande compreensão das peculiaridades do genero, comentam livros de contos como se fossem volumes que reunissem varios pequenos romances, apontando, muitas vezes, virtudes como deficiencias e vice-versa. A atual critica literaria não atende mais, portanto, a meu ver, ao crescente prestigio do genero entre nós".

LIGIA FAGUNDES NA PONTA

— Quais, em sua opinião, os nomes mais representativos da atual geração de contistas?

— "Ligia Fagundes Teles e Breno Accioly".

— Que acha da atividade do contista sob o ponto de vista economico?

— "Dos generos literarios parece-me ser o conto um dos mais privilegiados quanto à aceitação por parte dos orgãos de divulgação. Revistas e jornais publicam sempre e remuneram em geral as colaborações de nossos contistas, o que já não acontece, por exemplo, com a poesia e a cronica, salvo rarissimas exceções. A concorrencia do produto estrangeiro (quase sempre gratuito) atrapalha um pouco, mas, mesmo assim, o genero continua encontrando a melhor aceitação. Pena é que seja, como outros generos literarios, muito mal remunerados".

Inoportuno o projeto de criação da Ordem dos Medicos

Declara ao "Correio Paulistano" o prof. Alipio Corrêa Neto, presidente da Associação Brasileira de Medicina — O assunto deverá ser debatido ainda este mês, em assembléia geral da A. B. M. — Apenas aceitavel para discussão a criação da Ordem

Bem poucas vezes a classe medica brasileira interessou-se tão vivamente pelo debate de um problema, como agora vem acontecendo, relativamente à projetada instituição da Ordem dos Medicos, em estudos na Camara Federal. Realmente, com exceção da campanha de equiparação dos medicos-funcionarios aos advogados, não houve outro problema que movimentasse tão fundamente nossos meios cientificos. No inquerito aberto pelo "Correio Paulistano" e no qual já falaram diversas personalidades de relevo na classe medica paulista, ficou patenteado o grande interesse que reina entre os nossos medicos pelo debate do problema.

DECLARAÇÕES DO PROF. ALIPIO CORREA NETO

Trazemos hoje para estas colunas o depoimento do prof. Alipio Correa Neto, presidente da Associação Brasileira de Medicina e uma das figuras mais destacadas dos nossos meios cientificos, ao par de ser um elemento de grande capacidade de combate, como se mostrou por ocasião do movimento de reestruturação da carreira de medico no serviço publico, equiparando-a aos advogados.

Disse-nos o ilustre professor: "O projeto da criação da Ordem dos Medicos é, preliminarmente, inoportuno porque há em todo o Brasil um grande movimento no sentido de congregar a classe medica em uma associação de classe cujo objetivo é defender seus interessses profissionais e propugnar por seu aperfeiçoamento cientifico, tecnico e ético.

— Essa Associação, — que já existe, — surgiu em São Paulo e representou a deliberação tomada pelos delegados de 19 Estados da União, tendo sido marcada para este mês uma reunião definitiva na qual devem ser aprovados seus estatutos, para fins de registro, dando à entidade personalidade juridica.

Assim, só depois dessa Associação definitivamente constituida é que poderiamos saber, na realidade, qual será a opinião dos medicos a respeito da criação de um instrumento disciplinar para a classe que ainda não se organizou para defender os seus interesses em todas as latitudes de sua atividade".

O prof. Alipio Corrêa Neto, concedendo a sua entrevista ao "Correio Paulistano".

ACEITAVEL PARA DISCUSSÃO

— "Embora aceitavel para discussão, — acentua o prof. Alipio Correa Neto — a criação da Ordem dos Medicos, ela só deveria ser efetivada depois de amplos debates entre os interessados, isto é, exatamente a parte de profissionais que é, em imensa maioria, aquela que exerce a profissão dignamente.

— Em geral, aqueles que se batem pela criação da Ordem dos Medicos impressionam-se com a Ordem dos Advogados, mas é preciso acentuar que as profissões são completamente diferentes, com atividades profissionais que não se equiparam.

— Mais um argumento que vem mostrar a inoportunidade do projeto em causa é o fato da Associação Paulista de Medicina, sociedade que tem em seu seio cerca de 1/5 dos medicos do Brasil, integrada no programa de defesa dos interesses dos medicos não ter sido oficialmente ouvida pelos deputados que pretendem levar a efeito a referida organização"

UMA FALHA

— "Devemos frisar, ainda, que repugna se vêr a iniciativa de concretizar-se a primeira organização oficial, que busca atingir todos os medicos do país, tendo exclusivamente como objetivo disciplinar, como se a profissão fosse integrada, na sua maioria, de maus elementos, o que não corresponde à realidade.

— Acreditamos que o assunto será debatido ainda este mês na Assembleia geral da Associação Brasileira de Medicina. Só então poderemos falar em classe", — conclui o prof. Alipio Correa Neto.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Extensão de beneficios

UM PARECER INTERESSANTE

Não se justifica, de forma alguma, a apresentação de projetos que se caraterizam pelo excesso de redação nem tão pouco pela confusão que persiste quanto aos objetivos pretendidos. E' sabido que a grande maioria dos deputados pertence a outras classes que não a dos advogados, que teria, aparentemente, no caso, a obrigação de sugerir providencias dentro dos principios constitucionais e juridicos, respeitando a forma, na redação, e sendo preciso quanto às finalidades de sua iniciativa. Dizemos aparentemente, porque como em quase todas as profissões liberais, tambem os advogados se especializam em determinados ramos de suas atividades. Temos, assim, os advogados que se tornam conhecidos nas questões do crime, outros em falencia, outros em desquites, ainda outros em contratos. Mestres temos de direito constitucional, direito penal, direito internacional privado, direito civil e assim sucessivamente. E' a especialização dominando e dando aos clientes um sentido de segurança porque deixam suas causas em mãos de conhecedores profundos do problema.

E' como se vê, complexa e delicada a apresentação de um projeto de lei e por isso mesmo não seria nada de mais, não seria passivel de qualquer critica, ao contrario, só mereceria encomios, o legislador que procurasse a autoridade na materia para auxilia-lo, para orienta-lo, para contribuir, mesmo, para que suas proposições se apresentassem escoimadas das falhas e dos erros que comumente vemos em sugestões entregues à Mesa da Assembléia e que o Plenario considera oportunamente. Evitariamos, com isso, uma perda de tempo preciosa, e casos como o constante do projeto de lei 349 de 1951. Seu autor pretendeu beneficiar os militares que prestam serviços na Ilha Anchieta e para tanto propôs uma alteração substancial do artigo 9.o da lei n. 237 de 1948, ferindo, inclusive, direitos adquiridos.

Encaminhado o projeto à Comissão de Constituição e Justiça, o relator Derville Allegrette deu seu parecer, que é o seguinte: "Pelo confronto entre a proposta e a lei n 237, verifica-se que o seu ilustre subscritor oferece à consideração da Casa sensivel modificação ao dispositivo 9.o dessa Lei. E' que, enquanto s. excia. estende o beneficio da contagem de tempo em dobro aos oficiais e praças que servem no presidio da Ilha Anchieta, suprime as vantagens outorgadas pelo paragrafo 2.o, inciso I, II e III e paragrafo 3.o do mesmo artigo da Lei citada. Acredito ter sido um lapso do nobre colega a sugestão para eliminar esses dispositivos. A meu vêr, a medida deve ser mantida. E' justo que continue a contar por inteiro, como tempo de serviço efetivo, o periodo de agregação ou licenciamento por motivo de invalidez temporaria ou da proveniente do exercicio de cargo publico, eletivo ou em comissão, embora fora do serviço da Força Publica bem como o serviço prestado por oficial de reserva quando chamado para o serviço ativo.

Por outro lado, vejo perfeita relação entre os militares que servem no Deposito de Convalescentes e nos Sanatorios de Tremembé com os que trabalham no presidio da Ilha Anchieta. Se os primeiros põem em riscos, frequentemente, sua saude pelo contato direto e diario com os tuberculosos, os segundos estão sujeitos a perigos oriundos de motins de presos, cumprindo condenação. Aliás desses perigos correm tambem todos os oficiais e praças a serviço de qualquer presidio.

O projeto encontra apoio constitucional. Como seu distinto autor, quer, apenas, que os militares que prestam serviços na Ilha Anchieta tenham tempo contado em dobro, quer me parecer que bastaria modificar somente o inciso III do paragrafo 1.o do artigo 9.o da lei 237 referida. Assim, dando meu parecer favoravel a presente proposta, sugiro a aprovação do seguinte substitutivo: Passa a ter a seguinte redação o disposto no item III do paragrafo 1o do artigo 9.o da Lei 237 de 29-12-48. "Quando prestado por oficiais e praças no Deposito de Convalescentes, Sanatorios de Tremembé e no presidio da Ilha Anchieta".

Não são precisos maiores comentarios.

LIDERANÇA

Está mais ou menos assentado que o lider da bancada ortodoxa do P.T.B. na Assembléia Legislativa, dentro em breve, solicitará licença de 90 dias A justificativa apresentada é a necessidade de tomar parte em comicios no interior do Estado, preparatorios do pleito municipal de 14 de outubro.

Segundo apuramos, entretanto, em fontes petebistas bem informadas, o afastamento do lider da bancada surgiu como imposição, dados os casos recentes que o mesmo criou nestes ultimos tempos, não só com relação ao governador, vice-governador e elementos dissidentes, como quase atingindo a propria Coligação Interpartidaria.

Na visita que a bancada do P.T.B. fez, há pouco, ao presidente da Republica, ficou definitivamente assentado que os petebistas se integrariam, definitivamente na Coligação Interpartidaria, apoiando os atos administrativos do prof. Lucas Nogueira Garcez, para maior facilidade da propria administração brasileira.

Os "casos" criados com os dissidentes dificultaram, ainda mais, a reaproximação dos mesmos com o partido, providencia desejada pelo sr. Dinarte Dorneles.

Acentuou-se, então, a necessidade do afastamento do lider da bancada, pelo menos temporariamente. dai surgindo a hipotese, que em breve se concretizará, de seu licenciamento.

OUTROS SETORES

Os elementos que ainda integram a dissidencia do P.T.B. e que possuem colegios eleitorais de prestigio em diversas cidades do interior estão fazendo acôrdos com outros partidos, no que diz respeito ao pleito municipal. Procuram coligações que possam se refletir no apoio à administração do Estado, principio basico do Protocolo.

INQUERITO

Conforme noticiamos, oportunamente, o sr. Osny Silveira, designado pela Mesa para presidir ao inquerito aberto para apurar a ocorrencia que teve lugar entre dois parlamentares petebistas, já terminou seu trabalho e elaborou seu relatorio, que é apenas informativo. A conclusão ficará a criterio da Mesa, que possivelmente a delegará ao Plenario para resolver. Isso, entretanto, só terá lugar quando do regresso do sr. Diogenes Ribeiro de Lima.

Comerciantes punidos em Itaquera e Guaianazes pela fiscalização da CEP

RELAÇÃO DOS INFRATORES AUTUADOS

Os oficiais da Força Pública que colaboram com a C.E.P. autuaram ontem, em Itaquera e Guaianazes, suburbios da capital, varios comerciantes que infringiam resoluções do organismo controlador. Nessas duas localidades foram punidos Shigeru Furuichi, emporio; Norival Humphreis, feirante; Carlos Gomes Filho, feirante; Anselmo Valendy, feirante; Katsugo Iakai, feirante; Irmãos Drumond Ltda., armazem; Manuel Saraiva Sousa, padaria; Francisco Fernandes, bar; Friedrich Herman Schnieder, armazem; Masachi Tachiro, armazem; Isamu Iwao, feirante; Artur e Olasramo, açougue; Maria Locano Batista, armazem.

Foram, tambem, autuados os seguintes proprietarios de bares: Antonio Alves Feitosa, alameda Quadro, 28-A; Antonio Gaspar, rua João Teodoro, 620; Edilberto Monteiro Lores, rua S. Caetano, 720; Manuel Vaz, alameda Quatro, 48, Vila Maria; Luiz Marian Fernandes, alameda Quatro, 47-A, Vila Maria; José Dias, rua Cantareira, 1.130; Manuel Pires, rua José Paulino, 26; Carlo da S. Pancrazio, rua S Caetano, 184; Francisco Passareli, rua S. Caetano, 602; Melo e Figueiredo, rua São Caetano, 590; Carlos Fernandes, rua S. Caetano, 593; Manuel Costa Silva, rua S. Caetano, 428; Dantracoli e Gaeta Ltda., rua S. Caetano, 360; Joaquim Lopes Rezende, rua S. Caetano, 265; Manuel Nunes, rua Padre Chico, 143; J. Marinho Ltda., rua Clelia, 1.697; José de Sousa, rua Clelia, 1.725; Odercio G. Sbrichi, rua Cincinato Pompenet, 254; Osvaldo Oliveira Cavalheiro, rua João Arrison, 31; Raul Inacio Morais, av. Jaraguá, 1, Pirituba; Francisco Giamanda, Estrada Montinga, 57; Lentak e Chiang, rua 12 de Outubro, 79; Chan Tinfat e Cia., rua 12 de Outubro, 123; José Celenza, rua Clelia, 390; Nova China, rua Seminario, 209.

Foram punidos, tambem em Itaquera e Guaianazes os seguintes comerciantes estabelecidos com quintandas: Antonio Vieira Coelho, rua da Estação, 71, Tremembé; O. Gata Seitaku, rua da Estação s|n., Guaianazes; José Thimm, rua da Estação, s|n., Guaianazes; Silvio Teixeira Bueno, rua Augusto Miranda, 101; Clarisvaldo Lopes Costa, rua Raul Pompeia, 235; João Pedro Camara, rua Miranda Azevedo, 56; José Gonçalves Restolho, av. Tucuruvi, 873-B; Albiano Martins de Almeida, av. Conceição, 266; Antonio M. Vicente, rua Jornalistas, 11; Jacinto A. Corrêa Filho, av Pedro de Melo, 23; Sizuo Chigashi, rua Cel. Marcilio Franco, 275; Tinturaria de José Silas Portieri, rua Coriolano, 236; Antonio Varro, rua Cap. Pacheco Chaves, 1.168; Farmacia S. Pedro, rua Dr. Pedro Vicente, 64, Tremembé; Soeiro e Santos, bar, av. Conceição, 31; Salvador Eduardo, av. Conceição, 2; açougues, Fraque Ferreira da Rosa e Irmãos, av. Tucuruvi, 331; Eduardo Pameli, rua Ipitirama, 158; Açougue Coração Maria, rua Martins Francisco, 553; Arougue de Americo Alberto Siqueira, Mercadinho da Lapa; Armazem oJsé Braga, rua Sta. Cruz, 13, Guaianazes; Armazem Radiante e Paes, rua da Estação, 44, Guaianazes; Alfredo Cnelli, alto de Vila Maria; Joaquim Cana, Cooperativa Industria Carvão Pinheiros, rua da Estação, Guaianazes; Confeitaria Popular, rua São Bento, 52; Tokuichi Fuchi, rua Clelia, 913; Tunehico Shiokawa, av. Pedro Melo, 5; Crespa Augusto, Emporio, av. Pedro Melo, 17; José Caetano Penachi, av. Pedro Melo, 19-A; Cooperativa C. C. J. de S Paulo, av Pedro Melo, 2.107.

EM S. PAULO

Em São Paulo foram autuados os seguinte infratores, proprietarios de bares: — Rocha Irmãos, rua Teodoro Sampaio, 1.071; Gomes Simões e Cia., rua Teodoro Sampaio, 430, Amaral Almeida Irmão, rua Teodoro Sampaio, 1.838; Diamantino dos Santos, av. Guilherme Cotching, 536; Manuel do Canto, av. Guilherme Cotching, 516; Acacio Augusto Silva, rua Antonio Fonseca, 245; Gouveia Costa e Cia., av. Celso Garcia, 101; Antonio de Carer, av. Rangel Pestana — Estação Roosevelt; Café S Francisco, largo S. Francisco, 48; J. dos Santos, rua Senador Paulo Egidio, 21; Orlando Moreira Sales, rua José Bonifacio, 158; Leitão Santos e Cia., rua Mauá, 482; Rafael Pietgnani, rua Mauá, 494; João Lopes Canto, rua Mauá, 534; Sirni e Svalvoni, rua Mauá, 605; Osmar M. Melo, rua Brigadeiro Tobias, 789; Onofre Anunciato, rua Brigadeiro Tobias, 736; Alvaro Castelo e Cia., rua Mauá, 694; Sul-Americano Ltda., av. Tiradentes, 91; Guardado Torres e Cia., av. Tiradentes, 126; Felismino A. Torres, rua S. Caetano, 19; Antonio Gonçalves, av. Tiradentes, 164; Manuel Pereira Rocha, av. Tiradentes, 200; Antonio C. Barros, av Tiradentes, 218; Antonio Marques e Irmão, av. Tiradentes, 312; Americo G da Silva, av. Tiradentes, 524; Antonio Costa, rua Duque de Caxias, 113; Manuel Rangel, av Duque de Caxias, 139; Gracino José, alameda Barão de Piracicaba, 30; Cigano, rua Duque de Caxias, 264; Antonio Silva Mendonça, rua Eugenio Corbetier, 1.143; Rubens Sales, av Lupece, 40; Alfredo Simões, rua Seis, 190, Cidade Vargas; Antonio Andrade, rua Tapajó, 3, Cidade Vargas; Porfirio Oliveira, rua dos Eucaliptos, 23; Resthstein e Barral, av Jorge Corbisier, 1.166; Francisco Benite, Vila Guarani; Pascoal Palma, av. Cupece, 1.650; Manuel Louro, rua Maria Marcolina, 30; Feodor e Cuchina, av Rangel ePstana, 2.028; José Leal, av. Rangel Pestana, 2.038; Nunes Tavares e Cia., Estação Roosevelt; José Soares Ferreira, rua M.aria Marcolina, 57; Vaz e Freitas, rua Tuiuiti, 2.086; Manuel F. Andrade, praça Silvio Romero, 20.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

Consultas das 13 às 16 horas Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas.

(Sede e Congregações)

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. Cultos às 11 e às 20 horas.

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos: — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto, às 16 horas. **Penha** (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA DE S. PAULO — Rua Pedroso, 351 — Às 10,50 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, culto e pregação da Palavra de Deus. falando o capitão Edgar C Bundy Capelão das Forças Aéreas norte-americanas na ultima guerra; às 20 horas, conferencia pelo rev. Sinesio Lira, pastor da igreja Evangelica Fluminense.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 horas, Escola Dominical; pregará, às 11 e às 20 horas, o rev. Amin Aidar Filho.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — Primeira Igreja de Cristo, Cientista (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 3,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Deus".

BOLETIM METEOROLOGICO

14-7-051	Temper. Max.	Temper. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	21	13	0.0
Itanhaem	21	12	0.0
Santos	23	13	0.0
S. Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	10	0.0
PLANALTO			
Horto Florestal	19	7	1.0
S. P. Obs. Meteorol.	18	6	0.0
Avaré	23	9	0.0
Campinas	24	9	0.0
Limeira	23	5	0.0
S. Carlos	23	9	0.0
Sorocaba	—	8	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	24	9	0.0
Monte A. do Sul	24	5	0.0
C. do Jordão	—	—	0.0
Franca	—	8	0.0
OESTE			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	9	0.0
Catanduva	28	8	0.0
Lins	28	10	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

NOTAS DE ARTE

GIOVANNI ROSSI — Será inaugurada amanhã, às 17 horas, na Galeria de Arte Rio Branco uma exposição de quadros do pintor Giovanni Rossi. O certame pode ser visitado, diariamente, das 10 às 22 horas.

KURT BOIGER — Inaugura-se amanhã às 16 horas, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de trabalhos do pintor Kurt Boiger.

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Expediente** — O Museu estará aberto ao publico, diariamente, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril, 230 2.o andar.

I Bienal do Museu de Arte Moderna — **Termina** no proximo dia 15 de agosto o prazo de recebimento das obras dos artistas que desejarem inscrever-se na Bienal.

Cinco Seculos de Cenografia Italiana — Inaugurar-se-á no dia 20, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, uma mostra que resume cinco seculos da cenografia italiana.

Trabalhos de Indios Carajás — Figura, numa vitrine no Museu, uma soleção de peças de ceramica, colhidas entre os indios carajás. Essa coleção foi doada ao Museu de Arte Moderna pelo sr. José Mauro de Vasconcelos.

Filmoteca e Clube de Cinema — terça-feira, às 17 e 21 horas, e quarta-feira às 21 horas será exibido o filme "Amantes eternos".

Panorama da Produção Cinematografica — Será realizada na quarta-feira, às 18 horas, uma conferencia pelo sr. Silvio Rabelo, que falará sobre o tema "Da tecnica e da arte do som em cinema".

HOMENAGEM AO JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND. — Realizou-se, ontem, nos salões do Clube Comercial, o almoço oferecido pela Sociedade Rural Brasileira ao sr. Assis Chateaubriand, o qual contou com a presença de figuras representativas da industria, comercio, forças armadas, governo do Estado de São Paulo e amigos do destacado jornalista.

No decorrer do almoço fizeram-se ouvir diversos oradores, entre os quais o sr. Antiogenes Chaves, diretor dos "Diarios Associados" de Pernambuco, o qual, após referir-se ao entrelaçamento patriotico dos brasileiros de todos os Estados, "tinha a satisfação de investir na "Ordem dos Jagunços" ao paulista Rolim Telles (Mario)". Após estas palavras, foi efetivada a investidura do sr. Rolim Telles, o qual passa a ser de ora em diante um "Jagunço"", verdadeiro", segundo palavras de Assis Chateaubriand. Logo após essa cerimonia, usou da palavra o presidente da S. R. B., que, em brilhante improviso, ofereceu a homenagem ao jornalista Assis Chateaubriand. Fez uso então da palavra o homenageado, agradecendo a honra e a distinção com que tinha sido agraciado pela Sociedade Rural Brasileira, sendo sua oração bastante aplaudida.

Falaram ainda, saudando o diretor dos "Diarios Associados", os srs. desembargador Aldfio ... presidente do Tribunal de Justiça; e o representante do sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda.

O clichê são aspectos do almoço, vendo-se, à direita, flagrantes oratorios dos srs. Assis Chateaubriand e Mario Rolim Telles.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE PUERICULTURA — Terá inicio em agosto, mais um Curso de Puericultura promovido pela Cruzada Pró Infancia.

As aulas, que serão ministradas às 2.as, 4.as e 6.as feiras, estão a cargo de medicos, higienistas e educadoras sanitarias.

Informações na séde da Cruzada, à rua Conde de São Joaquim, 64 telefone, 33-7627.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Encontram-se na Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia, os seguintes diplomas de farmaceuticos e cirurgiões-dentistas, devidamente registrados na Diretoria do Ensino Superior; Vilma Bice Bruno Ventre, Ermengarda Coelho, Silvio Bruno Pioli, Araci Bernardo da Fonseca, Emirena Barros Lima, Vilma Lenci, Benedito Amaral Santos, Jatbas Monteiro, José Martins Luizi Oseki, Vidal Levy Salem, Francisca Celina Franco Vaz, Mario Motidome, Durval Mazzei Nogueira, Clovis Napolcão; Idalencia Zaina.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Patologia com a seguinte ordem do dia: "Discussão e aprovação dos programas para a concessão do titulo de Especialista".

CONFERENCIAS

"JORNALISMO E JORNALISTAS" CONFERENCIA DO DR. FRANCISCO PATI — Será encerrada no dia 18 às 20,30 horas a serie de conferencias do dr. Francisco Pati, sobre "Jornalismo e jornalistas" na Casa Roosevelt. O tema será: "Jornalismo e Jornalistas" — Jornais de ontem e de hoje — Alguns mestres da atualidade — A carta de Fradique Mendes a Bento.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo, Cr$ 20,00 para serem entregues a A. E.

ANGUS McKAY
GOLD TOP
WHISKY
ERVEN LUCAS BOLS

VIDA SOCIAL

UMA HISTORIA A SER ESCRITA

Há quarenta e sete anos morria em Vienna um homem de espirito pratico, que inventou esta coisa tão comoda e interessante: o cartão postal. Com isso, resolveu ele diversos problemas, inclusive esse da gente mandar lembranças aos amigos e parentes em meio de uma viagem de nupcias, quando o tempo é escasso para se pensar na propria vida e muito mais para escrever cartas e dar impressões turisticas... O cartão surgiu sob moldes artisticos, apresentando ornatos dourados, em alto relevo, figuras bonitas e ingenuas, paisagens paradisiacas, rostos lindos de mulher. E de anjos.. Aproveitaram-no, depois, como simbolo de datas festivas: o Natal, o Ano Bom, Reis, a Pascoa... Desdobraram-no segundo as encomendas: e vieram as series de idilio, com namorados ao luar, no banco do jardim, num canto de terraço, trocando juras e beijos. Ele, em geral, de colarinho duro, cabelos encaracolados e bastos bigodes; ela, de gola alta, cintura de vespa, cabelo penteado para cima, com um medonho enchimento preso por travessas de crocodilo ou um vasto chapéu florido de abas largas. . Os modelos eram escolhidos a dedo e as fotografias coloridas, com legendas douradas. Outros cartões continham somente figuras, apropriadas e desenhadas por habeis ilustradores. Não faltava nunca a pomba mensageira de paz e amizade, trazendo no bico um envelope ou um raminho verde, ou, então, um lacinho de fita... Durante as festas do fim do ano, aumentava o consumo de cartões postais. Muitos deles mereciam as honras de uma moldura e iam enfileirar-se nas paredes forradas de papel pintado, entre os retratos dos antepassados sizudos e as telas destinadas a enfeitar a sala de visitas, que mais parecia um canto de "bric-à-brac"... Vieram, por fim, os cartões — "souvenirs", especie de documentarios, com vistas de cidades, panoramas e recantos pitorescos, vendidos em albuns e em serie. E os grotescos, de caricaturas e piadas de graça discutivel, a maioria troçando das sogras e que têm saida durante o ano todo, porque há sempre alguem querendo pregar uma peça no amigo do peito ou na vizinha faladeira, que conhece a vida de meio mundo... Assim é o cartão-postal. Já teve o seu fastigio e hoje está em declinio. Mas sua historia, em quase meio seculo, não deixa de ser das mais interessantes. Pelo menos na parte que se refere à renda proporcionada por ele aos correios do mundo inteiro. — RIB.

Leme, Moacir Sales d'Avila e Antonio Cintra Gordinho.

As adesões serão recebidas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no Cartorio do 1.o Oficio Civel, bem como pelos telefones 32-2026 e 33-4117.

GENERAL PAULO ROSAS PINTO PESSOA

Amigos e companheiros do general Paulo Rosas Pinto Pessoa vão, em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um banquete por motivo de sua promoção ao generalato.

As adesões deverão ser dadas aos membros da comissão organizadora — Athie Jorge Cury, Assembléia Legislativa, Clodomiro Alvarenga, São Bernardo, 6; Nelson Ferreira de Sousa, 34-3312; Ricardo G. Daurt Filho, 8-4566; Augusto Ramos da Silva, 33-6908; Flavio de Sá Bierrenbach, 36-6046; Rubens M. Fachini, 52-55; Antonio Lima Filho, 34-9796.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, a partir das 15 horas, nos salões da Av. Ipiranga, horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um baile oferecido aos socios e familias.

IAPOAMA CLUBE — O Iapoama Clube fará realizar hoje, a partir das 15 horas nos salões da Maison Suisse, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

AGNA CLUBE — O Ana Clube fará realizar dia 22, das 15 às 19 horas, nos salões da Associaão de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante.

"AVANT-PREMIÈRE"

AVANT-PREMIERE" BENEFICENTE PAVILHAO DAS CRIANÇAS POBRES

Em beneficio do Pavilhão das Crianças pobres da Cruz Vermelha Brasileira, será levada a efeito na noite de 18 do corrente, às 22 horas, no Cine Marrocos, a "Avant-Premiere" do filme "Destino a Lua", filmado em tecnicolor.

As seguintes sras. e srtas. da nossa sociedades patrocinarão esta festa beneficente, com a participação do Rotary Club de São Paulo: — Helena Hermirio de Morais, Aurea Freira de Carvalho, Clotilde Lara Munhoz, Maria Clara Sant'Ana, Erminia Azevedo Barros, Ercilia Pedreschi, America Cabral, Adelia Siqueira, Celia Carneiro de Carvalho, Lourdes Paiva, Silvia Serpa, Sara Cirilo, Teresa Lara Dale, Balbina Correa, Madalena Silva, Rizalva Bifano, Junia Lemos, Ricardina Lopes Ferraz, Urania Pinheiro da Cunha, Adelaide Costa, Gibele Vicente de Azevedo, Antonieta Ferraz Diniz, Elsa Guyer de Oliveira, Violeta de Carvalho, Marina Teixeira de Almeida, Maria Costa Camargo, Siria Brino Cecilia Saraiva, Adelaide de Freitas, Maria Augusta Rodrigues, Eva Kauffmann, Olga Cabrera, Odi Coimbra, Cleila Carvalhais, Linda Monteiro, Vanda Brandão, Dilu de Albuquerque, Heda Serpa, Carmita Pereira de Camargo, Liliane Marie, Marianinha Ayres Neto, Marina Paula Machado, Marina Rato, Vanda Louzada, Bebe Sheldon, Eliete Werneck, Josefina Kadune — pelo Comité Yugoslavo; Gema Camerini — pelo Comité e Escudo Vermelho de David.

TEATROS

COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES" — Subirá à cena hoje no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, às 16 e 21 horas, pela companhia Armando Couto, a peça "Os inimigos não mandam flores", da autoria de Pedro Bloch.

UMA PEÇA DE DICKENS NO T.B.C — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16 e 21 horas sob a direção de Ziembinski, a peça "O Grilo da Lareira" de Charles Dickens, em adaptação cenica de Brutus Pedreira e Ziembinski.

"AS MÃOS DE EURIDICE" — NA SALA VERMELHA DO ODEON — O Serviço Social do Comercio (SESC) patrocinará nova apresentação de "As mãos de Euridice" de autoria de Pedro Bloch, com Rodolfo Mayer, na Sala Vermelha do Cine Odeon, terça feira, às 21 horas.

"NASCIDA PARA SER MÁ", NO SANTANA — Subirá à cena no Teatro Santana em despedida da companhia a comedia americana, "Nascida para ser Má", com o elenco de Bibi Ferreira.

Hoje, espetaculos, às 16 e 20 e 22 horas.

TEATRO MUNICIPAL — O Departamento de Cultura fará realizar amanhã às 21 horas, no Teatro Municipal, um espetaculo a cargo dos artistas do "Teatro Brasileiro de Comedia, em que será apresentada a peça de Anouilh "Convite ao Baile".

Os bilhetes serão postos à venda na vespera, a partir das 10 horas.

MOULIM ROUGE — Hoje, às 16, 20, e 22 horas, subirá à cena no Teatro Roial a revista em dois atos "Uma Noite em Paris", que contará com a colaboração de Ginete, Jolita Mendez, o Vulcão de Cuba, Los Hermanos Cubas, Totó, Carlos Gil, Hen e Dellamotta, Anita Garcia Ramos, Robert, Maria Madalena, Luz del Sol, e 16 girls e oito Nus, sob a direção da dupla de baile Andory and Davies.

NOVA APRESENTAÇÃO DO CONJUNTO TEATRAL GUARANI — O conjunto Teatral Guarani realizará, terça-feira, às 20 horas, no Cine Paroquial, sito a rua Brigadeiro Jordão, um grande espetaculo em beneficio da Biblioteca do Estudante Pobre.

ESTREIA DE MAURICE CHEVALIER — Maurice Chevalier, dentro em pouco dará um espetaculo em S. Paulo. E' uma representação eclética, marcada para o dia 23, às 21 horas no Teatro Cultura Artistica.

vi.nL

DESPEDIDA DA COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO — Hoje, às 16 horas, em vesperal extraordinario a Companhia do Teatro Italiano, despede-se do publico paulistano, apresentando a peça "Sei personaggi in cerca d'Autore".

EFEMERIDES DE HOJE

(15 de julho)

MUNDIAIS:

1834 — E' abolida a Inquisição no territorio espanhol.

1869 — Morre, em Nova York, o medico cirurgião dr. William Green Morton, precursor da anestesia pelo éter.

1946 — O general iugoslavo Mikhailovitch é condenado à morte, em Belgrado, sob acusação de traição à patria.

NACIONAIS:

1614 — Bula papal criando a prelazia de Pernambuco, sujeito até então ao bispo geral do Brasil.

1633 — O capitão holandês Clopenburgh ataca um engenho no litoral pernambucano sendo repelido pelo capitão Francisco Rabelo.

1702 — Toma posse do governo da Capitania do Rio de Janeiro d. Alvaro da Silveira e Albuquerque.

1752 — Iniciam-se os trabalhos do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro, criado pela resolução regia de 15 de fevereiro de 1751.

1833 — O padre Diogo Antonio Feijó toma posse no Senado.

1839 — Naufraga o lanchão "Rio Pardo", em frente à barra de Araranguá, salvando-se Garibaldi, que o comandava, e mais 14 homens.

1854 — Inaugura-se a primeira Assembléia Legislativa do Paraná.

1921 — Morre, em Mariana, o poeta Alphonsus de Guimaraens.

A "Rainha do Algodão" em São Paulo

DESFILE DE MODAS NO ESPLANADA

Como "ponto alto" das festividades em torno da visita de Jeannine Holland, estava marcado o chá e desfile de modas em beneficio da Cruzada Pró-Infancia que se realizou na tarde de quinta-feira no salão vermelho do Esplanada Hotel. Perante numerosa assistencia, desfilaram Miss Holland e a menina Regina Ararigboia, "Rainha do Algodão" de São Paulo, apresentando interessantes modelos que foram bastante aplaudidos por todos os presentes. Durante essa sugestiva parada de elegancia e beleza foram tambem exibidas diversas criações de Modas Clipper confeccionadas em algodão especialmente para esse desfile. Todos os modelos do conhecido magazine feminino receberam a mais entusiastica aprovação por parte das figuras representativas da fina sociedade paulistana que ali compareceram.

CLÍNICA DE ALERGIA
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

ANIVERSARIOS

PROF. FRANCISCO D'AURIA

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do prof. Francisco D'Auria, ex-secretario da Fazenda e elemento de realce em nossos meios sociais, tendo no governo Artur Bernardes ocupado o cargo de contador geral da Republica.

PROF. ATALIBA NOGUEIRA

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio do prof. Ataliba Nogueira, catedratico da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e figura destacada em nossos meios sociais e educacionais e antigo colaborador desta folha.

DR. VICTOR DEL MAZO SUAREZ

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Victor C. Del Mazo Suarez, distinto membro da coletividade argentina, atualmente residindo nesta capital.

Perito em questões agricolas, com trabalhos realizados no campo da fruticultura, mecanização e conservação do sólo, o aniversariante, que goza de justo conceito nos nossos circulos sociais, receberá por certo, na data de amanhã, as homenagens dos seus numerosos amigos e admiradores.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do menino Carlos Fernandes, filho do sr. Carlos Frontino de Mesquita e da sra. Ana Lucena de Mesquita.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Ernestina Waetge da Rocha, viuva do sr. Abelardo Flaquer da Rocha.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Laudelina, filha do sr. Nelson Bernardo e da sra. Celeste Maria Bernardo;

a menina Helena, filha do prof. Yassuti Ono;

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Floriano Giordano e da sra. Rosa Giordano;

o menino Horacio, filho do sr. José Lourenço e da sra. Maria Molinari Lourenço;

o menino Vladimir, filho do sr. Maximiliano Ximenes;

a srta. Maria, filha do sr. Ismael Santos Serra e da sra. Isabel Santos Serra;

a srta. Maria Dalva, filha do sr. Diogo Garcia de Figueiredo e da sra. Alzira Rodrigues de Figueiredo;

a srta. Maria Benedita, filha do sr. Manuel Martiniano Godoi e da sra. Hermantina de Godoi;

a sra. Elisa de Andrade, esposa do sr. Francisco de Andrade;

o sr. Hestencio Henrique Nano;

o dr. Demetrio Medeiros;

o sr. Angelo Luchesi Filho;

o sr. Elias Custodio Vieira;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Angelo Luchesi e da sra. Leonor Luchesi;

a menina Antonieta, filha do sr. Fausto Nicoletti e da sra. Carmem Cunha Nicoletti;

a srta. Izaira, filha do sr. Francisco Poiani e da sra. Marcelina Poiani;

a srta. Elsa, filha do sr. Ernesto Dzlabas e da sra. Maria de Lourdes Dzlabas, já falecidos;

a srta. Helena, filha do sr. Jorge Muradi e da sra. Luiza Muradi;

a srta. [illegible], filha do sr. Otavio Barbosa e da sra. Maria Gonçalves Barbosa;

a sra. Isabel de Carvalho, esposa do dr. José de Castro Carvalho;

o sr. Carmo d'Arena Liguori;

o sr. Carlos Reys Filho;

o dr. Antonio da Costa Pinto Junior;

o sr. Manuel Ribeiro de Azevedo Godré;

NUPCIAS

ENLACE ROCHA-SANTANA

Realiza-se dia 28 às 18 horas, na igreja de São José (Mairinque) o enlace matrimonial do sr. Antonio Santana, filho do sr. Bernardino Santana Pereira e da sra. Silvina do Espirito Santo com a srta. Edite Rocha, filha do sr. Geraldo Rocha e da sra. Maria Leite Rocha. Servirão de padrinhos no ato civil, o sr. Alexandre Fonseca e a sra. Izaura Fonseca, [illegible] no ato religioso, o sr. Fernando Leite e a sra. Maria de [illegible]

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 16 horas, na matriz de Sant'Ana o batizado da menina Maria Stela, filha do prof. Francisco R. Palma, lente do Colegio Estadual "Brasilio Machado" e da dra. Nilsa Barcelos Palma.

Perfume o Hálito, Limpe e Embeleze os Dentes Com
CREME DENTAL COLGATE

ANIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Comemoram hoje, o seu 30.o aniversario de casamento o sr. Heitor Waetge e a sra. Mercedes Acedo Waetge. Os filhos do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de São Francisco.

Os Revmos. Monges Beneditinos Olivetanos estão fabricando os seus tradicionais licores OLIVETANO (amargo, aperidigestivo) e ALKERMES (doce) para poderem custear as obras de assistencia, caridade e cultura a que se dedicam.

Todas as boas firmas do ramo já o têm à venda em seus estabelecimentos. Assim cooperam elas para o bom exito da iniciativa.

— E você?

HOMENAGENS

MINISTRO MARIO GUIMARAES

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, será o ministro Mario Guimarães homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma toga a ser entregue em um almoço, que se realizará em dia e local que serão oportunamente designados.

A comissão ficou assim constituida: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito; dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; prof. Noé Azevedo e dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, presidente e vice-presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Walfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; dr. J. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Desembargadores: Alexandre Delfino de Amorim Lima, Herotides da Silva Lima, Rafael de Barros Monteiro, Justino Pinheiro, João Manuel Carneiro de Lacerda, Marcio Munhoz, Candido da Cunha Cintra. Juizes: drs. Arlindo Pereira Lima, Murilo Matos Faria, Julio D'Elboux Guimarães, Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto; promotores: Joaquim Ferreira de Oliveira e Mario de Melo Freire; doutores: Oscar Rodrigues Alves, Eloi Chaves, Fernando Rudge Leite, Gaspar Passos, João de Oliveira Filho, Henrique Villaboim, José Mendes Borges, Francisco Gordinho, Celso

Uma companheira inseparavel! Sua Nova
ROLLEIFLEX
Uma vez adquirida, sua nova Rolleiflex torna-se a companheira mais constante de seus passeios, viagens, etc. Ela se incubirá de fixar todos os aspectos interessantes que seus olhos virem. Sua nova Rolleiflex será, sem dúvida, uma companheira inseparável.
Equipada com objetiva azulada 1:3,5, obturador Compur Rapid, velocidade até 1/500 de seg., com automático, sincronização flash e bolsa de luxo.
Entrada $2.640, 10 Prestações de $616,

KODAK MEDALIST II
Uma câmera de grande precisão, com caracteristicas que possibilitam serviços de perfeição única. Presta-se tanto para finos serviços profissionais, como para amadores avançados.
Objetiva Ektar 1:3,5 rigorosamente corrigida
Obturador de novo desenho
Visor com correção de paralaxe
Telêmetro acoplado com visão clara
Pode trabalhar com filme rigido, film-pack ou rol-lfilm.
Entrada $2.790, 10 Prestações de $700,

CIRO FLEX
A câmera reflex mais popular dos Estados Unidos.
Já recebemos os novos modelos com sincronização para flash, da câmera fotográfica mais popular dos Estados Unidos. Equipada com objetiva Wollensak 1:3,5 com camada anti-reflex, obturador Rapax até 1/400 com bolsa.
Entrada $1.570, 10 Prestações de $360,

Máquinas Usadas
Si você não pretende gastar muito mas, mesmo assim, quer uma câmera de qualidade, esta é a ocasião ideal para fazer sua compra. Estamos liquidando nosso estoque de máquinas usadas, revisadas e em perfeito estado. Veja que ofertas:
VOIGTLANDER 4,5x6 com objetiva Heliar 1:3,5 .... $ 1.650,
BALDA 4,5x6 com objetiva Trioplan 1:2,9 .... $ 1.200,
ROLLEICORD 6x6 com objetiva Zeiss Triotar 1:3,8 .... $ 2.900,
IKOFLEX 6x6 com objetiva Zeiss Novar 1:3,5 .... $ 2.900,
LEICA miniatura com objetiva Hektor 1:2,5 .... $ 5.500,
ROBOT miniatura com objetiva Schneider Xenon 1:1,9 .... $ 3.300,
SUPER IKONTA 6x6 com objetiva Zeiss Tessar 1:2,8 .... $ 5.500,
IKONTA 4,5x6 com objetiva Zeiss Novar 1:3,5 .... $ 1.900,
VOIGTLANDER BESSA com objetiva Skopar 1:3,5 e telêmetro $ 3.750,

Novidade Absoluta
A nova Kine Exacta Varex
A Kine Exacta, um triunfo da moderna técnica fotográfica alemã, surge agora com uma inovação surpreendente: 2 visores intercambiáveis, um reflex e um direto prismático. Equipada com objetiva Tessar 1:3,5, velocidade desde 12 segundos até 1/1000, automático e bolsa.
Entrada $2.500, 10 Prestações de $575,

Mesbla
24 de Maio, 141 esq. D. José de Barros
Uma loja completa no centro da cidade

MUSICA

CONCERTOS SINFONICOS — Realiza-se no dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, a quinta recita de assinatura da serie Grandes Concertos Sinfonicos.

Será regente da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal o maestro italiano Nino Sanzogno, do "Scala" de Milão. Como solista atuará o pianista hungaro Robert Weisz, vencedor do Concurso Internacional de Genevra em 1949.

O ensaio geral publico será realizado no dia 22, às 10 horas.

LAWRENCE WINTERS — Realiza-se depois de amanhã, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, pelo baritono norte-americano Lawrence Winters o seu recital de despedida do publico de São Paulo. Ao piano, Fritz Jank.

BAILARINA TILIA NORKA — Realiza-se no dia 19, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica pela bailarina carioca Tilia Norka, de 11 anos de idade, o seu anunciado recital de bailados, com a colaboração de Jorge Livért, bailarino do Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

"TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1951" — A partir de amanhã estará aberta na bilheteria do Teatro Municipal, a assinatura para a "Grande Temporada Lirica Oficial" do corrente ano, que constará de 10 recitas, com as seguintes operas: — "Aida" "Manon" "Traviata" "Boris Goudnoff" "Barbiere de Sivignia, "Norma" "Falstaff" Adriana Lecouvreur" "Andrea Chenier", "Cavalleria Rusticana" "Pagliacci" Beniamino Gigli, Mario Filipeschi, Giuseppe Di Stefano, Cesare Valetti, (tenores) Gino Bechi, Tito Gobbi, Paulo Silveri, (baritonos) Giulio Neri, Rossi Lemeni (baixos) Elisabetta Barbato, Fedora Barbieri, Renata Tebaldi, Ana Faraone, Maria Callas (sopranos) são nomes sobejamente conhecidos no mundo lirico, e que garantem desde já o exito previsto para esta grande temporada, cuja inauguração está marcada para o dia 28 de Agosto com a opera baile de Verdi "Aida". Entre os maestros regentes, devem se destacar dois nomes dos mais expressivos do teatro lirico: Tulio Serafim e Umberto Berretoni. Luciana Novarro, do Scala de Milão, será a primeira bailarina da Temporada, e como diretor cenotecnico figura o eng. Pericles Ansaldo. Todo o material (cenario-guarda roupa) foi desenhado e confeccionado sob "machettes" originais e exclusivas para a Temporada Lirica Oficial de 1951, no Teatro Municipal. A assinatura será aberta com preferencia aos assinantes de 1950, até o dia 22 do corrente.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a vara criminal, dr. José Miranda Leite, condenou Renato Eduardo Ramaglia e Jorge Calil Elias, por contravenção do "jogo do bicho", o primeiro à pena de 5 meses de prisão simples e multa de Cr$ 12.000,00 e, o segundo, a pena de multa de Cr$ 200,00.

—— O juiz da 11.a vara criminal, dr. Quartim Barbosa, condenou Elli Sprenger, por delito contra a economia popular, à pena de 1 mês de detenção.

—— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. Heli Lopes Meireles, foi condenado Nadir Inacio da Silva por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 2.a vara criminal absolveu da culpa José Lisboa, processado por ferimentos leves.

—— O juiz da 11.a vara criminal absolveu da culpa Celso José Vieira Schmidt, processado por vias de fato.

EXPEDIÇÃO DE PORTARIA — O juiz da 12.a vara criminal mandou baixar uma portaria para a inclusão de Alberto Esteves e Pasqual Conzo, o primeiro gerente e o segundo, proprietario do "chalet" onde se deu a contravenção penal, nos autos do processo instaurado por contravenção do "jogo do bicho", contra Benedito dos Santos e outros. Mandou ainda fosse expedido oficio, no sentido de ser ouvida a autoridade policial que funcionou na diligencia, o delegado Egas Muniz de Arruda Botelho, da Delegacia de Fiscalização de Jogos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no Instituto de Radium S. Francisco de Assis uma reunião da Comissão da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, encar-

Reajustamento de salarios dos trabalhadores na Industria de Papel, Papelão e Cortiça

Realiza-se terça-feira, às 15 horas, na rua XV de Novembro, 244, 1.o andar, reunião do Sindicato da Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, a fim de debater a questão de reajustamento de salarios dos trabalhadores desse setor da produção. O sindicato dos trabalhadores instaurou dissidio coletivo na Justiça do Trabalho, devendo, entretanto, ser resolvido o problema por meio de acordo entre empregadores e empregados.

Venha aproveitar amanhã o início da

LIQUIDAÇÃO

MAPPIN

nunca tivemos maior estoque!



nunca tivemos menores preços!

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Saldando velho compromisso para com São Paulo!





Loja em São Paulo: Rua Conselheiro Crispiniano, 44 — Fone 36-5653



Nossa oficina metalúrgica, à rua Bruno Seabra, 23?, Rio, onde são fabricadas a Cama Metálica Dobrável Drago e tôda a ferragem empregada nos nossos produtos.



Nossa fábrica no Rio, à rua Mogi-Mirim, 58, onde são empregados os mais modernos métodos e centenas de operários especializados na produção de móveis que satisfazem... em quantidade, qualidade e economia.

Foi em São Paulo, em 1935, que lançamos os primeiros sofás-camas Drago, os quais obtiveram a Grande Medalha de Ouro e o Diploma de Honra na Feira Internacional de Amostras do Parque Antártica. Plenamente vitoriosos no Rio, onde hoje possuímos uma grande fábrica, uma oficina metalúrgica, um amplo depósito e cinco lojas no centro e nos bairros mais populosos, assumimos o compromisso de reiniciar nossas atividades em São Paulo.

Com a nossa primeira loja de vendas, já estabelecida, instalamos agora nossa fábrica, localizada à Rua Luiz Gama, 803, com a qual saldamos nosso velho compromisso para com São Paulo, contribuindo, dêsse modo, para o enriquecimento do seu patrimônio industrial e oferecendo maiores facilidades ao distinto público paulista que, dentro em breve, encontrará todos os nossos produtos nas melhores casas de móveis de todo o Estado.

Indústrias Reunidas SOFA-CAMA DRAGO Ltda.





R. 7 Setembro, 209
Fone 23-3630 - Rio



R. do Catete, 141-A
Fone 25-5212 - Rio



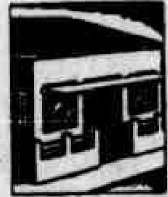
Pr. Saenz Peña, 65
Fone 48-1673 - Rio



R. 7 Setembro, 164
Fone 43-8704 - Rio



Av. Princ. Isabel, 72-A
Fone 37-1859 - Rio



R. Licínio Cardoso, 95
Fone 28-1866 - Rio

ESCRITÓRIO GERAL - RIO DE JANEIRO: AVENIDA SUBURBANA, 762 - FONE 48-6960 — SÃO PAULO: RUA LUIZ GAMA, 803 - FONE 33-7900

VASCO E PALMEIRAS LUTAM HOJE PELO DIREITO DE DISPUTAR O TITULO DE CAMPEÃO DA "COPA RIO"

SENSACIONAL ENCONTRO ENTRE PAULISTAS E CARIOCAS, ESTA TARDE, NO MARACANÃ — UM EMPATE DESCLASSIFICARA' O CLUBE DE SÃO JANUARIO — COMO FORMARÃO AS EQUIPES — NÃO FOI ESCALADO O ARBITRO — OUTRAS NOTAS

Os cariocas terão oportunidade de assistir hoje a um embate sensacional pela disputa da Taça "Rio". Palmeiras e Vasco, novamente, serão antagonistas, decidindo o direito de lutar pelo titulo de campeão do torneio internacional que está prestes a terminar.

O clube bandeirante, diante do seu feito da ultima quarta-feira, surge com maiores probabilidades de afastar seu contendor do certame, pois, para os companheiros de Luiz Villa, o empate será uma vitoria. Os "cracks" do gremio do Parque Antartica estão animados pelo fato da C.B.D. não reconhecer, para efeito de classificação, o sistema de "goal Average" nas eliminatorias, o que viria favorecer o Vasco, que conquistara dez tentos, cinco contra o Austria e cinco contra o Sporting, alem dos dois que marcou contra o Nacional. O "goal Average" somente prevalece para as partidas semi-finais, o que possibilita ao Palmeiras desclassificar o seu antagonista com um simples empate, e, mesmo, ficar em situação identica ao clube de São Januario, caso este vença a partida de hoje pela diferença de um tento.

Portanto, o Vasco da Gama, no embate de hoje, terá de reunir todas as suas forças para lutar por uma vitoria que supere o numero de tentos conquistado pelo campeão bandeirante em sua ultima partida.

Tecnicamente, a batalha entre paulistas e cariocas deverá ultrapassar a expectativa reinante, uma vez que os dois conjuntos estão em condições de proporcionar grande espetaculo no majestoso estadio do Maracanã.

O Palmeiras, com a vantagem do empate, precisará forçar a luta, deixando de lado a classica "cera", o que lhe poderá acarretar sérios dissabores na partida, ainda mais se considerarmos que o quadro dirigido por Otó Gloria vai entrar em campo com instruções especiais, naturalmente visando a vitoria com grande margem de tentos, o que não será dificil que consiga se o alvi-verde empregar a tática de lutar pela igualdade do marcador, deixando de vazar as rêdes adversarias confiadas ao excepcional Barbosa.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão jogar assim formados:

PALMEIRAS: — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume (Tulio ou Sarno), Luiz Villa e Dema; Liminha, Ponce de Leon, Richard, Jair e Rodrigues (Canhotinho).

VASCO DA GAMA: — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Friaça, Ipojucan e Djair (Chico).

NÃO FOI DESIGNADO O ARBITRO

Até a hora em que redigimos esta nota, ainda não tinha sido designado o arbitro da partida, o que deverá ocorrer nas primeiras horas da tarde de hoje.

5 POR DIA...

1 — O Campeonato Paulista de Futebol de 1932 foi atravessado de ponta a ponta pelo Palestra Italia, e sem uma unica derrota. Um só turno: 11 jogos. Foram 11 esplendidas vitorias! No de 38, o invicto foi o Corintians. Tambem um só turno. Mas, o Corintians teve quatro empates.

*

2 — Os Jogos Olimpicos, da era classica, foram realizados desde o ano 776, antes de Cristo, até o ano 394, depois de Cristo. Em 394, imperador romano Teodosio I aboliu os Jogos Olimpicos. As razões para a abolição das Olimpiadas: 1.a, questões politicas e religiosas; 2.a, desaparecera o amadorismo entre os atletas. Predominio de premios em objetos de valia ou mesmo em dinheiro, e certas facilidades monetarias de vida. Assim, falido estava o ideal olimpico. Predominio do profissionalismo.

*

3 — Foi um massacre o encontro Joe Louis-Schmeling, em 22-6-38, no Yankee Stadium de Nova York. Massacre de Schmeling. Porque Joe lutou com odio. Odio feroz. Pouco tempo antes tinha sido derrotado por Schmeling. (Unico nocaute sofrido por Joe). E chmeling passou a dizer-se de uma super-raça. Joe, para Schmeling, de uma raça inferior... Joe o massacrou. Ao receber violentissimo direto, Schmeling foi à lona. E deu um grito de dor! Um de seus segundos atirou a toalha ao ringue. Quis salvá-lo do nocaute. Não o salvou: o arbitro atirou a toalha fora ringue e contou até dez!... E, assim, Joe vingou-se. E, espetacularmente, acabou com o mito do super-homem..

*

4 — O americano Johnny Weismuller durante muito tempo manteve o recorde do cem metros, nado livre, com 57 segundos. Foi batido pelo seu patricio Peter Fick, no tempo de 56", 4.

*

5 — O Santos F. C. apareceu no Campeonato Paulista de Futebol em 1916, na extinta Apea. Colocou-se no sexto posto. No ano seguinte, 17, conseguiu o terceiro lugar. Foi um sucesso. Seis piores lugares foram em 21, 22 e 23. Nesses anos, ficou no decimo posto! — L. S.



Em atuação alguns dos componentes do famoso conjunto de basebol da Universidade de Columbia.



Integrantes do quadro principal do Clube Paulista de Patinação

A PORTUGUESA DE DESPORTOS ENFRENTARA O E. C. BAHIA

OS "LUSOS" QUEREM DEIXAR SALVADOR SEM DERROTA

A Portuguesa de Desportos, hoje, na Bahia, terá como adversario o clube que leva o nome daquele Estado da Federação. Trata-se, sem duvida alguma, de um cotejo de projeção na "boa terra", pelo que deverá atrair publico dos maiores. E' que os "lusos" estão invictos em Salvador, onde disputaram dois prelios, conquistando duas espetaculares vitorias.

Naturalmente, o E. C. Bahia vai fazer o papel de "vingador", procurando evitar que a invicta da Europa deixe aquele Estado sem derrota, embora reconhecendo os esforços que há de fazer nesse sentido, uma vez que terá de empregar grande espirito de luta para vencer o forte antagonista.

O clube do largo São Bento também está interessado numa vitoria, o que proporcionará aos "lusos" o ensejo de abandonar a Bahia sem uma derrota sequer, embora tivesse pela frente os melhores clubes daquele Estado.

MORREU NA PISTA

ALBI, 14 (AFP) — Os ensaios para o Grande Premio de Motociclismo da França, que será disputado amanhã em Albi, foram marcados por tragico acidente. O corredor italiano Ambrosini sofreu uma queda mortal durante as provas e, hospitalizado, faleceu em seguida. Ambrosini tinha 28 anos de idade e era muito conhecido. Campeão do mundo em 1950, na categoria de 250 cc., campeão italiano em 1947 e em 1950, vencera recentemente o Grande Premio de Motociclismo de Berna, no ultimo mês. Estava também à frente do campeonato do mundo de motociclismo, com 14 pontos, diante dos seus compatriotas Ruffo e Leoni.

Floresta e Paulista de Patinação os adversarios da decima segunda rodada do campeonato de hoquei

O prélio promete bastante movimentação — Patinação artistica — Formação dos quadros — Autoridades e juizes

Dando prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, serão disputados depois de amanhã, na quadra do ginasio do Pacaembu', os jogos correspondentes à decima segunda rodada do primeiro turno do certame do esporte do estique e do patim.

Serão adversarios o C. Paulista de Patinação e a A. D. Floresta, em cujos quadros militam destacados jogadores.

O prelio principal promete decorrer bastante movimentado, de vez que os conjuntos antagonicos fazem questão de conquistar a vitoria.

A falange do clube do bairro do Itaim é formada por eximios patinadores e, se lhes falta esmerada tecnica, sobra-lhes fibra e denodo.

Isso tem valido aos componentes do sexteto comandado por Nelson resultados surpreendentes, sendo a equipe alvi-rubra considerada o espantalho dos clubes participantes do certame.

No quadro florestino, integrado por excelentes manejadores do estique, o ponto alto reside no trio defensivo, constituido por Jorge, Zé Carlos e Badaró, que são baluartes às arremetidas dos avantes adversarios.

As possibilidades de vitoria pendem para o clube da Ponte das Bandeiras; todavia, para consegui-la terão os seus defensores de agir com energia e sem esmorecimento, pois os antagonistas são dotados de intensa fibra.

Partida equilibrada será a travada entre os quadros secundarios, como preliminar, sendo dificil apontar o vencedor.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Brigitte, Marize e Paulinho, consagrados painadores do C. P. P., estão incumbidos da parte de patinação artistica, a ser executada nos intervalos dos jogos.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros do encontro principal jogarão assim constituidos:

C. PAULISTA DE PATINAÇÃO — Manoel; Braulio e Nelson; Osvaldo, Jamil e Reinaldo.

A. D. FLORESTA — Jorge; Zé Carlos e Badaró; Cresciuma, Tomé e Moschette.

AUTORIDADES E JUIZES

Designados pela F. P. H. P., servirão as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Italo Ciambelli.

Anotador — Alberto Tebecherani.

Cronometrista — Alvaro de Oliveira Desiderio.

Juizes — 1.os quadros — Paulo Girandon (Lula); 2.os quadros — Edgard Stinck.

O jogo preliminar será iniciado às 20,30 horas e o encontro principal, às 22 horas.

Sugestiva reunião pugilistica promovida pela Federação Paulista de Pugilismo

Leo Koltum enfrentará Nelson de Oliveira na peleja principal — Escalação das lutas — Autoridades e juizes

Promovida pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã, no ringue armado no Circo Piolim, sugestiva noitada do esporte das luvas.

O encontro principal está confiado a Leo Koltun, destacado amador corintiano, e Nelson de Oliveira, promissor elemento da A. A. Guarani.

A peleja, dada a classe e valor dos contendores, está fadada a proporcionar um espetaculo bastante atraente, de vez que a vitoria só poderá ser obtida com grande esforço.

Tambem estarão em ação Otavio Lucas, Antonio Michelete, Florisvaldo Gomes da Silva, José Neves Martins, Bento Silva e Ari dos Santos, amadores com predicados para disputar boas refregas.

Com o fito de preparar alguns participantes do campeonato dos novos, a efetuar-se dentro em breve, estão marcadas quatro lutas entre os concorrentes desse certame.

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

As lutas escaladas são as seguintes:

1.a LUTA — PESO GALO — Antonio Silva (Corintians) x Osvaldo Estevam (Nacional).

2.a LUTA — PESO GALO — Romeu Joaquim (São Paulo) x Antonio Oliveira (Corintians).



Leo Koltun destacado peso leve do E. C. Corintians Paulista

3.a LUTA — PESO PENA — Cecilio Alem (Nacional) x Isauro de Oliveira (Palmeiras)

4.a LUTA — PESO LEVE — José Gonçalves (Nitro-Quimica) x José Sabino Leonardo (S. Paulo).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

5.a LUTA — PESO MOSCA — Ari dos Santos (Guarani) x José Neves Martins (Santa Marina).

6.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Florisvaldo Gomes da Silva (Nitro-Quimica) x Bento Silva (Guarani).

7.a LUTA — PESO MEIO-MEDIO — Otavio Lucas (Guarani) x Antonio Michelete (Nitro-Quimica).

Lutas em 4 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

8.a LUTA — PESO LEVE — Leo Koltun (Corintians) x Nelson de Oliveira (Guarani).

Luta em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

Indicados pela F.P.P., servirão as seguintes autoridades e juizes: Representante da F.P.P. — Armando Sánchez. Diretor do espetaculo: Modesto Junqueira Pereira; administrador: Ademar Pereira de Souza. Medico: dr. Osvaldo Sanz Duro. Assistente tecnico: Kaled Curi. Cronometristas: Manoel Cortopassi, João Carlos Moreira, Bernardo Fonseca. Anunciador: Gamboa. Juizes: Atilio Bianchi, Roque Vecci, José Nicoló, Beniamino Ruta. Jurados: José Maria Martins, Renato Salgado, Michelino Abate, Paulo Rustichelli, Cesareo Alonso, Bernardo Melhado Filho, Valdemar Zumbano, Valdomiro Gamboa de Sá, Lucio Inacio, Americo Curi, Bruno Mufatti, Antonio Ziravello.

Para um Hálito Perfumado, Dentes Limpos e Brilhantes, USE
CREME DENTAL COLGATE
APCA

Contra a seleção paulista o jogo de despedida dos basebolistas da Universidade de Columbia

Os norte-americanos exibir-se-ão numa partida-demonstração

Enfrentando uma seleção de jogadores da capital, os basebolistas da Universidade de Columbia despedem-se hoje de S. Paulo, onde, aliás, já evidenciaram a alta classe que possuem.

O empreendimento levado a efeito pela entidade bandeirante mentora do esporte das bases atingiu o objetivo visado, qual seja o incremento e difusão do popular esporte e melhoria de padrão e nivel tecnico de nossos elementos.

O contacto dos nossos jogadores com os mestres do basebol fez com que eles progredissem, melhorando-lhes a classe para credenciá-los a defrontarem-se com outros conjuntos estrangeiros em outras temporadas internacionais.

Foi, pois, atingido o fim colimado pela Federação Paulista de Basebol, cujos dirigentes estão de parabens pelo exito alcançado com a feliz iniciativa de apresentar aos afeicoados do esporte das bases os famosos "leões" da Universidade de Columbia.

No Estadio "Capitão Padilha", na Ponte das Bandeiras, realiza-se hoje o jogo de encerramento da temporada internacional, quando a seleção paulista defrontar-se-á com a equipe da Universidade de Columbia.

Às 15 horas, os norte-americanos disputarão um encontro com os seus proprios jogadores, que, formando os combinados "A" e "B", farão uma demonstração da alta classe dos seus elementos.

Abrindo a tarde esportiva, as equipes de Suzano e Alto de S. Paulo, (classe juvenil) disputarão o jogo decisivo do campeonato estadual da zona central.

SELECIONADO PAULISTA

O selecionado paulista está assim formado:

PITCHERS — Kobayashi, Higashi, Higa e Robert.

CATCHERS — Katayama, Fujimura e Nakamura.

1.a base — Furukawa; 2.a — Wakasugui e Nishiyama; 3.a base — Yamashita e Yashimoto; short-stop — Chucho; left — Nishino; center — Hatanaka II e Higashi; out-fielder — Yoshimoto.

PROGRAMA

O programa organizado para hoje é o seguinte:

Às 9 horas — Suzano x Alto S. Paulo (classe juvenil) em jogo decisivo em disputa do campeonato da zona central.

Às 12 horas — Selecionado da Capital x Universidade de Columbia.

Às 15 horas — Combinado "A" e "B" da Universidade de Columbia em jogo demonstração.

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados ao preço unico de Cr$ 20,00 por pessoa, gozando a redução de 50% as senhoras e militares. Os menores terão entrada franca.

JOGARÃO NO RIO

Conforme entendimento havido entre a Federação Paulista de Basebol e o comandante Paulo Martins Meira, dedicado membro do Conselho Nacional de Desportos, os famosos basebolistas farão tambem uma exibição na capital da Republica. Será terça-feira à tarde, no Estadio do Fluminense, gentilmente cedido pelos diretores do prestigioso clube carioca, que assim colaboram tambem no esforço visando permitir que o publico guanabarino possa assistir à exibição do mais categorizado quadro do basebol universitario dos Estados Unidos.

NOVA RODADA DO CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO DO INTERIOR

JOGOS MARCADOS PARA A TARDE DE HOJE

O campeonato da segunda divisão de profissionais terá andamento, hoje, no Interior, com os seguintes jogos:

ZONA LESTE — Em Rio Claro: Rio Claro vs. Comercial, de Araras.

Em Orlandia: Orlandia vs. Botafogo.

Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Velo Clube.

Em Araras: Ararense vs. Pirassununguense.

ZONA OESTE — Em Presidente Prudente: Prudentina vs. São Paulo.

Em Getulina: 9 de Julho vs. Penapolense.

Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. Corintians, de Presidente Prudente.

Em Garça: Garça vs. São Bento.

Em Bauru: Baurú vs. Ferroviaria, de Botucatu.

Em Tupã: Tupã vs. Noroeste.

Em Lins: Linense vs. Ferroviaria, de Assis.

ZONA CENTRAL — Em Araraquara: São Paulo vs. Paulista.

Em Jaú: Palmeiras vs. Barretos.

Em Olimpia: Olimpia vs. Atletico Monte Azul.

Em Mirassol: Mirassol vs. Ferroviaria, de Araraquara.

ZONA SUL — Em Sorocaba: Votorantim vs. São Caetano.

Em São Bernardo: Palestra vs. Piracicabano.

Em Santo André: Corintians vs. Taubaté.

Em Mogi das Cruzes: União vs. Paulista, de Jundiaí.

Em Valinhos: Valinhense vs. Internacional, de Limeira.

JOGOS DA AÇA "DAVIS"

MUNICH, 14 (AFP) — Na partida simples adiada de ontem, entre a Alemanha e a Italia, na semifinal da Taça "Davis" para a zona européia, o alemão von Cram bateu o italiano Giovani Cucelli, por 6|2, 4|6, 8|6 e 7|5. Como ontem o italiano Rolando del Bello bateu o alemão Bucholz, os dois paises estão empatados por 1 a 1.

O PRELIO CORINTIANS VS. BANGU' SERA DIRIGIDO POR UM JUIZ SUECO

SORTEIO ENTRE OS ARBITROS CONTRATADOS PELA F. P. F.

Segundo apurou a reportagem, ficou ontem à noite assentado, entre a direção do Corintians e a do Bangú, que um juiz sueco apitará a partida de hoje no Pacaembú.

O fato, certamente, despertará o maior interesse por parte dos esportistas de São Paulo, desejosos de conhecer a atuação dos famosos juizes.

No momento em que encerravamos a presente edição, realizava-se o sorteio entre os seis apitadores, recentemente chegados ao Brasil, procedentes de Estocolmo.

A IMPRENSA ITALIANA CONDENA OS JOGADORES INDISCIPLINADOS

MUCCINELI E VIOLA DEVEM SER SEVERAMENTE PUNIDOS

A imprensa italiana não recebeu de bom grado o incidente que Muccineli e Viola proporcionaram ao publico esportivo de São Paulo, por ocasião daquela peleja no Pacaembú, quando os citados "cracks", depois de agredirem o arbitro Gama Malcher, voltaram suas iras contra o delegado de serviço no estadio, que tambem foi alvo da falta de educação esportiva dos indisciplinados jogadores.

Verberando o procedimento de Muccineli e Viola, dois orgãos da imprensa peninsular pediram à maxima entidade de calcio que punam os elementos que não souberam honrar as tradições do futebol europeu.

"E' preciso saber perder, principalmente no estrangeiro", diz "Il Messaggero", o qual propõe à Federação Italiana de Futebol "se o episodio do Pacaembú teve o carater violento descrito pelas informações da imprensa, punir rigorosamente tanto a equipe quanto os jogadores responsaveis por uma atitude tão degradante".

Por seu lado, "Il Corriere dello Sport" acredita que os jogadores incriminados, Viola e Muccineli, sejam desclassificados.

O S. PAULO JOGARÁ HOJE EM JAU' CONTRA O XV DE NOVEMBRO

O CLUBE DO CANINDE FARÁ VARIAS EXPERIENCIAS EM SEU CONJUNTO TITULAR

Continuando em seu programa de jogos amistosos, o São Paulo excursionou para Jau, onde enfrentará hoje o famoso conjunto do XV de Novembro, que é dirigido tecnicamente por Renganeschi, ex-jogador do tricolor. O quadro orientado por Leonidas da Silva pretende realizar naquela cidade magnifica exibição, ansiosamente aguardada pelo publico local, em virtude do cartaz que desfruta o clube das tres cores em Jau.

No cotejo, segundo apuramos, serão feitas pelo tricolor diversas experiencias com novos valores que estão treinando no "mais querido", entre os quais um avante argentino, que veio de Buenos Aires, onde gozava de bom prestigio como futebolista.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A FINALISSIMA EM SÃO PAULO — A reportagem, ontem, em contato com varios dirigentes do Palmeiras, foi informada de que o campeão bandeirante, caso desclassifique o Vasco, no prélio de hoje à tarde, vai exigir da C. B. D. que a ultima partida da final seja disputada em S. Paulo, no dia 22. Segundo apuramos, em fontes oficiais, o desejo do Palmeiras será atendido em suas pretenções, pois, a partida, disputada no Pacaembú, dará maior arrecadação que no Maracanã, isso em virtude do quadro classificado ser paulista. Portanto, vamos aguardar o resultado da partida de hoje entre o Palmeiras e o Vasco.

* * *

NÃO SERIA INICIADO DIA 21 — O campeonato da cidade, conforme foi noticiado, estava com o seu reinicio marcado para o proximo dia 21. Todavia, em face das circunstancias que rodeiam o embate de hoje no Maracanã, o sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da F. P. F., resolveu esperar pelo resultado do jogo entre os dois semi-finalistas brasileiros, pois, se o Palmeiras desclassificar o Vasco, o embate derradeiro será disputado no Pacaembú, sendo o certame bandeirante reiniciado, nessa hipotese, no dia 28 do corrente.

* * *

URUZMENDI SERA' CONTRATADO — Uruzmendi veiu da Argentina, onde desfrutava de bom cartaz. Lançado de surpresa no quadro do Canindé, o avante portenho deixou bôa impressão, tendo, no entretanto, ficado à disposição do Departamento Profissional do tricolor para novas experiencias. Ao que parece, o comportamento de Uruzmendi nos treinos a que se submeteu foi dos melhores, razão por que os dirigentes do São Paulo resolveram contrata-lo.

* * *

PONCE DE LEON TERA' NOVA "CHANCE" — Ponce de Leon vai ter nova oportunidade para figurar como titular na equipe do Palmeiras. Isso em virtude da contusão sofrida por Aquiles, que está internado numa casa hospitalar, em que deverá permanecer cerca de 15 dias, para engessar o local da fratura. Depois, Aquiles ficará inativo mais tres meses e meio, substituido pelo avante que já pertenceu ao São Paulo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14 — Em carta dirigida a um amigo residente no Rio de Janeiro, Heleno demonstra estar desejoso de regressar a esta capital, afirmando mesmo que os clubes colombianos não pagam nem os vencimentos contratuais.

—— O Departamento de Arbitros da F.M.F. continua na organização do quadro de juizes que atuarão na proxima temporada, tendo autorizado o embarque dos arbitros suecos Mylan e Mester-Oman, que já firmaram, na Suécia os respectivos contratos.

O Departamento de Arbitros está tambem em entendimentos com o juiz inglês Grill.

—— Informam de Montevideu que o Uruguai comemorará a conquista da Copa do Mundo com três dias de festas, os quais serão considerados feriados nacionais. Acrescentam as informações que será erguido em Montevideu um monumento aos campeões orientais..

—— Somente na tarde de hoje será conhecido o quadro do Vasco para o jogo de amanhã com o Palmeiras, em disputa da segunda semi-final do Torneio dos Campeões.

Sabe-se que alguns jogadores vascainos estão sob cuidados medicos, entre os quais Barbosa, Tesourinha, Ipojucan e Manéca.

—— A delegação austriaca visitou ontem a sede da Federação Metropolitana de Futebol, palestrando animadamente com seus dirigentes e inteirando-se do funcionamento da entidade carioca, sobre o qual ficaram muito bem impressionados.

—— A secção da reserva de passagens da Panair do Brasil tem em mãos pedidos de reserva de lugares no avião que deixa o Rio terça-feira proxima para um grupo de desportistas, não se sabendo, porem, o nome de seus componentes.

A reserva foi feita para o quadro que perdesse o jogo de hoje entre o Austria e o Juventus, o qual é desclassificado. Assim sendo, a incognita já foi resolvida pelo "placard" de hoje do Maracanã.

—— Os jogadores do Vasco e Palmeiras, concentrados para o grande jogo decisivo de amanhã, no Maracanã, mostram-se esperançosos. O Vasco espera conseguir "revanche" reabilitadora e o alvi-verde quer confirmar o seu feito de domingo.

Os palmeirenses estão concentrados no Hotel Paineiras, aprazivel local na Estrada do Corcovado, enquanto os cruzmaltinos permanecem em seus dominios em São Januario.

O Palmeiras apresenta-se desfalcado do meia Aquiles, que teve a perna fraturada, e provavelmente do médio Fiume. No Vasco é ainda incerta a presença do goleiro Barbosa e do comandante do ataque Friaça, tambem contundidos.

VOLTAM A COMPETIR EM PISTA OS CORREDORES DE FUNDO

Duas provas reservadas aos militantes de meio fundo e de fundo — Em busca de melhores niveis tecnicos

O certame maximo de pedestrianismo viverá na tarde de hoje mais uma de suas jornadas, com a realização de duas provas de pista, que serão disputadas no decorrer do programa organizado para o Campeonato Feminino de Novos. Mais uma excelente oportunidade para esses valorosos esportistas que ingressaram nas atividades do esporte-base com a pratica de corridas de longo percurso, na maioria das vezes efetuadas através de nossas vias publicas.

Encarando cuidadosamente este importante setor, vem a Federação Paulista de Atletismo, através de seu departamento especializado, realizando uma série de competições destinadas aos praticantes de meio fundo e de fundo, de maneira a proporcionar maiores recursos tecnicos a esses abnegados esportistas que constituem uma parcela valiosa de nosso potencial representativo no setor do esporte-base.

Ampliando consideravelmente as atividades deste agrupamento, tem a entidade maxima bandeirante oferecido maiores meios aqueles que melhor se adataram as provas de longo percurso. Alem das provas de rua, que integram o extenso calendario do certame maximo de pedestrianismo, contam os fundistas bandeirantes com algumas provas de pista, circunstancia que lhes permite melhor adatação aos torneios deste genero, geralmente adotados nos principais empreendimentos do atletismo internacional.

Prova indiscutivel de que estas participações são benéficas aos nossos fundistas, tivemo-la na competição internacional realizada em nossa capital com o concurso dos mais famosos "ases" do atletismo japonês. Nossos atletas desenvolveram magnificas atuações, surpreendendo mesmo aqueles mais familiarizados com os certames desta natureza, o que indiscutivelmente se deve á melhor adatação aos cotejos de pista, adquirida através de algumas oportunidades que lhes tem sido proporcionada nesta temporada.

Na tarde de hoje teremos duas provas destinadas aos concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo. Tanto nos 1.000 metros, como nos 3.000 haverá boas possibilidades de exibições apuradas, esperando, dessarte, que o nivel tecnico venha a corresponder, ainda mais que está assegurada a presença dos principais titulares, todos eles já bastante conhecidos dos adeptos do esporte-base, notadamente dos apreciadores do pedestrianismo.

E com empreendimentos desta natureza que se conseguirá elevar o nivel tecnico de nossos fundistas, criando-lhes novas e excelentes oportunidades, alem de significar maior aproveitamento do magnifico potencial de que dispomos. Elogiavel, portanto, a conduta dos responsaveis pelo destino do esporte-base bandeirante, sem duvida, o esteio mestre do atletismo brasileiro:

A SITUAÇÃO DO CAMPEONATO

O ultimo lance do Campeonato Paulista de Pedestrianismo foi a prova "Volta do Ipiranga", e com aquele empreendimento a situação dos clubes passou a ser a seguinte:

		Pts.
1.o	E. C. Estrela de Oliveira	40
2.o	São Paulo F. C. ...	35
3.o	C. R. Tietê	12,5
4.o	S. E. Palmeiras	9
5.o	Assoc. Atl. Floresta (Osasco)	7,5
6.o	C. Campineiro Regatas e Natação	3
6.o	C. A. Ipiranga	3
7.o	C. E. da Penha	1

FROILAN GONZALEZ VITORIOSO NA PROVA DE SILVERSTONE

O VOLANTE ARGENTINO CORREU COM UMA "FERRARI" — FANGIO OBTEVE O 2.º POSTO

SILVERSTONE, 14 (A.F.P.) — O argentino Froilan Gonzalez ganhou o Grande Premio Automobilistico da Inglaterra, corrido na pista de Silverstone. Correndo com uma Ferrari, Gonzalez conseguiu assim a sua primeira vitoria de classe internacional. Gonzalez derrotou seu compatriota Juan Manuel Fangio, que chegou em segundo lugar.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

SILVERSTONE, 14 (A.F.P.) — Foi a seguinte a classificação oficial do Grande Premio Automobilistico da Inglaterra:

1.o — Froilan Gonzalez, argentino, Ferrari, 2 horas, 42 minutos 18 e 2|10, media horaria de 153 quilometros e 700 metros; 2.o — Juan Manuel Fangio, argentino, Alfa Romeo, 2, 43, 9, 2|10, media 152,970 kls.; 152, 970 kls., 3.o — Viloresi, italiano, Ferrari, 2, 43, 18 e 6|10, media 148. 420 kls., com 2 voltas a menos; 4.o — Bonetto, italiano, Alfa Romeo, 2, 43, 7 e 4|10, media 147, 900 kls. 3 voltas a menos; 5.o — Parnell, inglês, BRM, 2, 42, 46 e 6|10; media 144, 900 kls., voltas a menos; 6.o — Sanesi, italiano, Alfa Romeo, 2, 42, 39 e 8|10, media 143, 840 kls., 6 voltas a menos; 7.o — Walker, inglês, BRM, 2 horas, 43 minutos, 23 segundos, media 142 kls e 570 metros, 6 voltas a menos; 8.o — Shawe Tailor, inglês, Era, 6 voltas a menos 2, 43, 55 e 8|10; 9.o — Whitehead, inglês, Ferrari, 7 voltas a menos, 2, 43 e 2; 10.o — Rosier, francês, Talbot, 7 voltas a menos, 2, 44, 8 e 6|10; 11.o — Gerard, inglês, Era, 8 voltas a menos, 2, 43, 30 e 4; 11.o — Hamilton, inglês, Talbot, 8 voltas a menos, 2, 0, 45 Os demais concorrentes abandonaram a prova.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO MUNDIAL

SILVERSTONE, 14 (A.F.P.) — Depois da corrida de hoje em Silverstone, é a seguinte a classificação oficial para o campeonato mundial, volantes de automovel: 1.o — Fangio, argentino, 21 pontos; 2.o — Farina, italiano, 15 pontos; 3.o — Viloresi, italiano, 12; 4.o — Froilan Gonzalez, argentino, 11; 5.o — Ascari, italiano, 9; 6.o — Taruffi, italiano, 6; 7.o — Parnell, inglês, 5; 8.o — Fagioli, italiano, 4; 9.o — Sanesi, italiano, Rosier, francês e Bonerro, italiano, 3 pontos; 12.o — De Graffernried, suiço, e Giraud Cabantous, francês, 2 pontos. yesb()

COMPETEM HOJE NA PISTA DO TIETE AS JOVENS DO ATLETISMO PAULISTA

Bons resultados são esperados do importante empreendimento — Tietê e Palmeiras com os maiores contingentes — O horario

Mais um sugestivo empreendimento movimentara a temporada oficial de atletismo na tarde de hoje. Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo será promovido o certame feminino da categoria de "novos", um agrupamento que reune elementos de grandes possibilidades, portanto, capaz de proporcionar exibições á altura do grau de progresso que alcançamos nesta especialidade, paralelamente ao registro de nivel tecnico apreciavel.

Com um total de 59 atletas o certame será movimentado na tarde de hoje, numero que reflete os resultados da campanha desenvolvida no seio dos gremios bandeirantes, sempre empenhados em levar a bom termo a cruzada em pról da mais ampla difusão do esporte-base entre nós, com a formação de varias gerações de notaveis especialistas.

Através de um movimento intenso desenvolvido em suas fileiras, conseguiu o Clube de Regatas Tietê retomar a posição que durante longos anos sustentou no cenario do esporte-base de nossa terra. Marcham os "vermelhinhos" á frente dos principais empreendimentos da salutar modalidade, com a conquista de vitorias que traduzem á recompensa aos esforços daqueles que estão empenhados na jornada realizadora do esporte-base bandeirante.

E' de se notar tambem a presença do Palmeiras no torneio desta tarde, com um contingente de 14 atletas, indice que tambem significa excelente grau de produção nos circulos alvi-esmeraldinos. E' preciso que igual movimento venha a ser registrar no setor masculino, a fim de que a prestigiosa agremiação do Parque Antartica possa concorrer, com maior potencial, para a formação do conjunto representativo do nosso Estado.

Embora o nivel tecnico desta categoria seja excelente, espera-se que na tarde de hoje venham a ser registrado resultados sobremodo compensadores, alguns deles capazes de modificar os indices que constituem a tabela de recordes da classe, indiscutivelmente, um agrupamento de reais possibilidades e que representa um reforço consideravel para as fileiras principais do atletismo feminino bandeirante.

AS PROVAS

O programa organizado para a competição desta tarde estará subordinado ao seguinte horario:

14,30 horas — 64 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura. Arremesso do disco.
14,50 horas — 1.000 metros rasos — Final (Pedestrianismo).
15,10 horas — 75 metros rasos — Semi-finais.
15,30 horas — 64 metros com barreiras — final.
Salto em extensão.
Arremesso do peso.
16,00 horas — 75 metros rasos — final.
16,20 horas — 3.000 metros rasos — Final (pedestrianismo).
Arremesso do dardo.
16,50 horas — Revezamento 4 x 75 metros rasos — final.

Inauguração de quadras no Tenis Clube Paulista

Serão inauguradas, hoje, domingo, ás 15 horas, mais duas novas quadras de tenis do Tenis Clube Paulista.

Construidas com todos os requisitos tecnicos, essas quadras representam o resultado dos ingentes esforços empregados pela atual diretoria para melhor dotar a séde social com melhoramentos essenciais ao seu desenvolvimento esportivo e social.

Já porque as festividades inaugurais de hoje traduzirão a grande satisfação da coletividade tecepista. Além do capitão Silvio de Magalhães Padilha, as solenidades contarão com a presença de altas autoridades administrativas e esportivas, especialmente convidadas.

Na parte esportiva, entrará em disputa, entre as melhores raquetes do Tenis Clube e do Clube Atletico Paulistano, a taça "Olindo Chiafarelli", em treze sensacionais provas.

FUTEBOL VARZEANO

O ESPORTE CLUBE PASCOA FESTEJOU COM BRILHANTISMO O SEU SEGUNDO ANIVERSARIO

Para comemorar o seu segundo aniversario, o Esporte Clube Pascoa organizou interessante torneio futebolistico, que contou com a colaboração dos mais destacados clubes varzeanos.

Para os jogos, ricos troféus e taças foram oferecidos, entre as quais notamos a ofertada pela galante menina Teresa Cristina de Barros Mayer, filha do sr. Norberto Mayer. Os jogos, que tiveram inicio pela manhã, prosseguiram até ao findar da tarde, dando aspeto festivo ao campo do Pascoa, local do festival.

Pela manhã, jogaram os segundos quadros dos seguintes clubes:

A's de Copas 2 vs. Imperio 0.
Quimica F. C. 0 vs America Paulista 0. Este jogo foi decidido por penais, vencendo o Quimica F. C.
E. C. Bandeiras 2 vs. E. C. Vasco de Guaiauna 0.
E. C. Pascoa 3 vs. E. C. São Francisco 1.

PRIMEIROS QUADROS

A's de Copas 0 vs. Imperio 0 (venceu o A's de Copas por penais).
America 1 vs. Quimica 0.
E. C. Bandeiras 1 vs. Vasco de Guaiauna 0.
A. A. Ponte Preto 0 vs. Paulistano 0 (decisão por penais, vencendo o Ponte Preta).
E. C. Pascoa 0 vs. São Francisco 0 (venceu o Pascoa por penais).

O segundo quadro do Pascoa formou com os seguintes elementos:

Vicente; Alexandre e Experiencia; Joãosinho, Claudio e Bingo; Baia, Pinga, Del Nero, Paulinho e Pequeno. Baia foi o autor dos 3 tentos para o Pascoa, no jogo decisivo da segundos quadros.

A equipe principal do Pascoa jogou assim constituida: Guez; Bombeiro e Landinho; Lucas, Milton e Catiça; Baianinho, Clovis, Caito, Zé Palestra e Miranda. Clovis, cobrando as penalidades, assinalou os 3 tentos da vitoria.

A taça "Simpatia", oferecida pelo sr. Norberto Mayer Filho, foi conquistada pelo Quimica F. C., que conseguiu 1.213 votos. Pela sua explendida atuação, foi oferecido ao "goleiro" Guez uma taça. Em sessão solene lançou-se em ata um voto de louvor ao sr. Rafael Amabile (Nino) pela magnifica organização dada ao torneio.

PELO ESPORTE CLUBE SÃO JORGE

Hoje, o quadro lider da Barra Funda enfrentará, em seu campo, os fortes conjuntos do Titan da Lapa F. C. A peleja vem sendo aguardada com o maior interesse, dado o cartel dos conjuntos visitantes. Para o compromisso, a diretoria do São Jorge pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra São Jorge dará combate ao Thomaz Edison, no torneio inicio do Campeonato Matutino Varzeano da F.P.F. Para o encontro do Extra, o tecnico Rubens pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 8 hras, no campo.

CONGREGAÇÃO MARIANA N. S. DA GLORIA VS. CONGREGAÇÃO MRIANA SANTA CECILIA

Em prosseguimento ao campeonato da Federação das CC.MM. série azul, a Congregação Mariana N. S. da Gloria, da Paroquia de São Pedro de Alcantara, receberá em seu campo a visita, em Santana, da forte equipe da Congregação Mariana de Santa Cecilia. O jogo dos segundos quadros terá inicio ás 14 horas. A direção esportiva da Congregação de N. S. da Gloria pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario combinado.

ONZE CARIOCAS VS. E. C. VILA MONUMENTO

Hoje, á tarde, o Onze Carioca visitará os dominios do Atlantic do Cambuci, onde enfrentará o E. C. Vila Monumento, no torneio futebolistico que ali será realizado. Para o compromisso, a diretoria do Onze Cariocas pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, ás 12 horas na sede social.

A. A. 5 DE JULHO VS. LAUSANE PAULISTA F. C.

A A. A. 5 de Julho estará hoje á tarde no bairro de Santa Terezinha, onde enfrentará os fortes conjuntos do Lausane Paulista, em partida do campeonato amador da cidade. Espera-se que o jogo entre aqueles clubes corresponda á espectativa.

Para o encontro, a direção esportiva do 5 de Julho pede o comparecimento de todos s jogdores ás 12 horas, na sede social.

PROGRESSO DE AGUA RASA VS. PAULISTA DE GUARULHOS

Dificil compromisso terá hoje á tarde o Progresso de Agua Rasa, frente ao Paulista, de Guarulhos. Dado o valor do clube da vizinha cidade, esperam as "torcidas" daquelas agremiações que a peleja tenha otimo desenrolar. Para o embate, a diretoria do Progresso pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na sede social.

C. A. PENITENCIARIA VS. C. A. SANTANA

Em seu otimo campo, o C. A. Penitenciaria jogará hoje á tarde uma partida amistosa com o valoroso C. A. Santana. O clube de Nini muito terá que lutar para lograr vencer seu adversario. Para o encontro, Nini pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, no horario e local do costume.

C. A. CANTO DE VILA DEODORO VS. E. C. LINS DE VASCONCELOS

Na tarde de hoje, em seu campo, o C. A. Canto de Vila Deodoro estará frente ao E. C. Lins de Vasconcelos, em disputa de uma partida de futebol. Dado o valor das equipes em confronto, a peleja é vista como das mais dificeis. A diretoria do Canto de Vila Deodoro pede o comparecimento dos jogadores, ás 13 horas, na sede social.

AVISO IMPORTANTE

A PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A., tem o prazer de comunicar ao distinto público interessado em adquirir aparelhos de Televisão combinados (TV., rádio e rádio-fonógrafo), de que lançará nesta semana ainda, O MAIS ESPETACULAR RECEPTOR DE TELEVISÃO COMBINADO JÀMAIS CONSTRUIDO!

ALGUMAS DE SUAS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS SÃO AS SEGUINTES:

- *Bulbo de imagem de 17 polegadas*
- *23 válvulas, inclusive 4 retificadoras*
- *"Balanced Beam" - técnica exclusiva da PHILCO, que oferece a Imagem Mais Fiel da História da Televisão*
- *Super-sensitivo sintonisador de TV.*
- *Poderoso chassis Custom Duplex*
- *Rádio de 7 válvulas PHILCO genuínas*
- *Pick-up de 3 velocidades, para discos de 78, 45 e 33 1/3 RPM.*

ESTAS SÃO ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS TECNICAS REVELADAS E DESENVOLVIDAS PELOS LABORATÓRIOS DE PESQUIZAS ELETRÔNICAS DA

PHILCO

E lembre-se: só PHILCO tem *"Balanced Beam"* - Sinônimo de

VISÃO PERFEITA!

E só PHILCO é *De Fama Mundial Pela Qualidade!*

POR 3 A 1 O JUVENTUS VENCEU O AUSTRIA

CLASSIFICADOS OS ITALIANOS COMO PRIMEIROS FINALISTAS DO TORNEIO INTERNACIONAL DE CAMPEÕES

RIO, 14 (Asapress) — O Clube Juventus da Italia, vencendo o Austria nesta tarde no Maracanã por 3 x 1, classificou-se como primeiro finalista do Torneio Internacional dos clubes campeões em disputa da Copa Rio.

O gremio alvi-negro de Turim, vencedor das eliminatorias e semi-finais, conservou ainda o titulo de invicto o qual aguardará o vencedor de amanhã Vasco x Paulmeiras, a fim de disputar o titulo de campeão.

Italiano e Austriaco que empataram por 3 x 3 em São Paulo quarta-feira ultima, num jogo pontilhado de incidentes, fizeram hoje um primeiro tempo igual, sem tentos, notando-se entretanto, maior dose de tecnica por parte dos austriacos e maior combatividade e rigidez dos italianos. Mas estes voltaram para a etapa complementar decididos a conquistar uma vitoria de merito, apresentando um jogo de conjunto eficaz e magnifico de sentido pratico, que envolveu e desarticulou o Austria em poucos minutos.

Assim quando era decorrido apenas cinco minutos, Mucinelli, o ponteiro direito cujo fisico e jogo muito se assemelha ao nosso sempre lembrado Ministrinho, que foi campeão italiano por esse mesmo Juventus, numa espetacular jogada após uma cobrança de um escanteio marcou o primeiro gol da tarde. Dois minutos depois o perigoso comandante Bonipert aumentou o placarde em favor do Juventus com o segundo gol. A essa altura a Austria mostrava-se completamente desorientada e incapaz de romper o cerco italiano. Dessa desorientação aproveitou-se o Juventus para garantir a vitoria nos 14 minutos com a marcação do 3.o gol, ainda por intermedio de Mucinelli, numa grande jogada deslocando-se da estrema para o centro e fusilando Schewda.

Dai por diante a tarefa dos italianos foi facil, pois até o magnifico centro medio austriaco havia decaido quase totalmente perdido como naufrago no meio da tormenta. Assim foi o jogo conduzido até o penultimo minuto quando de uma falha da retaguarda italiana a Austria assinalou o seu tento de honra por intermedio de Stojespal.

Logo depois o arbitro inglês Grig que obteve ótima atuação, deu por encerrado o prelio com a expressiva vitoria do Juventus por 3 tentos a 1.

Auxiliaram o arbitro o tugoslavo Popovic e o francez Tordezan.

A renda somou Cr$ 776.140,00.

Em Interlagos, sugestiva competição internacional de ciclismo

Aproveitando a oportunidade de encontrarem-se nesta capital as equipes italiana, portuguesa, argentina, uruguaia e chilena, que vieram participar da prova ciclistica IX de Julho, a Federação Paulista de Ciclismo promove hoje á tarde sugestiva competição, que conta com a participação dos consagrados "ases" do pedal, em confronto com os mais destacados pedalistas brasileiros.

O certame terá inicio ás 15 horas, constando do programa três provas de diferentes estilos, finalizando a tarde ciclistica com a corrida internacional.

Os efeiçoados do esporte do pedal encontrarão, a partir das 10 horas, onibus diretos, da Galeria "Prestes Maia" até o autodromo de Interlagos.

Os ingressos serão cobrados ao preço unico de Cr$ 10,00 por pessoa.

PONTE PRETA E IPIRANGA SERÃO ADVERSARIOS HOJE EM CAMPINAS

Interessante e equilibrado cotejo disputarão os dois alvi-negros

Com a paralisação do campeonato paulista, em virtude do Torneio Internacional em andamento, os quadros bandeirantes aproveitaram a oportunidade para realizar jogos amistosos, alguns dos quais já assentados de longa data.

Como parte desse programa, hoje á tarde, em Campinas, medirão forças os quadros do Ipiranga e do Ponte Preta, ambos da primeira divisão de profissionais.

A partida em questão deverá ser interessante, pois os dois conjuntos possuem forças mais ou menos iguais e estão em condições de apresentar belo espetaculo.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

BRIVE, 14 (AFP) — A 10.a etapa da Volta Ciclistica da França, entre Clermont Ferrand e Brive, foi ganha pelo espanhol Bernardo Ruiz, estando ainda na liderança da prova o regional francês Leveque, após essa etapa.

BRIVE, 14 (AFP) — Noventa e sete concorrentes deram hoje a partida para a 10.a etapa da Volta Ciclistica da França, entre Clermont Ferrand e Brive, na distancia de 216 quilometros. A classificação foi a seguinte nessa etapa:

1.o Bernardo Ruiz, espanhol, 6 horas, 35 minutos e 15 segundos; 2.o Verschueren, belga, 6, 36 e 53; 3.o Gauthier, francês, 6, 37 e 40; 4.o Baeyens, belga, mesmo tempo; 5.o Biagioni, italiano, 6, 41 e 59; 6.o Sauvin, regional francês, mesmo tempo; 7.o Peters, holandês, 6, 42 e 42; 8.o Ockers, belga; 9.o Decock, belga; 10.o van Est, holandês; 13.o Koblet, suiço; 14.o Lucien Lazarides, francês; 15.o Rossel, belga, todos ao mesmo tempo.

Após a etapa, a classificação geral é a seguinte:

1.o Leveque, regional francês, 58 horas, 40 minutos e 57 segundos; 2.o Bauvin, regional francês, 58, 41 e 33; 3.o Bernardo Ruiz, espanhol, 58, 47 e 11; 4.o Geminiani, francês, 58, 47 e 41; 5.o Diederich, luxemburguês, 58, 47 e 42; 6.o Koblet, suiço, 58, 47 e 59; 7.o Lucien Lazarides, francês e Biagioni, italiano, empatados, 58, 48 e 1; 9.o Bobet, francês, 58, 49 e 38; 10.o Fausto Coppi, italiano, 58, 50 e 3; 11.o Magni, italiano, 58, 51 e 51; 12.o Decock, belga, 58, 53 e 35; 13.o Barbotin, francês, 58 ,53 e 14; 14.o Goldschmidt, luxemburguês, 58, 53 e 54; 15.o Lacredi, francês, 58, 54 e 22.

PAREOS COMUNS, MAS DE BOM VALOR TECNICO INTEGRAM O CONJUNTO DESTA TARDE EM CIDADE JARDIM

NO "HANDICAP" MISTO ESTÃO ANOTADOS IRAPURU', ESTATUTO, PALMAR, CAÇULA, BAHRANELL, CHALA E LOOPING — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

Tal como aconteceu ontem, o programa de hoje, em Cidade Jardim, está igualmente destituido de classicos ou grandes premios. Mas, nem por isso, periga o brilho da jornada. As provas estão bem formadas, cada qual prometendo uma disputa interessante e um final renhido. Ha mesmo alguns atrativos dignos de registro.

O melhor numero da tarde é o "handicap" misto, comumente denominado "Imprensa", agora no tiro reduzido de 1.300 metros e reunindo alguns dos mais ligeiros "performers" das nossas pistas. Ao lado de Irapuru', que naturalmente sairá à raia com as honras de favorito, formarão Estatuto, bem no tiro e na areia, Caçula, grande especialista na distancia, Chala, em periodo de progresso, Palmar e Looping e ainda a estreante Bahranell, que trouxe de pistas de origem boa campanha.

A nova geração concorre com dois pareos — uma eliminatoria de potros perdedores e uma de potrancas já ganhadora em uma oportunidade.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 13 horas.

Ks.
1 Hydé, R. Olguin 55
2 Marpona, R. Zamudio . 55
3 Centelha, Pinheiro F.o 55
(4 Alsacia, L. González ... 55
4(
(5 Arteira, J. Carvalho . 55

A prova de potrancas não está facil. São destacadas concorrentes Hidé, que ganhou o "Initium" e retorna muito bem, Marpona, que escoltou Humoresque, e ainda Alsacia, que muito bem se portou no ultimo compromisso. E o nosso voto está mesmo com Alsacia, que tem magnificos privados e levará a direção de González. Hydé, tida como uma das boas potrancas da turma, é a melhor indicação para a dupla. Marpona, a nosso ver, não passa de uma adversaria daquela formula. Centelha estreou bem, mas evoluiu ainda o suficiente. Arteira é ligeira mas está aqui em turma algo forte.

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Lagrange, L. Gonzáelz . 54
(2 Japim, E. Garcia ... 58
2(
(3 Charlotte, A. Nery 50
(4 Luzitano, A. Cataldi . 56
3(
(5 Pandego, J. P. Sousa 52
(6 Cassungo, P. Vaz 56
4(
(7 Jota, R. Olguin 50

Lagrange, que teve uma direção desastrosa, ha uma semana, reune agora dilatadas possibilidades de vitoral. Mas é certo que terá, no pareo, dois temiveis adversarios — Japim, que anda muito bem e ainda ha pouco escoltou Durango Kid, e Jota, que anda muito bem e vai ainda mais leve do que ha uma semana. Charlotte esteve em descanso e retorna em turma alem dos seus recursos. Luzitano escoltou Caçula, ha uma semana, mas é um animal acovardado e não merece maiores atenções. Pandego e Cassungo estão correndo pouco e algo descolocados estão na turma.

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Lady Rose, R. Zamudio 56
1(
(2 Juvenil, P. Vaz 58
(3 Colon, J. P. Sousa .. 58
2(
(4 Sem Medo, L. Gonzáles 54
(5 Igiaca, A. Lucca 54
3(
(6 Guapiruvu', E. Garcia . 52
(7 Milit, L. B. Gonçalves 52
4(
(8 Leme, J. Carvalho ... 52

Juvenil, que andou figurando em melhores turmas, caiu agora para uma companhia muito camarada e aqui boas são as suas possibilidades de vitoria. Igiaca, que perdeu, ha pouco, um pareo sem nome para La Zingara, está sendo por todos apontada como a segunda figura da carreira. Lady Rose anda muito bem e mesmo na areia, em tal companhia, pode aparecer no marcador. Leme não correu mal, ha uma semana, nesta turma, mas ganhar não é nada facil. Sem Medo está correndo pouco e não tem acusado progressos. Colon, que empatou com Campo Lindo, terá mais dois quilos. A turma está mais reforçada e as suas possibilidades agora são menores. Guapiruvu está aqui deslocado.

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.

Ks.
(1 Baturitê, F. Sobreiro .. 50
1(
(2 Tio Willie, O. Fernandes 50
(3 Aladim, J. Carvalho .. 56
2(4 Iturbi, J. P. Sousa 58
(5 Atchim, Pinheiro F.o . 56
(6 Portenho, Greme Jr. .. 54
3(7 Mirim, R. Olguin 50
(8 Apinagé, C. Bini 50
(9 Meliante, S. P. Ribeiro . 58
4(10 Stamina, A. Nobrega . 50
(11 Caboclinho, A. Aleixo .. 50

Portenho, que aqui ganhou muito bem, na ultima apresentação, está apto a repetir o feito. Pena que o tiro seja agora algo menor. A escolha para a dupla é coisa bem dificil. Tanto pode ser Baturitê, que está sempre colocado, como Aladim, que ainda ganhou na ultima apresentação, ou ainda Meliante, que retorna com privados animadores e em turma desfalcada. Atchim anda bem e não tem corrido mal. Não pode ficar à margem das cogitações. Apinagé descansou algo. Vai leve e está bem na turma, valendo mesmo um punhado de placés. Stamina pouco progrediu e os demais concorrentes aqui parecem deslocados.

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 15 horas.

Ks.
(1 Lord China, P. Vaz 55
1(
(2 Usanio, R. Pacheco ... 55
(3 Hight Hat, R. Zamudio 55
2(
(4 Carcamé, Greme Jr. . 55
(5 Nimbus, L. Gonzáles . 55
3(
(6 Urubamba, R. Olguin .. 55
(7 Dominio, J. P. Sousa .. 55
4(
(8 Nhambui, J. Nascimento 55

A eliminatoria de potros sem vitoria não está facil. Lord China tem a seu favor o retrospecto; Usanio foi mal corrido e não chegou longe; Hight Hat estreia com animadores privados; Carcamé descansou e melhorou; Nimbus, na areia, já correu bem e Dominio reaparece algo melhor. Pesando isto e aquilo, selecionando informações e jogando com privados, vamos entregar o nosso voto a Carcamé. Gostamos de Lord China para a dupla e reconhecemos Nimbus como um grande adversario. Urubamba é um estreante ainda sem convencer em trabalhos e Nhambui não progrediu o suficiente.

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
1 Irapuru, L. Gonzáles . . 58
(2 Estatuto, P. Vaz 58
2(
(3 Palmar, R. Pacheco .. 52
(4 Caçula, E. Garcia ... 54
3(
(5 Bahranell, R. Olguin ... 56
(6 Chala, J. Carvalho . 51
4(
(7 Looping, A. Aleixo 48

O grande "handicap", a nosso ver, está à mercê de Irapuru'. E' corredor, anda bem e parece mesmo ganhar em valor aos adversarios esse pensionista do seu Chiquinho. Não fosse a fama e mesmo os satisfatorios exercicios da estreante Bahranell, não seriamos nós que a fosse considerar em carreira. Mas, com tudo isso, é prudente recomenda-la para o posto secundario. Chala melhorou a olhos vistos e vai leve, constituindo um perigo. Estatuto correu pouco, no ultimo compromisso, e Caçula está agora em turma mais forte. Mas não devem ficar de todo esquecidos. Palmar está deslocado na turma e Looping não merece confiança, tão acovardado, tão falso tem se mostrado.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
(1 Pantome, R. Pacheco 56
1(
(2 Mabasut, E. Garcia . 56
(3 Osiria, P. Vaz 54
2(
(4 Mangabeira, Greme Jr. 54
(5 Dinamarca, Pinheiro F.o 54
3(
(6 Biancalana, J. P. Sousa 54
(7 Dédalo, C. Bini 56
4(8 Diapson, L. Osorio ... 56
(" Factry, M. Signoretti 56

Não podia ter sido mais desastrosa a direção que recebeu Fantome, ha uma semana. Melhor conduzido, vai ganhar, e facilmente. Osiria e Diapson são grandes cartas com relação à dupla. Biancalana tem privados para roubar, mas não os confirmou, ha duas semanas. Se tiver juizo... Mangabeira evoluiu e já agora pode terminar no marcador. Dinamarca anda bem e tem figurado, mas está agora em tiro algo longo para os seus recursos; Dédalo não melhorou grande coisa, e Mabasut e Factry estão deslocados na turma.

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Quico, F. Sobreiro ... 58
1(
(2 P. de Ofir, J. Carvalho 52
(3 Incendio, Pinheiro F.o 58
2(
(4 Maravilha, O. Fernandes 48
(5 Jaguaré Assu, Gonzales 58
3(6 Iucatan, R. Olguin 48
(7 Niquelado, n|correrá . 56
(8 Draga, R. Zamudio .. 56
4(9 Vergel, M. Signoretti . 54
(10 Montera, R. Pacheco .. 50

Quico tem ganho com facilidade na turma e ainda está na ordem do dia. Mas a sua tarefa agora é mais dificil. Incendio, em grande estado, e Jaguaré-Assú, que anda muito bem e gosta da areia, são adversarios certos e de grande respeito. Draga correu bem, ha uma semana, e embora em tiro algo longo, não deve ficar de todo esquecida. Perola de Ofir não tem corrido mal e pode alimentar pretensões com relação aos postos secundarios. Maravilha está em turma orte, mas vai leve. Vergel subiu de turma e Montera não correu grande coisa na areia. Iucatan está mal na turma e no tiro.

O 1.o pareo será corrido às 13 horas. Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALSACIA	HYDÉ	MARPONA
LAGRANGE	JAPIM	JOTA
JUVENIL	IGIACA	LADY ROSE
PORTENHO	MELIANTE	BATURITÉ
CARCAME'	LORD CHINA	NIMBUS
IRAPURU'	BAHRANELL	CHALA
FANTOME	DIAPSON	OSIRIA
QUICO	INCENDIO	JAG.-ASSU'

PÁREO A PÁREO — Gin Seagers — SEMPRE VENCE!

NA GAVEA O G. P. "16 DE JULHO"

Bonito o campo da grande carreira do turfe carioca — Programa e montarias — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 14 ("CORREIO") — Uma das mais importantes carreiras do calendario guanabarino terá lugar amanhã à tarde no magestoso campo da Gavea — o "16 de Julho", em 2.400 metros e como sempre, com o sabor de um verdadeiro "test" para o Grande Premio "Brasil" que se aproxima.

A carreira em referencia, aberta a nacionais e platinos, contou com as inscrições de Ponte Canet, invicto em sua unica apresentação entre nós, Four Hills, o italiano já recordista, e ainda Ondino, Fairplay, My Love, Honolulu' e Presteza.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro, já com as montarias oficiais:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 13 horas.

Ks.
(1 Aquila, S. Camara .. 48
1(
(2 Estalo, G. Costa 56
(3 Jequitinhonha, Moreno 50
2(
(4 Arakreon, S. Machado 50
(5 Minguinho, I. Pinheiro 50
3(6 Alecrim, P. Coelho 50
(7 Ecelero, N. C. 50
(8 N. Maria, R. Martins 48
4(9 Luetzow, O. Ulloa 56
(10 Pepito, J. Tinoco ... 54

2.o PAREO — "Cidade de Paris" — (Sétima prova especial de eguas) — Cr$ 60.000,00 — 2.000 metros — Às 13,30 horas.

Ks.
1 Sinless, E. Castillo ... 60
2 Laurina, L. Diaz 60
3 Victory Cross, C. Moreno 58
(4 Presteza, S. Ferreira 61
4(
(" Soborna, X. X. 59

3.o PAREO — "1.o Congresso Brasileiro de Historia da Medicina" — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 D. d'Anjou, C. Moreno 55
(2 Homero, L. Dias ... 55
2(
(3 Panda, N. C. 53
(4 Eracleon, L. Meszaros 55
3(
(5 Elevi, D. Moreira . 55
(6 Kanthar, S. Ferreira . 55
4(
(7 Cosby, E. Castillo .. 55

4.o PAREO — Cr$ 48.000,00 — 7.o Congresso Brasileiro de Oftalmologia — 2.000 metros às 14,30 horas.

Ks.
(1 Dingo, C. Moreno ... 56
1(
(2 Fredon, N. C. . 56
(3 Macauba, G. Costa 54
2(4 Cataguá, I. Pinheiro .. 56
(5 Avante, O. Reichel 56
(6 Tocantins, P. Tavares . 56
3(7 Cangapé, E. Castillo . 56
(8 Happy Boy, A. Ribas . 56
(9 Oraci, X. X. 56
4(10 Comtesse, I. Sousa 54
(" Chuca, J. Ramos 54

5.o PAREO — G. P. "16 de Julho" — Cr$ 250.000,00 — 2.400 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
1 P. Canet, L. Diaz 57
(2 Ondino, E. Castillo 52
2(
(3 Fairplay, O. Ulloa 52
(4 My Love, J. O. Tapia . 52
3(
(" Honolulu', D. Ferreira 52
(5 F. Hills, C. Moreno .. 57
4(
(" Presteza, S. Ferreira . 55

6.o PARE O— Cr$ 40.000,00 — Premio Congresso de Otorinolaringologia — 1.000 metro — às 15,40 horas.

(1 Obelia, R. Martin —
(2 Oleta, C. Moreno .. ..
1(
(3 Osana, L. Coelho . 56
(4 Olaia, E. Silva 56
(5 Pigalle, D. Ferreira 56
(6 Palmosa, W. Meirelles 56
2(
(7 Alquifa, D. Morera . 56
(8 Farauna, J. Tinoco .. 56
(9 Colombiana, I. Pinheiro 56
(10 Maratimba, J. Portilho 56
3(
(11 Rosalie, P. Tavares 56
(" Ivy, O. Macedo .. 56
(12 Golden Flight, L. Dias 56
(13 G. Mary, E. Castillo . 56
4(14 Calu', A. Ribas 56
(15 Celia, J. Araujo . . 56
(" Ojerisa, N. C. 56

7.o PAREO — "Quatorze de Julho" — (Handicap Especial) — Cr$ 80.000,00 — Às 16,20 horas.

(Conclui na 13.a página).

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JEQUITINHONHA	MINGUINHO	AQUILA
SINLESS	SORBONA	LAURINA
KANTHAR	DUC D'ANJOU	HOMERO
ORACI	DINGO	MACAUBA
FOUR HILLS	ONDINO	MY LOVE
OBELIA	PIGALLE	COLOMBIANA
BAKELITA	MASTER BOB	MONACO
LAMEGO	JURUJUBA	FRONTAL

Maganão bateu Tripe Trepe no melhor pareo de ontem em Cidade Jardim

Comoda a vitoria do pensionista de Molina e mal conduzido o filho de Hircano — Coquinho e Apolita se despediram das pistas paulistas — Artuelia, Mordaça, Lordship, Rossini e Amry, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral — Varias

Alcançou o esperado sucesso a festa turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. O nosso hipodromo apanhou uma assistencia consideravel e ainda hospedou, por horas, as "Rainhas do Algodão" de São Paulo e dos Estados Unidos e os congressistas latino-americanos.

Financeiramente, a jornada nada deixou a desejar. O movimento de apostas subiu à astronomica cifra de 14 milhões, quase 15, se se computar o resultado dos concursos.

Os resultados, geralmente aguardados, deram entusiasmo ao publico e nada houve a destoar o brilho da jornada.

ARTUELIA DE LAÇO A LAÇO

Artuelia, que subira de turma e não podia, por isso mesmo, despertar maiores atenções, zombou dos esforços dos adversarios e foi a ganhadora, contra a expectativa do mundo apostador. A filha de Vino Solo, que anda correndo de verdade, apoderou-se da dianteira ao sinal do "starter" e ensinou aos adversarios o caminho da vitoria.

Revesaram-se no segundo posto Abanero, Jonjoca e Cancionero, cabendo, afinal, a dupla a Abanero, que teve, à ultima hora, a condução de Roberto Olguin.

Correu pouco, muito pouco o Urubixaba, que, a rigor, nunca esteve em carreira. Andou se escondendo em todo o percurso.

Nada produziu Jonjoca de apreciavel. Aliás, a prova teve muito de coisa "mole", de coisa "preparada".

COM AS HONRAS DE FAVORITA GANHOU MORDAÇA

O favoritismo da "catedra" esteve com a parelha Mordaça-Musa. E não tiveram por que se queixar os apostadores, já que Mordaça correspondeu, chegando ao marcador sem luz, mas muito facil.

Lia melhor se portou e terminou em bom segundo, entrando em terceiro, em place, a Inedita, que o aprendiz G. Santos conduziu bem.

Panicula esteve sempre presente, mas mal corrida, desapareceu na reta.

DESTACADO FAVORITO E GANHADOR O LORDSHIP

Lordship, que se sabia em grande forma, vendeu uma carrada de poules. Mais de 59 mil boletos foram depositados em suas patas e ele correspondeu inteiramente, sem dar susto. Foi para a dianteira ao final dos primeiros metros e em fase alguma tomou conhecimento da presença dos adversarios. Ganhou de galope e com luz.

Inspetor tambem correu muito. Dominou sempre o segundo posto e formou a dupla, com a estreante Majdube em bom terceiro.

Morocho, mais uma vez, não levantou as patas.

ROSSINI GANHOU NO FREIO

Guarantan foi o favorito, com 36 mil poules, mostrou-se muito bravo nas fitas. Depois, em carreira, esteve sempre presente. Na reta, porém, sentiu e pisando mal terminou o percurso, em ultimo, com dificuldade.

Rossini melhor se deu no freio e teve mesmo uma carreira mais feliz. Esteve grande parte do percurso em segundo e, no direito, atacou e passou por Estegrafo quando entendeu. Não fugiu, mas ganhou firme, com o Pierre todo atento.

Feiticeira correu bem. Foi sempre vista no pareo e, na reta, abriu muito, mas ainda acabou pagando o terceiro placé.

COQUINHO E APOLITA DESPEDIRAM-SE DAS PISTAS PAULISTAS

O primeiro "Compulsorio" sob o regime de passar à propriedade do Jockey Club os dois concorrentes primeiros colocados ofereceu uma disputa interessante. E tivemos um final emocionante, já que se empenharam em luta, com vigor, Apolita e Coquinho. O cavalo, que só apareceu na reta, acabou por dominar a situação e foi o primeiro na linha de sentença. A égua ficou com o segundo posto.

Apolita e Coquinho vão em paz do turfe paulista.

Aloá, estourado que foi, parou muito na reta, mas ainda defendeu bem o terceiro posto. Foi chamado o "olho mecanicos", mas a chapa acusou vantagem a favor do pilotado de Aleixo.

MAGANÃO GANHOU A MELHOR PROVA

A parelha Maganão-Lacraia foi a favorita, como se esperava. A égua fez o "train" e favoreceu o companheiro, na entrada do direito. Por ali se infiltrou Maganão, que acabou por tomar de golpe a dianteira. Resistiu ao ataque de Tripe Trepe e foi o primeiro na linha de sentença.

Tripe Trepe não teve uma direção muito feliz. Insistiu o J. P. Sousa em precipitar os acontecimentos e ainda tentou tomar a ponta na cabeça da curva. Isso lhe valeu um desgarro e favorecido saiu o proprio Maganão. Na reta, Tripe Trepe voltou, mas já era tarde. Ficou mesmo com o segundo posto.

AMRY "ABISCOITOU" O ULTIMO PAREO

O mundo apostador entregou todas as suas esperanças a Fascination, mas a filha de Caaimbé pouco produziu e [illegible] "banhado" estrondosam[illegible] Esteve em carreira na prime[illegible]ase, mas desapareceu na reta e não foi além de um modesto 4.o posto.

Amry correu muito. Longe, na primeira fase, mas em carreira na partida final de 700 metros. Mal pisou o direito tratou dos papeis e logo depois era o dono do pareo. Destacou-se a ganhou sem dar susto.

Mani, muito visada nas apostas, chegou em bom segundo, aparecendo Magendie em terceiro.

Jaspe Real pouco produziu e Historieta não foi vista em carreira.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Artuelia, 48 ks., M. Cataldi; 2.o Abanero, 52 ks., R. Olguin; 3.o Cancionero, 58 ks., E. Garcia; 4.o Guanumbi, 51 ks., F. Sobreiro; 5.o Urubixaba, 54 ks., A. Lucca; 6.o Jonjoca, 58 ks., L. Osorio. Tempo: 96" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 64,00; dupla (13) Cr$ 83,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ ... ... 1.382.500,00. Tratador: A. Ferreira. Criador: Arthur Orlando. Proprietario: Stud Falcão.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Vino Solo e Trodena.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	42,00
		14	28,00
1 Abanero-Jonjoca	26,00	23	96,00
2 Urubixaba	34,00	24	54,00
4 Cancionero	33,00	34	120,00
5 Guanumbi	88,00	11	92,00
		44	163,00

De ponta a ponta Artuelia construiu a sua vitoria. Abanero ficou em segundo, longe, e a carreira não cheirou muito bem.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Mordaça, 56 ks., V. Pinheiro F.o; 2.o Lia, 56 ks., J. P. Souza; 3.o Inedita, 42 ks., G. Santos; 4.o Marilia, 54 1|2 ks., E. Garcia; 5.o Panicula, 50 ks., R. Corrêa; 6.o Vila Franca, 54 1|2 ks., A. Nobrega; 7.o Musa, 47 ks., O. Fernandes; 9.o Boneca, 55 1|2 ks., L. Lobo. Não correu Doti. Tempo: 91" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (34) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 158,00. Movimento: Cr$ 1.837.980,00. Tratador: P. Taborda. Proprietario: Mario D'Andréa.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Meulen e La Gauchita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
1 Panicula	36,00	12	127,00
2 Marilia	53,00	13	50,00
4 Villa Franca	212,00	14	25,00
5 Lia	36,00	23	117,00
6 Boneca	129,00	24	89,00
7 Inédita	1.092,00	11	123,00
8 Fanopy	227,00	33	465,00
		44	198,00

Ganhou "cozinhando" a adversaria a gaucha Mordaça Lia em bom segundo e Inédita em terceiro.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Lordship, 58 ks., P. Vaz; 2.o Inspetor, 58 ks., J. P. Souza; 3.o Majdube, 56 ks., C. Bini; 4.o Cirila, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Romid, 56 ks., J. Carvalho; 6.oMorocho, 58 ks., J. Nascimento; 7.o Gracinha, 52 ks., F. Sobreiro. Tempo: 91" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (23) Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 2.089.860,00. Tratador: P. Farina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Cyrillo Bortoletto.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trinidad e Arquiduna.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		12	122,00
1 Morocho	125,00	13	82,00
2 Inspetor	37,00	14	263,00
3 Majdube	123,00	24	71,00
5 Gracinha	386,00	34	52,00
6 Romid	148,00	22	254,00
7 Cirila	146,00	33	304,00
		44	808,00

Ganhou bem o grande favorito Lordship. Inspetor foi bom segundo.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Rossini, 54 ks., P. Vaz; 2.o Estenografo, 55 ks., M. Cataldi; 3.o Feiticeira, 50 ks., R. Corrêa; 4.o Eduar, 56 ks., F. Sobreiro; 5.o Flag Day, 56 ks., R. Zamudio; 6.o Bala, 49 ks., M. Nappo; 7.o Barigui, 54 1|2 ks., G. Greme Jr.; 8.o Guarantan, 56 ks., L. Gonzalez. Tempo: 85" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 28,00; dupla (12) Cr$ 103,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 2.419.420,00. Tratador: M. Branco. Criador: Renato Junqueira Neto. Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de The Derby Star e Miracaia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
		13	20,00
2 Feiticeira	89,00	14	44,00
3 Estenografo	95,00	23	117,00
4 Bala	143,00	24	194,00
5 Guarantan	23,00	34	69,00
6 Barigui	142,00	11	122,00
7 Eduar	753,00	22	1.746,00
8 Flag Day	79,00	33	153,00
		44	1.294,00

Ganhou com sobras o Rossini, que melhor se deu no freio. Estenografo formou comodamente, a dupla e Feiticeira completou o marcador.

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Coquinho, 58 ks., R. Zamudio; 2.o Apolita, 56 ks., P. Vaz; 3.o Aloá, 56 ks., A. Aleixo; 4.o Micandra, 52 ks., R. Olguin; 5.o Tolice, 54 ks., G. Greme Jr.; 6.o Pinhal, 58 ks., D. Garcia; 7.o Sensação, 53 ks., M. Cataldi; 8.o Impia, 48 ks., M. Nappo; 9.o Barceia, 45 1|2 ks., R. Corrêa; 10.o Pregonera, 42 ks:, G. Santos; 11.o Pagode, 48 1|2 ks., L. B. Gonçalves; 12.o Ouzada, 46 js., A. Françoso; 13.o Andino, 51 ks., C. Aurungo. Não correram Galopando, Albanês, Urubitinga e Pretor. Tempo: 85". Rateios: Vencedor, Cr$ 51,00; dupla (14) Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.963.870,00. Tratador: J. F. Brett. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Stud Iracy.

O ganhador é castanho, tem 8 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Carena.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
3 Barcena	573,00		
4 Impia	446,00	12	65,00
5 Aloá	39,00	13	117,00
6 Pagode	681,00	23	87,00
7 Tolice	228,00	24	38,00
8 Andino	342,00	34	55,00
9 Micandra	74,00	11	334,00
10 Ouzada	262,00	22	152,00
13 Pregonera	370,00	33	760,00
14 Sensação	125,00	44	69,00
15 Apolita-Pinhal	25,00		

Desprezado nas apostas, Coquinho fez sua a vitoria, com boa poule. Apolita, a favorita, em segundo e Aloá a duras penas salvou o terceiro placé.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Maganão, 58 ks., L. Osorio; 2.o Tripe Trepe, 54 ks., J. P. Souza; 3.o Pinkerton, 54 ks., P. Vaz; 4.o Igela, 52 ks., A. Lucca; 5.o Lacraia, 52 ks., R. Pacheco. Não correu Espargo. Tempo: 96" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla (14) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.014.240,00. Tratador: A. Molina. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Stud Porto Feliz.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Machucho e Cautiva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Igela	26,00	13	28,00
4 Tripe Trepe	41,00	34	43,00
5 Pinkerton	86,00	11	65,00
		44	102,00

Maganão foi o vencedor, favorecido que foi por peripecias. Tripe Trepe, mal conduzido, contentou-se com o segundo posto.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Amry, 56 ks., P. Vaz; 2.o Mani, 54 ks., A. Cataldi; 3.o Magendie, 56 ks., L. Gonzales; 4.o Fascination, 54 ks., G. Greme Jr.; 5.o Bing, 56 ks., L. Osorio; 6.o Historieta, 54 ks., E. Garcia; 7.o Kastri, 54 ks., R. Zamudio; 8.o Jaspe Real, 56 ks., J. Carvalho. Tempo: 83" 3|10. Rateios: Vencedor Cr$ 46,00; dupla (24) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 2.694.970,00. Tratador: E. Camposani. Proprietario: Kurt Von Pritzelwitz — Criador: O proprietario.

(Conclui na 13.a página).

TURF DAQUI E DE FÓRA

Estão encerradas as inscrições para a proxima exposição-leilão, sabendo-se que o numero de produtos q[ue] serão vendidos este ano ao correr do martelo constitui um verdadeiro record. Cerca de 330 são paulistas e sobe a mais de 60 os do Paraná.

Não está ainda fixada a data da exposição, mas se acredita que será ela realizada em outubro, talvez na segunda quinzena.

*

RIO, 14 ("Correio") — Está sendo esperado hoje, procedendo da Argentina e viajando por via aerea, o cavalo platino Ernani, inscrito no Grande Premio "Brasil" de agosto.

Esse bom parelheiro aqui ficará aos cuidados de Henrique de Sousa.

*

RIO, 14 ("Correio") — O Grande Premio "Dezesseis de Julho", que recorda a fundação do antigo Jockey Club, é uma das provas mais antigas do nosso turfe. Foi instituida há mais de sessenta anos, já qu[e] data de 1887 sua primeira disputa.

A importante competição já tem na relação dos seus vencedores o nome de um Pontet Canet. Há 35 anos, ainda no velho prado de São Francisco Xavier, Pontet Canet venceu derrotando uma turma de credenciados adversarios, entre os quais Battery e Ornatinho, que se revelaram, afinal, superiores a ele, cumprindo, posteriormente, campanhas mais positivas. Defendia o antigo Pontet Canet a jaqueta rosa e preto do sr. A. Cordovil, que possuia ao tempo, uma importante coudelaria. Isso tudo é, evidentemente, historia antiga. Mas aí fica para fortalecer a expectativa dos partidarios do defensor da coudelaria Rocha Faria, o segundo no nome, que, trinta e cinco anos depois do primeiro, vai tentar repetir o feito.

*

Olavo Rosa está acamado, preso de forte gripe. Não pode participar das carreiras de ontem e ainda hoje o publico turfista não o verá se exibir.

As suas montarias vão ser divididas entre Olguin, Gonzalez e J. P. Souza.

*

A estreante Bahranell, que hoje disputará o "handicap" misto, possivelmente com as honras de favorita, trouxe da Argentina uma campanha expressiva. Ali se exibiu em 12 oportunidades, logrando três primeiros, três segundo e três terceiros. E' o primeiro produto do invicto Bahran a apresentar-se ante o publico turfistico paulista. Suas vitorias foram: em 1.200, 1.400 e 1.800 em W. O. Na estréia, no Classico "Carlos Casares" finalizou em terceiro, ganhando, entre outras, de Foxona.

*

LONDRES, 14 (A.F.P.) — O cavalo francês Mystery venceu em Sandown Parke o grande premio "Eclipse Stakes", corrido na distancia de 2.000 metos, com a dotação de 3.000 libras.

Esse parelheiro francês pertence a um turfista inglês, tendo batido Mossborough, que chegou em 2.o, e Daneshil, em 3.o, entre 8 concorrentes.

MAGANÃO BATEN TRIPETREPE

(Conclusão da 12.a pag.)

O ganhador, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Rosemary Row e Amrasta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Fascination	25,00	12	45,00
2	Kastri	170,00	13	73,00
3	Mani	48,00	14	36,00
4	Jaspe Real	210,00	23	91,00
5	Bing	88,00	34	70,00
6	Historieta	123,00	11	268,00
7	Magendie	74,00	22	306,00
			33	713,00
			44	98,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 14.402.840,00. Movimento dos concursos: Cr$ 351.450,00. Portões: Cr$ 57.720,00.

Pista de areia leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 7 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 4.467,60.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 15 pontos, cabendo-lhe Cr$ 57.492,80.

BETTING SIMPLES — 136 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 341,10.

BETTING DUPLO — 52 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.101,60.

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

RIO, 14 (Asapress) — As carreiras de hoje no Hipodromo da Gavea ofereceram os seguintes resultados:

1.o Pareo, em 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 40.000,00. em 1.o, Clarinha, n. 2; em 2.o, Baby, n. 4. Vencedor: Cr$ 104,00. Dupla 34 Cr$ 143,00. Placês, Cr$ 48,00 e 29,00.

2.o Pareo, em 1.300 metros, com a dotação de Cr$ 35.000,00. Em 1.o, Plesas, n. 6, em 2.o, Cambuci, n. 5.

Vencedor, Cr$ 27,00. Dupla 34, Cr$ 33,00. Placês Cr$ 14,00 e 40,00.

3.o Pareo, em 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 40.000,00. Em 1.o Eonio, n. 3, em 2.o, El Gin, n. 5.

Vencedor Cr$ 54,00. Dupla 23, Cr$ 66,00. Placês Cr$ 30,00 e 36,00.

4.o Pareo, em 1.400 metros, com a dotação de Cr$ 30.000,00. Em 1.o, Nona, n. 4.o, em 3.o, Lys, n. 7, em 3.o, Zadimban, 12.

Vencedor: Cr$ 21,00. Dupla 23, Cr$ 35,00. Placês, Cr$ 13,00 e 16,00.

5.o Pareo, em 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 35.000,00. Em 1.o, Itaquaty, n. 6, em 2.o, Inicio n. 7.

Vencedor, Cr$ 24,00. Dupla 44, Cr$ 58,00. Placês, Cr$ 13,00 e 21,00.

6.o Pareo, em 1.800 metros, com a dotação de Cr$ 30.000,00. Em 1.o, Alpina n. 1, em 2.o, Ecelero n. 8, em 3.o, Mujique n. 5.

Vencedor: Cr$ 69,00. Dupla 13, Cr$ 122,00. Placês Cr$ 28,00, 33,00 e 95,00.

7.o Pareo, em 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 30.000,00. Em 1.o, El Toro n. 1 e S. de Ouro n. 10, em 3.o Alvear, n. 6, esse pareo foi empatado.

Vencedor: n. 1, Cr 66,00, n. 10, Cr$ 16,00. Dupla 13, Cr$ 97,00. Placês n. 1, Cr$ 45,00, n. 10, Cr$ 24,00, n. 6, Cr$ 79,00.

8.o Pareo, em 1,600 metros em dotação de Cr$ 30.000,00. Em 1.o, Butecelli, n. 8, em 2.o, Elan n. 6, em 3.o, Islete n. 3.

Vencedor: Cr$ 59,00. Dupla 33, Cr$ 63,00. Placês, Cr$ 21,00. 18,00 e 24,00. Movimento geral Cr$ .. 12.93.785,00.

Perfume o Hálito, Limpe e Embeleze os Dentes Com
CREME DENTAL COLGATE

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

ENTREGAS
Rápidas, Eficientes, Econômicas...
com DKW
AUTO-UNION



Caminhonetes sólidas, de fácil manobra e grande economia, êstes produtos da famosa marca alemã "DKW" podem agora, de novo, emprestar maior eficiência à sua Firma.

VENHA VER AS CAMINHONETES "DKW"



Para os serviços de...
- FIRMAS CONSTRUTORAS
- LOJAS E OFICINAS de rádios, geladeiras, bicicletas, máquinas de costura e outros aparelhos
- ESTABELECIMENTOS particulares e públicos
- GRANJAS, SÍTIOS e FAZENDAS

DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL: CIA. AUTO LUX Importadora
Alaméda Eduardo Prado, 460 a 474 — Rua Barão de Ladário, 312 São Paulo
XAV C-20

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Oito pareos vistosos no conjunto — Um "handicap" de bons trotadores — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outras notas

A Sociedade Paulista de Trote, vitoriosa na presente temporada, promoverá hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um festival — o terceiro da semana e, como os anteriores, em condições de alcançar completo sucesso.

O programa está integrado por oito carreiras cheias, avultando, dentre elas, em razão da classe dos concorrentes, o "handicap" central dos "bettings", com as inscrições de Eventide, Diomed II, Alerte, Fleet, Clarito, Georgia, Augusta e Noiva.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.200 Metros

Timbre está bem na turma e não deve perder. Gostamos da formula com Gostosão, mas não negamos boas possibilidades a Wanda.

2.o Pareo — 2.200 Metros

Selma anda muito bem e constitue a melhor indicação. Neusa e Joni são grandes concorrentes à dupla, podendo ainda aparecer Rose Mary.

3.o Pareo — 2.200 Metros

Clear Day é o maior nome do pareo, devendo encontrar em Sereia e Fabia duas adversarias perigosas Dinah tem melhorado e merece boas atenções.

4.o Pareo — 2.200 Metros

Rumba ganhou muito bem e pode repetir facilmente Entre Colorado e Fidalga II deve ser procurada a dupla.

5.o Pareo — 2.200 Metros

Ainda uma vez a parelha Meia Lua-Nina ganha destaque na turma. Até a dobradinha pode vingar. Facon constitue adversario certo e de respeito.

6.o Pareo — 2.200 Metros

Pareo dificil dado o numero de concorrentes, mas a nossa preferencia está com Antioco, Suzanne e Tiroleza formam o duo de grandes possibilidades com relação à dupla.

7.o Pareo — 2.200 Metros

Eventide retorna muito bem e em tal companhia não deve perder. Gostamos da dupla 12, com Alerte, mas não podemos negar possibilidades a Clarito.

8.o Pareo — 2.200 Metros

Phoenix ganhou facilmente e vai repetir, já que a turma é a mesma. Entre Martin e Aguateiro deve ser procurada a dupla.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.

	Animal, condutor	Mts.
1)	(1 Gostosão, Am. Carp.	—
	(2 Herança, P. Santoni	60
2)	(2 Timbre, F. Bosco	60
	(4 Zorro, O. Silva	20
3)	(5 Wanda, F. Vascon.	60
	(6 Helle, J. Marcellini	—
	(7 Hawthorn, F. F.	—
4)	8 Jaqué, Am. Frassi	—
	(9 Balerina, L. Rotta	20

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

	Animal, condutor	Mts.
	1 Selma, J. Carpinelli	—
	2 Joni, Am Carpinelli	20
	3 Zonzo, A. S. Maçãs	20
4)	(4 Neusa, S. Sapienza	20
	(5 Rose Mary, A. Petta	20

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

	Animal, condutor	Mts.
1)	(1 Fabia, E. Antunes	—
	(2 Galante, A. Oliveira	40
	(3 Dinah, J. Marcellini	—
2)	" Walkiria, O. Silva	40
	(4 Cantor, Am. Carp.	—
	(5 Negro Lindo, J. Belf.	—
3)	6 Sereia, C. Nappi	—
	(7 Fidalgo, A. Luiz	20
	(8 Charleston, A. Amb.	20
4)	9 Clear Day, A. S. Cor.	20
	(10 Rubi, J. Carpinelli	20

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

	Animal, condutor	Mts.
1)	(1 Colorado, S Mendonça	—
	(" Indiana, A. Oliveira	20
	(2 Cheyenne, A. Luiz	—
	(3 Fidalga II, E. Alves	40
2)	4 Cayman, J. Belfiore	40
	(5 Tango, C. Salvo	—
	(6 Vera, L. Rotta	60
3)	7 Lola, A. D. Pinto	—
	(8 Darkness, A. S. Cor.	20
	(9 Rumba, A. Manzione	60
4)	10 Brasil, S. Sapienaz	40
	(11 Garita, J. Furtado	40

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

	Animal, condutor	Mts.
	1 Facon, J. Belfiore	—
	2 Festin, V. Papaleo	—
3)	(3 Meia Lua, S. Aranha	20
	(" Nina, P. Ramos	20
4)	(4 Joli, A. Del More	20
	(5 Sleeper, A. D. Pinto	—

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

	Animal, condutor	Mts.
1)	(1 Tiroleza, J. Pereira	20
	(2 Capivara, Am. Frassi	20
	(3 Suzanne, J. R. Silva	60
2)	4 Stray, J. Furtado	—
	(5 Chiquito, S. Mendonça	60
	(6 Guarani, J. Carpinelli	20
3)	7 Cigana, J. Marcellini	—
	(" Delaware, O. Silva	—
	(8 Antioco, Arão	20
4)	9 Sonhador, S. Sapienza	20
	(10 Iála, E. Antunes	—

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

	Animal, condutor	Mts.
1)	(1 Eventide, L. Nicolichi	20
	(2 Diomed II, J. Marcel.	20
2)	(3 Alerte, J. Belfiore	40
	(4 Fleet, A. D. Pinto	20
3)	(5 Clarito, J. R. da Silva	—
	(6 Georgia, E. Andreini	20
4)	(7 Augusta, A. Ambrosio	20
	(8 Noiva, F. Bosco	—

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

	Animal, condutor	Mts.
1)	(1 Phoenix, S. Sapienza	40
	(2 Raggio, A. Ambrosio	20
2)	(3 Martin, A. Manzione	40
	(4 Nimble, A. Luiz	20
	(5 Aguateiro, G. Citti	60
3)	6 Conforme, J. Belfiore	—
	(7 Pive, J. Carpinelli	40
	(8 Rual, V. Papaleo	20
4)	9 Tala, P. Ramos	60
	(10 Worthy Chap II, L. R.	40

Na Gavea o G. P.

(Conclusão da 12.a página).

	Animal, jockey	Ks.
	1 Bakelita, O. Macedo	54
	" Kurdo, C. Moreno	53
2(	(2 Chenille, S. Perreira	58
	(3 B. Ouro, D. Moreira	52
3(	(4 La Coruna, O. Ulloa	56
	(5 Mônaco, E. Castillo	51
	(6 Saladito, A. Rosa	55
4(	" M. Bob, J. Tinoco	50
	(" Tuyusero, J. Portilho	52

8.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

	Animal, jockey	Ks.
1(	(1 Lamego, P. Coelho	52
	(2 Denbili, C. Moreno	54
	(3 Frontal, J. Araujo	56
2(	4 L. Dona, J. Tinoco	54
	(5 Irak, L. Meszaros	58
	(6 Laurinda, R. Urbina	52
3(	7 Calmete, D. Moreira	56
	(8 Galarin, J. Portilho	54
	(Jurujuba, N. Motta	56
4(	10 Maná, O. Macedo	50
	(11 Saratoga, G. Costa	56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TIMBRE	GOSTOSÃO	WANDA
SELMA	NEUSA	JONI
CLEAR DAY	SEREIA	FABIA
RUMBA	COLORADO	FIDALGA II
MEIA LUA	NINA	FACON
ANTIOCO	SUZANNE	TIROLEZA
EVENTIDE	ALERTE	CLARITO
PHOENIX	MARTIN	AGUATEIRO

ROTARY CLUB

O Rotary Club, em sua ultima reunião-almoço, prestou homenagem à França e à Belgica, pelas datas nacionais, 14 e 21.

Saudando esses paises, fez uso da palavra o presidente Nicolau Filizola, que recordou os elementos que integraram a formação do povo francês e a sua posição historica na Europa, como traço de união entre o ocidente e o oriente. Acentuou o orador a permanente dedicação dos franceses à causa da liberdade e a sua poderosa contribuição à cultura e ao espirito humano, enriquecendo-o em todos os campos da ciencia, alem do seu vigor exemplo de patriotismo, de que é a historia testemunha constante.

Dirigindo-se, em seguida, ao consul Maurice Wecks, da Belgica, traçou o sr. Nicolau Filizola, citando Luiz Dechet, o lema que sempre inspirou o povo belga: "seu rei, sua lei e sua bandeira". Soube sempre esse país amigo emergir de todos os sucessos, em que foi envolvido, graças ao seu extraordinario caracter e as suas gloriosas tradições.

Agradecendo, recordou o sr. Maurice Wecks o 21 de Julho de 1831, quando constituido o Reino da Belgica, Leopoldo I subiu ao trono, depois de 10 séculos de passado historico. Disse o orador que, ponto de encruzilhada entre as grandes potencias ocidentais, a condição geografica da Belgica lhe impôs duras provas e foi a fonte onde se realizaram as suas qualidades. Apesar, entretanto, deste seu passado, olha o país amigo principalmente o futuro: a 17 proximo subirá ao trono o seu quinto rei, Baudoin I.

Concluindo, lembrou o sr. Maurice Wecks a amizade que unem brasileiros e belgas, os quais lutaram juntos em 1914 e 1931 e manifestou a sua confiança em que, dentro em breve, superadas as atuais dificuldades, há de se desenvolver auspiciosamente o intercambio entre os dois paises.

Fez, então, uso da palavra o sr. Edgard Braga, a proposito do 14 de Julho, salientando que a Tomada da Bastilha deu corpo à Revolução da Verdade, que jamais deixou de nortear a missão historica da França, como fermento de seu grande espirito.

Discursaram ainda os profs. Jean Lemoine, da Universidade de Paris, e Anibal Grez, da Universidade de Santiago, que estão participando do Congresso de Oto-Rino-Laringologia.

Tentativa de travessia a nado do Canal da Mancha

DOVER, 14 (UP) — O nadador grego Jason Zinganos, major do exercito, de 41 anos de idade, mergulhou nas aguas do Canal da Mancha, às 2,57 horas, em sua tentativa de atingir a costa francesa, a cerca de 20 milhas de distancia.

O esportista ateniense — que saiu do penhasco de Shakespeare — é o primeiro nadador da temporada a tentar a dificil travessia.

Zinganos nadou da França para a Inglaterra, em 1949, e repetiu a façanha no ano seguinte.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATINGIDO NO PEITO PELA CARGA DA PROPRIA ARMA

A vitima sucumbiu sem receber socorros — Esmagado sob a pilha de sacos — Colhido pelo trem — Os que foram atropelados

Na madrugada de ontem, num deposito de lenha da estrada do Alvarenga, em Santo Amaro, o proprietario do mesmo, Manuel Ferreira, de 54 anos, casado, ali residente, trazendo ao ombro uma espingarda, com a qual montava guarda no estabelecimento, inadvertidamente provocou a detonação da arma, recebendo em peito toda a carga. Antes de receber qualquer socorro Manuel sucumbiu. A autoridade de plantão na Central tomou conhecimento do fato, determinando a remoção do corpo para o necroterio do Araçá e abertura do competente inquerito.

ESMAGADO SOB A PILHA DE SACOS

Dolorosa ocorrencia registrou-se na manhã de ontem, num armazem à rua Pinheiros, 1.569. Pouco antes das 7 horas, o plantão da Central foi informado de que um homem havia perecido em circunstancias tragicas, naquele local, enquanto outro se apresentava seriamente ferido. Rumando para o citado endereço apurou o delegado que Antenor dos Santos, de 22 anos, solteiro, de residencia ignorada, em companhia de seu colega de serviço, José dos Santos, de 22 anos, domiciliado na Vila Sonia, em Itapecerica, eram as vitimas. Ambos, encontrando-se alcoolizados, na noite anterior haviam procurado dormir sobre uma pilha de sacos, cheios de cereais, ali passando a noite. Pela manhã acordaram e, quando pretendiam descer, Antenor pisou em falso num dos sacos, provocando o desabamento de toda a pilha, morrendo esmagado. Seu companheiro tambem foi colhido pela sacaria, recebendo graves ferimentos. Em torno do fato foi instaurado o competente inquerito.

APANHADO PELO TREM

A's 6,35 horas de ontem, na passagem de nivel da E.F.C.B., na rua Bresser, um desconhecido de cor branca, com 48 anos de idade presumiveis, quando tentava cruzar os trilhos foi colhido por uma composição de prefixo ignorado, sofrendo lesões de natureza grave. Em estado desesperador a vitima deu entrada no Hospital de Clinicas.

FUGIU DEPOIS DE ATROPELAR

Na rua Comendador Cantinho, no bairro da Penha, por volta das 6,30 horas de ontem, um auto-caminhão de numero desconhecido atropelou e feriu gravemente um homem de 50 anos de idade presumiveis, de estado civil e residencia ignorados. O motorista, constatando o desastre, deu maior velocidade ao veiculo, desaparecendo. A vitima foi internada em estado gravissimo.

FUNCIONARIO PUBLICO ATROPELADO

O funcionario publico Flavio Martins Junqueira, de 60 anos, casado, domiciliado na rua Solon, s|n., às 7,30 horas de ontem, na rua Sebastião Pereira, defronte ao Cine Rolal, foi colhido pelo auto 58.501, guiado por Rupen Agopian Neto. A vitima sofreu escoriações de natureza grave, sendo encaminhada ao Hospital de Clinicas. O motorista causador do desastre foi ouvido no cartorio da Central de Policia.

FERIDO NO DESASTRE

Cerca das 7,30 horas de ontem, na rua Rio Branco, em S. Caetano do Sul, Julio Calioli, de 67 anos, viuvo, residente na rua Cabanas, 23, em Vila Bela, foi atropelado pelo auto 83.052, dirigido por Maximo Marin. A vitima foi internada em consequencia dos ferimentos recebidos.

FERIDO POR UM DISPARO

A's 12,30 horas de ontem, no interior do emporio Vila Franca, na esquina da rua Professor Luis Vanderiel, com a rua Vinte e Quatro de Outubro, Nelson Olga dos Santos, de 40 anos, casado, operario, morador na rua Adalgisa Pereira, 52, foi vitima de um disparo acidental produzido por uma arma que estava sendo manejada por Serafim Cuccio. A vitima, depois de receber os primeiros curativos no Pronto Socorro, deu entrada no Hospital de Clinicas.

COLHIDA PELO AUTO

Na av. Agua Branca, proximidades da S. E. Palmeiras, às 12,30 horas de ontem, Argentina Botte, de 41 anos, casado, domiciliada à rua Simão Velho, na Freguesia do O', foi atropelada e gravemente ferida pelo auto 52.655, dirigido pelo motorista Segismundo Sousa Matos. A vitima foi internada, constando inquerito a respeito.

MORTE MISTERIOSA

Num barracão do Parque Edu Chaves, quadra 19, n. 19, em Jaçanã, às 10 horas de ontem foi encontrado o cadaver de uma mulher de cor, aparentando 35 anos de idade, que ha dias ali vinha pernoitando. Todavia, somente às 17 horas o fato foi levado ao conhecimento da policia, sendo o corpo remetido para o necroterio do Araçá a fim de ser autopsiado. Adiantou a autoridade que compareceu ao local estar aguardando o laudo pericial a fim de iniciar investigações no sentido de elucidar se se trata de um caso de morte natural ou provocada. Ha inquerito a respeito.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Atendendo a convite que lhe formulou o prof. Washington J. Cavalcanti de Albuquerque, delegado de ensino de Jaboticabal, esteve naquela cidade o prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, diretor do Serviço de Educação de Adultos.

Por ocasião da visita, foi apresentado ao diretor do S.E.A. um quadro da situação do ensino supletivo da 33.a Região Escolar do Estado, documento que demonstra os esforços das autoridades e do professorado daquela zona. Eram, na ocasião, em numero de 62 cursos em funcionamento, dos quais 21 regidos por professores voluntarios. Este ultimo numero revela o aumento da quantidade de docentes que não desejam ser remunerados, aceitando o desempenhado a regencia dos cursos noturnos com o desejo de prestar maior serviço à causa.

Outro fato que impressionou o visitante, foi a apresentação de cópias dos têrmos de visitas efetuadas pelos inspetores da Região aos cursos de ensino supletivo e de atas de reuniões que as mesmas autoridades realizam, para transmitir instruções aos professores.

O diretor do S.E.A. expressou a todos os seus agradecimentos. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

DEVERA' SER REJEITADO O VETO

(Conclusão da 3.a página).

pal, através da rejeição do veto", concluiu o sr. Assunção Ladeira.

ASSINADA A DESAPROPRIAÇÃO DA SEDE-CAMPO DO IPIRANGA

O presidente da Camara Municipal declarou ontem à reportagem que assinara o projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar a area ocupada pela sede-campo do C. A. Ipiranga e que tambem autoriza o Executivo a abrir uma arteria que promoverá a ligação entre os bairros do Ipiranga e Moinho Velho. Esse projeto, transformar-se-á em lei ainda esta semana, quando for publicado no "Diario Oficial". Como se sabe, o prefeito da capital não o vetou nem o promulgou, entregando a materia à competencia da Edilidade.

FELICITAÇÕES DA SOCIEDADE DE AMIGOS DO MOINHO VELHO

A Sociedade dos Amigos do Moinho Velho, por intermedio de seu presidente, oficiou ontem ao sr. André Nunes Junior, felicitando-o pela proxima promulgação da lei que desapropria e cede ao C. A. Ipiranga a séde-campo dessa agremiação e que autoriza a abrir uma rua que ligue o Ipiranga e o Moinho Velho. Nesse oficio, aquela entidade declara que o presidente da Camara Municipal atenderá aos interesses dos moradores de ambos os bairros, os quais reclamam ha anos aquela medida, proposta pelo vereador Valerio Giuli, através de uma emenda que lograra aprovação.

VAI LICENCIAR-SE DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, candidato do P.S.P. no proximo pleito, pediu ao prefeito licença por 90 dias do cargo de secretario de Educação e Cultura, a fim de se desimcompatibilizar. S. s. não reassumirá seu lugar na Camara Municipal e deverá ser substituido, durante a sua licença, na Secretaria, pelo vereador Reinaldo Smith de Vasconcelos.

NOVOS GRUPOS ESCOLARES

O prefeito da capital decretou ontem a desapropriação judicial ou amigavel de duas areas de terreno, uma de cerca de 5.200 metros quadrados nas ruas 1, 3 e 10, na Vila Sacoman e outro, de cerca de 7.000 metros, na Vila Romana, para a construção de dois grupos escolares.

O PROBLEMA DA FAVELA DO GLICERIO

Comunicam-nos do Gabinete do Prefeito:

"Sem quaisquer intuitos de polêmica, expediente inepto para a solução de problemas de ordem administrativa, mas sim com o proposito de objetivo esclarecimento publico, o sr. prefeito municipal, sem delegar a quem quer que seja as prerrogativas do Executivo, determinou ao sr. diretor do Departamento do Tesouro Municipal entendimentos, devidamente documentados e mediante competente pronunciamento judicial, já que o I. A. P. I. recorreu a Juizo, no sentido de desobrigar-se de remoção, imposta judicialmente pela Delegacia Regional do I. A. P. I., com prazo fatal e multa prevista, dos moradores da chamada "favela" do Glicerio, de propriedade daquela autarquia.

II — Determinou, ainda, o sr. prefeito a abertura de inquerito administrativo para que se apurem violencias atribuidas a funcionarios municipais no cumprimento da notificação judicial do I. A. P. I.

III — Convocara, tambem, por intermedio da Comissão de Assistencia Social do Municipio, — "Casmu" — as entidades de serviços sociais e de assistencia social, subvencionadas pela Municipalidade, para colaborar na remoção, exigida pelo I. A. P. I. mediante decisão judicial.

IV — Lamenta, entretanto, que um problema social e administrativo, que deve ser resolvido por meios idoneos, constitua, por coincidencia da proximidade das eleições municipais, pretexto para confundir o publico.

V — O sr. prefeito assim agiu por ser assim que devem agir, cumprindo decisões judiciais, as autoridades responsaveis a quem incumbe zelar, sem desidia, ou negligencia, pelos interesses publicos que lhes são confiados".

Vasta rêde de contrabando

RIO, 14 (Asapress) — Um vespertino local denuncia a existencia de uma vasta rede de contrabando entre o Recife, Salvador e Rio de Janeiro, sendo que na primeira está localizado o quartel general dos contrabandistas.

A existencia da referida rede teria sido levada ao conhecimento do governo por pessoa bem informada, a qual teria acentuado que o movimento do contrabando no litoral baiano ascende a .... 50.000.000 de cruzeiros mensais, em joias, relogios, radios, maquinas fotograficas, tecidos diversos, aparelhos eletricos, bebidas, toxicos e até material belico trazido por navios da linha europeia.

Café Filho adiou sua viagem à Europa

RIO, 14 (Asapress) — O sr. Café Filho, que havia marcado sua viagem à Europa para a proxima segunda-feira, ao que apuramos, adiará o embarque, pois pretende ficar alguns dias em Natal, onde assistirá aos funerais do governador Dixsept Rosado, regressando ao Rio somente no fim da proxima semana.

Novo antibiotico para o tratamento do cancer

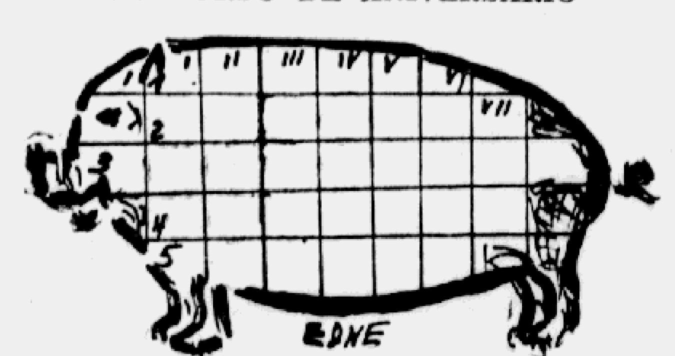
BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Seguiu para o Canadá o dr. Aires Leão, biologista do Instituto "Osvaldo Cruz" de Minas Gerais, que acaba de descobrir um novo antibiotico para a cura do cancer extraido do cogumelo.

O dr. Aires Leão foi convidado pelo Instituto do Cancer de Montreal a demonstrar a eficiencia de sua descoberta, que, segundo suas proprias declarações, já está sendo experimentada com resultados positivos. Segundo o conhecido biologista, o dr. Sergio Azevedo, do quadro do Serviço Nacional do Cancer, já está experimentando no homem o novo antibiotico, o qual reduz a dôr que aflige os doentes atacados do terrivel mal, melhorando seu estado geral.

Os laboratorios do Instituto canadense foram postos à disposição do medico brasileiro para o desenvolvimento de sua descoberta.

PALAVRAS CRUZADAS

CONTINUAMOS A RECEBER SOLUÇÕES DO CONCURSO DE ANIVERSARIO



Embora, como foi regulamentado, tivesse sido estabelecido o dia 10 do corrente para o recebimento de soluções do nosso concurso de aniversario, continuamos a receber respostas que, obviamente não têm mais razão de ser, porque o nosso prazo está esgotado, o sorteio já foi realizado e os premios já estão entregues. São as ultimas respostas extemporenas: de Antonia Sotero Pereira, de Pirajuí, Carmem da Costa Pires, de Tatuí, Miriam Feito Coutinho, de Iguape, de Helena B. Scarano, de Salto, de Luisa Costa Ferreira Sampaio, de Indaiatuba, todos eles errados. O sr. Antonio Ferraz Rosa, de São Manuel, que acertou o problema todo, que colocou a sua resposta na agencia do Correio no dia 6 de julho, portanto com prazo suficiente para que chegasse à nossa redação antes do dia 10, mas que, por qualquer motivo, naturalmente por culpa dos Correios e Telegrafos, veio ás nossas mãos apenas anteontem, dia 13. Esse concorrente foi prejudicado porque sua resposta chegou depois do prazo e culpa alguma nos cabe por isso.

O PROBLEMA DE HOJE

Autoria de Edne, nossa colaboradora.

HORIZONTAIS: 1 — tecer com arame; 2 — videira do Brasil; 3 — erro de locução; 4 — mulher rica (gir.-pl.); 5 — do verbo azarar.

VERTICAIS: — 1 — carroça para transporte de pessoas na Turquia e sul da Russia; 2 — casta (pl.); 3 — esmoca; 4 — mole; 5 — genero de planta que serve de tipo á familia das anonaceas; 6 — pinho ordinario de origem de uma cidade da Russia que lhe dá o nome (pl.); 7 — gemidos.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ANIVERSARIO

1854

[illegible]

zHORIZONTAIS: 1 — param; 2 — alara; 3 — uivos; 4 — la - am; 5 — ir - mo; 6 — mal; 7 — talar; 8 — arara.

VERTICIS: I — paulista; II — ali - ar - mar; III — ravel - rala; IV — aro - am - lar; V — masmorra.

1925

HORIZONTAIS: 1 — serie; 2 — areal; 3 — bessa; 4 — al - ab; 5 — tal - amo; 6 — pre; 7 — pauta; 8 — arios. VERTICAIS: I — sabatina. II — ere - la - par; III — resa - rui; IV — las - am - eta; V - elaboras.

1900

HORIZONTAIS: 1 — amora; 2 — moral; 3 — arara; 4 — ze - ir; 5 — ol - ad; 6 — sam; 7 — autor; 7 — seara. VERTICAIS: I — amazonas; II — mor - el - sue; III — orada - bata; IV — rar - ia - mor; V — alardara.

1951

HORIZONTAIS: 7 — bases; 2 — aroma; 3 — nadar; 4 — da - la; 5 — era - tom; 6 — tal; 7 — rosal; 8 — amara. VERTICAIS: I — bandeira; II — ara - ar - tom; III — soda - asa; IV — ema - lo - lar; V — saramela.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM

HORIZONTAIS: 1 — Dandi — S.P. — Parvo. 2 — Pá — Rua — Ês — Mãe — Lá. 3 — As — Ni — Er. 4 — Ca — Eu — Ir. 5 — Zgar — Onix. 6 — Elva — Soro. 7 — Bá — Or — Ro. 8 — Al — Bé — El. 9 — Na — Ala — Ema — Si. 10 — Olála — Ês — Amojo.

VERTICAIS: 1 — Opaco — Ze — Ébano. 2 — Ar — Asa — Ol — Ala — Al. 3 — Nú — Vá (AV) — Iá. 4 — Dá — Ra — Al. 5 — Sene — Oboé. 6 — Palu — Rêus. 7 -MA (AM) — Os — Em. 8 — Ra — No — Mo. 9 — Vê — Eel — Ir — Bá — Al (Já). 10 — [illegible]

"Palacio da Fazenda"

RIO, 14 (Asapress) — Como haviamos antecipado, o presidente da Republica enviou ontem mensagem ao Legislativo, encaminhando o projeto de lei que abre o credito necessario à construção do Palacio da Fazenda em São Paulo e autorizando a alienação de bens oriundos de herança, jacente para cobrir as despesas.

"Lourdinha Loura" põe em polvorosa a policia carioca

RIO, 14 ("Correio") — Zé da Ilha fez epoca. Depois Carne Seca tomou-lhe o lugar e não são poucas as dores de cabeça que tem dado a policia carioca. Eis que de repente as autoridades de Minas Gerais confiam aos seus colegas do Rio o encargo de localizar e deter outro perigoso meliante: trata-se de uma mulher que atende pelo nome de Lourdinha Loura, especializada em assaltos à mão armada.

Sim, senhores: Lourdinha Loura, uma jovem e audaciosa assaltante que pôs em polvorosa a policia de Belo Horizonte, teria vindo para o Rio e agora é caçada pelos quatro cantos da cidade. Segundo diz o noticiario policial de hoje, a perigosa mulher estaria sendo encurralada em certo setor da capital e não tardará a ser agarrada.

Credito para o Leprosario de Pirapitingui

RIO, 14 (A.N.) — A Comissão de Saude da Camara dos Deputados aprovou parecer favoravel à abertura de um credito especial de dois mil cruzeiros, em favor da Caixa Beneficente do Leprosario Pirapitingui.

Vai ao Nordeste o ministro da Fazenda

RIO, 14 (Asapress) — Está marcada para o proximo mês a nova visita do ministro Horacio Fafer ao nordeste, devendo então presidir a Mesa Redonda com pessoas de rendas internas dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco e Alagoas.

Vencimento teto para o funcionalismo

RIO, 14 (News Press) — O governo federal tambem cogita de estabelecer o vencimento teto para o seu funcionalismo. Será estabelecido um limite nos cargos de carreira. Este, a rigor, existe, nas carreiras burocraticas, cujo padrão mais elevado é o "O". Há entretanto casos especiais como por exemplo o dos fiscais de consumo. Por isso mesmo, cogita-se do salario teto que, todavia, não deve ser confundido com a remuneração das funções especiais, que é o caso dos diretores, funções exercidas em carater transitorio. O DASP iniciará em breve, os estudos a respeito.

ACONTECE CADA UMA...

CIDADE DO MEXICO, 14 (U.P.) — A orquestra rural da Cidade do Mexico, de 45 membros, declarou "guerra" ao governador do distrito federal, Fernando Casas Aleman, e ganhou a batalha do ruido, cansada de esperar o pagamento dos salarios atrasados que se elevavam a uns dez mil pesos.

Para conseguir seu objetivo, a orquestra realizou um "ataque" contra o palacio do governador com todas as armas musicais de que dispõe. Os musicos dividiram-se em varios grupos que ocuparam "posições estrategicas" e uma vez nelas desencadearam um "assalto" com marchas, valsas, polcas e até "swings", fazendo um barulho ensurdecedor. O transito ficou interrompido, tal a multidão que se aglomerou para assistir ao "assalto" e o governador capitulou imediatamente ante às exigencias dos musicos, que receberam na hora seus pagamentos em atraso.

* * *

PANAMÁ, 14 (AFP) — A cidade do Panamá viu-se ontem com dois prefeitos, em consequencia da longa controversia municipal, na qual o prefeito eleito, dr. Alberto Navarro, e seu adjunto, Angel Vega Mendes, alteraram-se nas funções. A sessão extraordinaria do Conselho Municipal da noite anterior aprovara, por 8 votos contra 2, a demissão de Navarro pela segunda vez, e a convocação de Vega. Entretanto, quando Vega chegou para assumir as funções, encontrou a entrada da prefeitura barrada pela policia, a qual recebera instruções de impedir sua posse. Acredita-se que os guardas foram colocados por ordem de Navarro. Grande multidão estacionava nas vizinhanças da prefeitura, esperando-se que ocorreriam desordens. Entretanto, depois de discutir veementemente com os guardas. Vega e seus companheiros retiraram-se, acreditando-se que pretendia estabelecer-se como prefeito no proprio edificio do Conselho Municipal.

* * *

DEARBORN (MICHIGAN), 14 (AFP) — O ultimo sobrevivente em Michigan, do "Grande Exercito da República", que sobressaiu na guerra de secessão, morreu ontem. Tratava-se de Joseph Clovese, chamado "Tio Joe", ex-escravo negro fugitivo que se havia inscrito nas fileiras dos nortistas e havia participado do certo de Vickeburg. Depois da guerra civil, trabalhara durante cerca de 50 anos nos grandes navios de rodas que navegam no Mississipi e depois de tres anos, fixara residencia em Pontiac.

Foram concedidas ao velho heroi exequias militares, havendo salvas de mosquetões à beira do tumulo. "Tio Joe" estava com [illegible] anos de idade.

DEVERÁ SER MAJORADO O PREÇO DO LEITE NA CIDADE DE SANTOS

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Não foi ainda resolvida a situação angustiosa criada com a falta de leite nesta cidade. As duas empresas distribuidoras, Chira e Dominio, estão fornecendo menos de metade das quantidades anteriormente consumidas. Chamados a prestar informações ao prefeito, os seus diretores alegam que não podem continuar a fornecer leite em quantidade suficiente porque são obrigados a paga-lo mais caro aos produtores, que encontram maior compensação vendendo-o aos industriais de queijo e manteiga, cujos preços foram consideravelmente majorados. Concordaram, entretanto, em aumentar de mais 5 mil litros a Dominio e oito mil a Chira, se o preço fosse majorado.

O prefeito da cidade, sr. Joaquim Alcaide Valls, no entanto, depois de resistir muito tempo ao pretendido aumento, condicionou essa irremovivel contingencia ao aumento previo do abastecimento. Dessa forma apresenta-se como inevitavel o aumento do preço do precioso alimento, o que deverá ser feito provavelmente na proxima terça-feira.

Ao que fomos informados, a Usina Vigor havia concordado em dar para Santos um suprimento de 5 mil litros, tendo porem o Departamento de Industria Animal se recusado a conceder tal autorização, sob a alegação de que essa quota agravaria o abastecimento da capital, tambem em "deficit".

CALÇAMENTO DE RUAS

A fim de calçar grande numero de ruas dos bairros, o prefeito municipal, sr. Joaquim Alcaide Valls, negociou um emprestimo de 30 milhões de cruzeiros com a Caixa Economica Federal, com o apoio do governador do Estado. Obtida agora a autorização da Edilidade santista, vai ser concluida a operação. O emprestimo será saldado no prazo de cinco anos, com a taxa de 2|3 a ser paga pelos proprietarios de terrenos nas ruas a serem beneficiadas, e com o aumento da capacidade tributavel dessas propriedades. Assim, tal emprestimo não onerará de modo algum o orçamento municipal. As ruas a serem calçadas são em maior numero numa vasta extensão do bairro do Macuco, no Campo Grande, no Marapé e em outros pontos da cidade.

Simultaneamente, está sendo atacado com vigor o recalçamento das ruas do centro, que se encontravam em estado lastimavel, quase intransitaveis. O calçamento entre e ao longo dos trilhos, que era de obrigação da Cia. City, de acordo com o contrato para execução do serviço de bondes, está sendo procedido pela Prefeitura, devendo, porem, o seu custo ser deduzido d[illegible] campação [illegible] à secção de bondes por estar [illegible] o prazo do contrato entre a Municipalidade e a empresa canadense.

O D.E.R. por sua vez está iniciando a construção da 2.a pista do prolongamento da Via Anchieta, entre o Saboó e a Curva de Chico de Paulo. Está tambem esse departamento estadual procedendo à reforma integral do calçamento da via publica entre o Saboó e o bairro da Caneleira, ligando com a estrada estadual para S. Vicente. Tratando-se de serviço da alçada da Prefeitura, será ele pago com o fornecimento de pedra retirada dos tuneis sob o Monte Serrate.

"QUARTA SEMANA DE ESTUDOS DO PROBLEMA DE MENORES"

Sob os auspicios da Presidencia do Tribunal de Justiça do Estado, realiza-se de 23 a 27 do corrente, em uma das salas do Palacio da Justiça a 4.a Semana de Estudos do Problema de Menores, que tem por objetivo debater o assunto entre magistrados, promotores de justiça, assistentes sociais, diretores de obras assistenciais e demais pessoas interessadas no problema.

Como em anos anteriores, o certame se reveste do maior interesse, pois reune especialistas no assunto, não só deste, como de outros Estados, e até mesmo de outros paises.

Este ano, pelo programa já organizado, a "Semana" terá grande importancia. Os temas a serem debatidos são da maior atualidade e deverá comparecer a uma das sessões o secretario da Justiça, dr. José Loureiro Junior, que fará exposição do plano de amparo e proteção aos menores a ser executado pelo atual governo.

Falará sobre o Codigo de Menores e sua reforma o desembargador Saboia Lima, que foi Juiz de Menores no Rio de Janeiro e que é um profundo conhecedor do problema.

A Comissão Executiva está assim constituida: desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça; desembargador Teodomiro Dias; dr. J. A. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça; dr. Ulisses Doria, Juiz de Direito de Menores da Capital; sra. Helena Junqueira, da Escola de Serviço Social e dr. J. B. de Arruda Sampaio, subprocurador geral do Estado e presidente da Associação Paulista do Ministerio Publico.

E' o seguinte o programa:

Dia 23, segunda-feira — 14 horas: Abertura dos trabalhos pelo exmo. sr. desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça; 14,30 horas: "O Codigo de Menores e sua reforma", pelo exmo. sr. desembargador A. Saboia Lima, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Dia 24 — 9 horas: "Plano de assistencia e proteção aos menores", pelo exmo. sr. dr. José Loureiro Junior, secretario da Justiça do Estado; 10,30 horas: "Assistencia aos menores e colocação familiar", pelo exmo. sr. dr. Aldo de Assis Dias, Juiz de Direito de Capivari.

Dia 25 — 9 horas: "O problema dos menores na comarca", pelo exmo. sr. dr. Darci de Arruda Miranda, Juiz de Direito de Brotas; 10,30: "Como vem sendo executado o serviço de colocação familiar pelos juizes de direito", pelo exmo. sr. dr. João Batista de Arruda Sampaio, subprocurador geral da Justiça.

Dia 26 — 9 horas: "Assistencia ao menor", pelo dr. Victor Escardó y Anaya, secretario do Instituto Internacional de Proteção à Infancia, de Montevideu, Uruguai; 10,30 horas: "Serviço Social de Menores", pelo prof. dr. José Maria de Freitas, diretor do Serviço Social de Menores do Estado.

Dia 27 — 9 horas: "Assistencia à familia dos condenados", pelo exmo. sr. desembargador Joaquim de Silos Cintra, do Tribunal de Justiça do Estado; 10,30 horas: "Disturbios do carater; a criança perversa; delinquencia infantil", pelo dr. Tomás de Aquino Collet e Silva.

Morreu Achar quando treinava na Gavea

RIO, 14 (Asapress) — Um doloroso acidente verificou-se esta tarde na pista da Gavea, roubando a vida do conhecido volante francês Jean Achar.

Na ocasião que Jean Achar treinava na pista da Gavea para a corrida que se realizará amanhã naquele local, o carro do volante francês bateu de encontro a um paredão, motivando a sua morte instantanea.

Serviço Social Rural

RIO, 14 (Asapress) — Em nome da Comissão de Economia da Camara, os deputados Silvio Echeniqui, Daniel Faraco e Alberto Deodato, estiveram no gabinete do ministro da Agricultura, convidando o sr. João Cleofas para falar naquela Casa do Congresso sobre a politica agraria nacional. Sabe-se que o ministro da Agricultura só falta marcar a data para comparecer à Camara, a fim de prestar esclarecimentos sobre o ante-projeto do governo relativo à criação do Serviço Social Rural.

"Circulo Militar de S. Paulo"

CURSO DE INGLÊS — No dia 17, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, à rua da Consolação, serão instalados os cursos de inglês destinados aos associados do Circulo Militar e pessoas de suas familias. Nessa ocasião será dada a aula inaugural a cargo do Instituto de Idiomas Yazigi.

Fabrica de cerveja em Baurú

Em ato realizado na Bolsa de Imoveis de São Paulo, uma companhia paulista de cervejas, possuidora de um capital subscrito de 30 milhões de cruzeiros, resolveu escolher Bauru para instalação de uma fabrica de cervejas, sob a direção do seu principal incorporador, sr. George Mantner. O equipamento fabril chegará ao Brasil dentro de seis meses, sendo que o seu valor é estimado em 23.500.000 cruzeiros aproximadamente.

Reestruturação dos contadores do Estado

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua São Bento, 405, 11.o andar (Edificio Martinelli), uma reunião dos contadores do Estado, para serem tratados assuntos relativos à campanha de reestruturação.

Cientistas eletronicos

RIO, 14 (A. N.) — Em viagem para o Rio, estão sendo esperados dois cientistas, um especialista em eletronica e o outro em investigações sobre raios comiscos. São eles os professores Ugo Camerini, da Italia, e Gerard Kempf, da Holanda.

As ferrovias e o "Ponto IV"

RIO, 14 (A. N.) — O titular da pasta da Viação convocou os diretores das estradas de ferro Central do Brasil, Santos-Jundiaí e Companhia Paulista para uma reunião em seu gabinete, a fim de tratar da situação daquelas ferrovias em face do Ponto IV. Durante a conferencia, foram abordados e debatidos os problemas comuns dessas estradas, que deverão ser considerados em conjunto pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Nessa ocasião o ministro da Viação assentou as caracteristicas dos novos tipos de vagões, freios, engates e trilhos que as três ferrovias necessitarem e que serão uniformizados para todas elas.

Contra a continuação do sr. Stevenson na presidencia do IAPETC

RIO, 14 (Asapress) — Noticia um vespertino que o sr. Oscar Stevenson foi excluido do PSP, após a chegada do sr. Ademar de Barros. O ex-governador de São Paulo após conversar com seus amigos do IAPETC e do seu proprio Partido chamou o professor Stevenson e disse-lhe para demitir-se do Instituto, pois não mais merecia a sua confiança e do Partido.

Acrescenta-se que o sr. Ademar de Barros pôs à disposição do sr. Getulio a presidencia do IAPETC, dizendo que no momento não tinha outro candidato. Ontem, após o almoço no Joquei Clube respondendo a uma pergunta sobre a premanencia do sr. Stevenson na direção do IAPETC, o ministro Danton Coelho disse que em absoluto o professor não continuará na presidencia daquela autarquia.

Secção Comercial

OS EE.UU. E AS MOEDAS EUROPÉIAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — E' interessante observar-se que o aumento de tensão nas condições de comércio não provocou novo apoio, em Whitehall ou na City, para a idéia de revalorização do esterlino. Conquanto essa idéia não tenha sido eliminada do pensamento oficial tão firmemente quanto os ansiosos observadores de Washington desejariam, ela não conta com o apoio ativo. Os representantes britanicos no Fundo Monetario Internacional parecem ter concordado, facilmente, com a condenação à idéia feita, recentemente, por aquela organização.

Acaba de ser divulgado o documento que causou, ha pouco, tantos comentarios sobre a revalorização. "O Levantamento Economico da Europa em 1950" acaba de ser posto à venda, em folheto. Depois de uma excelente descrição dos problemas que a economia da Europa Ocidental está enfrentando, o folheto, que é datado de maio de 1951, opina que as moedas européias, inclusive o esterlino, deveriam ser apreciadas e as taxas cambiais deveriam ser alteradas com maior frequencia, a fim de diminuir a influencia da inflação mundial de preços sobre as economias internas.

A sugestão provocou verdadeira indignação nos Estados Unidos. Longe de compreenderem que a idéia partia da vontade da Europa de cooperar com os Estados Unidos, em face de uma expansão americana incontrolada, as criticas surgidas nos Estados Unidos acusavam os europeus de quererem exportar a inflação para o mundo do dólar. Mas o que irritou particularmente, os americanos foi a ausencia de qualquer referencia à conversibilidade. Ao mesmo tempo que os americanos esperam, ansiosamente, algum indicio de relaxamento dos controles cambiais da Europa, acham que a marcha para conversibilidade deveria vir em primeiro lugar e qualquer exame das taxas cambiais somente deveria ser feito se as moedas se mostrassem muito baratas no mercado livre.

Alem do Fundo Monetario Internacional, cuja tarefa consiste em combater qualquer politica que possa levar a maiores restrições, a opinião dos homens de negocio tem sido tambem exposta com vigor. Por exemplo, a revista de Nova York "Business Week" escreveu: "Podem ter certeza de que os Estados Unidos combaterão essa idéia até o fim. Nos circulos oficiais americanos fala-se, mesmo, em revalorizar o dólar, com base no ouro se os europeus tentarem estabelecer uma revalorização geral".

No Congresso da Camara de Comercio Internacional, em Lisboa, o presidente da secção americana, destacado homem de negocios, chegou a propôr que a Comissão Economica para a Europa fosse fechada. Tudo isso ainda está muito vago. Mas, se os preços das utilidades subirem de novo, depois da calmaria do verão, o conflito poderá renascer. — (APLA).

:o:

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana ontem finda, o Mercado de Café Disponivel, funcionou dentro de ambiente calmo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sábados.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 43.128 sacas, somando, desde 1.o do mês 176.454 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend. Cr$
Julho	193,00	193,50
Agosto-dezembro	193,50	194,00
Janeiro-junho 1952	194,00	194,50
Julho-dez. de 1952	187,50	188,00
Periodos:	**Fech. anterior Comp. Cr$**	**Vend Cr$**
Julho	193,00	193,50
Agosto-dezembro	193,50	194,00
Janeiro-junho 1952	194,00	194,50
Julho-dez. de 1952	187,00	188,00

CONTRATO "RIO" — O cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.30,91
Montevideu	7.73,89
Stockholmo	3.55,51
Copenhague	2.63,68
Paris	0.05,25
Berna	4.22,83
Lisboa	0.63,34
Coroa checa	0.36,76
Bruxelas	0.36,42
Amsterdam	4.82,84

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,65
Nova York	18.72
La Paz	0.31,20
Buenos Aires	1.33,62
Montevideu	8.03,43
Madrid	1.70,96
Copenhague	2.73,53
Stockholmo	3.62,09
Bruxelas	0.38,78
Paris	0.05,35
Berna	4.34,15
Lisboa	0.65,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam	4.91,77
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.34,82
Suécia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
Urugual	—
França	0.05,35
Taxa media da libra do mês de junho de 1951	52,41,60

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 12-7-51

	Estoque atual
Alg. em rama	39.177.628
Linter	1.396.191
Açucar	479.202
Alfafa	104.690
Arroz benef.	3.204.658
Amendoim	2.263.501
Farinha de trigo	335.235
Café	1.325.791
Meio arroz	344.040
Milho	108.060
Quiréra de arroz	10.800
Raspa de farinha de mandioca	46.850
Far. de mandioca	58.000
Feijão	6.348.353
Mamona	82.618

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA — Do Estado, superior, 2,10; idem boa, 2,00; mercado calmo.

ALHO — Nacional de 1.a, 14,00; idem de 2.a, 12,00; idem de 3.a, 10,00; mercado froxo.

AMENDOIM — Especial, 73,00; superior, 71,00; bom, 69,00; mercado firme.

ARROZ — Mercado calmo, continuando com os seus preços inalterados.

3/4 DE ARROZ — Continua com o seu preço cotado na base de 120.25.

1/2 ARROZ — Mercado calmo, com o seu preço sem alteração.

QUIRÉRA DE ARROZ — Continua com o seu preço cotado na base de 60|65.

BANHA — Do Estado, N|C.; demais tipos nominais; mercado firme.

BATATA — Do Estado, especial, 270|80; idem de 1.a, 240|50; idem de 2.a, 190|200; idem de 3.a, 120.30; mercado frouxo

CAROÇO DE ALGODÃO — (Desensacado) — Nominal.

CEBOLA — Do R. G. do Sul, 1.a (Pera), 175|85; demais tipos nominais; mercado calmo.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado calmo, continuando com os seus preços inalterados.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — Mercado calmo, não registrando alterações em seus preços.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Mercado frouxo, com os seus preços na base anterior.

MILHO — Amarelinho, 92|93; amarelo, 89|90; amarelão, 87|88; mercado calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Preços tabelados.

Creditos para socorrer os flagelados

WASHINGTON, 14 (AFP) — Quinze milhões de dolares de creditos excepcionais foram pedidos urgentemente pelo presidente Truman à Comissão de Creditos da Câmara, a fim de ajudar as populações sinistradas do Vale de Kaw, em Kansas, onde as inundações se transformaram em catastrofe, anunciou hoje a Casa Branca.

A Comissão de Creditos da Câmara se reuniu esta manhã em sessão especial a fim de tomar as medidas financeiras solicitadas pelo presidente.

Por outro lado, Truman, que enviou ontem ao local do sinistro o general Lewis Pick, comandante da engenharia militar, pediu ao secretario da Agricultura, Charles Brannan, que assegure o abastecimento da região, onde foi proclamado estado de urgencia.

Decisões da Junta Americana pró Defesa da Democracia

MONTEVIDEU, 14 (U.P.) — A Junta Americana Pró-Defesa da Democracia, com sede nesta capital, adotou a seguinte resolução:

1.o — publicar um comunicado respondendo às acusações que funcionarios do governo argentino formularam contra a Junta;

2.o — transmitir telegramas de felicitações aos srs. Romulo Gallegos e Romulo Bettancourt, ex-presidente venezuelanos, por motivo da festa nacional da Venezuela;

3.o — promover uma transmissão radiofonica para toda a America sobre o direito de asilo e o caso de Victor Raul Haya de la Torre.

Contrabando de cigarros na Suiça

MILÃO, 14 (AFP) — A policia descobriu importante contrabando de cigarros introduzidos da Suiça e transportados para o sul da Italia. 124.000 cigarros foram apreendidos e dois italianos foram presos.

Reconstrução de aeroportos militares pelos russos

BERLIM, 14 (AFP) — O "Telegraph", que circula com autorização britanica, anuncia que as autoridades sovieticas vão reconstruir, com a maxima urgencia, os antigos aeroportos militares de Pucttnitz e Parow, perto de Stralsund, sobre o Baltico.

MISSA DE 1.o ANIVERSARIO

A familia de

MARIA PASSARI DI GIULIO

convida os parentes e amigos, para assistirem a missa de 1.o aniversario, que fará celebrar amanhã dia 16, às 8 horas, na Igreja Imaculada Conceição.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

SAVERIO QUARTO

desolada, participa seu falecimento ocorrido ONTEM, nesta capital e convida os parentes e amigos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Ramalho, 444, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede que não sejam enviadas flores nem coroas.

PETROLEO – REALIDADE BRASILEIRA

REFINARIA E EXPLORAÇAO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

A maior refinaria particular do país

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava Municipio de Santo André (Estado de São Paulo) conforme Título de Autorização n. 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Zona de prioridade para a distribuição dos refinados de petróleo: Estado de São Paulo, Sul de Minas, Norte do Paraná, Goiás e Mato Grosso.

Capital Realizado: Cr$ 60.000.000.00 **Aumento de Capital Autorizado: Cr$ 300.000.000,00**

ORIGEM DA REFINARIA

Em 1946. vencendo rigorosa concorrência pública efetuada pelo Conselho Nacional do Petróleo, um grupo de engenheiros e industriais obteve a concessão para instalar, no Distrito Federal, uma refinaria de petróleo de 10.000 barrís. Constituiu-se para êsse fim a Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A.. Posteriormente, obteve a Refinaria "UNIÃO", autorização para se transferir para São Paulo com a condição de aumentar sua capacidade para 20.000 barrís diários — tornando-se assim, a maior refinaria particular do país.

GARANTIAS EXIGIDAS

Entre as condições exigidas pelo Conselho Nacional do Petróleo para outorgar o Título de Autorização, destacam-se: 1) - absoluta idoneidade moral, técnica e financeira dos diretores; 2) - garantia da montagem de equipamento moderno e de alto rendimento, em volume e qualidade; 3) - garantia de suprimento do óleo bruto necessário ao funcionamento da refinaria; 4) - fiscalização pelo Conselho Nacional do Petróleo, dos balanços, contas e todos os atos da gestão industrial e financeira da empresa.

PROVIDÊNCIAS JÁ TOMADAS

1 - Por contrato já aprovado pelo Conselho Nacional do Petróleo, a Refinaria e Exploração de Petróleo União S. A., encarregou a Hydrocarbon Research Inc. de New York, da "aquisição, supervisão da montagem e funcionamento", da refinaria de 20.000 barrís diários em Capuava, trabalhos êsses já iniciados.

2 - Já adquirida uma área de 1.150.000 m2, situada em Capuava, Município de Santo André, com frente para a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, e paralela ao óleoduto que abastecerá a refinaria.

3 - Já obtidas as necessárias cambiais em dólares, do Banco do Brasil, para pagamento da maquinaria a ser importada, a fim de que o seu funcionamento se dê dentro de 18 a 22 mêses.

PRODUÇÃO - CONSUMO - PRIORIDADE

A Refinaria "UNIÃO" terá uma produção de 20.000 barrís diários e prioridade para a distribuição de seus produtos nas Regiões de São Paulo, Norte do Paraná, Sul de Minas, Estados de Mato Grosso e Goiás (a zona de maior consumo de petróleo do país).

Além disso, o consumo, que vem crescendo entre 20% e 25% ao ano, representa um mercado de possibilidades sempre maiores, para uma futura expansão. A refinaria acha-se preparada para duplicar sua capacidade de produção, dentro de 2 anos.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

A indústria de refinarias é conhecida em todo o mundo pelo seu elevado regime de lucros. De acôrdo com rigorosos cálculos de engenheiros da indústria petrolífera, refinarias modernas, de 20.000 barrís diários, podem produzir lucros entre 50% a 70% do seu capital. Em face das grandes possibilidades de empreendimentos desse gênero, determinou o Conselho Nacional do Petróleo que, atendidos os acionistas, 50% do saldo dos lucros sejam aplicados na pesquisa e perfuração de poços, nas zonas de jazidas mais prováveis, e cuja produção reverterá em benefício da refinaria.

A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO NO GRANDE EMPREENDIMENTO

Atendendo às recomendações do Conselho Nacional do Petróleo, para se evitar a formação de poderosos grupos de contrôle da indústria petrolífera, dar-se-á ao público preferência para subscrição de 3/4 partes do capital durante um periodo de três semanas. A distribuição das ações deverá ser feita no Estado de São Paulo, Norte do Paraná, Sul de Minas e Triângulo Mineiro.

ABERTURA DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição das ações será aberta ao público no próximo dia 23, por intermédio dos representantes de Roxo Loureiro S. A, Banqueiros de Investimentos. Todos os pagamentos deverão ser feitos exclusiva e diretamente em Bancos.

DIRETORIA

PRESIDENTE:

Alberto Soares Sampaio
Vice presidente da S. A. Fios e Cabos Plásticos do Brasil
Diretor da S. A. Mercantil Imobiliária
Diretor da S. A. Fôrça e Luz Vera Cruz

VICE-PRESIDENTES:

Henrique Bastos Filho
Presidente da Associação Comercial de S. Paulo
Diretor da Cia. Brasileira de Materiais Ferroviários - "Cobrasma"
Diretor da Cia. Brasileira de Materiais Elétricos S. A.

Dácio de Moraes Jr.
Diretor da Construtora e Comercial Dácio A. de Moraes S. A.
Diretor da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
Vice-presidente e Tesoureiro da Legião Brasileira de Assistência
Diretor do Instituto de Engenharia

Bento Soares Sampaio
Diretor da Metalúrgica e Parafusos Sta. Rosa - São Paulo
Diretor da Fábrica de Cimento do Vale do Paraíba
Diretor da Cia. de Nitratos de São Francisco

DIRETORES:

Alberto de Faria Filho
Diretor-Tezoureiro do Banco Português do Brasil
Do Conselho da Cia. Ferro Brasileira
Do Conselho da Cia. de Carvão Minas do Butiá

Manoel de Azevedo Leão
Presidente da Cia. de Cimento Vale do Paraíba
Representante Geral de Anderson Clayton - Rio
Representante junto ao Governo Brasileiro da Western Telegraph Company Limited
Representante da Rede Ferroviária do Nordeste

CONSELHO CONSULTIVO:

Francisco Prestes Maia
Urbanista e Arquiteto
Presidente do Conselho Técnico da Companhia Nacional de Investimentos - C. N. I.

E. G. Fontes
Industrial
Presidente do Banco Português do Brasil
Diretor da Cia. Brasileira de Telefones
Do Conselho da Cia. Siderúrgica Nacional

Antonio Prado Junior
Industrial
Ex Prefeito do Distrito Federal

Comendador Geremia Lunardelli
Lavrador e Industrial

Francisco Matarazzo Sobrinho
Industrial

Themistocles Marcondes Ferreira
Diretor do Banco Português do Brasil
Diretor da Editora Civilização Brasileira
Diretor da Atlântica - Cia. Nacional de Seguros
Presidente da Cia. Editora Nacional
Diretor da Cia. Carbonífera Minas de Butiá



ROXO LOUREIRO S. A.
— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —
Rua Libero Badaró, 182 - 9.º e 10.º andares - Endereço Telegráfico: "ROLOU"
Fone 36-3820 - S. Paulo



Arco-Artusi

Aumenta a produção de carvão na Holanda

HAIA, Julho (S. H. I.) — Os mineiros holandeses excavaram 12.250.000 toneladas de carvão no ano passado, ou seja 91% da produção de 1938, segundo o ministro da Economia da Holanda, sr. J. R. M. van den Brink.

Em 30 de abril do corrente ano, 47.230 mineiros achavam-se empregados nas minas de carvão da Holanda, do quais 42.945 eram holandeses, sendo o restante composto de alemães, belgas, poloneses, italianos, checo, iugoslavos, hungaros e diversas outras nacionalidades. Dessas 380 eram belgas e 1.008 alemães.

Importação de peças de automoveis

Na ultima reunião semanal conjunta das Diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Alexandre Hornstein fez diversas ponderações em torno do problema que vem sendo debatido com vivo interesse e referente à importação de peças de automoveis.

Declarou inicialmente s.s. que eram inteiramente louvaveis as medias que se tomassem em pról do desenvolvimento da industria nacional de peças de automoveis, mesmo porque ela constitui a pedra angular sobre a qual repousará a futura industria de automoveis do Brasil. Era de se levar em conta, entretanto, no caso em apreço, que a fabricação de peças de automoveis em nosso país não é de molde a atender completamente às necessidades de consumo, quer na variedade de tipos, quer no preço. Quanto à modalidade, desde que a materia prima empregada seja identica à usada pelas grandes industrias estrangeiras, o produto nacional nada deixava a desejar, estando neste caso os pistões, artigo de que se fabrica atualmente no Brasil os tipos de maior consumo, acrescendo notar que o preço é, por vezes, cem por cento superior ao do artigo importado.

Sendo hoje o transporte o problema para cuja solução se dedica especial atenção, a eventual falta de peças para caminhões e automoveis viria ainda mais agravar o estado atual.

Não é recomendavel, em qualquer caso a proibição completa da importação mesmo das peças cuja fabricação nacional é satisfatoria, pois uma concorrencia por menor que seja é necessaria à comprovação de legitimidade das peças do produto nacional em confronto com os dos importados, servindo outrossim de incentivo aos fabricantes nacionais para o aprimoramento da qualidade dos seus produtos. A falta de concorrencia do produto estrangeiro tem trazido como consequencia (o que infelizmente se tem verificado entre nós) um aumento exagerado dos preços e não raro um rebaixamento da qualidade.

Finalizando, declarou esperar que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ao examinar o assunto, atentasse para todos os aspectos que acabara de focalizar, antes de fixar um criterio para a concessão ou não de licenças de importação de peças de automoveis.

OS MOTORISTAS E OS TELEFONES

Comunicam-nos:

O engenheiro Léo Ribeiro de Morais, Diretor do Serviço de Transito, encaminhou ao sr. Armando Arruda Pereira, prefeito Municipal, o seguinte oficio:

"Esta Diretoria pede venia a v. excia. para expôr e solicitar o que segue:

Desde há muitos anos, quando foi iniciado o serviço de ponto de estacionamento de automoveis a frete, nesta capital, essa Prefeitura consentiu na instalação de telefones em nome de particulares localizados na via publica. São Paulo evoluiu assombrosamente e nos pontos onde havia dois e três automoveis existem hoje dezenas e até centenas desses veiculos de aluguel. Dai as brigas e as desavenças constantes entre os motoristas. Os que são detentores dos aparelhos cedidos em seu nome pela Companhia Telefonica exploram os colegas, exigindo-lhes pesadas contribuições, assim como sonegam seu uso aos seus desafetos. Isso estabelece a indisciplina em detrimento da propria classe dos motoristas e do publico em geral que precisa lançar mão daquele meio de locomoção.

Essa digna Prefeitura tem autoridade suficiente para proibir a instalação de aparelhos telefonicos na via publica em nome de particulares.

A companhia Telefonica bem podia mandar substituir tais telefones por outros de uso publico, mediante pagamento em moedas, mantendo os mesmos numeros para as chamadas de automoveis.

Dessa maneira, quando não houvesse nenhum carro no ponto, qualquer carro de outro que fosse passando poderia atender ao chamado.

A classe dos motoristas seria melhor aquinhoada e o publico melhor servido.

Só então esta Diretoria poderia dar integral cumprimento ao que dispõe a Portaria n.o 24 de 24 de junho de 1947, expedida por um de meus dignos antecessores: "O ponto de estacionamento poderá ter telefone para servir a todos os concessionarios, devendo cada um deles, obrigatoriamente concorrer com a sua quota parte. Não será permitido mais de um telefone para servir a todos os concessionarios, devendo cada um deles, obrigatoriamente concorrer com a sua quota parte. Não será permitido mais de um telefone no mesmo ponto de estacionamento". (inciso V e § 1.o).

Confiando no elevado espirito de justiça de v. excia., aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de elevada estima e distinta consideração".

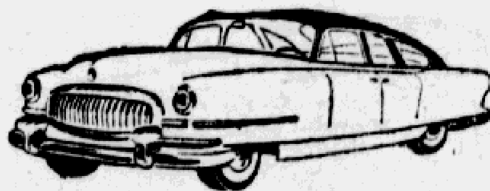
Tudo o que V. EXIGE na roupa sob medida e ainda mais...
V. encontra agora nas ROUPAS das Lojas Garbo!



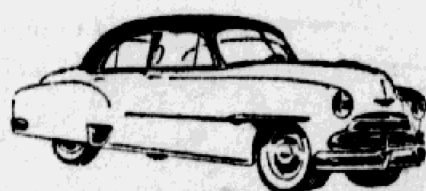
Para sua comodidade as Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as. e 6as. feiras até às 22 horas.

V. prova as nossas roupas tantas vezes quantas sejam necessárias antes de comprar! Hábeis contra-mestres "aprovam" a venda de cada uma das nossas roupas para assegurar a elegância impecável de nossos freguêses! Assim, as nossas roupas feitas oferecem TUDO o que V. exige na roupa sob-medida... E AINDA MAIS: V. veste primeiro, "vê como cai", verifica a elegância antes de comprar e nós asseguramos a qualidade com o Têrmo de Garantia e a 1a. lavagem grátis. Nós lhe oferecemos as mais liberais e vantajosas condições de CRÉDITO e a mais sensacional e tentadora oportunidade! Para que V. experimente a nossa roupa e torne-se mais um entusiasta freguês das Lojas Garbo, nós lhe oferecemos, além da tradicional qualidade que tanto nos tem prestigiado, o mais sensacional concurso: "Vista a melhor roupa nas Lojas Garbo...

e SEJA FELIZ!" ganhando:



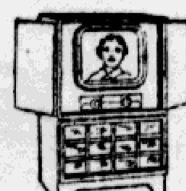
Um NASH AMBASSADOR Modêlo 1951



Um CHEVROLET STYLELINE DE LUXE 1951



Um FIAT 1.400 1951



Um APARELHO DE TELEVISÃO G.E.



Um REFRIGERADOR COLDSPOT

Informe-se sôbre êsse sensacional concurso (Realizado pela Eclética, Carta Patente Federal n.º 168. Extração pela Loteria Federal) em qualquer uma das nossas Lojas.

LOJAS GARBO

Rua 15 de Novembro, 256
Rua Benjamin Constant, 85
Rua Direita, 223
Rua 7 de Abril, 241
Rua da Penha, 324

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"E' uma das maiores necessidades do nosso tempo, fiscalizar e trabalhar para que o cinema não continue a ser uma escola de corrupção, mas se transforme em um precioso instrumento de educação e elevação moral".
PIO XI
Enciclica "Vigilanti Cura"

O DIA DA CARIDADE

Mas é claro que ha miserias! — Bocas famintas. Musculos aleijados. Enfermidades de toda especie. Atentados morais. Desrespeito à lei. Inversão de valores. O dinheiro imperando, soberanamente.

Mas tambem é preciso reconhecer que ha um punhado de bravos, de super-herois — cuja ação se renova dia a dia e nada tem de lances espetaculares — ha esse grupo que oferece ao mundo agitado e vazio, o espetaculo de uma estupenda reação. Inclinam-se sobre os que sofrem. Curam as chagas, as mais repugnantes. Batem as portas dos poderosos. Levam o seu protesto — quando mais não o podem fazer, junto às autoridades supremas. Trabalham honestamente, ganhando o pão com o suor do rosto, colocando os talentos que Deus lhes confiou, a serviço das belas causas. Ou então deixam tudo — patria, familia, afeições as mais caras, e vão servir ao proximo, lá nos mais longinquos rincões. E proporcionam um lar às crianças abandonadas. A' velhice desamparada. Fazem brotar escolas e hospitais; despertando corações ao toque suave do Amor.

Na retaguarda desse grupo pois, do outro lado, colocamos apenas os indiferentes; — ha aqueles de sensibilidade "à flor da pele". Não, eles não podem fazer coração duro ao olhar vertiginosamente comprido do mendigo profissional. Ou então ao pratinho de um cego que, apoiado em alguem, percorre as filas de onibus. Ainda ha os aleijados; às mães sujas e imundas com um punhado de crianças — alugadas na maioria dos casos, — espalhados nos pontos mais frequentados da cidade.

Perante eles, não são raros aqueles que, com um gesto generoso e rapido, atiram o niquel e assim compram a paz da propria consciencia. Protestariam se lhes dissessem que eles estão alimentando um comercio ilegal; estão exercendo a falsa caridade; estão cedendo a um impulso sentimental habilmente explorado pelo mendigo de rua, que oitenta vezes sobre cem é um esperto profissional.

Ha fatos e mais fatos comprovantes. Entre eles cumpre registrar aquele que, com a magia de seu estilo-coração, Gumercindo Fleury, registrou num: "Dia a Dia". O proprietario de uma casa comercial, recentemente atingida por um incendio, — reconheceu no capitalista, que anunciava pelos jornais, — o "seu" mendigo que durante anos e anos, dele recebera alguns tostões e depois alguns centavos!

* * *

Toda gente de bom senso sabe da existencia do problema da caridade. Mas como resolve-lo? O primeiro passo, a primeira pedra, vêm de ser colocados por um jovem universitario paulista.

* * *

Honra a São Paulo que, mais uma vez, vem dar a todo o Brasil, o exemplo da congregação de esforços de uma geração abrigada sob o manto protetor desse inigualavel educador que foi Dom Bosco. E' porque o testamento do mestre fundador permanece letra viva, — que os continuadores e discipulos salesianos continuam, ao lado de uma das mais aprimoradas formações intelectuais — àquele apostolado do Amor, cujo melhor presente é a presença junto ao irmão mais desfavorecido.

Pois foi numa dessas visitas, num desses contatos, não ombro a ombro, mas coração a coração — que o doutorando Sergio de Almeida, então presidente do Centro Academico de Estudos Economicos, teve a idéia que, por certo, ligará seu nome, imortalizando ainda a Faculdade Salesiana de São Paulo. Dir-se-ia que todos os anjos do céu, lhe segredaram: — "Ha o "Dia do Trabalho", o "Dia das Mães", o "Dia da Confraternização", o "Dia dos Namorados" e tantos outros, por que não instituir o "Dia, Universal, da Caridade"?! — E o jovem universitario que, durante 17 anos ininterruptos fôra um dos mais brilhantes alunos dos salesianos, — completou, parodiando o poeta: "Todos cantam a sua terra..." — reivindicando para São Paulo, mais essa gloria.

Comunicada aos seus superiores, a inspiração foi se avolumando, ainda mais graças a benção apostolica do cardeal arcebispo de São Paulo e, sabemos, que se encontra no Sacro Colegio de Roma, onde vem sendo objeto de estudos.

* * *

Formado ao lado dos jovens que pleiteiam a homologação do "Dia da Caridade", vimos trazer com o nosso aplauso, uma pequenina sugestão: — Por que não sugerir seja escolhido o dia "19 de julho" — consagrado a São Vicente de Paulo — para o "Dia da Caridade?" — MARIA REGINA.

Anedota

Muito dinheiro exige muitas obrigações. Obrigações essas que o novo Crêso pode cumprir ou não. Depende. Entretanto uma viagem ao Velho Mundo vai de encontro a sonhos da adolescencia e depois da ares de importancia.

Pois o cel. Zéca da Pedra, fazendeiro mineiro, foi a Paris; alguns anos antes da 2.a Guerra.

— Entrevistado, ao regressar, aquele que, apenas uma das fazendas de café vale Cr$ .... 80.000.000,00 respondeu apenas uma das perguntas.

— "Cel., qual a sua impressão de Paris?

— "Paris?! — Achei uma cidadezinha bem iluminada...

Conselhos de beleza

— ANDE, pelo menos uma hora por dia. Andar faz bem à circulação, tonifica o organismo e desperta o apetite.

— NÃO coma apressadamente. Procure sempre deixar a mesa sem estar completamente saciada.

— PASSE nos cotovelos, uma vez por semana, uma mistura feita de areia e creme de limpeza, de modo que o produto resultante seja bastante aspero para produzir fricções. Os cotovelos ficam mais brancos e macios.

Pingos de verdade

No baile é que se delineiam a maioria dos casamentos, e é no baile que eles se destroem. — ROCHEBRUNE.

/ / /

A beleza é como a luz — de todos e sem senhor. — COELHO NETO.

/ / /

Estudar a mulher fingidamente é iniciar por calunia-la. — NICOLAU TOMASO.

/ / /

O merito maior da mulher está em que se dedica sempre à felicidade alheia. — MME. DE PUISIEUX.

/ / /

Graciosas ou não, as mulheres sempre fazem mal: quando feias, ao estomago; se belas, ao coração. — BIONE.

/ / /

A bondade nas mulheres é como o aroma nas flores. — VICENTE DE CARVALHO.

/ / /

A humanidade é uma medalha cunhada por Deus: as mulheres são a face, os homens, o reverso. — LAMARTINE.

/ / /

"Que cada um permaneça na vocação para que foi destinado" — S. Paulo.

/ / /

"Feliz de quem encontra seu trabalho na vida. Não necessita de outra benção. Tem um objetivo a realizar. Encontrou-o e há de segui-lo até completa realização. — Carlyle.

Como evitar as sardas

As sardas — essas manchinhas escuras que tanto irritam muitas mocinhas de pele alva, quando se olham no espelho — são proprias das pessoas cuja pele não é resistente ao sol.

Uma loção protetora, em cuja composição entre o sulfato de quinina, é aconselhavel.

— Nunca procure eliminar as sardas por meio de processos violentos. Deve-se saber que as sardas tem origem nas camadas profundas da pele.

O que se pode fazer é clarear a região, um pouco para disfarça-las. Para isso, o processo caseiro do limão é util, além de inofensivo.

Ao fazer sua maquilagem, cubra as sardas com tonalidade mais escura de base e pó.

Se usar um preparado contra sardas, escolha-o bem, para evitar irritação da pele.

"ATÉ À VISTA, PAPAI!"

é o titulo do filme que, sob o patrocinio da Federação Mariana Feminina, será levado, dia 17, às 16 e 20 horas, no Cine Teatro São Francisco. Rua Riachuelo. Preços: Cr$ 8,00 e Cr$ 5,00.

DE COLETTE, PARA SUAS GAROTINHAS

Ha mães que, vivendo dentro de um orçamento modico, se agoniam com a maneira de vestir as suas pequerruchas. Custa tão pouco enfeitar àquelas que são a propria poesia da vida!

Cumpre ter presente que a criança é uma criança: portanto deve ser tratada como tal. Roupas praticas, comódas, lavaveis, com barra "deste tamanho", pois elas crescem mais depressa que aboborá...

Mesmo que você nã tenha um "quartetto" lindo e saudavel, aí estão oportunas sugestões: mormente em se tratando de aproveitar retalhos de côres di-ferentes. — Retalhos que no geral são adquiridos bem mais em conta e, sendo a mamãe a costureira, então é "ouro sobre azul".

A ENTREVISTA DA SEMANA:

O EXERCITO BRANCO E AZUL DA CAPITAL

O sentido de uma consagração — Divertimentos? — Por que não? — A jovem deve ser "sadiamente moderna" — Dez mil Filhas de Maria iniciam uma campanha Pró-Séde — Outras notas

Parte da comissão pró séde, stas. Ada Trivelato, Maria Angela Pereira de Morais, Aurora Ruiz, Maria de Lourdes Collet e Silva, Teresa Maffatti, e Laudicéia — atendem à redatora desta pagina.

— "... bom domingo para você; segunda-feira eu lhe emprestarei este romance, é maravilhoso!"

— A colega não insiste pois sabe que àquela companheira de serviço, sempre alegre e prestativa, é Filha de Maria e vai dar um pulinho até à sede.

— Aconteceu bem em frente ao relogio da praça da Sé. Toda gente que disputava "taxis", presenciou a atitude decidida da jovem elegante entre outras igualmente jovens e elegantes.

— "E' escusado insistir: hoje temos reunião da Campanha pró-sede"

— "Mas é só um instantezinho — nós temos ingressos. A "rainha" é quem vai desfilar primeiro e, depois de vê-la, você poderá sair!"

— "Obrigada, mas eu sei como as coisas são. Nada sai na hora. Ainda mais em se tratando de uma "Rainha do Algodão" — autentica beldade norte-americana, que até parece, pelos jornais — artista de cinema. Confesso que seria interessante ver a "rainha" em carne e osso; mas, o dever, em primeiro lugar". E a menina corajosa — uma heroina — dirigiu-se ao predio n.o 47, e nem precisou dizer nada ao ascensorista que, como de costume, parou no 10.o andar, bem em frente às salas 104 e 105.

... Mamãe está começando a ficar aflita. 20,30 horas e a filhinha não chega. Mas o telefone tilinta.

— "Sim, estou na sede; daqui a cinco minutos estarei em casa".

— Como toda gente, mamãe reconhece que aquela sede pequenina, mas acolhedora, tem mesmo "visgo".

— Focalizemos ainda um fato. Se houvesse premio de pontualidade, ou melhor, de bater o ponto em primeiro lugar, àquela funcionaria, por justiça, o arrebataria. Alguem a interpelou e ela esclareceu:

— "Eu moro muito longe. Trago "lunche" ou diria melhor, uma marmita e, na hora do almoço, vou à sede da Federação Mariana, aqui mesmo na praça da Sé. Ambiente sossegado, acolhedor; pena que tão poucas filhas de Maria o procurem, trocando-o pela agitação das leiterias ou pelo suplicio das conduções que mal lhe permitem "beliscar" a comida. A saude em primeiro lugar, não acham vocês?"

* * *

Tantas e tão reiteradas referecias à Federação Mariana Feminina, deixaram a jornalista desejosa de conhecer suas dirigentes. E a oportunidade surgiu quando infromada da campanha pró-sede. Marcada a entrevista, eis-nos nas duas salas 104 e 105 do predio n.o 47, da praça da Sé.

Dir-se-ia uma colmeia em plena atividade.

Na primeira, uma jovem morena, auxiliada por outra que se chama Guiomar, — despacha Boletins; envia circulares; atende pedido de fitas, de medalhas, de manuais; espalha cartazes de propaganda da sessão de cinema, 3.a-feira, no Cine "São Francisco".

— Reconheço as jovens que me procuram — Laudicéia e Teresa me apresentam às diretoras presentes, entre as quais revejo Ada Trivelato, tesoureira da Comissão e muito animada no prosseguimento da campanha. Para isto está muito bem disposta, vem de merecidas ferias, vividas lá em São Vicente.

— A saleta é, de fato, insuficiente. Nota-se a premencia do espaço vital; há estantes de livro de formação e tambem recreativos; armarios com papeis, a escrivaninha; tudo em perfeita ordem, — ainda há mais: a imagem de Nossa Senhora, soberanamente bela e ornada com flores que a reverenciam aquelas que se refugiam sob o seu manto protetor.

— Interpretando nosso pensamento, a srta. Ada, pondera:

— "De fato é muito acanhada

(Conclui na 27.a página).

TODA JOVEM, TODA SENHORA, precisa ter vestidos praticos, elegantes, discretos, apropriados a todas as horas do dia: aos passeios e mesmo às reuniões elegantes. Veja o encanto ao qual se alia simplicidade do modelo que o clichê focaliza. Confeccionado em lã: bem cintado, mangas amplas, os botões, os acessorios é que lhe irão dar o grau de cerimônia.

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a
TINTURA FLEURY
e depois de 15 minutos de aplicada, aparente 15 anos mais jovem.
Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo

GALERIA DAS CRIANÇAS

Aqui está Marilú, minha deliciosa amiguinha de seis anos, que me fez presente a sua presença em "Bonclima" — casa de campo de seus avós, em Petropolis. — Imagino as angustias da escrupulosa e linda mamãe Cleys, com a sua "enfant terrible", agora aliada à queridissima tia Cloris e contando com a poderosa proteção de vovô Debenedito.

MARILÚ

— As férias passarão e o retorno a S. Paulo é um fato indiscutivel! — suspiram, de maneira bem diferente, a mãe e a filha...

Perfume o Hálito
Embeleze os Dentes
COLGATIZE sua bôca
Com
CREME DENTAL COLGATE

ALÔ, ALÔ, LEITORES!

Correspondencia para esta pagina, deve ser endereçada: J. A. da Cunha. Rodrigues. Rua Maria Carolina, 67. J. Paulistano. Capital.

Cardápio de DOMINGO

SOUFLÉ DE ESPARGOS
BANANADA
LICOR DE VINHO

SOUFLÉ DE ESPARGOS — Meia lata de espargos — sem agua; 60 gramas de manteiga; 40 gramas de farinha de trigo; 60 grs. de queijo parmezão ralado; 3 ovos; meia garrafa de leite; sal, pimenta.

Leva-se ao fogo numa caçarola, a manteiga para aquecer. Em seguida, junta-se a farinha, depois o leite. Deixa-se cozinhar até despregar da vasilha. Tira-se do fogo, juntando-se 3 gemas o sal e a pimenta. Bate-se bem, acrescentando-se o queijo, os espargos, e as claras batidas em neve. Passa-se a manteiga em forminhas, deita-se a massa e vão assar em banho maria.

* * *

BANANADA — 19 bananas nanicas, 1 quilo de açucar. Descasca-se e amassa-se com um garfo as bananas. Junta-se às bananas amassadas, o caldo de 4 laranjas e deixa-se descançar por 2 horas. Com o açucar faz-se uma calda grossa, juntando-se as bananas, mexendo sempre, uns 20 minutos. Tira-se e despeja-se.

* * *

LICOR DE VINHO — 1 1/2 de açucar. (faz-se calda queimada só de meio quilo). Põe-se 1 litro de agua fervendo sobre o açucar queimado, para dissolve-lo rapidamente. Depois de dissolvido, junta-se o quilo de açucar, até ficar em ponto de espelho. Pronta a calda, junta-se 1 garrafa de vinho de mesa e mais meia garrafa de alcool, uma pitadinha de sal, uma colhersinha de vanilina, e finalmente filtra-se com algodão. Dá 4 garrafas.

(Do CADERNO DA MAMAI").

Esta marca tradicional garante a qualidade dos legítimos...
TAPETES STA HELENA
TAPETES STA HELENA
STA H
FEITOS A MÃO
MANUFATURA DE TAPETES STA. HELENA S. A.
R. D. Antonia de Queiroz, 183 - Tels. 34-1522-36-7372 - S. Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Tel. 22-9054 - Rio de Janeiro

"TAILLEURS", SEMPRE "TAILLEURS" — É inegavel, que se a paulistana, a mulher que trabalha fora do lar, tem um uniforme obrigatorio, este é o "tailleurs". Todavia a fim de quebrar a monotonia do corte classico, cumpre dar-lhe uns toques de feminilidade.

Seja, por exemplo, a modernissima criação dos costureiros parisienses, alongando uma das golas, cuja ponta é presa ao primeiro botão, à direita do casaco. Faça-o e depois me conte os resultados, as conquistas...

NO REINO DA BELEZA

CERTAS PEQUENAS COISAS...

Será sua cabeleira brilhante e fofa que retem a atenção dos demais?

— Você deve, nesse caso, trata-la com a maior solicitude.

Lave-a semanalmente, com bom "shampooing" Escove-a diariamente. Seus lindos cabelos conservarão, assim, seu brilho e maciez. Se você possui cabelos realmente bonitos, suaves, brilhantes e saudaveis, não deixará de ser considerada uma criatura sedutora.

— Um sorriso luminoso!.. E' a êle que você deve grande parte de seu exito. Se êle ainda não é muito sedutor, procure aperfeiçoar o encanto, dispensando maiores cuidados aos seus dentes, até torna-los brilhantes e bonitos.

— Com sua vaidade feminina você saberá, num gesto gracioso, avivar a sedução de seu sorriso, recobrindo seus labios com uma camada de "rouge" discreto para o dia e "geranio" para a noite.

— Não se esqueça, entretanto, depois de colocar o ponto final a sua maquilage, de verificar se alguma pequena mancha de rouge, permanece sobre os seus dentes.

Ah! — a vantagem dos espelhos, no "hall", para uma ultima advertencia, à horinha de sair!

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

O PEQUENO POLEGAR

III — Polegar distribui o Tesouro

... Sentou-se junto ao fogo, descalçou as enormes botas, farejou ruidosamente de todos os lados e pediu o jantar.

A velhinha trouxe o caldeirão, e uma grande colher, e o gigante pôs-se a devorar a sopa. Depois pediu carne. Veio um cabrito inteiro, que desapareceu em poucos instantes. Pediu vinho e esvaziou alguns garrafões. Exigiu mais vinho e bebeu a fartar.

— E o leitão assado?

Veio um leitão assado, que sumiu inteiro na goela do monstro.

Insaciavel, continuava a farejar, as narinas dilatadas, os olhos esgazeados, a dentuça em arreganhos, qual um tigre.

De repente vozeirou, trovejante:

— Aqui me cheira a carne humana! Carne de criança! Onde está esse petisco. Tenho fome! Vamos ver a carne humana!

— Deve ser a novilha que reservei para o almoço de amanhã, — disse a velhinha.

— Não me enganas, ó velha mentirosa!

E ergueu-se, dando grandes passadas, a farejar por todos os cantos. E assim caminhou para a porta do quarto..

Polegar, assustado, correu para baixo da cama. Mas a grande mão do gigante o pegou.

— Será um camondongo? — perguntou.

Descobertos, os pobres meninos estavam, com certeza, irremediavelmente perdidos.

Mas a velhinha interveio:

— E' uma surpresa que eu queria fazer para o senhor! Reservei-os para a ceia de amanhã. Encontrei-os perdidos na floresta, enganei-os, trouxe-os e aí estão para o meu senhor.

— Pois bem! — concordou o gigante; — quero-os mal assados, com molho de pimentas... Amarra-os para que não escapem! Mas... espera.. deixa ver!

Apalpou os meninos um por um, fez uma careta e gritou..

— E' melhor esperar uns dias: estão muito magrinhos! Esgorda-os bem, dá-lhes do bom e do melhor.

E foi deita-se. Daí a pouco roncava como um leão.

A velha que tambem se recolhera, tratou de salvar as crianças e logo ao perceber que o gigante dormia a sono solto.

Correu ao aposento dos filhos do monstro — exatamente sete filhos — que estavam lá ha muito dormindo numa larga cama. Eram feios e desajeitados como o pai.

A velhinha transportou-os a todos, com muito cuidado, para o quarto onde estavam recolhidos Polegar e seus irmãos, deitando-os na cama que estes ocupavam. Com os mesmos cuidados, pois receava despertar o gigante, conduziu os orfãos para o leito dos filhos do monstro, recomendando-lhes o maior silencio. Com essa providencia procurava salvar os pequenos abandonados, pois era bem possivel que, na calada da noite, o desalmado quisesse devora-los. Bem conhecia o seu apetite! Rara a madrugada em que o gigante não se levantava para saciar a fome. E comia o que encontrasse.

O gigante roncou pelo espaço de algumas horas, abarrotado. Lá pelas tantas, digerida a farta ceia, o monstro despertou, de novo, esfomeado. Veio-lhe à mente o bom petismo: as sete crianças, a saborosa carne tenra dos pequeninos.

Comprimiu o ventre e sentiu o estomago vazio.

A fome o torturava.

— Estão magrinhos, é bem verdade, mas, com este apetite, nem os ossos hão de escapar.

Pegou um facão e foi afia-lo numa pedra do quintal.

Fiape. . fiape... fiape...

Aquele barulhinho era de arrepiar os nervos...

Mas o nosso Polegar estava tranquilo e até risonho, embora os irmãos a ele se agarrassem... cheios de susto.

Afinal, o barulho parou. As passadas do gigante, soaram de novo: pan. pan... pan...

Os pequerruchos encolheram-se. O gigante rumou para o comodo onde tinham eles estado até pouco antes, certo de que ali os encontraria.

Abeirou-se da cama, no escuro foi tateando, ergueu sete vezes o pesado cutelo para decepar sete cabeças — degolando os proprios filhos!

E pôs-se a sorver, com sofreguidão, o sangue que jorrava..

Nesse tempo, a velha, que não tinha dormido, encaminhara-se para o quarto dos orfãos, ordenando-lhes que saissem de mansinho. Assim fizeram todos juntos com a boa mulher, abandonaram aquela morada, porque a vingança do monstro seria tremenda.

Vinha raiando o dia. Guiados por sua protetora, puderam os meninos, por caminhos certos, afastar-se rapidamente, distanciando-se bastante. Mas os meninos não estavam livres do perigo. O gigante, assim que desse pelo engano, haveria de persegui-los, calçando as botas de sete leguas.

Foi o que realmente sucedeu. Quando a manhã surgiu e a cabana clareou, o monstro reconheceu os corpos dos filhos. Tomado de louco furor, calçou as botas e pôs-se a correr pela mata.

Vendo-se perseguidos, a velha e as crianças conseguiram ocultar-se ao fundo de uma caverna.

Eis que chega o gigante, bufando de cansaço, abatido pelo que sucedera. Deixou-se cair ali mesmo, extenuado, para adormecer profundamente.

Então a velha e Polegar, ajudados pelos meninos apoderaram-se do facão e lhe cortaram a cabeça.

Tinham salvado o país de seu maior perigo.

O grande tesouro que o monstro acumulara ficou em poder de Polegar, seus irmãos e a velhinha.

Combinaram, então, distribuir parte pelos pobres, restituir a seus donos o que lhes fôra roubado e fazer muita caridade. Os sete meninos voltaram com seus padrinhos, que estavam arrependidos e choravam a sua falta. Puderam, assim, viver felizes e abençoados por todos.

Do livro "O Pequeno Polegar", uma das Edições Melhoramentos — Caixa Postal 8.120 — São Paulo.

NOSSOS CONCURSOS

Apresentamos novamente o nosso XII Concurso Mensal.

Tomem seus lapis de cores e tratem de colorir o melhor possivel o nosso clichê abaixo. Esse desenho faz parte do album intitulado "No Circo" da série "O Menino Pintor" das Edições Melhoramentos. Depois de colorido enviem o desenho para a nossa redação.

Prazo para o envio de trabalhos: Até o dia 31 do corrente mês.

AS UVAS

DO LIVRO "O JARDIM"

Num dos ultimos dias de verão, Guilhermina, ao voltar de um passeio, encontrou em casa uma cesta de uvas, algumas pretas, outras côr de ouro, que sobressaiam do verde das folhas, que estavam alcançando os lindos cachos.

— Mas como pode haver uvas, não sendo ainda tempo? perguntou ela. E para quem serão?

— São suas, Guilhermina, disse a mamãe. Mandou-as a Carolina, nossa boa amiga. São os primeiros cachos que amadureceram no quintal de sua casa.

— Como é boa a minha amiga! disse ela, e como me alegra vê-la lembrar-se de mim! Quero mandar-lhe uma cartinha, que vou escrever agora mesmo, para lhe agradecer a lembrança. Se lhe pudesse dar um prazer, como não seria feliz!

— Os sentimentos que você manifesta a respeito de Carolina me enchem o coração. Só uma coisa me entristece agora. Desde o dia em que você colheu os primeiros morangos, até o momento em que acaba de receber estes cachos de uvas, as nossas arvores nos têm dado muitas e muitas frutas excelentes E você nem uma só vez se lembrou de Carolina, para mandar-lhe algumas. . Deus, que nos presta tantos beneficios, quer tambem que nos auxiliemos uns aos outros, que cultivemos as boas amizades, que saibamos compreender a sua bondade, aperfeiçoando a nossa.

Amai-vos uns aos outros.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites - Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

Exposição de maquinas de contabilidade

Será instalada amanhã, às 14 horas, na Escola Tecnica de Comercio Alvares Penteado, uma exposição de maquinas de contabilidade, sob o patrocinio do Sindicato de Contabilistas.

TONICO NERVET

Estimulante e tonico nervino masculino. Remedio de absoluta confiança. Em todas as farmacias e drogarias.

O MENINO E A BANDA DE MUSICA

OPAL WHEELER

Era inverno, e a tarde caía rapidamente na cidadezinha de Halle. As casas baixas, de telhados ponteagudos, alinhadas nas curvas, pareciam mais aconchegadas uma às outras a fim de enfrentar o vento cortante, que movimentava nuvens brancas de neve, na escuridão que tudo ia envolvendo.

Anson, o velho pregoeiro, estava coberto de neve dos pés à cabeça, e parecia um fantasma, agitado pelo vento, rua afóra. Batendo as mãos uma na outra para aquecer-se, anunciava com voz cantada as noticias do momento. Mas, nessa noite, a sineta que trazia na mão soava mais alto que de costume, e sua voz tinha uma tonalidade nervosa. Correndo às janelas cheias de neve, a vizinhança toda, assustada, procurava escutar-lhe a voz para saber das novidades.

— São sete horas, e um menino desapareceu! São sete horas, e um menino desapareceu!

Pondo de lado uma bota, que estava costurando, um sapateiro coxo, chamado Nils, aproximou-se da porta de sua pequena oficina.

— O' sineiro! Qual foi a criança que desapareceu, em Halle, numa noite tão fria como esta?

— Foi Jorge, o filho do velho dr. Haendel. Sumiu ha duas horas, — respondeu ele. E continuou apregoando: "São sete horas, e um menino desapareceu. . ".

Enrolando seus chales nos ombros, bondosos vizinhos correram ao velho, sobrado, que ficava na esquina mais proxima. Seu morador, que era um homem alto, chamado dr. Haendel, estava à janela, e sua cabeleira comprida caía sobre a bela gola de renda branca do paletó.

Enquanto ele olhava, ansioso, a tempestade, lá fora, a porta se abriu, deixando entrar a sra. Haendel e a Tia Ana.

— Procuramos por toda parte, meu marido, mas não encontramos o menino, — explicou chorando, muito alarmada, a sra. Haendel.

Tia Ana sacudiu tristemente a cabeça, e uma nuvem de inquietação cobriu os seus olhos.

— Tudo aconteceu tão depressa, — murmurou ela. Estava caminhando calmamente ao meu lado, e de repente, quando voltei para ele, havia desaparecido.

Subitamente, do fundo da rua Nicolai, vieram sons de musica. Conduzido por uma tocha acesa, um grupo de cantores ambulantes marchava vagarosamente ao compasso da musica. Ao aproximar-se da casa do dr. Haendel, sua esposa inclinou-se rapidamente na janela:

— Lá está ele!... Vejam!... O menino que carrega a tocha!

O velho dr. Haendel olhou para fóra, furioso.

— Como?!... O filho de Jorge Haendel acompanhando um bando de cantores ambulantes!. Não pode ser!

Sorrindo, Tia Ana desapareceu silenciosamente da sala. Vejam só! O menino se encantara com a musica e saíra acompanhando o bando de cantores... Fechando a porta devagarinho, Tia Ana correu para junto do menino, que estava todo coberto de neve.

— Venha depressa, Jorge. Seu pai está zangado, por você haver seguido os cantores.

— Não titia... Preciso acabar de cantar, primeiro.

E, com o rosto ardente e os olhos brilhantes, o garoto portador da tocha prosseguiu até que a musica terminasse e os cantores continuassem a caminhada, rua afóra.

(Do livro "Haendel na Corte dos Reis).

PIANOS ALEMÃES — OPORTUNIDADE UNICA

Importados, pequena quantidade, das melhores marcas mundiais, como "Blutner", "Sauter" e outros, ainda em caixões legitimos da fabrica. Vendemos com urgencia por preços de importação. Serve para comerciantes e vendedores, com documentos alfandegarios. Ver na Empresa de Transportes Santo Antonio. Rua Florida, 54 — das 11 às 13 horas, com sr. Salvador. Não se atende pelo telefone.

HOJE — Ao meio dia em ponto — pelos microfones da

PRA-5

grandioso espetaculo do

"TEATRO POPULAR DE ARTE"

apresentando a grandiosa peça de EMILY BRONTÉ

"MORRO DOS VENTOS UIVANTES"

Adaptação radiofonica de MIROEL SILVEIRA e da saudosa ITALIA FAUSTA.

★

Interpretação de:

MAURICIO DE OLIVEIRA
MARIA DELLA COSTA
ODAIR MARSANO
MIRTHYS GRISOLY
ANTONIO DE FREITAS

★

Ensaios e Direção Geral de AUGUSTO BARONE

★

Gentileza de:

SOBRADO DAS SEDAS — Quintino Bocaiuva, 71 — 1.º
CASA CHILENA — Av. Brig.º Luiz Antonio, 350 — 2.º
VALADÃO RADIO — Rua 7 de Abril, 120
TREVO DAS BOLSAS — Quintino Bocaiuva, 237

PR A5 RADIO São Paulo — uma voz amiga em seu lar

Chega amanhã a São Paulo o gal. Djalma Polli Coelho

Chegará amanhã, a esta capital, o general Djalma Polli Coelho, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. O ilustre visitante receberá os que desejarem visita-lo na Inspetoria Regional do I. B. G. E., das 13 às 14,30 horas.

Durante a permanencia neste Estado, o general Djalma, visitará as cidades de Santos e Campinas, em inspeção às agencias do Instituto.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na Radio Tupi às 21,00

Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageado de hoje será o sr.

JOSÉ TRUFELLI

Exames de oficial de farmacia

Serão realizados em outubro os exames de oficial de farmacia, no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional.

A Associação dos Oficiais, Praticos e Licenciados em Farmacia, em sua sede social, à rua S. Bento 100, S. Paulo, fornece, gratuitamente, as informações necessarias à inscrição.

DUVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

LORRE (Capital) — 1) Muito gratos pelas bondosas palavras de sua carta, as quais estamos longe de merecer. 2) Na resposta que lhe demos saíram alguns erros tipográficos. Vamos, pois, repetir o seguinte trecho: "Nessas condições, tornam-se possíveis duas grafias dêsse advérbio: ou **quási** (com acento agudo no "a"), ou **quase (com "e")**. O vocabulário oficial preferiu esta última, que é a que igualmente lhe recomendamos". 3) A pronúncia de "Samaria" (nome de lugar) é paroxítona, rimando, pois, com "Maria".

LEITOR (Capital) — 1) A conjunção "embora" rege o modo subjuntivo dos verbos. Assim sendo, dos períodos mencionados em sua carta o certo é "Embora seja analfabeto, êle é inteligente", e o errado é "Embora **sendo** analfabeto, êle é inteligente". 2) O subjuntivo é o modo da dúvida, da incerteza, da possibilidade, ao passo que o indicativo é o modo da certeza, da afirmação categórica. E' por essa razão, que, em geral, regem o subjuntivo os verbos que exprimem dúvida. Ex.: "Duvido que êle **venha**". Pela mesma razão, governam o indicativo os verbos que exprimem certeza. Ex.: "Afirmo que êle **vem**". 3) O condicional, que alguns gramáticos consideram tempo verbal, e não modo, exprime fundamentalmente um fato cuja realização depende de uma condição: "Se eu tivesse dinheiro (condição), **iria** ao cinema (fato condicionado)". Modernamente, a imprensa está usando o condicional para exprimir um fato sôbre cuja veracidade pairam dúvidas, como nos seguintes exemplos: "**Teria havido** um pacto secreto entre a Alemanha e a Rússia" — "**Teria sido** assassinado o Presidente da Bolivia". 4) O advérbio "talvez", exprimindo dúvida, rege naturalmente o modo da dúvida, que é o subjuntivo: "Talvez êle **possa** fazer-me êsse favor". Há contudo exemplos em que "talvez" rege o indicativo, quais os seguintes, de Machado de Assis, colhidos no livro "O Pensamento e a Expressão em Machado de Assis", de Cândido Jucá Filho: "talvez se **pode** gozar deveras" ("Brás Cubas") — "talvez os gatos **são** menos matreiros" (ibidem) — "talvez essa circunstância lhe **diminuía** um pouco da graça virginal" (ibidem) — "talvez a imaginação lhe **mostrou**, ao longe, o famoso ôlho da opinião...; talvez uma bôca invisível lhe **repetiu** ao ouvido as chufas" (ibidem) — "talvez **perdi** algumas causas no fôro" ("D. Casmurro"). 5) As conjunções "se", "enquanto" e "quando" regem o futuro do subjuntivo; assim: "Se eu me **mantiver** no cargo, arranjar-lhe-ei um emprêgo" (e não "Se eu me **manter**", que é grosseiro solecismo) — "**Enquanto eu me mantiver** no cargo, cumprirei o meu dever" — "**Quando eu fizer** êsse trabalho, terei a minha recompensa" (e não "Quando eu **fazer**").

J. S. (Jabuticabal) — 1) "Jabuticabal" (com "u") é a grafia oficial do nome da cidade em que o Senhor reside. 2) Pela mesma ortografia, escreve-se "Piraçununga" (com "ç" e não Pirassununga" (com "ss"). "Piraçununga" é palavra tupi que significa "peixe que ronca".

ASSINANTE (Capital) — "Queira ver a informação **retro**" quer dizer "Queira ver a informação que está na primeira página desta fôlha". De fato, "retro", como pode ver em qualquer bom dicionário, significa a "primeira página de uma fôlha".

RUA SAFIRA, 124

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

BRAZ: — Ritz, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama, 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251, N. S. de Loreto, rua Oratorio 110; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Balatarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. de Fatima, rua Maria Marcolina, 69; Sta. Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto I, 532; Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 559; Indiana, rua Domingos de Morais, 168; Landia, rua Dr. Neto de Araujo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Tangará rua Tangará, 124.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — Cambuci rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Souza, rua Muniz de Souza, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena rua Morato Coelho, 873.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 306; Anhangabaú, rua Andrade, 302; Vitoria, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 565; Brasil rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104

BELEM-BELENZINHO: — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Dalva, av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia Av. Celso Garcia, 8854; Déa rua Tiluco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642

SANTANA: — Santa Terezinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandiru, 573; São José, rua Maria Candida, 974.

TREMEMBE — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal, rua Horto Florestal, 5-A.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102. Guilherme Cotching, 1607, 4 Irmãos, Av. 4, 74, Drogavita Av. Guilherme Cotching 977.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Maia, Via Anchieta, 1750.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo, Av. Jaçanã, 45.

PENHA: — Sampaio, Praça Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Mont Serrat, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó Nossa Senhora Sagrado Coração, rua Pantojo, 308.

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 23 DE JULHO DE 1951

CONVOCAÇÃO

Ficam os srs. acionistas convidados a comparecer, dia 23 de julho proximo futuro, na séde social, à rua Catarina Braida n.o 79, às 14 horas, a fim de, em assembléia geral extraordinaria, tratarem da seguinte ordem do dia: a) Aumento do Capital social; b) Alteração parcial dos estatutos sociais; e c) Assuntos diversos.

S. Paulo, 13 de julho de 1951.

aa.) ELIGIO MUSETTI — Diretor-Presidente.
EZIO MUSETTI — Diretor-Gerente.
DR. GINO EMILIO RAPHAEL MUSETTI — Diretor-Secretario.

Vitrolas, Radios-Vitrolas, Discos, Agulhas e Albuns. | Radios, Refrigeradores, Fogões e Material Elétrico. | Pianos, Harmonios, Instrumentos e Musicas.

Casa Chopin

Rua José Bonifacio, 309 — Telefone: 2-6604. — C. Postal, 5364 — SÃO PAULO

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE
EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 15 DE JULHO DE 1951 -- TERCEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

A FEIÇÃO "TERRA" NA LITERATURA REGIONAL PAULISTA

I

Antes que o "caxixe" e os tiros da zona do cacau no coração da Bahia ganhassem o alto mundo da literatura, a terra já era mais que um assunto neste país. Era só por si um drama eloquente.

Porque antes de tudo, no Brasil, está a terra. O cheiro selvagem do chão molhado digerindo o humus do mato bravo, o solo gretado da caatinga ressequida, o pampa, a floresta, o arrozal, o gado, o cafeeiro, o açucar, a lã e o leite, o fumo melado; tudo é demasiado Brasil em sentimento e telurismo para que não o fosse também em letra de forma.

Mas nessa gleba emocional não houve ainda o sulco de charruas cerebrais. Principalmente no que se refere a São Paulo. E' a virgindade absoluta em torno de uma exploração honesta, racional, humana do grande e palpitante assunto do nosso homem e do nosso solo; da nossa literatura regional.

Há romances e romances palpitando em nosso mundo rural. A analise espectral do homem, do solo e da raça estão ainda à espera de autor. Há um livro aberto em seis milhões de cafeeiros que dariam a volta ao mundo, lado a lado. Há uma genese completa na história prodigiosa e tormentosa do algodão. Há a fecundação periodica de um Nilo miraculoso nessa epopéia de cada ano que é a semeadura custosa para uma colheita problematica. Há personagens vivos a espera de autores em cada tocaia do caminho, em cada roça, em cada meandro do Iguape coroado de arrozais e de anojeles; nos canaviais do Piracicaba com a luta surda do plantador, do cortador, do intermediario e do usineiro da cana: na média Sorocabana onde a policultura do sitiante sufoca-se pela pecuaria intensiva e extensiva dos boiadeiros enriquecidos pela guerra; nas barrancas paulistas do Paraná, onde a menta fez Jobs e Cresos em uma noite de geada ou uma semana de secas; nas olarias de Conchas, de Laranjal, onde em Barra Bonita até as telhas batem o frio da maleita que o Tietê faz crescer nos guapés por onde não andam mais as barcas dos pioneiros; nas tropas que vão ao Mato Grosso; nos peões da "Zona Velha" que cortam o cafeeiro de saia-rodada para plantar o capim catingueiro; nessa imensa forja de heróis vilões, grande de trezentos milhões de meeiros, que é o chão dos paulistas!

Mas é preciso contar a historia como nó-la descrevem a terra, o homem, o meio, a carestia, o "jornal" baixissimo, os preços exorbitantes, a intriga, a luta, os espinhos sem rosas da vida do campo.

A historia honesta de seis milhões de almas está para ser escrita. Porque, francamente, o homem e a terra, mais do que nunca, são os grandes ausentes da literatura regional paulista.

H. DONATO

NOTULAS

Valdemar Cavalcanti acaba de entregar à Editora Globo a tradução da "Prima Bette", de Balzac. Do mesmo autor, Brito Broca está traduzindo "Les Chouans" que, na versão brasileira, terá o titulo de "A Bretanha em 1799". Elza Lima Ribeiro está vertendo "Pequenas miserias da vida conjugal", tambem de Balzac. As tres obras destinam-se à edição brasileira da "Comedia humana".

— Paulo Mendes Campos está trabalhando num ensaio sobre T. S. Elliot, acompanhado de traduções.

— Geir Campos traduz "Inverno", de Jan Valtin, para a Editora José Olimpio.

— Antonio Olinto, por sua vez, prepara uma versão do "Blak House", de Dickens.

— José Condé escreve novo romance.

— As Edições Cruzeiro publicam a 2.a edição de "Cascalho", de Herberto Sales. O autor deu-se ao trabalho de refundir completamente esse romance, cujo sucesso o trouxe da Bahia para o Rio de Janeiro.

COLEÇÃO DE CLASSICOS — Uma coleção de livrinhos de bolso que nos pode causar inveja é a Biblioteca Universal Rizzoli, publicada na Italia: — textos otimos, bem impressos, apresentação de otimo gosto, bom papel, escolha criteriosa. Um volume de Tolstoi, Romain Rolland, Turguenieff, Mazzini, Shakespeare, Alfieri, Goldoni, Beccaria — custa 50 liras. Isto, mesmo com o cambio elevado no calculo das livrarias do Rio, vem a significar quatro cruzeiros! Que pais rico onde o livro pode ser vendido tão barato!

UMA DE JULIEN HUXLEY — O famoso cientista inglês gosta de citar a anedota do filosofo e do teologo que se puseram a criticar reciprocamente o oficio do outro. O teologo comparou o filosofo a um cego numa sala escura à procura de um gato preto que não estava lá. "E' possivel disse o filosofo — mas um teologo o teria encontrado".

MONOGRAFIAS MODELARES — A "British Book News", publicada sob os auspicios do "British Council", é uma revista bibliografica mensal com informações substanciais e exatas sobre a produção editorial inglesa, constituindo instrumento de trabalho indispensavel para os criticos, os estudiosos e os editores do mundo inteiro. A revista entrou a publicar ultimamente um suplemento formado por pequenas monografias criticas consagradas aos grandes escritores da Inglaterra. Cada fasciculo destes contem em 30 a 60 paginas um estudo (devido a um critico de renome), sobre a obra do autor focalizado, um retrato do mesmo e uma bibliografia de seus livros e do que se escreveu sobre ele. Foram publicados até agora os seguintes volumes: — "As Irmãs Bronte", da autoria de Phyllis Bentley; "Henry James", por Michael Swan; "Bernard Shaw", por A. C. Ward; "G. K. Chesterton", por Christophe Hollis, e "E. M. Forster", por Rex Warner. Deve-se elogiar a apresentação simpatica e, ao mesmo tempo, o preço acessivel (um xelim o fasciculo) desses livrinhos que poderiam perfeitamente servir de modelo para uma serie destinada a fazer conhecer no estrangeiro os melhores escritores brasileiros.

G. B. S. — Os começos de Shaw na literatura foram muito dificeis. Em todo o periodo de 1876 a 1885 não conseguiu ganhar com a sua pena mais de seis libras esterlinas; das quais quinze xelins com um artigo, cinco xelins com um grupo de poesias e cinco libras com estudo encomendado por um amigo. Entre as produções desse periodo, para as quais não conseguiu editor, figuram nada menos de quatro romances completos. O primeiro, "Immaturity", escrito em 1879, teve de esperar cincoenta e um anos para ser publicado!

O ROMANCE DUM ROMANCE — O ultimo romance de Thomas Mann, "Dr. Fausto", é considerado geralmente como uma das obras classicas deste seculo e talvez o maior livro do escritor. O proprio autor, sentindo-lhe nitidamente a importancia, excepcional tambem pelo que contém de ligações com os acontecimentos contemporaneos, consagrou um volume inteiro à historia deste seu livro, sob o titulo de "Die Enstehung des Dr. Faustus, Roman eines Romans" ("A genese do dr Fausto, romance de um romance") e que foi publicado pela editora Bermann Fischer, de Amsterdã.

Um poeta cidadão - Jean Giraudoux

JACQUES MADAULE

Romancista e dramaturgo, Giraudoux, cuja memoria não se apaga tão depressa como se poderia recear, revela-se sobretudo como um poeta de especie muito particular. Viveu com intensidade a vida da sua época — não era ele diplomata de carreira? — e nenhum dos problemas que nos agitam, dividem e angustiam lhe era indiferente. Por exemplo o das relações entre a França e a Alemanha — seja-se **Siegfried et le Limousin** — ou o da guerra que se aproximava como o testemunha **La guerre de Troite n'aura pas lieu**.

Seria puro jogo mostrar o lugar que ocupa a politica em grande parte da sua obra romanesca: Não serão esquecidas tão cedo os retratos quase nada romanceados de Poincaré e Briand. Mas Giraudoux sabia tambem que tudo se equilibra e que os problemas da vida privada interferem com os da vida pública. E' por isso que insistiu repetidamente sobre as relações entre os sexos e sobre o papel da mulher na sociedade. Ele não se esquecia tambem que era Limousin, da provincia que dera à literatura universal um Bertrand de Born, e onde um carteiro e u'a professora primaria podem facilmente, e sem deixarem de ser eles mesmos, libertar a poesia de um dia de primavera ou de uma noite de lua cheia.

Giraudoux decidira parecer leve. A sua grande voga coincidiu com a euforia dos primeiros anos que se seguiram ao fim da primeira guerra Que esta felicidade fosse fragil e sob ameaça, ninguem o sabia melhor do que ele. Mas, apesar de tudo, soube gozala e transmitir-nos esse gozo com um travo de pungente melancolia. A França prosseguiu o seu caminho secular, terrivelmente perigoso, sob falaciosas aparencias de facilidade. Como se sabe, Giraudoux foi nomeado em 1939, alto comissario da Informação, e é a ele que compete comentar as primeiras vitorias alemães na Polonia. As criticas não faltaram, e as pessoas graves sentiram-se escandalizadas de se ter encarregado um poeta de funções tão sérias. Se os governos de então não tivessem cometido faltas maiores, muitos desastres se teriam evitado à França, e é o que se pensa quando se lê os dois volumes de Giraudoux que, muito depois da sua morte, acabam de aparecer. Não são inteiramente ineditos, mas todos aqueles que tiveram ocasião de os ler os tinham esquecido injustamente, pois, salvo alguns pormenores, dir-se-iam escritos para os franceses e as francesas de 1951 Giraudoux não era a bem dizer um feminista, mas estava profundamente convencido de que a mulher ainda não deu tudo o que pode e que o futuro da França como o da civilização ocidental está ligado ao lugar que a mulher souber ocupar. Isto são, diremos, verdades banais, mas não são assim tão banais, pois que o mundo se recusa a ouvi-las e as exorcisa pretendendo precisamente que são banais. Giradoux previra o mundo de violencia e crimes em que mergulhamos, e não deixava de ter razão atribuindo ao advento de tal mundo uma pesada responsabilidade masculina. Contudo, as mulheres formam da humanidade, uma metade que tomou consciencia da sua força, da sua necessidade e que, se quisesse realmente medir todo seu peso, derrubaria muitas situações que parecem inevitaveis. E' isso, e outras coisas excelentes, que dizia Giraudoux.

Agora, em **De Plein Pouvoirs à sans pouveirs**, é o Alto Comissario da Informação que fala e não há maior tarefa no universo moderno que a de informar. Isto não significa apenas dizer todos os dias ao povo o que se passa, mas tambem dar-lhe uma certa consciencia dele mesmo. Eis Giraudoux em **Pleins Pouveirs** analisando os elementos daquilo a que chama o problema francês. Ora, esse problema não é — Giraudoux sentira-o bem dez anos atrás — um problema de politica estrangeira, mas de politica interior. Creio que Giraudoux nunca se misturou à politica, no sentido estrito e tecnico do termo. Seria dificil classifica-lo num dos partidos que então disputavam a confiança do eleitorado francês. Para ele, em suma, o problema, de equilibrio e irradiação, incidia sobretudo sobre a força secreta que faz com que um povo, entre outros persevere no seu ser. Este é, com efeito, interior, embora escape à dialetica dos partidos.

Desejaria, para edificação do leitor, recopiar aqui as últimas linhas de **Pleins Pouvoirs**, de uma atualidade indiscutivel: "Longe de nos restringirmos a uma consideração egoista de nossos males nacionais, a geração que sobe nos dita deveres para com o mundo, pois não devemos legar-lhe uma França delimitada, um país fora dos paises, mas uma nação cuja verdade e esplendor sempre foram função da gravidade e da esperança com que é observada pelas outras nações. A razão do diamante não está no proprio diamante: está na atenção do mundo que o envolve, quer seja a noite, quer o sol". Segue-se, datado de 21 de junho de 1940, e sob o titulo de **Armistice à Bordeaux**, uma meditação sobre o Armisticio. Esta França vencida e aterrada, turbilhonando pelos caminhos do êxodo, mesmo nesta hora mortal, não desmerece completamente seu nome e seu passado" O poeta ferido no coração, face à terra, não desesperou. Pensamos nos exemplos da historia, nesse consul vencido que o Senado de Roma acolheu com todas as honras porque não tinha perdido as esperanças na patria. Enfim, durante o grande silencio do armisticio, cujo fim não viu, durante os anos de 1942-1943 que precederam a sua morte, Giraudoux escrevia **Sans Pouvoirs**, obra inacabada, que nos é dada agora como o testamento espiritual desse poeta que nunca deixou de ser um cidadão. Sucessivamente, examina todos os problemas que trará o após-guerra, qualquer que seja esse após-guerra, que Giraudoux não podia naturalmente prever na sua forma concreta, terminando por estas linhas bem suas e que ficarão para sempre: "Toda criação bela é uma prenda, todo monumento, toda obra bela, e, fique ela embora no seu país de origem, é uma homena-

(Conclui na 26.a página).

ELEGIA

Quem flagela o flanco das pedras
noivas nuas do relampago? Ondas?
Ginetes de espuma correm sobre rios
desvairados à recusa obstinada.
Descobre o eco seus punhais de grito,
dançam trapos a negra dança dos antipodas.
Sombras caminham na parede, montam
tigres de tapete.
A chuva, carregada de reliquias,
bate na vidraça,
e a sua voz é quase humana, doi.
Mar em mim mesmo, lanço-me irrevelado
à raiz profunda das estrelas.
— Não queres ser a palavra sob estes cilios de agua?
Oh, a tua [illegible] unidade, rosa,
tombada sobre tanta noite!

EDGARD BRAGA
1951

VIDA LITERARIA

SIMENON -- ARVORE DE ROMANCES

Jean BOTROT

Foi com certa desconfiança que abri o livro de Thomas Narcejac, intitulado, "Le Cas Simeon" (Presses de la Cité). Parece-me que nenhum escritor escapa à critica como este extraordinario criador de divertimento. Esmaga esta critica com o peso duplo de cento e alguns volumes publicados e uma celebridade verdadeiramente mundial. Em resultado de um inquerito aberto pelo Clube Francês do Livro, Gide foi declarado o escritor mais inteligente; Duhamel o mais reconfortante; Simenon o mais apaixonado. E' analisavel a paixão?

A verdade obriga a confessar que até aqui Simenon tem passado muito bem sem a critica, que esta o tenha escarnecido ou louvado, dissecado ou aceitado em bloco, tardiamente descoberto ou sistematicamente ignorado. Há em todo caso uma questão que ela evita abordar: a de saber se a obra de Simenon, que Narcejac compara em importancia à de Steinberg e Heminway, sobreviverá ao nosso tempo. Esta arvore de romances, como lhe chama ainda Narcejac, será um carvalho secular? Esta força de literatura cairá no esquecimento, como uma "estrela" do esporte ou do cinema, mais lentamente sem dúvida, mas de modo igualmente irremediavel?

Este problema de sobrevivencia literaria, obsessão de todos os escritores, de Simenon como de todos os outros, pelo menos desde que tomou consciencia da sua propria força e metodicamente cultivou os seus dons, só é, no que lhe diz respeito, raramente abordado pelos augures. Mas, de que mais precisa ele? Há quem não receie preferi-lo a escritores mais aplaudidos, mais distintos, mais abstratos, menos proximos da vida e mais das idéias. O proprio Narcejac nem põe a questões, sem dúvida por acha-la resolvida pela afirmativa. Neste caso, tem provavelmente razão. Os personagens de Simenon, Maigret à frente, são feitos para viver cem anos ou mais.

Quanto à obra, uma certa ausencia de estilo, pelo menos de estilo à moda, estilo 1950, poupar-lhe-á sem dúvida o envelhecimento prematuro. Certo, nada morre, se for de qualidade. Os franceses se desinteressaram de Maupassant, embora o tenham admirado sem restrições, talvez em virtude da linguagem que é para eles tão es-

(Conclui na 26.a página).

Ultimos lançamentos

GALHO DE URTIGA — O grande caricaturista recem-falecido, J. Carlos, costumava dizer que os desenhos feitos por ele em sua longa carreira dariam para calcar toda a avenida Rio Branco. Entre essa copiosa produção, Herman Lima selecionou recentemente diversos trabalhos, publicando-os em esplendido algum editado pelo Serviço de Documentação do Ministerio de Educação e Saude. Em longo estudo, o selecionador analisa todos os generos cultivados pelo artista com igual felicidade: a caricatura politica, a charge mundana, a ilustração de textos literarios, a fixação de tipos populares e aspectos nacionais, a criação de inesqueciveis herois infantis, o comentario instantaneo ao grotesco e ao amargo da vida universal, a captação do momento definidor de um carater ou de uma situação. Referindo-se à personalidade do caricaturista, Herman Lima destaca com muito acerto a sua serenidade: "Mesmo no climax de certas crises mais graves da vida brasileira, o nosso grande artista não recorreu jamais ao ferro em brasa, bastando-lhe, na maioria dos casos, um galho mais vivo de urtigas."

HAWTHORNE, AUTOR DE LIVRO INFANTIL — Poucos sabem que o grande escritor norte-americano Nathaniel Hawthorne, autor de "A Letra Escarlate" e outros romances de atmosfera sombria e enredo terrifico, escreveu tambem livros para crianças. Cabe à Editora Melhoramentos o merito de ter descoberto um deles, mandando-o traduzir por Oscar Mendes. O volume que no original tem o titulo de "Tanglewood Tales" aparece em portuguès sob o rotulo de "Contos da Grecia Antiga" e traz uma seleção de muitos gregos, relatados com o alto senso poetico de Hawthorne. As ilustrações de Edmund Dulac e a linha apresentação fazem deste livro uma das obras de literatura infantil mais bonitas já publicadas entre nós.

UM PROBLEMA QUE FICOU SEM SOLUÇÃO — Quando o general Marcelo ocupou Siracusa (em 212 A. C.) "nada o afligiu tanto como a morte de Arquimedes: quis o destino que este estivesse na ocasião atento na resolução de um problema, por meio de um diagrama, e como tinha o espirito e a visão concentrados no assunto de suas cogitações, não reparou na entrada dos romanos nem se apercebeu de que a cidade fôra tomada. Estando ele assim absorto em estudo e contemplação, aproximou-se-lhe inesperadamente um soldado e mandou que o acompanhasse à presença de Marcelo, o que ele recusou fazer enquanto não tivesse alcançado a demonstração do seu problema. Enfurecido, o soldado desembainhou a espada e trespassou-o com ela". Este episodio, contado por Plutarco, é registrado com muitos outros do mesmo genero na "Historia da Ciencia", de Sedgwick, Tyler e Bigelow, que a Editora Globo acaba de lançar em tradução de Leonel Vallandro. Essa obra fundamental nos faz assistir a todo o desenvolvimento da ciencia, desde a remota antiguidade até o alvorecer do seculo XX, através da vida e da obra dos maiores cientistas.

"MAR DE HISTORIAS" — Acaba de sair, em edição de José Olimpio, o segundo dos sete volumes desta antologia do conto universal, da autoria de Aurelio Buarque de Holanda e Paulo Ronai. (O primeiro, publicado em 1945, teve os elogios unanimes da critica). O volume, que abrange a primeira metade do seculo XIX, contem os melhores contos de Dickens, Hoffmann, Mérimée, Dosoiewski, Balzac, Turguenief, Andersen, Stendhal, Hawthorne, Poe, Gogol, Keller, Xavier de Maistre, etc., todos traduzidos diretamente dos originais. Como na primeira parte da antologia os contos estão precedidos de pequenos estudos introdutivos sobre os autores e as historias e cujo conjunto constitui verdadeira introdução da literatura universal.

LIVROS PARA BREVE: A Editora "Letras da Provincia" que atua sem desfalecimento em nosso interior, na cidade de Limeira, está anunciando para breve mais uma coletanea de contos. Intitulada "Contos Provincianos" terá a peculiaridade de reunir produções de autores nascidos na provincia, embora residindo nas capitais. Recorde-se a proposito que foi um autentico sucesso a primeira coletanea de contos lançada por aquela casa, há alguns anos, sob o titulo "Historias daqui e de lá..."

"A CASA DE ORATES", de George Benard Shaw, na coleção que enfeixa os principais trabalhos daquele famoso teatrologo, está sendo anunciada pela Melhoramentos. Tradução do jornalista Vivaldo Coaracy.

— A Editora Panorama que retoma atividades intensivas anuncia para dentro de pouco tempo mais uma edição da discutida obra "Os Protocolos dos Sabios de Sião".

— A Editora Cupolo Ltda., anuncia o proximo aparecimento de uma nova serie de romances: "A Marcha do Tempo" na qual serão incluidos trabalhos que versem dramas coletivos, movimento de massa, gestos individuais de alcance social. O volume inicial já está programado: "Os Filhos do Destino", autoria de Hernani Donato.

— "Regresso" e "Sem Novidades no Front", dois romances de Erich Maria Remarque, serão reunidos em um só volumes sob o titulo "Dois Romances" pela editora José Olimpio.

VARIAS

— Há algum tempo, na Pagina Infantil deste jornal apareceu, entre outras a briografia do escritor Luiz Gonzaga Fleury, ilustrada com um retrato desse conhecido autor didatico e infantil. Pois sucedeu que estando o jornal aberto e abandonado sobre a mesa da sala, passou a criada, viu o retrato, tirou suas conclusões e alertou a vizinhança que o patrão havia sido preso por um crime qual-

(Conclui na 26.a página).

TORRE DE VIGIA

POESIA E REPORTAGEM

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Muitas vezes recebemos um livro, que não lemos no momento, e, possivelmente, nunca mais. Há mais de ano e meio recebi a "Presença" do sr. Antonio Olinto. E, só agora me foi possivel abrir esse livro e ler os poemas que contem, da primeira à ultima pagina.

O sr. Antonio Olinto é um poeta. Um pouco tranquilo demais para o momento (e nisto lembra o sr. Geir Campos e outros jovens que procedem de Rilke) e, de vez em quando, ou pouco sentencioso ou convencional. Mas sempre um poeta.

A palavra "memoria" e seu sentido são clichês de que ele abusa. Fala-nos da "areia que pesa na memoria" e de palavras "tão despidas de memoria". Seus temas são em geral: "Ausencia", "Presença", "Inutilidade", "Permanencia", "Impermanencia" e outros, tipicos da poesia menor. Quando escreve sobre os sinos, fala dos "sinos libertos da memoria".

Esta insistencia nessa e em muitas outras palavras é tipica da maioria dos jovens poetas do país, de limitada humanidade razoavel cultura literaria. São em geral bons moços e bons poetinhas, extasiados como mariposas em volta de uma lampada, a Poesia. O Poeta Maior é porém o fabricante da lampada, e não a mariposa.

Todavia, promete o sr. Antonio Olinto "esperar pela ressurreição da palavra" E isto é uma grande e animadora promessa. Mas, inicialmente, deverá ele abolir em seus versos tudo o que diz respeito ao "vento", coisa que é nele quase uma obsessão. Só depois dessa abolição, que significará libertação, a palavra poderá ressurgir em seus versos, com este significado: pesquisa semântica.

A poesia não pode viver sem a imagem e sem a transfiguração do verbo. A um poeta secundario, seria inutil dizer isto. Mas, ao sr Antonio Olinto, poeta capaz de realizar aquele "Momento" da pagina 21 de seu livro, e outras paginas nas quais se revela um poeta autentico, vale a pena dizer.

No poema "Momento" há aliás um verso aparentemente prosaico — "Apalpo tua pele" — onde as palavras tem um sentido oposto ao significado vulgar, sentindo que lhes é imposto pelo clima do poema. "Apalpo tua pele" — diz inocentemente o poeta — e na verdade anuncia a o que poderia ser chamado a confusão "mistica" do sangue, o contato da propria essencia da vida.

O sr. Olinto tem, em resumo, força para nos oferecer uma poesia muito mais ousada e marcante que a do seu livro "Presença", que já é, no entanto, uma feliz realização.

* * *

Eu não escreveria sobre o livro "Ah! Terra", do sr. Paulo Hecker Filho (Edições Fronteira, Porto Alegre, 1950), se ele não contivesse o poema "Estrela" (pag. 36). Na verdade, esse poema é um momento raro num livro cheio de banalidade sem poesia.

O sr. Hecker, a julgar pelas datas de seus poemas, escreve demais. Assim sendo, não armazena o suficiente para a produção poetica. A obra incriada não tem tempo de se condensar.

Há, de resto, nos poemas do sr. Hecker, superfluas conside-

(Conclui na 26.a página).

QUE NINGUEM FOSSE OUSADO FALAR DE EL REI NOSSO SENHOR...

NUTO SANT'ANNA (Da Academia Paulista de Letras)

Não se pense que o boato e a maledicencia floresçam como obra inventiva destas épocas supercivilizadas. Houve-os em todos os tempos. Lá pelos fins do seculo XVI, em 27 de abril de 1585, reunidos os senhores da governança "pera praticarê sobre cousas que cumprê a ben do povo", ordenaram eles "que nenhua pesoa de qualquer sorte e calidade que seja fose ousado de por boca em el rey nosso sor ne e suas justiças ne en o alcaide do forte sob pena de cem azoutes sendo pião e dez cruzados" de multa. Se se tratasse de "home de calidade", a pena seria de vinte cruzados, com o contrapeso de degredo "por hú ano para a fortaleza de Vertioga"; se fôsse "soldado do forte sera presso e ferros e mandado ao alcaide do forte para que o castigue como lhe parecer justiça".

O forte foi uma cidadela primitiva, conjunto de taipa e tranqueiras, construida no angulo formado pela confluência do rio Pinheiros no Tietê, lugar que veiu a chamar-se depois Embuaçava. Nesse posto avançado, montavam guarda quinze homens, os quais, de vez em quando, se revesavam com outros. Incumbia-lhes, aos dois e dois, embrenharem-se nas cercanias, a fim de verificar as atividades reacionarias dos indigenas. Tais defensores da vila tinham um chefe, ou um alcaide, como diz a ata — e não é impossivel que contra ele surgissem as inevitaveis criticas ou vociferações. Daí as medidas tomadas pelos dirigentes: cem açoutes no Pelourinho, alem de outros castigos infligidos ao seu arbitrio e, mesmo, degredo para o litoral, que se encontrava infestado pelos Tamoios, constituindo perigo irremediavel para o misero desterrado.

Mas, voltemos aos mal-entendidos, ás intrigasinhas, aos mexericos e satiras, que reinam entre os homens desde que o mundo é mundo. Depois da proibição terminante de quaisquer referencias acrimoniosas a El-Rei e ao Alcaide, assoalhadas de vizeira erguida ou nas encolhas, através de insinuações ou anonimatos, os que estiveram na berlinda foram os Padres da Companhia de Jesus. Tanto que, na vereança de 21 de setembro de 1608, os vereadores, "sobre muitas coisas que tratarão asemtarem que os juizes tirasem hua devassa sobre que poz hus escritos a porta do mosteiro do sñr são paulo para moradores serê vindos do sermelhantes escritos com tão pouco temor de deos e de dua magestade"

Não se sabe, infelizmente, qual o teor de tais "escritos", naturalmente insultos, diatribes ferozes contra aqueles que vinham, ha anos, condenando os processos empregados pelos

(Conclui na 26.a página).

O EXEMPLO DA CHINA

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

O sociologo norte-americano Lynn Smith, em seu equilibrado ensaio acerca de nosso país — "Brazil, people and institutions" — chegou a conclusões que feriram um tanto fundo a sensibilidade dos nacionalistas mais exaltados. E uma dessas conclusões que mais magoou a sensivel carne dos patriotas foi aquela em que o ensaista afirmava que se o país não mudasse o rumo de suas atividades economicas mais destrutivas do que criadoras, em breve estariamos vivendo como se vive na China ou na India. Não me parece de todo descabido o paralelo formulado pelo sociologo. Passa-se entre nós, no campo das realidades sociais, muita coisa que parece uma perfeita duplicação de fatos ocorridos no Extremo Oriente E nos ultimos tempos então, até a natureza parece estar ao lado do professor Lynn Smith e vem ensaiando em nossa terra a representação em grande estilo, de dramas que sempre foram uma especie de privilegio — de triste privilegio — das terras de Confucio e do "mahatma" Gandhi. São tragicos episodios de secas no Nordeste, de epidemias de fome, de mortiferas inundações em Minas Gerais, em Alagoas e até no Ceará; de nuvens de gafanhotos devorando toda a produção de extensas areas agricolas. Só nos faltam mesmo os terremotos e a revolução comunista para que ninguem mais possa distinguir o Brasil da China.

A verdade é que o sociologo norte-americano não é um pessimista desalentado nem um vulgar detrator, mas apenas um serio estudioso dos problemas sociais. Pesando as nossas forças, e as nossas fraquezas, ele acredita em ultima analise, nas nossas possibilidades de salvação e espera que façamos alguma coisa para evitar a "orientalização" do país. Uma das coisas a fazer, antes mesmo de nos zangarmos com o cientista que teve a coragem de dizer tão duras verdades na nossa cara, é procurarmos ver o que se passou no Oriente arrastando as populações chinesas e indianas ao estado de miseria em que vivem e evitar que o mesmo aconteça entre nós.

O estudo das condições de vida num país distante como a China, o conhecimento da complexa estrutura social desse povo longinquo, não constitui portanto para nós um bizantinismo, um simples luxo de erudição, mas na verdade uma bôa lição de sociologia pratica, da mais viva experiencia social. E' como um exemplo da tirania das forças economicos-sociais, escravizando o homem ao meio, que iniciamos hoje a publicação de uma serie de artigos sobre a China. A possibilidade de tirar partido do conhecimento de certos fato aqui apresentados, fazendo paralelos com o nosso país de acordo com o metodo comparativo tão fecundo no estudo dos problemas geograficos, será atribuição mais do leitor do que do autor destes artigos. Aqui apenas nos ocuparemos da China.

A Asia é por, excelencia a terra dos homens e a terra da fome. Em nenhuma outra parte do mundo a fome imprimiu na estrutura dos grupos humanos sinais mais profundos de sua ação. O mais antigo fossil humano — o "Sinathropus Pekinensis" — foi encontrado em terras asiaticas e é desse mesmo continente que nos vem as historias das mais antigas epidemias de fome que assolaram a especie humana.

Na Asia — nome que significa terra onde nasce o sol — nasceram assim o homem e a fome, e cada vez que o sol se levanta por cima das aguas do Grande Oceano, iluminando aquela paisagem asiatica tão cheia de contrastes destacam-se violentamente os sinais marcantes da luta milenaria do homem contra a fome. A Asia — o mais humano dos continentes — onde o homem vive há mais tempo e onde nos nossos tempos vive maior numero de homens, tem sido sempre o cenario dos mais sinistros episodios do interminavel drama da fome. Nenhum outro fator social tem atuado no mundo com mais despotica energia sobre a conduta humana do que a fome coletiva nas terras do Extremo Oriente. Quando analisamos as doutrinas religiosas, os codigos de moral, os costumes comunitarios e os habitos de vida das populações daquela

I

parte do mundo, verificamos que na estruturação de todas essas manifestações culturais, influencia sempre de maneira decisiva o estado de penuria alimentar a que estão sujeitos os grupos humanos orientais através dos seculos.

Tres quartas partes de todas as suas atividades concentram-se exclusivamente em arrancar do meio natural os minguados recursos de sua subsistencia, daí resultando que todos os seus impulsos, pensamentos, gestos e ações sejam dirigidos primordialmente no sentido desse objetivo vital. Tal é a vida na velha Asia, berço misterioso da humanidade, onde maior numero de individuos já nasceu e já morreu em nosso planeta.

Compreendendo apenas um terço da superficie terrestre, a Asia concentra mais de dois terços da população do globo, o que estabelece para esse continente uma densidade demografica de 72 habitantes por milha quadrada de superficie, enquanto o resto do mundo conta apenas com 26 habitantes. E' sem duvida alguma essa enorme reserva de humanidade, esse compacto revestimento humano, mais variado e inumeravel do que o de todas as outras regiões da terra, que dá personalidade geografica à velha Asia. Mas, debaixo dos pés daquelas petulantes multidões orientais, desdobra-se uma paisagem natural tambem multiforme, com os mais variados carateristicos, permitindo dividir sua imensa massa continental em pelo menos cinco grandes regiões naturais. Uma destas regiões é representada pela China.

Sobre a imensa extensão de três e meio milhões de milhas quadradas de superficie, o povo chinês desenvolveu sua tipica civilização agraria. Dos quinhentos milhões de individuos que habitam tão gigantesca nação, pelo menos quatrocentos milhões vivem intimamente ligados à terra, às atividades rurais donde tiram os recursos de sua sustentação. Foi à base da agricultura, praticada no solo chinês há mais de quarenta séculos, que esse povo oriundo das margens do rio Amarelo, se fixou na região e daí alargou seus dominios e propagou em enorme área a influencia cultural de seus habitos e de suas tradições. Assim se formou a grande China, segundo país do mundo em extensão, só ultrapassado hoje pela União Sovietica.

Para mostrar a predominancia da vida rural na China, a qual faz desse país a mais densa e a mais tipica multidão campesina do mundo, basta salientar que, enquanto nos Estados Unidos apenas 23 por cento dos seus habitantes vivem em fazendas, esse numero na China vai além dos 80 por cento. Apesar de tão extremada e absorvente atividade agraria, ou mesmo como sua consequencia, vemos que a China vive até hoje num alarmante estado de penuria alimentar, sujeito mais do que qualquer outro país no mundo às graves consequencias dos variados tipos de fome. Nenhuma civilização tem sido mais intensamente exposta à fome do que essa civilização vegetal baseada quase que exclusivamente na agricultura de sustentação. O alimento constitui na China uma tão premente necessidade que o fato se reflete nas expressões idiomáticas do seu povo.

Mallory chama a atenção para o fato de que a saudação a um amigo que se encontra se faz com as seguintes palavras: — "Já comeu?". Analizando o linguajar do camponês da China, têm os estudiosos destacado, o fato de que nenhuma fonte lhes fornece maior abundancia de imagens idiomáticas do que a alimentação.

(Conclui na 26.a página).

Para um Hálito Perfumado, Dentes Limpos e Brilhantes, USE
CREME DENTAL COLGATE

AGRICULTURA E PECUARIA

Os silos cilindricos subterraneos, com revestimento interno, conservam tão bem a forragem quanto os silos aéreos ou elevados

Além disso, os silos cilindricos subterraneos revestidos internamente são mais baratos que os silos aereos — O tipo rudimentar de silo cilindrico subterraneo produz melhor silagem que os silos chamados "trincheiras" — Vantagens e inconvenientes apresentados pelos silos subterraneos — Pratica de enchimento e tamponamento dos silos cilindricos subterraneos

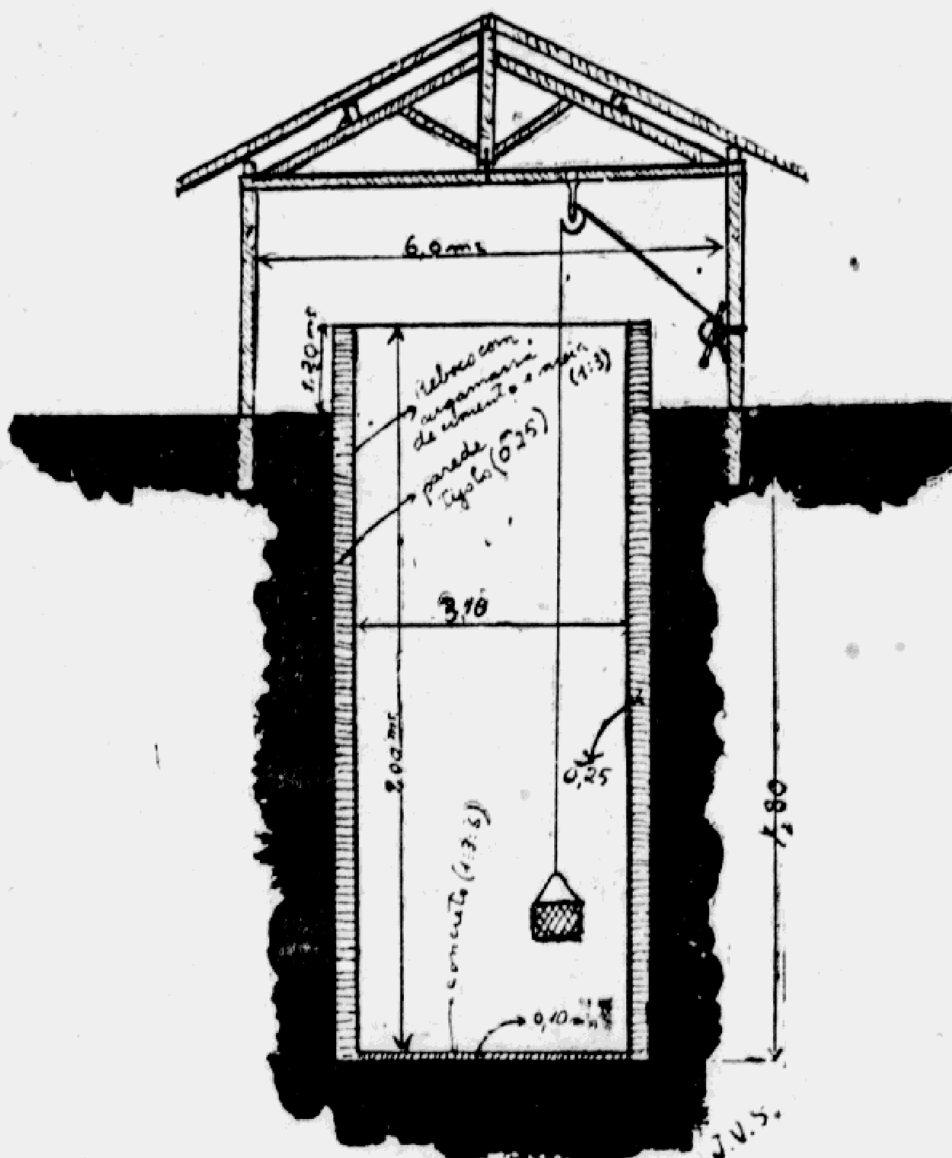
Outro tipo de silo que deve merecer a atenção dos pecuaristas é o subterraneo. Não confundir com o silo "trincheira" do qual trataremos no proximo domingo, nesta pagina, e que, embora subterraneo, é considerado como um tipo especial de silo. Os silos cilindricos subterraneos, desde que revestidos internamente, são tão eficientes quanto os aéreos ou elevados, conservando-se em otimas condições as forragens nele depositadas; são bem mais baratos que os silos aereos. Não necessitam de portas de descargas e nem requerem reforços de ferro. Como os demais silos, o subterraneo deve ter forma cilindrica, de vez que a remoção é mais perfeita nos silos cilindricos pela melhor compressão da forragem.

SILO SUBTERRANEO TIPO POÇO

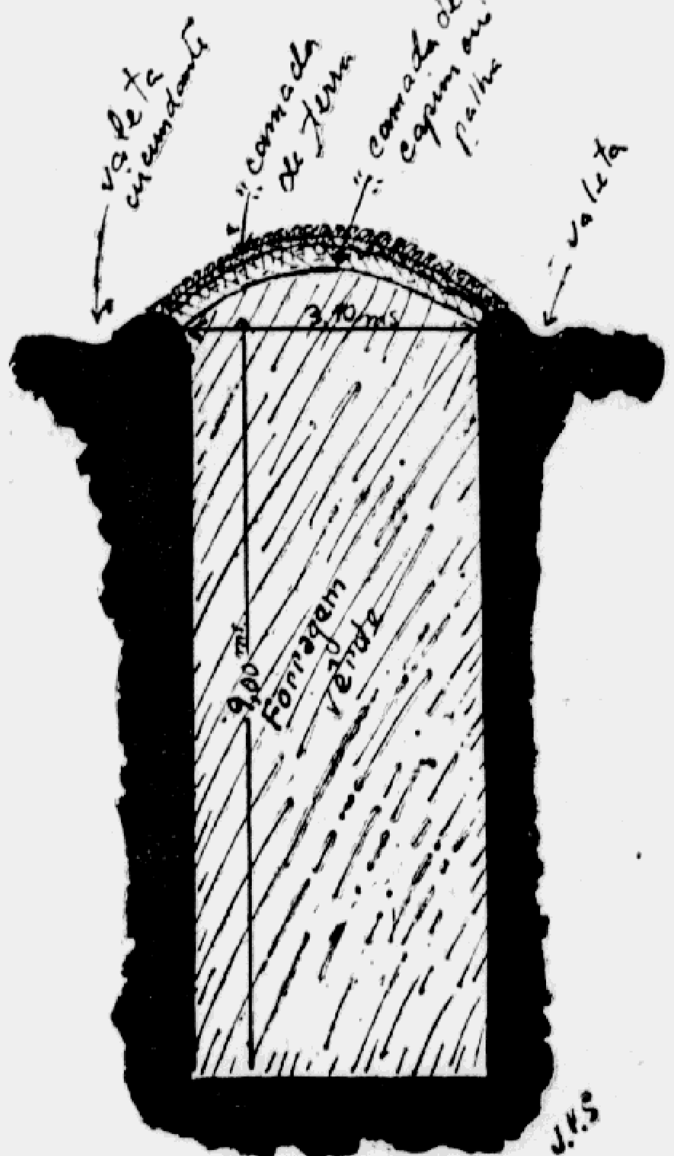
O silo subterraneo cilindrico mais rudimentar é do tipo "poço", assim denominado pela semelhança que apresenta a poços cavados na terra. A conservação deste tipo de silo é bastante dificil. Às vezes ha infiltração de agua, outras vezes ocorre desabamento. Tem grande importancia a localização do silo subterraneo "poço". Não pode ser feito nas baixadas onde geralmente dada a proximidade do nivel do lençol de agua, "dá agua". Tambem não pode ser localizado em terrenos pedregosos por causa da penetração mais facil de agua, e muito menos em terrenos arenosos onde ha infiltração de agua e desabamento. O terreno ideal para a construção do silo "poço" é o compacto, sêco, sem possibilidades de infiltração de agua. Os terrenos argilosos e de situação alta são por isso mais indicados. O silo cilindrico, tipo "poço", dada a melhor expulsão do ar e a maior acumulação de gás carbonico, produz silagem de melhor qualidade que os silos "trincheiras". Entretanto, oferece suas desvantagens em comparação com o silo trincheira (tambem subterraneo): descarga dificil e perigo de asfixia do trabalhador no interior do silo.

SILO SUBTERRANEO CILINDRICO REVESTIDO

E' o mesmo silo cilindrico tipo "poço", apenas com um revestimento interno de uma parede de um ou de meio tijolo, sobressaindo à sua boca com um anel de alvenaria e 1,20 ms. e altura. A um tijolo (25 cms.) é revestida parede cilindrica de alvenaria de internamente com uma argamassa de cimento e areia na proporção de um para três. O fundo deste silo deve ser de concreto (1-3-6) e ter 10 cms. de espessura. A boca deste silo deve estar coberta com um telheiro qualquer para evitar aguas de chuva. O silo assim revestido e coberto está protegido contra qualquer penetração de agua em seu interior. E' um silo permanente.



Desenho esquematico de um silo cilindrico subterraneo revestido internamente por uma parede de tijolos (25 cms.). Sobre essa parede, do lado interno, aplica-se uma camada de reboco de cimento e areia na proporção de um para tres. A boca sobre-eleva de 1,20 ms. ao nivel do solo. O fundo é revestido com uma camada de concreto (1:3:6) de 10 cms. de espessura. O vão do telheiro é variavel e de acordo com o diametro do silo. No desenho acima esse vão é de 6 metros.



Silo cilindrico subterraneo sem revestimento — tambem chamado silo "poço". O desenho acima representa um silo "poço", completamente cheio de forragem. Observe-se a sobre-elevação da forragem à boca do silo, suficientemente abaulada e recoberta com duas camadas, de capim ou palha umidecida e terra, para dar escoamento às aguas da chuva. A canaleta circundante evita a penetração de enxurradas no interior do silo.

O CARREGAMENTO DO SILO SUBTERRANEO E' MAIS FACIL

Em qualquer que seja o tipo do silo subterraneo cilindrico, com ou sem revestimento interno, a operação de carregamento é bastante facil. A forragem deve ser bem comprimida para que a expulsão de ar seja a melhor possivel. A remoção do ar será tanto mais perfeita quanto melhor picada estiver a forragem que, no caso do milho, não deve ser maior que cinco centimetros. Em geral, quanto mais grosso e rijo for o colmo da planta a ensilar, tanto menor deverão ser os pedaços.

INCONVENIENTES APRESENTADOS POR ESTE TIPO DE SILO

Dois grandes inconvenientes apresenta este silo: a) descarga dificil e morosa, e b) perigo de asfixia do operario quando trabalha no interior do silo, durante o seu carregamento. O gás carbonico é um produto da respiração das celulas, ainda verdes, da forragem ensilada. Depois de mortas as celulas, cessa a respiração, porem, fica o gás carbonico que, expulsando o ar, atua como preservante da propria forragem. Para evitar acidentes por asfixia, o operario deve trabalhar munido de lampeão de querozene, ou mesmo vela, que serve para indicar a presença de gás carbonico. A chama do lampeão apagar-se-á desde que o ambiente seja de gás carbonico.

Mantendo-se acesa significa ausencia de gás carbonico, não havendo, portanto, perigo de asfixia.

CAPACIDADE DOS SILOS CILINDRICOS SUBTERRANEOS

A capacidade dos silos cilindricos subterraneos, da mesma forma que os silos cilindricos aéreos, é dada, em função do diametro e da profundidade (altura nos silos cilindricos aéreos).

Capac. ton.	Diametro interno Mts.	Profundidade Mts.
30	3,00	7,30
40	2,80	8,60
50	3,10	9,00
80	3,50	10,40
100	3,80	11,40

ESPECIES FORRAGEIRAS INDICADAS PARA SILAGEM

Quase todos os capins, principalmente os cultivados, se prestam muito bem para preparo de silagem. Existem criadores que empregam o capim colonião para silagem. A cana de açucar tambem se presta muito bem para ensilagem. Porem, em nosso Estado não justifica a silagem da cana. Esta graminea pode ser cultivada para ser cortada no periodo hibernal, época de escassez de pasto, sem grandes riscos de geada, de vez que estas, são geralmente moderadas em nosso clima. Nos climas frios, de geadas intensas e constantes, então sim, a silagem de cana é aconselhavel. Entretanto, a cana pode ser utilizada nas silagens mistas, em que a outra forragem é pobre em açucares. A graminea mais aconselhada para silagem em nosso meio é o milho. Para que a silagem do milho produza bons resultados é preciso que a planta toda (colmo folhas, espigas), seja reduzida em pedaços inferiores a cinco centimetros, preferentemente de dois a três centimetros para as partes mais duras, colmos e espigas.

Dessa forma a massa verde depois de picada irá preencher totalmente o silo cilindrico (quer seja subterraneo ou aéreo), sem deixar espaços vazios e remover totalmente o ar, condição essencial para se obter uma boa silagem. Demais a silagem assim picada facilita a digestão do animal e aumenta a digestibilidade da forragem. O milho para silagem deve ser cortado quando os grãos da espiga atingiram o estado leitoso, ocasião em que produz o maximo de massa verde e com todas as excelentes qualidades nutritivas da forragem verde. As leguminosas sozinhas não produzem silagem de boa qualidade, salvo quando se empregam artificios especiais.

(Conclui na 21.a página).

JACAZINHOS

De LAMINAS DE PINHO, para mudas de CAFE, Citrus, Eucaliptos, etc., temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes preços e tamanhos "standard", a saber:

Para 6 mudas de 23x55 cm por milheiro	Cr$	220,00
Para 4 mudas de 23x41 cm por milheiro	Cr$	250,00
Para 2 mudas de 18x30 cm por milheiro	Cr$	140,00
Para 1 muda de 14x24 cm por milheiro	Cr$	100,00
Para Eucaliptos de 14x20 cm por milheiro	Cr$	80,00
Para Eucaliptos de 10x15 cm por milheiro	Cr$	50,00

Mediante consulta aceitamos pedidos para tamanhos especiais
PRIMEIRO E UNICO PRODUTOR NA CAPITAL
MADEIRAS BOREP LTDA. — R. Ripia, 31 - Moóca - Tel.: 9-4535 - Telegrf. "BOREP" - São Paulo

HORTICULTURA

João S. Decker — Biblioteca Criação e Lavoura — Segunda edição — 188 paginas — Ilustrado — Edições Melhoramentos

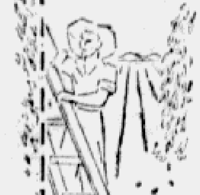
Das mais difundidas e autorizadas em todo o país é a serie Biblioteca Criação e Lavoura das Edições Melhoramentos. Livros assinados por autenticos tecnicos em cada um dos assuntos versados, em boa apresentação material e ilustrados sempre com documentação obtida em ambiente nacional, tais livros bem justamente obtiveram o alto conceito em que são tidos por todos quantos entre nós, se ocupam das lides agro-pecuarias.

Embora dizendo respeito a uma atividade especificamente limitada a pequenas areas, este Horticultura, de que temos agora a segunda edição interessa vitalmente a toda a nação, mormente no agudo momento presente

O livro é destinado principalmente ao hortelão profissional e aos que desejam dedicar-se ao importante labor de formar hortas, sejam grandes hortas para exploração intensiva ou pequenos trechos de terreno nos fundos das residencias

Inicia-se com uma introdução acerca das finalidades da horta, da importancia das hortaliças na alimentação humana, valor dietetico das hortaliças, calorias, vitaminas e hortaliças como fonte de motivos esteticos. Em seguida estuda o preparo detalhado de uma horta, plantio, sementeiras, viveiros, rega, poda, transplante, cuidados, doenças e modos de evitá-las e combatê-las. O livro inclui um minucioso estudo de varias dezenas de variedades de hortaliças. Fartamente ilustrado e materialmente bem apresentado torna-se um eficientissimo auxiliar do hortelão, e todos quantos se ocupem das hortas, profissionais ou residenciais.

O símbolo da fartura ao alcance do agricultor



Os adubos POTAC têm a máxima concentração em elementos químicos aproveitados pelas plantas, a preço mínimo por unidades fertilizantes. Nossos adubos químicos podem ser enriquecidos com matérias orgânicas na fazenda. Êste processo torna-se mais econômico, pois a matéria orgânica não é aumentada pelo preço do transporte. Produzidos em nossa fábrica, em Alemôa, Santos — de acôrdo com fórmulas especialmente estudadas para o solo brasileiro, os Adubos POTAC são garantidos por análises químicas efetuadas para cada uma de nossas entregas.



EXPERIMENTE-OS!
Solicite-nos folhetos, com detalhes.

Agentes autorizados nas principais cidades do país

ADUBOS POTAC
— a máxima concentração química!
POTASSA E ADUBOS QUÍMICOS DO BRASIL S/A
Em São Paulo: Av. Ipiranga, 1.123 — Telefone, 36-0163

O bom fazendeiro emprega e recomenda...



RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRICOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.



COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Utilização da terra nas dependencias coloniais britanicas

Por: Sir HAROLD TEMPANY

(Copyright (B. N. S.) especial para: "CORREIO PAULISTANO").

LONDRES — Nos ultimos anos, tem-se verificado extraordinaria modificação das idéias sobre a questão de utilização da terra. E' agora geralmente aceito que, no interesse das comunidades como um todo, a terra deve ser aproveitada de conformidade com os fins a que melhor se adapte por sua natureza, cumprindo sejam interrompidas as praticas agricolas ruinosas, ineficientes ou inadaptaveis, e conciliados e coordenados os interesses parciais relativos à terra.

A modificação é na verdade consequencia do aumento da população. Assim, na Grã-Bretanha e em alguns dos menores paises europeus, o crescimento da população e as condições economicas compeliram os governos a tomar medidas asseguradoras, no sentido de que as limitadas areas da terra disponivel fossem usadas com o maximo proveito. Noutros paises, onde são mais rigorosas as condições climaticas, é muito espalhada a erosão do solo, com consequente declinio da produtividade, tem ela sido fator motivante, pois a erosão é meramente um sintoma do mau aproveitamento da terra.

DESENVOLVIMENTO E CONTROLE DA AGRICULTURA

Na Grã-Bretanha, o Ministerio do Planejamento de Cidade e Campo, criado em 1943, e as Leis de Agricultura e Planejamento de Cidade e Campo, de 1947, cogitam dos planejamentos e utilização da terra e do controle da agricultura. Nos Estados Unidos, onde igualmente é muito espalhada a erosão do solo, foram promulgadas leis de Conservação do Solo que também estipulam varias medidas para o controle do aproveitamento da terra. Medidas semelhantes estão sendo tomadas na maioria dos Dominios da Comunidade Britanica. Por conseguinte, não é surpreendente que também nas Dependencias Coloniais a materia esteja merecendo atenção por parte das autoridades.

As Dependencias compreendem cerca de 40 estranhos territorios de diferentes tamanhos; quase todos se encontram situados nos tropicos e subtropicos, cobrindo uma area de 5.175.990 km2 e com uma população de mais de 60.000.000 de pessoas de diversas raças e credos.

O desenvolvimento agricola tem sido rapido e a maior parte se realizou nos ultimos 80 anos. Tomou duas formas: (1) plantações com capital estrangeiro e mão-de-obra paga e (2) encorajamento aos cultivadores indigenas a fim de que intensifiquem a produção, usando em geral seus metodos tradicionais de cultivo. No passado havia falta de compreensão das limitações impostas por condições naturais, que diferem grandemente das existentes em paises temperados, e também falta de reconhecimento do fato de que as praticas agricolas locais tradicionais têm de modificar-se quando mudam as condições. Daí surgiram dificuldades, das quais a erosão do solo é a mais consideravel, e como noutras terras, surgiu a necessidade de fiscalização do aproveitamento da terra.

PLANTAÇÕES

Predomina nessas areas a cultura rustica e sem qualquer equilibrio. Essa agricultura toma crescentemente a forma de varios de pequenos terrenos espalhados, com plantações sucessivas, servindo-se de metodos primitivos. O sistema se mantém enquanto as condições permanecem invariaveis, mas malogra quando os sucessivos intervalos entre as plantações se reduzem ou eliminam. A administração britanica melhorou consideravelmente as condições e reduziu a mortalidade, e consequentemente aumentou a pressão da população sobre a terra. Em varios lugares aumentou a erosão, declinando a fertilidade. E', por conseguinte, necessaria uma revolução na agricultura, e mais especialmente na agricultura rustica, sendo para isso essencial o aproveitamento da terra por processos planejados e controlados. Isso é facil dizer, mas a sua realização não é das coisas mais simples. São necessarios novos sistemas agricolas, baseados em novas tecnicas e nos resultados de pesquisas e invenções, tendo tais sistemas de ser introduzidos em comunidade naturalmente conservadores e desconfiados, prejudicados por falta de recursos e instrução, e por sistemas de manutenção da terra e habitos tradicionais incompativeis com tais desenvolvimentos. A tarefa é gigantesca, estando sendo atacada de varias maneiras.

Um trabalho preparatorio essencial para um planejamento bem sucedido são informações seguras sobre as condições fisicas, biologicas, economicas e sociais, trabalho esse que ainda se encontra longe da fase final. Para a sua consecução, são necessarias inspeções sistematicas, baseadas em mapas seguros.

Outro requisito é a pesquisa. Em ambas as direções é apreciavel o progresso verificado sob a orientação geral dos conselheiros do Ministerio das Colonias da Grã Bretanha e de numerosas juntas e comissões tecnicas e cientificas, apesar das dificuldades de recrutamento de pessoal cientifico. Têm-se organizado muitas inspeções, e no setor das pesquisas, as medidas recentes de importancia foram a criação da organização de Pesquisas Agricolas e Florestais na Africa Oriental, a extensão de facilidades de pesquisas do Colegio Imperial de Agricultura Tropical nas Indias Ocidentais, e o estabelecimento de postos experimentais de cacau na Costa Douro, para algo-

(Conclui na 21.a página).

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

NORMAS PARA ESTABELECIMENTO DE CAMPOS DE COOPERAÇÃO DE MULTIPLICAÇÃO DE MUDAS FRUTIFERAS

Encerra-se no proximo dia 31 o prazo para recebimento de propostas para cooperadores

A Divisão do Fomento Agricola, do Departamento da Produção Vegetal, está publicando edital, no "Diário Oficial", para recebimento de propostas para multiplicação de mudas selecionadas de macieiras, marmeleiros, pessegueiros, ameixeiras, abacateiros, mangueiras, caquizeiros, oliveiras, pecans e plantas citricas.

NORMAS GERAIS PARA ADMISSÃO DE COOPERADORES

I — Só poderão ser admitidos como cooperadores os lavradores que a juizo do Departamento da Produção Vegetal, dispuserem de instalações de viveiros das mudas acima citadas.

II — Terão preferencia os cooperadores antigos que, preenchendo as condições acimas estipuladas, se desobrigarem dos seus contratos anteriores a contento deste Departamento.

III — Não poderão se inscrever funcionarios públicos.

IV — Não serão aceitos pedidos de campos de cooperação feitos em nome de mais de uma pessoa, exceto as Sociedades, Companhias, etc., devidamente registradas.

V — Não poderão ser cooperadores do Departamento as pessoas naturais ou juridicas que tiverem impedimento legal para assinar contratos com o governo, bem assim aquelas que a qualquer titulo estejam em debito para com o Departamento.

VI — As áreas em cooperação serão distribuidas atendendo-se unicamente as necessidades de cada zona, conforme divisão adotada pelo Departamento da Produção Vegetal.

VII — Terão preferencia para a concessão de campos de cooperação os brasileiros.

VIII — Não serão tomadas em consideração as propostas recebidas por este estabelecimento depois do dia 31 de julho.

IX — Os interessados que desejarem conhecer as bases do contrato de campo de cooperação, poderão se dirigir ao Serviço de Produção de Mudas, rua 15 de Novembro, 244 — 8.o andar — São Paulo.

TORTA DE MAMONA
ADUBOS PARA LAVOURA
Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

AGRICULTURA E PECUARIA

Cultura do rabanete

AS VARIEDADES PARA SALADAS DEVEM SER POUCO PICANTES E SABOROSAS — SOLOS PREFERIVEIS — SEMEADURA E CICLO VEGETATIVO — TRATOS CULTURAIS E COLHEITA

Variedades indicadas: Rabanete Redondo Vermelho, Rabanete Redondo Vermelho de Ponta Branca, Rabanete Oval de Ponta Branca, Rabanete Vermelho Comprido, Rabanete Branco, etc., são saborosos e pouco picantes, servindo por isso para o consumo sob forma de saladas ou aperitivos.

SOLOS PREFERIVEIS PARA CULTIVO

Solos leves, soltos, ricos em materia organica em estado de pronta utilização, são os preferidos. Com isto não queremos dizer que o rabanete não se adapte aos demais solos que, bem preparados e convenientemente estercados, se prestam tão bem para o cultivo como os acima indicados.

EPOCA DE SEMEAÇÃO

A semeação pode ser feita o ano todo, preferivelmente de fevereiro a setembro Na epoca das chuvas o seu cultivo só é viavel em terrenos elevados ou inclinados, dado o apodrecimento de que é acometida a raiz quando plantada em baixadas. Na hipotese de se semear em terrenos baixos e encharcadiços, caso não se disponha de outro local melhor, é necessario fazê-lo em canteiros bem altos para drenar o excesso de umidade.

PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEADURA

Quando se trata de solos pobres é conveniente antes de revolver o canteiro, juntar esterco de curral bem curtido e bem fino, na proporção de dez quilos por metro quadrado Se o terreno é de mediana fertilidade, ou se já foi cultivado com outra hortaliça, cinco quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente. O esterco é distribuido superficialmente, incorporando-o ao revolver ao solo. Costuma-se misturar ao esterco o adubo quimico, quando esta se torna necessario.

ADUBAÇÃO QUIMICA

Uma boa formula para cem metros quadrados de superficie de canteiro é a seguinte:

	Quilos
Superfosfato de calcio simples	4
Sulfato ou cloreto de potassio	2
Salitre do Chile ou sulfato de amoneo	1,5

Todos os adubos, com exceção do Salitre do Chile, devem ser incorporados ao solo, ao revolvê-lo O salitre deve ser colocado em cobertura.

SEMEADURA

Modo de semear — *Pode ser a lanço ou em fileiras equidistantes de quinze centimetros. Devendo ser cultivado o ano todo, as semeaduras serão repetidas quinzenalmente. E' preferivel semear em linhas afastadas de quinze centimetros, devendo as sementes ficarem a um e até três centimetros de profundidade.*

Três a cinco gramas de sementes, no maximo, por metro quadrado de canteiro é o suficiente.

GERMINAÇÃO E CICLO VEGETATIVO

A germinação dá-se depois de quatro a cinco dias da semeadura. O ciclo vegetativo é de vinte e cinco a trinta dias.

TRATOS CULTURAIS E COLHEITA

Consistem os tratos culturais na extirpação de ervas daninhas, ao mesmo tempo que escarifica o solo, afofando-o. Dado o ciclo rapido do rabanete, os tratos culturais podem ser dispensados, a não ser em casos especiais.

A colheita inicia aos vinte ou vinte e cinco dias após a semeação. As raizes são arrancadas à mão, uma por uma, extraindo-se somente aquelas que tiverem o tamanho desejado. Tome-se o cuidado de não danificar as plantas que forem deixadas no solo para serem colhidas mais tarde. Numa simples inspecção, observa-se saliente sobre a terra a grossura da raiz, indicando ponto de colheita.

DOIS PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DA PEQUENA LAVOURA

Dois problemas, entre outros, são fundamentais para a pequena lavoura: o da recuperação do solo e o da mecanização agricola. Implicando na aplicação de recursos apreciaveis, não podem os pequenos lavradores, individualmente, soluciona-los. Entretanto, mediante a cooperação de esforços e iniciativas, essas questões poderiam, com relativa facilidade, encontrar meios de serem resolvidas.

Ainda ha pouco, na 2.a Semana do Agricultor, realizada em Piracicaba, o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, através de um curso relampago, realizado por seus tecnicos, demonstrou como a pequena lavoura resolveria tais problemas mediante a organização de cooperativas com essa finalidade. Em geral, nossas cooperativas agricolas mistas restringem-se às compras e vendas em comum, continuando cada produtor isolado na sua propriedade, às voltas, muitas vezes, com identicos problemas, como são os dois casos citados.

Mediante a organização de cooperativas de mecanização da lavoura e de recuperação do solo, a tarefa seria empreendida com a união de esforços de todo o grupo interessado, possibilitando os melhores resultados com os menores esforços.

Nem todos os lavradores, porém, que participaram da 2.a Semana do Agricultor, de Piracicaba, tomaram parte nos cursos promovidos pelo Departamento de Assistencia ao Cooperativismo. Por outro lado, todavia, mereceu destaque o fato de numerosos professores terem se interessado pelo assunto, tornando-se assim, elementos de difusão dos principios cooperativistas, que tantos beneficios poderão trazer à economia agraria nacional.

Os dois exemplos citados — o da mecanização agricola e o da recuperação do solo — que são problemas vitais de nossa economia agraria, servem como exemplos da larga aplicação e dos grandes beneficios que o cooperativismo pode realizar no setor da agricultura. Bastará, para isso, que os pequenos lavradores se interessem pela idéia e procurem maiores esclarecimentos junto ao orgão competente — o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo — onde encontrarão todas as facilidades e a indispensavel orientação para a execução pratica desse empreendimento

OS SILOS CILINDRICOS SUBTERRANEOS

Conclusão da 20.a pagina.

Devem ser empregadas em silagens mistas, principalmente com o milho A silagem mais comum, entre nós, é a do milho e mucuna, na proporção de cinco para um. Produz essa combinação uma silagem mista de alto valor nutritivo, principalmente em proteina que é fornecida pela leguminosa Outras leguminosas que podem ser empregadas nas silagens mistas com o milho são: Kudzu', Soja Feijão de porco, Guando, etc

ENCHIMENTO E TAMPONAMENTO DO SILO SUBTERRANEO CILINDRICO

Qualquer que seja o tipo de silo subterraneo cilindrico, revestido ou não, à medida que se vai enchendo com a massa verde, é preciso ir comprimindo-a, quer pisando apenas, ou mesmo socando com instrumento semelhante ao usado pelos pedreiros para consolidar alicerces. E' dificil encher o silo no mesmo dia, principalmente quando este é de proporções avantajadas. Gastam-se 2 ou 3 dias, às vezes para enchê-lo completamente. Isto é até vantajoso, porque dá tempo para a forragem assentar melhor dentro do silo, evitando possiveis abaixamentos no futuro.

O tamponamento dos silos cilindricos subterraneos do tipo rudimentar (poço) é feito semelhantemente ao do silo trincheira Uma vez cheia a parte subterranea do silo, deve-se continuar amontoando acima do nivel do terreno, de maneira a formar uma sobre-elevação abaulada, até mais ou menos meio metro acima do solo Coloca-se em seguida sobre a forragem ensilada e abaulada uma camada de 30 cms. mais ou menos de espessura, de capim verde, sapé ou palha umidecida. Decobre-se, depois, esta camada de palha, sapé ou capim, com dois palmos de terra, bem batida, dando sempre a forma abaulada para escoarem as aguas das chuvas, que correm pelas valetas circundantes da boca do silo.

Nos primeiros dias após a ensilagem dever-se-á ter o cuidado de ajuntar, sempre que for necessario, mais terra para compensar os possiveis abaixamentos que se verificar na massa ensilada, e tapar periodicamente as fendas que se formarem, para evitar a penetração de ar e umidade. Nos silos cilindricos subterraneos revestidos de paredes de alvenaria, o tamponamento pode ser feito de maneira semelhante ao processo já descrito para o tipo "poço". Quando faltar mais ou menos meio metro para completo enchimento do silo, sobre a forragem bem acamada e comprimida coloca-se uma camada de mais ou menos 30 cms. de capim verde, sapé ou palha umidecida, para, em seguida, recobri-la com terra bem batida até atingir o nivel da boca. Deve-se ter o cuidado de juntar, sempre que for preciso, mais terra para compensar possiveis abaixamentos, e tapar as fendas que se formarem durante a conservação da forragem. O tamponamento pode ser tambem feito semelhante ao que se faz para os buracos dos fornos de olaria, após a queima de tijolos. Uma camada de tijolos em espelho e horizontalmente no nivel da boca do silo, tomando-se em seguida as juntas com argamassa de barro. Sobre a camada de tijolos uma camada espessa de argamassa de barro completa a obturação à entrada de ar.

LIVRE-SE DO AMARELÃO

O ankilostomo é um verme que vive no chão e penetra até os intestinos, atravessando a pele da planta dos pés, causando a doença conhecida como o *amarelão*. Ela é comum nas zonas rurais e os que sofrem do mal, sentem canceira, calor no estômago, falta de apetite, tornando-se extremamente pálidos e debilitados. Entretanto seu combate é fácil, tratando-se o doente com as drágeas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, que expulsam os vermes, recuperando o doente para a vida e o trabalho.

Consulte seu médico. A ANKILOSTOMINA FONTOURA é o medicamento recomendado para a cura rápida do amarelão.

ANKILOSTOMINA FONTOURA

– DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO

Participação dos fiscais nas multas

A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo enviaram ao presidente da Assembléia Legislativa e aos lideres das bancadas o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de São Paulo e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo têm a honra de solicitar o valioso apoio de v. exc. no sentido da não aprovação do projeto de lei n. 433-50, ora na Asembléia, que pretende atribuir aos fiscais autuantes maior participação nas multas. As entidades signatarias são de parecer que a medida proposta colide com o paragrafo unico do artigo 22 da Constituição estadual, sendo o qual cabe exculsivamente ao governador a iniciativa das leis que aumentem os vencimentos de funcionarios. Ponderam ainda que maior interesse nas multas por parte dos fiscais autuantes terá efeitos danosos na ação fiscalizadora que, em nosso país, deve ser principalmente educativa e coibidora da sonegação de impostos. O regime de participação demonstrou não evitar a evasão de impostos, objetivo que só será atingido pelo aperfeiçoamento do aparelhamento arrecadador, como as entidades representativas do comercio vêm solicitando insistentemente junto aos poderes competentes. As entidades que este subscrevem agradecem antecipadamente a atenção de que v. exc. dispensar ao assunto e renovam os protestos de alta consideração".

Maquinas Agricolas

ARADOS

Marca "Case" — Agora chegados dos Estados Unidos, para 2, 3 e 4 discos, tipos leves e pesados.

PLAINAS TERRACEADORAS

Afamadas "Martin", com laminas de 3 a 8 pés de comprimento. Para tração animal ou a trator. — Preços baixos.

MATERIAL DE IRRIGAÇÃO

Sistema portatil, por chuva artificial.

DEPARTAMENTO DE MECANIZAÇÃO AGRICOLA

PEREIRA DE MAGALHÃES & CIA. LTDA.

Rua Duque de Caxias, 715 — São Paulo — Fone 52-4400

Utilização das terras nas dependencias...

(Conclusão da 20.a página).

dao em Uganda e para cravo da India em Zanzibar; muitos outros postos experimentais foram fortalecidos e providos de novos recursos, estando em estudo novo aperfeiçoamento. No seu devido tempo, fornecerão as informações basicas essenciais, sem as quais é impossivel o planejamento bem sucedido do aproveitamento da terra.

REAGRUPAMENTO DAS PEPUENAS PLANTAÇÕES

A primeira necessidade é o reagrupamento de pequenas plantações para que possam funcionar com a eficiencia carateristica das fazendas. Somente se isso fôr feito e se se introduzir um sistema de controle geral poderão ser adotados com proveitosos metodos aperfeiçoados e estarão os agricultores possibilitados para a procura e emprego de maquinaria, fertilizadores, insecticidas, etc., indispensaveis para o aperfeiçoamento da agricultura. Tambem os projetos para irrigação e distribuição das terras devolutas só serão eficientes se houver agrupamento, sendo essa medida de primordial importancia para a prevenção de destes e doenças, bem como para a conservação do solo.

Este aspecto está merecendo muita atenção. Exemplo notavel de um planejamento bem sucedido, nessas bases, se encontra em Sudão Gezira.

Exemplos de outros desenvolvimentos recentes são os projetos de recolonização da Nigéria e da Costa Douro, empreendidos como resultado da Missão Clay de 1947, cuja finalidade é o estabelecimento misto de comunidades agricolas tendo os amendoins como a cultura mais rendosa. Outros planos semelhantes com outras culturas mais rendosas estão sendo iniciados em Uganda, Kenia e Tanganika, bem como partes das Indias Ocidentais. Se derem bons resultados, servirão de base para projetos em outros lugares.

Em alguns deles a Corporação de Desenvolvimento Colonial está desempenhando papel importante, pois tais projetos têm de ser comercialmente bons a fim de que alcancem sucesso.

LEGISLAÇÃO

A legislação destinada a auxiliar o planejamento do aproveitamento da terra é elemento quase indispensavel. Em certos territorios, principalmente em Kenia, Niasalandia e Rodésia do Norte, foram votadas leis mais ou menos nos moldes da legislação de Conservação do Solo, dos Estados Unidos, estando em estudo sua aplicação a outros territorios. Outro aspectos é a coordenação do trabalho de varios Departamentos Governamentais relativos ao aproveitamento da terra; em algumas Dependencias isos se efetuou por meio de uma agencia separada da administração, sob um secretario de desenvolvimento ou membro especial do conselho. Outro aspecto é a coordenação de desenvolvimento em territorios adjacentes, independente da nacionalidade da autoridade governamental; realizaram-se algumas conferencias importantes para este fim, principalmente na Africa, mas tambem nas Indias Ocidentais, e no Pacifico se tem verificado progresso substancial.

Resumindo, a necessidade de planejamento do aproveitamento da terra nas Dependencias Coloniais está sendo grandemente estudada, e se tomado varias medidas para a realização de tal planejamento. A principio, o progresso não será rapido; é até indispensavel prosseguir lentamente, visto se restranho às ideias da Grã Bretanha adotar metodos compulsorio, a menos que exista a certeza de grande percentagem de aquiescencia popular. Lado a lado com as pesquisas e experiencias devem prosseguir a instrução e propaagnda, a fim de que se consiga por parte, da população o pleno reconhecimento da necessidade de tais modificações. Se as primeiras medidas são concebidas com justeza, o progresso mais tarde certamente será acelerado, e contanto, evidentemente que não seja estorvado ou impedido por propaganda politica malevolente e proveniente de fontes externas, só se vêm razões para que no devido tempo e aproveitamento racional da terra se torne universal, com permanentes vantagens para os povos coloniais.

Encerramento do periodo de caça de campo

Comunicam-nos:

"Em cumprimento às determinações da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, o Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo faz publico que a partir de 15 do corrente mês fica encerrado o periodo de Caça de Campo"

Perfume o Hálito
Embeleze os Dentes
COLGATIZE sua bôca
Com
CREME DENTAL COLGATE

PROBLEMAS DE AVICULTURA

OVOS E INCUBAÇÃO

A capacidade germinativa e as possibilidades de eclosão (eclodibilidade) dos ovos dependem de fatores muito variaveis, e um dos mais importantes é o que se refere ao tempo que vai da postura à sua colocação nas incubadoras. A rotina de nossos avicultores é, em geral, reunir os ovos da postura de muitos dias, às vezes ultrapassando os limites que permitem a boa eclodibilidade, Tal fato deve ser evitado.

Os ovos devem ir logo para a incubação, a fim de se obter o maximo de eclodibilidade dos mesmos. Os dados experimentais mostram que, logo depois do 10.o dia, a eclodibilidade vai de maneira muito acentuada. A regra geral é colocá-los na incubadeira no espaço de 7 dias, correspondente à limpeza das bandeijas, etc.

Abaixo damos uma tabela na qual se nota a variação da eclodibilidade dos ovos, de acordo com o tempo em que permanecem conservados para incubação:

Dia dos ovos	Eclodibilidade
10	95%
12	90%
14	85%
16	78%
18	75%
20	70%
22	63%
24	58%
26	45%
28	35%
30	25%
32	[illegible]

Como se vê, é de toda conveniencia que os ovos sejam incubados logo na primeira semana.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Acham-se abertas na Secretaria do Instituto, as inscrições para o Concurso de Estudos Juridicos, relativo ao ano de 1951, segundo edital publicado pela Imprensa Oficial do Estado em 15 de maio do corrente ano. Os trabalhos versarão materia de Direito Civil e deverão ser rigorosamente originais, produzidos especialmente para o concurso. Serão distribuidos os premios seguintes:

1.o — Premio "Estevão de Almeida" — Cr$ 20.000,00;

2.o — Premio "José Augusto Cesar" — Cr$ 12.500,00;

3.o — Premio "Antonio Mercado" — Cr$ 7.500,00.

As inscrições encerram-se a 16 de novembro.

Quaisquer informaçoes poderão ser obtidas na secretaria do Instituto, rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, telefone 32-6510.

Concurso literario da Colmeia

A Colmeia, com sede à rua Pamplona, 185, em comemoração ao seu 8.o aniversario, promove um concurso literario entre os estudantes do curso secundario (ginasio, colegio, basico, tecnico, normal e industrial).

O tema é o seguinte: "Minha Vida e Meu Futuro". O julgamento será feito considerando, em igualdade de condições, a forma e o conteudo.

Poderão se candidatar estudantes da capital e do interior. Não ha limite para o trabalho, que deverá ser assinado com pseudonimo. Junto deverá ser entregue uma sobrecarta com o mesmo pseudonimo e dentro desta o nome do candidato, educandario que cursa e série que frequenta.

Os trabalhos deverão ser entregues à rua Pamplona, 185, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, até dia 31 do corrente.

Os três primeiros colocados receberão os premios na sessão solene que será realizada no proximo dia 14 de agosto, às 20 horas quando serão inauguradas as novas instalacões da Colmeia.

MEDIDAS OBJETIVANDO A DEFESA DE NOSSO PRINCIPAL PRODUTO

Falta de transporte para o arroz — Contra a proibição de importação de peças para automoveis, tratores, etc. — Estudo da situação do algodão, na Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidencia do sr. Mario Rolim Telles, realizou-se, na séde da Sociedade Rural Brasileira, a segunda reunião conjunta da diretoria da Sociedade Rural Brasileira e de outras entidades, tendo comparecido, pela Rural, os srs. Mario Rolim Telles, José Peres de Oliveira, Mario Ribeiro de Lima, Antonio Bento Ferraz, Raul Diederichsen, João Rodrigues Cunha, Rafael Salles Sampaio e Ardelino Teodoro de Oliveira

Iniciando os trabalhos, foi lido um oficio a ser enviado à CEXIM no qual as entidades agricolas denunciam, como prejudicial à lavoura, a proibição solicitada por alguns industriais no sentido de ser impedida a importação de peças para caminhões, tratores e automoveis. Posta em discussão a materia, o sr Euclides Telles Rudge disse que a industria nacional deveria ser estimulada, mas sempre nos casos em que o cerceamento da importação não viesse prejudicar a agricultura. No caso em foco, em que a agricultura vinha lutando com a falta de peças nacionais, a solução seria liberar a importação das mesmas, e não o que estavam pleiteando os industriais. Com a palavra o sr. Antonio Bento Ferraz, disse que se a industria nacional prospera, não obstante a importação existente, nada recomendava agora, num momento de falta de peças, a proibição de sua importação, tendo em vista prejudicar a lavoura. Ficou resolvido que a Rural enviaria o oficio em apreço, acrescentado das sugestões dos representantes da FARESP, à CEXIM, expondo o ponto de vista da lavoura sobre o problema

FALTA DE TRANSFORTES

Em seguida, o sr. Clovis Salles Santos trouxe à consideração da casa o problema dos produtores de arroz do Brasil Central, sul de Minas e São Paulo, que não estão merecendo o mesmo tratamento pelas autoridades federais, que desfruta a rizicultura do Rio Grande do Sul. Fala depois da impossibilidade de se socorrer as produções estocadas nos centros produtores, que atingem a 3 milhões de sacas e sem mercado, enquanto o arroz gaucho é distribuido diretamente na propria capital da Republica.

E' aprovada então uma proposta no sentido de serem expedidos telegramas aos poderes constituidos federais e estaduais apontando a desigualdade de tratamento por parte do governo federal em apenas defender o arroz do Rio Grande do Sul, medida danosa que está impedindo o desenvolvimento de centros primarios, principalmente de Goiaz, que só mediante a posição economica do arroz pode alcançar algum progresso

Com a palavra o sr. Antonio Bento Ferraz, informa à Casa que causou surpresa na praça de Santos a ausencia do representante do D. E. C que, segundo estava informado, seguira para o Rio a fim de receber instruções sobre a intervenção do governo no mercado caféeiro. Ao mesmo tempo, apontou o modo lamentavel de como o governo fizera essa intervenção, de maneira hesitante. Para isto, sugeria a presença do sr. ministro da Fazenda, numa reunião conjunta das entidades agricolas para que fossem tomadas medidas e diretrizes objetivas e imediatas. Com a palavra o sr. Mario Rolim Telles disse que essa hesitação decorria de uma campanha surgida na imprensa do Rio contra a defesa do café, criticas estas sem nenhum fundamento. Para isto, conclamava os lavradores no sentido de ser o governo prestigiado na sua campanha de saneamento do mercado caféeiro. Insiste então o sr. Antonio Bento Ferraz que é necessario um pronunciamento positivo das entidades agricolas em apoio às medidas governamentais em defesa do café, argumentando de modo especial que a posição estatistica do nosso principal produto é privilegiada. Expondo o que significaria uma baixa nos preços do café, diz que, desvalorizado o seu preço em 0,77%, significava um prejuizo equivalente à exportação brasileira de minerais, se de 9%, seria anulada a nossa exportação de cacau, a principal fonte de economia baiana; de 12,17%, era como se não tivessemos exportado algodão, o segundo produto de nossa balança de exportação e a maior fonte de renda para varios Estados nordestinos. Tudo isto leva aos trabalhadores, patrioticamente, a aplaudirem as medidas governamentais em defesa do café. E' deliberado, então, que seja convocada uma reunião extraordinaria das duas entidades para ser estudada a formula do apoio dos lavradores à politica caféeira do governo federal.

RESOLUÇÃO

Novamente com a palavra o sr. Antonio Bento Ferraz, informa à Casa da resolução do governo feedral em criar uma Comissão de Desenvolvimento Industrial, estranhando que à mesma não aparece nenhum representante da agricultura. Nesse sentido, lê uma entrevista concedida pelo sr. Mario Rolim Telles à imprensa, na qual julga indispensavel a participação da lavoura nessa Comissão, principalmente para a orientação dos cultivos e da imigração.

Ficou decidido então que as entidades enviassem telegramas aos srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura solicitando a inclusão de um representante da Agricultura na Comissão.

Com a palavra o sr. Paulo Meinberg informa à Casa que a Comissão de Tarifas do Mediterraneo aumentou os fretes de café de 70%, solicitando então que fossem expedidos telegramas aos srs. presidente da Republica e ministro do Exterior no sentido de intercederem junto àquela Comissão pela intempestuosidade da medida tomada sem serem ouvidas as partes interessadas.

VISITAS

Nessa altura dos trabalhos, fizeram uma visita à Rural os srs. Arruda Camara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura e Ramir Valente, diretor do Departamento de Economia Agricola do Ceará

Em seguida foi sugerida uma reunião conjunta das entidades para estudar o problema do algodão, a fim de que fossem concertadas medidas que deveriam ser solicitadas do governo

TELEGRAMAS

De conformidade com o resolvido na reunião, foram expedidos telegramas aos sr. presidente da Republica, João Neves da Fontoura, João Cleofas e Horacio Lafer.

Ao sr. Lucas Nogueira Garcez foi mandado o seguinte telegrama:

"Entidades agricolas de Sao Paulo em reunião conjunta estranhando desigualdade tratamento governo federal apenas defender arroz Rio Grande do Sul solicitam intervenção governo estadual junto poder central para extensão medida produção paulista que tambem se debate superprodução. Respeitosas saudações, Mario Rolim Telles, presidente Sociedade Rural Brasileira."

PEÇAS PARA TRATORES

Ao sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil foi oficiado nos seguintes termos: "Em reunião conjunta das diretorias da Sociedade Rural Brasileira e da FARESP, foi discutida a versão de que fora encaminhado ao governo federal, de parte dos industriais produtores de peças para reparações de veiculos motorizados, um pedido no sentido de serem negadas licenças para importação das mencionadas peças, que declaram fabricar no país. As entidades representativas da lavoura de São Paulo pronunciaram-se contrarias a uma tal atuação por parte do governo, por julgarem-na prejudicial aos interesses da nossa produção agricola. Os lavradores reunidos concluiram que a industria nacional deve ser estimulada apenas nos casos em que o cerceamento da importação não venha prejudicar a agricultura, como é precisamente o caso em foco que recomenda o contrario da pretensão dos mencionados industriais, isto é, liberar a importação de peças essenciais para o funcionamento de tratores, caminhões e outros veiculos. Isto porque existe tanto no interior do Estado como na capital paulista grande falta dessas peças, que imobiliza as viaturas, representando um enorme capital sem aplicação e com imediata repercussão na distribuição da produção agricola. Tal acontece porque o numero e a qualidade das peças necessarias não correspondem aos reclamos gerais. Prova disto, segundo estamos informados, são os pedidos já encaminhados à CEXIM, que ascenderam em poucos dias à soma de 12 milhões de cruzeiros. Portanto, qualquer medida tendente a cercear a importação das peças em apreço não só aumentará o numero de veiculos imprestaveis, como virá agravar, ainda mais, a situação dos transportes.

Sendo este o ponto de vista defendido pelas entidades representativas da agricultura de S. Paulo, tomamos a liberdade de encaminhá-lo à CEXIM com o objetivo de colaborar para a não efetivação de uma medida que viria atingir fundamente nossa economia agraria, de modo especial, em proveito de alguns poucos.

Sem mais, aproveitamo-nos da oportunidade para reiterar os nossos protestos de estima e distinta consideração".

O governo holandês aperfeiçoará suas oficinas mecanicas

HAIA, Junho (S. H. I.) — O governo holandês submeteu ao parlamento um projeto de lei prevendo a subvenção de 3 milhões de florins para o melhoramento do equipamento das oficinas mecanicas do governo. A intenção do governo é fornecer facilidades para a readaptação do numero crescente de operarios ameaçados de desemprego, preparando-os para novos trabalhos especializados, segundo as exigencias da industria. Ao mesmo tempo, a possibilidade de os soldados desmobilizados serem treinados ou readaptados para o comercio ou a industria, será ampliada. Essas providencias constituirão contribuição substancial para o desenvolvimento industrial do país.

Music holandês ganha o premio Guido d'Arezzo

HAIA, Junho (S. H. I.) — Durante a reunião oficial da Academia Petrarca, de Arezzo, Italia, foi concedido o premio Guido d'Arezzo, do valor de meio milhão de liras, ao musicologo holandês Jos Smits van Waesberghe.

Jos Smits van Waesberghe, que é professor particular universitario de musica medieval da Universidade Municipal de Amsterdam, é conhecido pela sua obra "Historia Musical da Idade Media", um estudo unico, programado para dez volumes, dos quais até agora dois já vieram a lume.

Devido aos seus extraordinarios méritos quanto à historia musical medieval, Jos Smits van Waesberghe foi feito Editor Geral da Série "Corpus Scriptorum de Musica", publicada pelo Instituto Americano de Musicologia. Esse Corpus Scriptorum de Musica é elaborado com a intenção de conter gradualmente todos os escritos existentes sobre musica medieval. Alem disso, Jos Smits van Waesberghe ocupa importantes funções nas esferas sociais da musica, como a de secretario da Real Sociedade Holandesa de Musicos e Sociedade Catolico-Romana de Musicos, e do Conselho dos Musicos.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

ESCRITURARIOS-DACTILOGRAFOS PARA O SENAI

O Departamento Regional do SENAI realizará concurso para admissão de ESCRITURARIOS-DACTILOGRAFOS, de ambos os sexos, com trabalho em regime de tempo integral e remuneração inicial basica de Cr$ 1.600,00, acrescida da importancia referente ao descanso semanal. Após 6 meses, a remuneração basica passará a Cr$ 1.800,00.

São requisitos essenciais: nacionalidade brasileira; idade minima de 18 e maxima de 30 anos, na data final da inscrição, quitação com o serviço militar; certificado de conclusão de curso ginasial ou de curso comercial basico e exame de seleção.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, duas fotografias atuais (tamanho 3 x 4 cm.).

As inscrições estarão abertas de 16 a 19 do corrente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, na

SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.o andar)

NOTA: As inscrições são limitadas e se encerrarão logo que alcançarem o numero fixado, mesmo que o prazo para seu recebimento ainda não se tenha esgotado.

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 61

HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

COMEMORAÇÕES DESTE MÊS: O CENTENARIO DE MANUEL QUERINO

Comemoramos este mês o centenario do nascimento de Manuel Raimundo Querino, o autor de "Costumes africanos no Brasil", nascido a 28 de julho de 1851, na cidade de Sto. Amaro, no Estado da Bahia.

Participando das homenagens que todo o Brasil prestará ao grande mestre negro, a Comissão Paulista de Folclore e o Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade" realizarão dia 28, às 17 horas, uma reunião conjunta, na qual um dos membros da C. P. F. falará sobre a sua vida e a sua obra.

FESTAS JUNINAS

(Conclusão)

MARIZA LIRA

Alguem queria saber "se vai morrer rico ou pobre" e o oraculo informava:

Vou indicar-vos um meio
De muito rico morrer
E' meter-se na gaiola
Que todos vos irão ver.

E assim chistosas e até impenitentes as sortes enchiam a noite de São João. O acender a fogueira, tambem a meia noite ou antes um pouco, constituia uma fase animadissima dos folguedos. As moças faziam roda e dançavam e às primeiras labaredas cantavam uma cantiga de or portuguesa.

Tenho fé nesta fogueira
Acesa por minha mão
Que falará a verdade
Em noite de São João.

Capelinha de melão
E' de São João
E' de cravos
E' de rosas
E' de manjericão.

E daí em diante os folgazões dividiam-se: uns dançavam alegremente nos salões, em torno da fogueira, viva como um incendio, brincavam outros ruidosamente. Quase sempre guardavam-se os batizados e casamentos para esse dia. Não me lembro de ter visto, nas sucessivas festas de São João que tomei parte, um só casamento figurado. Assisti sim a casamentos de parentes e amigos que se realizaram nesse dia. Daí haver quase sempre noivos nas festas de São João. A macaqueação do casamento caipira é tudo quanto pode haver de mais inexpressivo nessas festas de encanto poetico e mistico. Nós, os velhos, recordamos com saudoso enlevo essas festas tradicionais revivendo com doçura a lenda de Sta. Isabel que acendeu a fogueira ao lado do mastro para anunciar a Nossa Senhora o nascimento de São João Batista. Desde então festeja-se esse dia com mastros, fogos e fogueiras.

No Brasil Central os festejos dos adros da igreja conservam ainda reminiscencias das primitivas festas lusitanas em honra ao precursor. A bandeira santa é levada da casa do festeiro ao arraial por quatro cavaleiros, montados em cavalos de arnezes e acacalados, que conduzem a bandeira presa nos quatro cantos por alças de fita que são seguras cada uma por um dos cavaleiros. Só depois da benção da bandeira pelo paroco da freguesia, é que se a ergue ao mastro entre palmas, foguetorio e grande alarido.

Nas zonas pastoris o boi, figura em torno da qual gira toda a vila da região, toma parte destacada nos folguedos. Em certas regiões paulistas, as badaladas da meia noite determinam a formação de grupos que, em procissão conduzem São João até a corrente d'agua mais proxima. Mergulham-no no rio e retomam cantando, trazendo a imagem envolta em linda toalha bordada especialmente feita para essa cerimonia. Terminam a noite ao som de um catira ou cateretê, de um samba rural dançando em torno da fogueira entre sortes e balões. Na

(Conclui na 27.a página).

O MITO DO HEROI EM CASTRO ALVES

JAMIL ALMANSUR HADDAD

As lendas do heroi são das mais comuns no pensamento primitivo e de há muito que vêm chamando a atenção pelas grandes semelhancas que soem apresentar entre si. Não é dificil reduzi-las a uns tantos denominadores comuns, apontando-se os episodios coincidentes que as estruturam. Por elas ver-se-á que o heroi é sempre de origem real ou divina. Sua vinda ao mundo é anunciada por um oráculo que prevê as desgraças que ele causará a si e aos seus. E' recolhido por animais, ou pessoas de condição modesta. Depois as vicissitudes e sua vida vão se seguindo e sempre com notaveis afinidades nas varias lendas. Em algumas como nos casos de Edipo, Teseu e Perseu assume peculiar relevo o detalhe do parricidio.

Otto Rank não encontra dificuldades em reconduzir os detalhes essenciais do mito do heroi ao complexo de Edipo.

O mito do heroi assume durante o Romantismo, as feições de mito do genio sofredor e incompreendido. O poeta aí não se apresenta como sendo de origem real ou divina, mas garante que de qualquer maneira a sua essencia não é igual à do comum dos homens. A sua fronte é marcada pela maldição e a sua vida tem que ser um rosario de calamidades. Ele é estranho e solitario. E' assim em Byron, no caso de Manfredo:

My jous, my griefs, my passions, and my powers
Made me a stranger.

Como ainda o caso de "Childe Harold":

Bout soon he knew himself the most unfit
Of men to herd with Man; with whom he held
Little in common; untaughatt to submit
His thoughts to others, though his soul was quell'd
In youth by his own thouhgts; stil uncompell'd;
He would not yield dominion of his mind
To spirits against whon his own rebell'd;
Proud thought in desolation; which could find
A life within itself, to breathe without mankind

O tema reaparece em Lamartine;

C'est Homere endormi qu'úne esclave sans maitre
Rechauffe de son seul amour,
Cest un enfant chassé de l'ombre de son hêtre,
Qui pleure les chevreux que ses pas menaient paître
Et qu' sera Virgile un jour!

C'est Moisé dans un berceu fragile
Sur l'onde au hasard des courants,
Qui l'éclair du Sina visite entre cent mille,
Pendant qu'i fend le marbre ou qu'il pétrit l'argille
Pour la tombe des tyrans!

Ainsi l'instinct caché dans la nature entiere
Murit pour l'imortalité;
La perle au fond des mers, l'or au sein de la pierre,
Le diamant dans l'ombre ou lânguit sa lumiere,
La gloire dans l'obscurité.

Temos o tema em Alfred de Vigny:

J'élève mes regards, votre esprit me visite;
La terre alors chancelle et soleil hesite;
Vos anges sont jaloux et m'admirent entre eux:
Et cependant, Seigneur, je ne suis heureux.

O tema em Victor Hugo;

Malheur à l'enfant de la terre,
Qui, dans ce monde injuste et vain,
Porte en son âme solitaire
Un rayon de l'esprit divin;
Malheur à lui! l'impure envie
S'acharne sur sa noble vie,
Semblable au vautour eternel;

Et de son triomphe irrité,
Punit ce nouveau Promethée
D'avoir ravi le feu du ciel.

No Brasil cujo Romantismo prolongava em eco o correspondente movimento europeu, o mito do genio, como o tempo o concebia, teve que ter suas encarnações claras. Em nosso caso, para acrescer a tanto sofrimento havia a fatalidade de morrer cedo...

Vejamos, para exemplificar, o caso de Castro Alves — que sói ser apresentado como o poeta mais higidamente otimista do Romantismo brasileiro. Vejamos como ele se sentia inelutavelmente possuidor daquela gloria, gloria que é incompreensão, solidão e tristeza. De inicio, ele não espera que suas "Espumas Flutuantes" logrem necessaria compreensão:

Assim meu pobre livro as asas larga
Neste oceano sem fim, sobrio, eterno...
O mar atira-lhe a saliva amarga,
O céu lhe atira o temporal do inverno...
O triste verga a tão pesada carga!
Quem abre ao triste o coração paterno?

....

Pobre órgão! Vagando nos espaços
Embalde às solidões mandas um grito!

Reaparece o tema em "Ahasverus e o Genio":

O Genio é como Ahasverus... solitario,
A marchar, a marchar no itinerario
Sem termo do existir.
Invejado! a invejar os invejosos.
Vendo a sombra dos álamos frondósos...
E sempre a caminhar... sempre a seguir...
Pede u'a mão de amigo — dão-lhe palmas;
Pede um beijo de amor e as outras almas
Fogem pasmas de si.
E o misero de gloria em gloria corre...
Mas quando a terra diz: "Ele não morre"...
Responde o desgraçado: "Eu não vivi"...

Dentro da linha de Rank — filiando o mito do genio, como vimos, ao complexo de Edipo — podemos enquadrar o caso de Castro Alves. Na vida do poeta de "Navio Negreiro" é facil demonstrar as incompatibilidades, ou melhor a situação de conflito com o pai. Antes de mais nada fôra Antonio José Alves inimigo visceral da poesia de Castro. Preferiria ter nele um homem norteado apenas na consideração pragmatica das coisas, ostentando talvez na rua Sodré, uma placa: Dr. Antonio de Castro Alves, medico, operador, parteiro, em vez de vê-lo poeta. Refere Xavier Marques e os outros biografos corroboram: "Poetas, visionarios, transviados por sonhos, cegos de fantasia, ele não os queria. O seu fito era dar-lhe uma séria educação profissional, que os fizesse imediatamente uteis a si e à sociedade... De principio, o dr. Antonio José Alves, não levou os versos de José e de Antonio. Depois, receioso da imaginação exaltada de ambos, procurou por meio de conselhos e reprimendas combater o entusiasmo com que eles se entregavam àqueles exercicios. Eunapio Deiró diz ter inumeras vezes desarmado as iras paternas contra os ensaios poeticos do menino Cecéu..." Já do filho Guilherme, dizia a certa hora: "Este felizmente escapou. Não faz versos e hei de fazer dele um grande medico" O que escapou não tardaria a lançar a lume um livro de poemas sob o pseudonimo de Dalva Xavier...

A oposição do pai ao filho, expressa principalmente no horror à poesia manifestado pelo primeiro cria o complexo do "filho

(Conclui na 27.a página).

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

8.a AULA — A ENTREVISTA

(Continuação)

PROF. ORACY NOGUEIRA

Os erros, nos dados resultantes de entrevistas, introduzidos pelo entrevistado podem ser voluntarios ou involuntarios.

Deixando de lado os primeiros, por serem obvios os seus efeitos, trataremos dos erros involuntarios ou inconscientes, os quais podem ser variaveis ou constantes.

Os erros variaveis podem ser facilmente constatados quer pela comparação de declarações de diferentes entrevistados, a respeito do mesmo fato, quer pela comparação de diferentes declarações feitas pelo mesmo entrevistado, em diferentes ocasiões.

Mais dificeis de serem apreendidos, são os erros constantes. Assim, já se verificou que, sob certas condições, existe uma tendencia generalizada a superavaliar as pequenas distancias e os pequenos periodos de tempo e a subestimar as grandes distancias e os grandes periodos de tempo. Como o erro de diferentes informantes ou entrevistados tem a mesma direção, torna-se dificil percebe-lo, devido à tendencia a se pensar que uma afirmação é verdadeira simplesmente porque todos ou quase todos os informantes concordam a seu respeito.

O erro constante pode resultar não apenas de condições proprias da percepção como ainda de crenças, pre-noções e estereótipos de que os informantes sejam portadores. No caso da entrevista, acontece, ainda, que o erro constante pode resultar da sugestão produzida por pergunta inadequadamente formulada. Assim, como regra geral, tanto na entrevista como no questionario, devem ser evitadas perguntas que surgiram ou impliquem a propria resposta. O entrevistador não deve deixar perceber, através da pergunta, qual a resposta que espera ou considera adequada. A simples mudança de uma palavra na pergunta pode aumentar ou diminuir o seu poder de sugestão. Assim, perguntar a uma testemunha — "Você viu o automovel?" — não é o mesmo que perguntar — "Você viu um automovel?" — pois a primeira forma implica que exista, realmente, um automovel, podendo, portanto, sugestionar o inquirido, a este respeito.

Conforme foi indicado, segundo Bingham e Moore, a entrevista pode ter um dos seguintes objetivos predominantes: obter informação, instruir e motivar. Usualmente, um desses objetivos predomina, na entrevista, embora os outros dois tambem possam estar presentes. Assim, para obter informação, o entrevistador tem necessidade de motivar o entrevistado a com ele cooperar. A fim de motivar uma pessoa a comprar a sua mercadoria, o vendedor tem necessidade de transmitir alguma informação sobre a mesma.

Em seu trabalho sobre a entrevista, Bingham e Moore apresentam 55 principios ou sugestões sobre como preparar a entrevista, sobre os criterios para se decidir quanto à conveniencia do uso desta tecnica, e sobre o modo de conduzir a entrevista. Os autores separam ainda, as sugestões de carater geral, isto é, aplicaveis a todos os setores em que a entrevista é usada, e as que se referem especificamente à entrevista destinada à obtenção de informações. Seguindo a mesma classificação das sugestões em destinadas ao preparo, à decisão de entrevistar e ao desenvolvimento da entrevista, apresentaremos somente aquelas que nos parecem mais importantes, sem nos preocupar com o enunciado dado pelos referidos autores e sem agrupá-las em gerais e especificas como procederam. (8)

PREPARO DA ENTREVISTA

1. — O entrevitador deve planejar a entrevista, delineando cuidadosamente o objetivo a ser alcançado.

2. — Obter, sempre que possivel, algum conhecimento prévio a respeito do entrevistado.

3. — Sempre que possivel, marcar a entrevista com antecedencia, para hora e local da conveniencia do entrevistado, pois os transtornos que a entrevista ocasionar a este provavelmente se refletirão nos resultados.

4. — Criar uma situação discreta para a entrevista, pois será mais facil obter informações espontaneas e confidenciais de uma pessoa isolada do que de uma pessoa acompanhada ou em grupo.

5. — Escolher o entrevistado de acordo com a sua familiaridade ou autoridade em relação aos fatos que se está investigando, não importando a familiaridade ou autoridade que ele tenha ou deixe de ter a outros respeitos.

6. Preparar um esquema ou lista de questões que, devido à sua importancia, não devam ser omitidas.

7. Assegurar um numero suficiente de entrevistados, o que dependerá da variabilidade da informação a ser obtida.

DESENVOLVIMENTO DA ENTREVISTA

1. Obter e manter a confiança do entrevistado.

2. Procurar situações favoraveis para a entrevista, evitando ocasiões inoportunas para o entrevistado, que o obriguem a interromper outras atividades de seu interesse, ou ocasiões em que este esteja irritado, fatigado ou impaciente.

3. Pôr o entrevistado à vontade, preservando-lhe e facilitando-lhe a espontaneidade.

4. Dispôr-se a ouvir mais do que a falar, pois o que interessa é o que o informante vai dizer.

5. Dar tempo bastante a que o entrevistado discorra satisfatoriamente sobre o assunto, pois se o tempo concedido fôr demasiadamente curto, poderá acontecer que as evocações mais interessantes ocorram depois da entrevista, quando o entrevistado já estiver ausente.

6. Manter o controle da entrevista, sem se mostrar impertinente, mais reconduzindo sempre, com tato, o entrevistado ao objeto da entrevista.

7 Não fazer perguntas diretas enquanto não julgar o entrevistado pronto para dar a informação desejada e disposto a fazê-lo cuidadosamente.

8. Deixar o entrevistado falar e depois ajuda-lo, com perguntas a respeito de detalhes, a completar o que disse.

9. Apresentar primeiro as perguntas que tenham menos probabilidade de provocar recusa ou produzir qualquer forma de negativismo.

10. Fazer apenas uma pergunta de cada vez a fim de não confundir o entrevistado.

11. Evitar perguntas que impliquem ou sugiram a propria resposta.

12. Dar ao entrevistado oportunidade para restringir ou delimitar suas proprias declarações ou respostas.

13. Conferir as respostas, sempre que possivel, transformando, por exemplo, as porcentagens dadas pelo entrevistado nos numeros a que correspondem para que ele proprio indique se era essa a proporção que tinha em mente.

14. Manter-se alerta em relação aos erros constantes.

15. Registrar os dados imediatamente ou na primeira oportunidade que se apresentar.

16. Ao encerrar a entrevista, ficar alerta para informações adicionais que o entrevistado estava inclinado a oferecer mas não apresentou durante a entrevista quer por considerá-las sem importancia quer por considerá-las demasiadamente triviais.

QUANDO DECIDIR-SE PELO USO DA ENTREVISTA

1. Verificar, antes de tudo, se não há outras fontes mais seguras para a informação desejada.

3. Usar a entrevista como meio auxiliar para o arrolamento de outras fontes e obtenção de acesso às mesmas.

3. Usar a entrevista como meio de obter oportunidade para observação, pois no decorrer da entrevista pode-se observar a aparencia, o comportamento e atitudes do entrevistado.

4. Usar a entrevista para constatar fatos que variam de pessoa para pessoa e de circunstancia para circunstancia, como salario, aluguel, despesas diversas, etc.

5. Usar a entrevista para co-

(Conclui na 27.a página).

CONCEITO DE FATO FOLCLORICO

COMUNICAÇÃO DA COMISSÃO PAULISTA DE FOLCLORE APRESENTADA AO I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE — PARECER DO RELATOR LUIZ DA CAMARA CASCUDO

Propõe a Comissão Paulista de Folclore que se ponha em discussão o conceito do Fato Folclorico em mais uma tentativa para estabelecer o seu significado e conteúdo, atendendo-se a um criterio tão amplo quanto possivel, no que toca à classificação e aceitação de contribuições, devendo prevalecer, sobre qualquer definição de folclore e de fato folclorico, a importancia das referidas contribuições, para o conhecimento mais adequado da cultura e da organização social brasileiras.

Expõe a Comissão à dificuldade dessa definição pela variedade do seu enunciado e recorda a divergencia habitual entre os estudiosos e escolas. A interdependencia das atividades culturais distancia a definição de um conteúdo comum aos estudos diversos. Impossivel situar, numa imobilidade geografica, o fato folclorico, limitando-lhe fronteiras e fixando sua fisionomia carateristica. Ha sempre um visivel cuidado dos velhos mestres de outrora para evitar essa formula, fatalmente afastadora de elementos sobrevindos, não deduzidos na ocasião ou simplesmente esquecido no momento da sentença.

O mesmo objeto é simultaneamente motivo sociologico, folclorico, etnografico, entropologico, pré-historico, artistico (no sentido de Historia das Artes) e religioso. Um colar de amuletos encontrado numa caverna esturiana responde à essas curiosidades e pertence imediatamente à qualquer dessas ciencias, definidas e nítidas.

O conceito escolastico de que a definição é coisa perigosa ainda mais sensivel sê-lo-á no Folclore, ciencia do Humano e da Mobilidade cultural do povo, Historia Normal do Povo, como um dia escrevi (A).

Dei, ha tempos (B) para o conto popular as carateristicas que, tanto quanto possiveis, constituirão elementos do "fato folclorico":

1: — Antiguidade.
2: — Anonimato.
3: — Divulgação.
4: — Oralidade.

Aceito o nome do autor quando ha recriação, aproveitamento de elementos tradicionais e, em boa logica, este seria um ato de arte popular.

Inutil, tratando-se de assembléia de técnicos e de estudiosos, citar bibliografia velha e nova na especie. O Folk Lore no Brasil terá sua técnica, indicada pelas necessidades das pesquisas e nenhuma intenção dirá de bom alvitre preestabelecer caminho para conclusões, deduções e soluções de material que ainda aguarda, potencial e virgem, a mão do coletor. Apenas orientações para a colheita, divisão sumaria e apresentação do material constituem para mim necessidades urgentes. A sugestão da Comissão Paulista de Folclore situa noutro plano, mais doutrinaria e alto, essa necessidade.

Sou, entretanto, de parecer que seja aprovada a sugestão em apreço e debatido em comissão e votação em plenario o "conceito", o conteúdo, motivo do fato folclorico.

Que é o fato folclorico? Como objeto do Folk Lore ha uma lição recente de mestre conhecido, Raffaele Corso, datada de novembro de 1950 (C): — "una disciplina organizada para el estudio de la tradicion, en el pasado y en el presente, en todos sus aspectos y caracteres, en las formas que lleva y las funciones que desempeña en relacion a las necesidades, a los sentimientos y a las aspiraciones del pueblo o de los pueblos. A este proposito se pude decir que ha sido superada la cuestion que lo reducia a las manifestaciones tradicionales del vulgo o de la plebe, ya que los folkloristas están de acuerdo que la tarea de sus investigaciones es la tradicion, donde ella se muestre o se presente, en las clases humildes y en las altas, en las aldeas y en las ciudades, etc.".

Nas instruções do Instituto de la Tradicion de Buenos Aires para o inquerito a realizar-se durante o corrente ano de 1951 (D) evita-se a definição do fato folclorico: — "Tampoco los hechos y objetos que constituyen el folklore, o realidad folklorica, se dejan reducir hasta ahora a conceptos cardinales universalmente validos, apareciendo más bien como una formacion cultural de contenido variatísimo, vigente en medios sociales de limites fluidos, con distintas e inciertas profundidades historicas y que, en los tiempos atuales, suele presentarse en virtual o plena disgregacion, como un conjunto de restos, muchas veces inconexos".

Semelhantemente no Inquerito Nacional na Republica do Salvador (E) e não houve a fixação definitoria do proprio "folktale" no magnifico "Handbook of Irish Folklore" (F) possivelmente o mais perfeito na bibliografia especializada. Tambem o Mestre Louis Marin, mestre da Etnografia Francesa, livrou-se do perigo no recente estudo sobre o nascimento, vida e morte das Tradições, (G), como já o fizera o veterano Marcel Mauss (H). Essa dificuldade, multiplicada no tempo pelo aparecimento, revivescencia, persistencia do fato folclorico, obrigou a Melville J. Herskovits a propôr o problema de uma redefinição julgada indispensavel (I), para o proprio titulo Folklore.

(Conclui na 27.a página).

MAXIXE E BOCHINCHE

LINDOLFO GOMES

Ao apresentar a esta egregia comissão as duas comunicações atinentes à origem e à denominação da dança popular Maxixe não tive, nem tenho em vista, senão reavivar o interesse já bastante amortecido sobre essa ainda não solucionado problema folclorico.

Quanto à origem coreografica, já a maioria, ou mesmo a totalidade de nossos mais autorizados etnógrafos, não discordava, que me conste, em considera-la africana, embora a musica e a dança do Maxixe sofressem em nosso país diversas modificações, sob a influencia de outras, como a habanera e o tango, de Cuba, em conjunto com a polca-espanhola, o que não constitui, como se sabe, novidade.

Quanto à da denominação, não me parecendo aceitaveis as que têm sido conjetualmente propostas até agora, achei interessante trazer, como trouxe, ao conhecimento desta douta comissão uma notícia publicada num jornal da Africa do Sul e transcrita ha anos num semanario, desta capital, onde havia referencia a certa localidade africana denominada Maxixe.

No tocante à data de introdução de tal dança, nesta capital, de onde irradiou, em sua nova modalidade, para todo o país, assinalei o ano de 1880, pelos motivos que expus nas referidas comunicações, sendo que a segunda destas fi-la apenas como simples achegas, às quais peço permissão para agora acrescentar estas, a fim de serem reunidas, por me parecerem aproveitaveis, ao meu despretencioso estudo.

Tendo em vista que, pelo verbete do Dic. de "Voc. Brasileiros", de Rohan, o **Maxixe** era uma especie de **batuque**, cuja procedencia este dicionarista atribuiu ao Rio Grande do Sul, embora sempre se me afigurasse **nortista**, encaminhei o meu trabalho de pesquisas para a região acima indicada, tendo então encontrado traços de fandangos, mencionados por Simões Lopes Neto, aproximativos do modo por que outrora seria executada certa dança que bem poderia ser o remoto **Maxixe**.

Continuando a pesquisar, eis que se me depara agora no citado dic. de Rohan, p. 18:

"**Bochinche**, s. m. (R. Gr. do Sul) divertimento chinfrin proprio da plebe, especie de batuque. Etm. E' vocabulo da America espanhola significando alvoroço, assuada (Valdez)".

Sem demora, consultei o Vocabulario Sul Rio-Grandense, de Romaguera Correia, dando à pag. 33 com o seguinte verbete de "**Bochinche**" — subs. m. baile de plebe, maxixe (do norte) divertimento proprio de gentalha; conflito, perturbação da ordem em qualquer lugar ou reunião: Durante o espetaculo houve grande bochinche. E' vocabulo da America Espanhola".

Recorro ao Dic. Espanhol-Português, organizado por uma comissão de emeritos publicistas lusitanos, 1879, "Empresa Editora de Obras Classicas e Ilustradas", e vejo registrado (pag. 305 do 1 tomo):

"**Bochinche** (p. America): alvoroço, assoada)".

Não ha referencia à dança.

Tambem no "Nuevo Dic. Enciclopédico Hispano Americano Ilustrado", de S. Calleja, Madrid, aparece **bochinche**, mas sem referencia à dança de qualquer espécie.

Nem tão pouco outros significados, alem de "Alboroto e asonada", se encontram no registro da palavra bochinche, que é considerada tambem como procedente da America, no "Campano

(Conclui na 27.a página).

CARREIRA DE BOIS

OTHELO ROSA

O depoimento que posso prestar sobre a "Carreira de Bois" é o seguinte: na região à margem direita e esquerda do rio Taquari (Municipio de Santo Amaro, compreendendo o que hoje se chama Venancio Aires, à esquerda, e municipio de Taquari, à direita), havia o uso de "atar" carreiras de bois, à semelhança das carreiras de cavalo. Para esse efeito eram **treinadas** certas juntas de bois que nos trabalhos comuns, como a lavração de terra, o transporte em carretas, etc., revelavam melhores qualidades de força e resistencia. "Atada" a carreira, por uma certa e determinada parada, marcado o dia escolhido o local, aí se reunia o vizindario. Apostava-se nos "parelheiros" como na carreira de cavalos em cancha reta. Os presentes definiam por uma ou outra das competidoras, entusiasmavam-se e arriscavam o dinheiro.

Nas duas vezes que assisti a diversão, ela se processou assim: em local plano, previamente preparado, era colocado um toro de madeira, pesado e resistente; nesse local era traçado um raio maximo de oscilação, durante a luta, ficando vitoriosa a junta de bois que conseguisse ultrapassá-lo, de modo claro, insusceptivel de duvida proclamado pelo juiz da carreira, anteriormente designado

Colocadas as duas juntas rivais, em sentido inverso, e ligados, por correntes de ferro, ao toro de madeira, os proprietarios, ou pessoas de confiança deles, empunhavam as aguilhadeiras e, ao sinal dado pelo juiz, picavam os bois, estimulando-os ainda com os gritos peculiares aos carreteiros. A cena, então, animava-se pois os assistentes e apostadores seguiam interessadamente o desenrolar da luta, soltavam exclamações e corriam em torno da arena, acompanhando diretamente as peripecias da competição que terminava, como disse, quando uma das juntas conseguia, dominando a contraria, ultrapassar o limite da raia.

A carreira de bois era uma festa. A ela acorriam homens e mulheres da vizinhança, e mesmo de distancias maiores. Praticamente, durava todo o dia, pois, como nas carreiras de cavalo, quase nunca era uma só: corria-se a carreira "principal" e outras menores, algumas "atadas" no proprio local. Reunião de agricultores, apesar do entusiasmo que às vezes despertava, tinha um cunho de pacatez que a diferença da carreira de cavalos, em cujas canchas eram frequentes as desordens e conflitos.

Creio que a carreira de bois tem origem genuinamente portuguesa. A região em que ela se fez tradicional — existindo ainda agora, se bem que menos frequentemente, — foi de colonização açoriana. Foram os casais de ilhéus que fundaram Taquari e Santo Amaro.

VOCÊ SABE O QUE É ISTO?



PANDEIRO

Feito com rodilhas de tampipinhas de cerveja, achatadas e couro de cabrito. Recolhido em 1938, em Porto Feliz. Usado em Cururu, naquele local — Estado de São Paulo.

Festa de São João na roça

Em Pião, nas proximidades de Campestre (Estado de Minas Gerais), a festa de S. João é realizada com todos os requisitos da tradição. Na casa do festeiro é armado o altar, onde se coloca a bandeira do Batista, que, mais tarde, será içada no mastro. Ao anoitecer no dia 23, rezam o terço, que segundo o costume, é "puxado" pelo "rezadô" ou "capelão", um cabocio que faz as vezes do padre.

O terço é principiado com o "Nome do Padre", três Ave-Marias. A seguir, cantam em louvor a São João os versos seguintes:

Grave

S. Juão Batista,
Batista Juão,
Batistô Jesus Cristo
No rio du Jordão.

S. Juão Batista,

Batista maiô,
Batistô Jesus Cristo
No arraiá du sôr.

Depois, rezam dez Ave-Marias:

Lento

Ave-Maria
Cheia sois de graça
O Senhor é convosco,
Bendita sois.

Entre as mulheres
Bendito fruto,
Do vosso ventre
Nasceu Jesuis.

Santa Maria

Virgem mãe de Deus,
Rogai por nós
Mãe dos pecadores.

Agora
E na hora
Da nossa morte,
Amem Jesuis, Maria e Jusé.

Ao termino do terço, rezam a Salve Rainha e logo a seguir:

Andante

Amado Jesuis, Jusé,
Juaquim, Ana e Maria,
Eu vos dou meu coração
E alma minha, meu Senhor Deus.

Após a reza, todos saem para o terreiro, onde se acha o mastro. O mais velho do lugar, então, prega-lhe a bandeira de São João, enquanto outros fazem a cova. Quando esta fica pronta, fincam-lhe o mastro, plantando em volta dele feijão, arroz, milho, amendoim, etc. para que, segundo a crença, o Batista traga fartura para os moradores da casa, onde está sendo realizada a festa. A seguir, moças solteiras socam três vezes a terra, ao redor do mastro, certas de que com essa simpatia no proximo São João, estarão casadas. Enquanto isso, os presentes ficam em volta do mastro o cantar:

Lento

S. Juão si bem subesse
S. Juão si bem subesse, ai!
Quando era o vosso dia, ai!
Quando era o vosso dia,
Dicia du céu prá terra,
Dicia du céu prá terra, ai!
Com prazer e alegria, ai!
Com prazer e alegria

Viató Santa Izabel,
Viató Santa Izabel, ai!
Com sua tualha rendada, ai!
Com sua tualha rendada,
O diamante eram tanto,
O diamante eram tanto, ai!
Que os anjos si admirava, ai!
Que os anjos si admirava

Terminada a cerimonia, voltam todos para dentro da casa do festeiro. Começam, então, a aparecer em peneiras fatias de pão, rosca doce, biscoitos de polvilho, broas de fubá assadas em folha de bananeira e pipocas. Surgem tambem, bandejas de tijelinhas de café, quentão e chá de casca de limão.

Por fim, ao som de uma sanfona, dançam".

Por fim, na sala é iniciado o baile. Dançam, ao som de uma sanfona, valsas, polcas e mazurcas. Na cozinha, com acompanhamento de viola, ão dançados o cateretê e a contra-dança, que é uma especie de "chótis". Assim termina a festa de São João na vila de Pio, conforme nos contou a ex-aluna Marlene Lamberti, residente em Poços de Caldas.

Nova Odessa: afirmação vitoriosa

(Conclusão da ultima página).

pos, estão de acordo com a classificação feita pelo professor Athanassof (da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba, São Paulo), das variedades bovinas do país, nos tres tipos etnicos; touros: — Ibericus, Aquitanicus e Batavicus.

Seria muito longo enumerar — e não viria ao caso nesta reportagem — todos os sucessivos eventos da difusão da pecuaria no Brasil, nos tempos modernos.

Contudo um fato fica em foco publicitario neste momento em que se realiza, em São Paulo, a XVIII Exposição Nacional de Animais.

A reportagem do "Correio Paulistano" registra-o com entusiasmo, revelando assim ao publico um pouco do trabalho silencioso que uma das fazendas experimentais de seleção de gado nacional — Nova Odessa — vem realizando. O governo do Estado do Paraná acaba de adquirir nessa fazenda de seleção, organismo estruturado na Divisão de Zootecnia do Departamento de Produção Animal (Secretaria da Agricultura de São Paulo) um valioso lote de reprodutores de uma raça nacional ali formada e aprimorada — a "Caracu".

Reconhece assim de publico o governo de uma das mais progressistas unidades da federação brasileira, os trabalhos dos tecnicos paulistas. E assim é que nesta circunstancia se registra historicamente a expansão interestadual oficial da já renomada raça nacional.

Estivemos na tarde de ontem em Nova Odessa. Aquela fazenda experimental fica situada no municipio de Americana, no distrito que lhe dá o nome e que relembra a fixação dos colonos letões naquela zona, em tempos relativamente já distantes.

"Nova Odessa" — falamos da fazenda — está localizada a 130 quilometros da capital, pela Anhanguera até Campinas e dali pelo prolongamento daquela rodovia, ainda em vias de conclusão, mais 30 minutos de auto. A ferrovia Paulista tem sua estação no distrito de Nova Odessa, perto da sede da fazenda, atravessada pelos trilhos em grande trecho. Nos 412 hectares de sua gleba, distribuem-se as instalações bem cuidadas e seu vasto campo agrostologico. A fazenda produz alimentos de ração animal destinados ao seu rebanho atual, caracu e holandês vermelho (384 do primeiro e 52 do ultimo). O milho, então, está estourando pelos paióis; os silos estão cheios.

No momento, cabe ao medico veterinario Pedro Treu continuar com exito o incessante trabalho ali desenvolvido pelos seus antecessores. Tudo é ordenado e cumprido em um plano correto de administração. E mais: um clima amavel do qual até o gado participa, tranquilo e sereno pelas baias e potreiros.

O caracu está pois na ordem do dia. Ele ganha agora sua expansão oficial, pelo Brasil afora, noticia sem duvida grata à administração paulista, que assim vê mais uma vez que seus tecnicos fazem jus ao carinhoso tratamento que lhes dedica o governo bandeirante. E o Departamento de Produção Animal marca mais um tento no registro já valioso de suas atividades. Outros que ficarão felizes com a expansão do caracu são seus dedicados criadores neste Estado, dos quais lembramos aqui: Thomaz Whately, continuador, na modelar fazenda "Iracema", em Ribeirão Preto, dos trabalhos de seu pai, o saudoso Alberto Whately; Gabriel Jorge Franco, em Olimpia e Severinia; Silvio Sampaio Moreira, em Cajuru; os Irmãos Madureira, em Tietê; Luiz Gonzaga Bicudo, em Itu; Nestor Nogueira Correia, em Santa Cruz das Palmeiras; Renato Junqueira Neto, em Colina e Jaborandi; Samuel Neves, em Piracicaba e Plinio Adams.

Registramos aqui tambem os esforços pelo "Caracu", de seus criadores em outros Estados, tais como Indalecio Arruda, em Lages (Sta. Catarina) e Lindolfo Pio da Silva Dias, na Fazenda Recreio, em Poços de Caldas (Minas).



"Zezinha" e "Zebra" não ligam ao fotografo e continuam pastando. Estes dois brotinhos de 9 meses de idade, em futuro proximo serão incorporados ao grupo de leiteiras de puro sangue do famoso plantel de holandês vermelho e branco-Nova Odessa, notavel pelos altos indices leiteiros, em tudo semelhantes aos das melhores vacas holandesas (vermelho e branco) em seu proprio país de origem.

De uma forma geral, o gado Caracú teve seu ponto de fixação, neste Estado, no municipio de Franca, para onde foi transportado de varios lugares, tanto de Minas Gerais como do litoral paulista. Nos campos de capim mimoso de Franca, ele encontrou condições favoraveis, desenvolveu-se, e espalhou-se pelas diversas regiões do Estado, notadamente pelas margens do Rio Pardo. Os municipios de Orlandia, Jardinopolis, Barretos, São Carlos, Araraquara, Tietê, Itu' e outros, sempre possuiram numerosas cabeças de gado Caracu'. Fora de S. Paulo, o Caracu', segundo o padrão estabelecido pelo seu Herd-Book, encontra-se em Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, sobretudo nas regiões mais frias desses Estados.

De sua origem se sabe que varias raças portuguesas, Minhota, Mirandesa, Arouquesa, Alentejana e Transtagana, devem ter concorrido para a formação do gado Caracu'. **Maldonado**, estudando detalhadamente o problema, chegou, no entanto, à conclusão de que as raças peninsulares Minhota e Transtagana foram as que mais concorreram para a existencia do nosso gado amarelo por serem, de fato, as que ostentam com mais regularidade os carateres tambem encontrados no Caracu' antigo. Na realidade, o Caracu' é uma mescla de troncos europeus, Ibérico, Aquitanico e mesmo o Batavico, pois, segundo **Nogueira**, melhorista da raça nacional, alguns carateres e particularidades sómente poderiam ter chegado ao gado em apreço, através do turino, ou melhor do holandês.

Certos exemplares, influiram decisivamente na formação do Caracu' de Nova Odessa. Hoje qualquer especime dessa proveniencia possui em sua árvore genealogica os sangues de Jatobá, Tenor, Tijuca, ou seus descendentes diretos, Mozart, Pindaiba, Bonina e Ceste. Em traços gerais, o zootécnista procedeu da seguinte forma:

1.o) selecionou os tipos para eliminar os males caraterizados;
2.o) usou a seleção progressiva;
3.o) empregou a consanguinidade para aperfeiçoar as formas.

Em Nova Odessa as reprodutoras vivem em regime de pasto, mas são recolhidas nas vesperas da desmama dos bezerro. As reprodutoras sêca ficam em pleno pasto, onde não recebem ração suplementar. As novilhas têm meia estabulação até um e meio, dois anos de idade, época em que entram nos lotes de coberturas. Os garrotes reservados para reprodução, assim como os destinados aos leilões e vivem sob regime de meia estabulação. Em maio de cada ano realiza-se a venda dos reprodutores da Fazenda, sendo os leilões bastante concorridos e vendidos todos os produtos apresentados. Os especimes considerados improprios para a reprodução saem logo do estabelecimento. Os machos são castrados e enviados para outra fazenda, do Departamento em Sertãozinho, indo são engordados de parceria com outros novilhos de diversos sangues e aos três anos sacrificados e controlados no frigorifico. As fêmeas que saem vão constituir a base, nas experiencias de cruzamento com touros flamengos, holandeses e charoleses.

Um exemplo do sucesso já previsto desses cruzamentos observamos ali com a Truta, produto 3|4 de sangue de holandês vermelho e branco com caracu'. Na ilustração ao lado, os detalhes da garbosa filha de Nicotina estão registrados.

O gado Caracu' vai estar presente na XVIII Exposição Nacional do dia 21. Naturalmente os planteis do governo não concorrem .Sentimo-nos pois à vontade para exaltar Nova Odessa, sem os ciumes dos criadores, concorrentes ao certame com especimes da já famosa raça nacional, cujo reduto de perfeição aqui focalizamos.

Mas outra surpresa aqui vai. E' o rebanho de holandês vermelho e branco de Nova Odessa, considerado o "primus inter pares" entre os planteis irmãos. Ao que dizem é o melhor do mundo!

Os Países Baixos possuem três raças de bovinos: malhada de preto ou friso-holandesa; malhada de vermelho, M.R.Y. (Meuse-Rhin-Yssel); e negra de cabeça branca, de Groningue. Dessas três raças, ou variedades, como as classificam muitos autores, a primeira é a mais conhecida, pela extraordinaria expansão que teve em todo o mundo, devido à sua excepcional aptidão leiteira.

O gado malhado de vermelho vive nas regiões ribeirinhas dos rios Mosa, Reno e Yssel, que percorrem as provincias de Overyssel e Gueldre. Suas malhas vermelhas, carateristicas variam da tonalidade clara à escura, sendo esta a preferida. De acordo com varios zootecnistas e a propria descrição oficial holandesa a raça é mista, possuindo a dupla aptidão para leite e carne. De todas as raças neerlandesas é a menor, mas, relativamente ao seu porte é a que possui a maior quantidade de carne.

Da produtividade leiteira do rebanho de holandês vermelho e branco de Nova Odessa aqui vão três indices para discussão dos entendidos entre malhas pretas e vermelhas. Temos a Rubiacea apresentando na 2.a latação 4.537 quilos de leite com 3,68% de materia graxa em 300 dias de latação, já na 3.a latação com 4.458 quilos de leite com 3,88% de gordura. Temos a **Paca**, com 5.139 quilos de leite, com 3,50% de gordura na 4.a latação, isto em 300 dias. Temos a **Catita**, que, nascida em 1930 em 1946, enriquecia o rebanho com 14 produtos, ao mesmo tempo que produzia leite com teor elevado de gordura, identicos aos casos acima citados. E' assim **Catita** um notavel exemplo de prolificidade e capacidade leiteira do holandês vermelho e branco. Vimos os registros de **Salva** que na **2.a** cria deu 6.222 quilos de leite com 3,70% de materia graxa, indices obtidos em 300 dias. De um modo geral fica acima de 4.000 quilos de leite em 300 dias os índices do plantel de Nova Odessa.

Dois notaveis reprodutores o **Ultimo** crioulo da fazenda, filho de Mandi e Catita, puro de cruzamento com uma campanha reprodutora notavel. Aos 4 anos, do alto de seus 900 quilos mostra ser um tipo de raça superior mesmo aos touros importados diretamente.

E por ultimo esta novidade: chegou o **Dora** 295 da Holanda de cujas qualidades muito espera a melhoria do rebanho de holandês vermelho e branco de Nova Odessa e de outros criadores do Estado.

* * *

Ao sairmos da Fazenda Nova Odessa, aterrissava um pequeno e veloz avião. O amplo e liso campo de 3 faixas, com um rolamento de 1.200 metros de pista é patrimonio bastante valioso daquela modelar propriedade do Estado. Ao lado, um trator puxando um rolo seguia debastando o milharal e enterrando as hastes já picadas no solo, restituindo à terra um pouco daquilo que a cultura tirou. E estes cuidados agronomicos representam nas safras futuras mais paióis estourando de vermelhas espigas de milho.

E deitamos por derradeiro um olhar ao silo altaneiro marcando uma nesga de ceu azul nas nuvens redondas e brancas, com seu perfil castelão. Depois Nova Odessa — a pequena cidade apareceu e desapareceu; depois Americana asfaltda e correta; e depois Campinas, a grande cidade. À noite, percorrida a Anhanguera, S. Paulo com suas fabricas aparecia. E lembramo-nos dessa equipe de tecnicos que nos departamentos do Estado tais como Nova Odessa continuam no campo, silenciosos e perseverantes a grande batalha da produção, da qual a seleção do gado caracu e holandês vermelho são capitulos e indices dos mais valiosos, e atestam mais uma vez o papel pioneiro de S. Paulo.

O "Correio Paulistano" agradece ao dr. Quineu Corrêa, diretor geral do Departamento de Produção Animal as facilidades dispensadas para a reportagem acima realizada em Nova Odessa. Consigna especiais agradecimentos ao dr. Leovigildo Pacheco Jordão, diretor da Divisão de Zootecnia, que supervisiona os trabalhos de seleção executados naquele operoso departamento da Secretaria da Agricultura, que juntamente com o dr. Pedro Treu, atual diretor daquela fazenda, acompanhou a reportagem, fornecendo os dados solicitados para a exatidão dos informes que aqui vão contidos.

Com referencia aos apontamentos (1), (2) e (3) incluidos no texto, eles se baseam na reportagem de nossa autoria publicada na edição do "Correio Paulistano", de 25 de setembro de 1949, sob o titulo "Bufalo que se portam como vacas holandesas".



"TRUTA" — Produto 3|4 de sangue, de cruzamento holandês vermelho e branco, caracu', com 6 meses de idade. Este exemplar um dos primeiros produtos da experiencia de cruzamento absorvente realizado em Nova Odessa, a julgar pela opinião dos tecnicos, apresenta excelentes dotes de conformação, desenvolvimento e caraterização em confronto com os animais puros de origem. Esta experiencia dos zootecnistas do Departamento da Produção Animal é uma das faces do continuo trabalho em prói da melhoria dos nossos rebanhos leiteiros, que, tanto em Nova Odessa como em Pindamonhangaba, Colina e Sertáozinho, com os cruzamentos de touros holandeses preto e branco, guernsey e flamengo com a mesma base nacional — o caracu' — representa contribuição das mais valiosas. O belo animal é examinado pelo sr. Augusto Bronw, criador argentino de animais para pólo, aliás famoso internacional do dificil esporte e grande conhecedor do assunto. Ao seu lado, o sr. Pedro Treu, diretor da Fazenda Nova Odessa.

DEVOLVENDO RIQUEZAS AO SOLO — Eis aqui um rolo picador em ação em roça de milho já colhido em Nova Odessa. Esse dispositivo, no caso puxado por um trator, incorpora ao solo, já picados os restos de cultura de milho e a mucuna, plantada nas fileiras. Os paiois de Nova Odessa estão estourando de milho e assim continuarão porque ali cuidam de reincorporar riquezas ao solo das culturas.



Eis aqui porque se chama mocha, (sem chifres) a raça nacional de gado mistot, seleção aprimorada de Nova Odessa. E' produtora de leite em indices razoaveis, rustica. Praticamente a raça mocha só existe em nosso Estado. Atualmente, o plantel de mocha de Nova Odessa está localizado em Sertãozinho em outra das estações experimentais mantidas pelo governo paulista.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

CONVENIO ENTRE O ESTADO E A UNIÃO

(Conclusão da ultima pag.)

dores dos campos, dentro desses seis pontos fundamentais do seu programa, cuidarão da formação integral do homem, como ser util a si mesmo, à sua familia, à coletividade, ao Estado e à patria.

DEVERES E DIREITOS DO TRABALHADOR RURAL

Assim, haverá cuidados especiais para ensino dos deveres morais, sociais e civis do trabalhador rural e os direitos que as leis lhes asseguram.

Na parte relativa à orientação das atividades economicas da região, merecerá destaque o conhecimento das medidas capazes de amparar o produtor rural, pela colocação direta dos seus produtos, a obtenção de assistencia tecnica e material do orgão competentes da Agricultura, a aquisição de mercadorias indispensaveis a manutenção da familia e dos seus serviços diretamente nos grandes entrepostos, a necessidade de apoio e solidariedade às associações rurais e a fundação de cooperativas e facilidades na obtenção de emprestimos e fornecimento de ferramentas, sementes e maquinas agricolas pelos departamentos competentes.

ASSISTENCIA À MULHER DA ZONA RURAL

Como todos sabemos que nenhum programa de assistencia ao trabalhador poderá atingir os seus altos objetivos sem que se preocupe, tambem, de proporcionar meios de melhoria de condições de vida à mulher, como base do lar e da familia, os Centros Sociais Rurais deverão, desde logo, voltar suas vistas para esse importante setor, seja instituindo cursos de corte e costura, ou de arte culinaria e economia domestica, seja organizando praticas de pequenas industrias rurais e instalando oficinas de trabalhos manuais diversos, de aplicação imediata no arranjo e embelezamento do lar.

Dentro de qualquer plano de assistencia ao homem rural, há de ser reservado lugar de marcante evidencia às questões de higiene e educação sanitaria.

HIGIENE E EDUCAÇÃO SANITARIA

Pois bem, no plano de ação deste Convenio, há tambem, o capitulo destinado à "educação especificamente sanitaria rural", que desenvolverá suas atividades por meio de Semanas Ruralistas, da qual devem participar medicos, educadoras sanitarias, dentistas, educadores sociais, etc., que se incumbirão de desenvolver programa pratico, visando ensinar habitos de higiene individual e do lar, profilaxia de doenças comuns, puericultura, higiene de gestantes, etc.

EXTENSÃO, CULTURA E RECREAÇÃO

Todo esse trabalho, que objetiva proporcionar ao homem do campo melhores e mais uteis condições de vida, ficaria incompleto, se não houvesse a parte complementar de difusão cultural, mediante a distribuição de livros, folhetos, exibição de filmes educativos e transmissão de informações pelo radio, assim como o programa de recreação, com o intuito louvavel de promover maior aproximação entre os que vivem a mesma vida dificil da zona rural.

Assim, os Centros Sociais Rurais, de que trata este acordo, a parte de sua preocupação de instruir e educar, será tambem o centro de recreação da comunidade, onde haverá lugar e oportunidade para as festas de comemorações civicas, as reuniões sociais, as sessões de cinema, os jogos esportivos, etc.

DEZ CENTROS SOCIAIS RURAIS

O Convenio firmado entre o Ministerio da Educação e Saude e o governo de São Paulo proporciona meios para a organização e manutenção dos serviços de assistencia educativa ao trabalhador rural-adolescentes e adultos na forma descrita nesta entrevista, desde logo, nas areas dos arredores da capital, Santos, Campinas, Bauru, Botucatu, Guaratinguetá, Marilia, Presidente Prudente, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto".

ENTROSAMENTO NO "PLANO QUADRIENAL"

Prosseguindo, disse:

— "Depois desta esplanação geral sobre os ojetivos e o esquema do acordo, devo acrescentar que esse plano merece uimediata aprovação do ilustre governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, porque faz parte do "Plano Quadrienal", no setor relativo à Secretaria da Educação, o desenvolvimento de um programa especial de educação das populações rurais.

Devo relembrar ainda, nesta hora, que no meu discurso de posse nesta Secretaria afirmei que voltaria o melhor do meu trabalho para o ensino rural, por reconhecer que é nos campos onde se situam e trabalham cerca de dois terços da nossa população e que ali estão as melhores reservas morais e humanas da nacionalidade.

CRUZADA DE VALORIZAÇÃO DO HOMEM RURAL

A iniciativa do governo federal, ao traçar esses acordos de auxilio financeiros e de orientação tecnica para uma verdadeira cruzada civica, em defesa e pela valorização do homem rural, merece não só a compreensão e apoio dos Estados e dos homens de boa vontade, como os aplausos sinceros dos brasileiros.

Os Centros Sociais Rurais, com a preocupação acentuadamente educativa, pelo que podem e devem fazer no desenvolvimento do seu magnifico programa, transformar-se-ão em postos avançados do plano patriotico do governo da Republica, de assistencia ao trabalhador rural, através do Serviço Social Rural, cujo projeto de lei já se encontra na Camara dos Deputados", concluiu o sr. general Lino de Matos.

PARA ONDE VAI NOSSO UNIVERSO?

(Conclusão da ultima pag.)

madamente igual a 10 biliões de quilometros). Explorar, por meio de espestroscopio esta região, é muito dificil. Basta dizer que, apesar do espelho ser o maior do mundo, e, concentrar luz como nenhum outro, para se tirar a imagem fotografica dessas distantes nebulosas, são necessarias umas seis horas de exposição. Muitas destas nebulosas estudadas apresentam linhas brilhantes "H" e "K" do comunissimo calcio e que são normalmente azuis, algumas, porem, apresentam corrimento para a banda verde do espectro. Isto mostra que o movimento da nebulosa tem relação com o comprimento de onda de sua luz azul que ultrapassa de 800 angstroms. Trata-se, como diz Hubble, de um deslocamento tremendo, pois, em nosso sistema solar, a media de deslocamento é somente de uma fração de um angstrom. Até o momento, Humason tem se dedicado a medir nebulosas que estão se deslocando entre 40.000 a 56.000 quilometros por segundo, um terço da velocidade da luz. Humason espera medir ainda nebulosas que estão distante de nós cerca de 500 milhões de anos-luz.

Agora, resta uma questão importante: de onde viria esta misteriosa luz verde, observada no espectro do calcio? Edward A. Milne, notavel matematico e astronomo britanico, falecido no ano passado, desenvolveu a este respeito, uma engenhosa teoria. Segundo ele, a luz das distantes nebulosas que aqui chega, é "luz fossil". Esta luz partiu, às vezes, de uma estrela situada ha milhões de anos de distancia da terra. Quando ela partiu da estrela, ainda na Terra viviam os dinosaurios. Esta luz, ao ser gerada nos atomos de calcio tinha cor azul, mas agora, ao chegar à Terra, como luz fossil, apresenta a cor verde. Este fato está deixando os astronomos desorientados.

Tal é o sentido das notaveis revelações de Humason, feitas com o auxilio do "Big Eye" de Palomar. Outras descobertas são esperadas.

Conselho Universitario

Comunicam-nos da Reitoria da Universidade de São Paulo:

"Reuniu-se no dia 13, o Conselho Universitario da Universidade de São Paulo, convocado para discutir o projeto do Regulamento da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Os trabalhos foram suspensos às 22 horas, devido ao adiantado da hora, tendo sido convocada nova reunião para tratar do assunto, amanhã, às 15 horas".

Aumenta o intercambio entre a Holanda e a Espanha

HAIA, JULHO (S. H. I.) — As quotas de importação da Holanda quanto a vinhos espanhois foi dobrada paar 4 milhões de florins em comparação com o periodo precedente de intercambio.

A Espanha quase dobrou sua quota de importação de queijos holandeses, atingindo o total de 500 toneladas.

Foram concedidas licenças de importação para vinhos espanhóis na Holanda em proporção à quantidade de queijos holandeses importados pela Espanha. Esse procedimento segue a mesma politica adotada na execução do convenio comercial entre a Holanda e a França relativamente a esses produtos.

Alugam-se 2 armazens modernos

à rua da Consolação ns. 1958 e 1956, com 110 m.2 e 60 m.2 outro, proximo ao Cine Rio. Tratar na mesma rua n.º 1946 com sr. Francisco.

A Holanda vai construir aviões de treinamento para a Suecia

FLUSHING, Julho (S. H. I.) — A Koninklijke Maatschappij "De Schelde", de Flushing, acaba de receber a encomenda para a fabricação de 75 aviões de treinamento para a Força Aérea Sueca, através da Svenska Aeroplane Aktiebolaget.

A encomenda tambem prevê peças sobressalentes. Os motores, instrumentos e hélices, para os quais a Holanda precisaria divisas estrangeiras — uma vez que teriam de vir dos Estados Unidos — serão fonecidos pela Suécia.

52.o aniversario da Liga Paulista Contra a Tuberculose

Transcorre no dia 17, o 52 aniversario da Liga Paulista Contra a Tuberculose, que é a mais antiga instituição assistencial especializada da America do Sul. Comemorando a data será realizada às 9 horas, daquele dia, uma missa, em ação de graças, na capela do Hospital Clemente Ferreira, à av. Jabaquara, 2286, cujas novas dependencias recentemente construidas serão visitadas pelos consocios e protetores da entidade.

CIGARRILHAS CONGONHAS

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai). Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina, — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD

Começarão no dia 18 de julho de 1951

Todos os cursos tambem por correspondencia.
Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Alí Babá e os 40 Ladrões** — John Hall e Maria Montez. Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — **A Ninfa Núa** — Mark Stevens e Ann Blyth — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — **Alí Babá e os 40 Ladrões** — Maria Montez e Turhan Bey — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Alí Babá e os 40 Ladrões** — John Hall e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: **Dois Sujeitos Fabulosos** — Só às 19 hs.: **Alí Babá e os 40 Ladrões** — Turhan Bey — Às 14 e 19 hs.: **Serras Sangrentas** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 hs.: **Que Rei Sou Eu?** — **Lafite, o Corsario.** Proib. 10 anos. Às 18, 20 e 22 hs.: **Alí Babá e os 40 Ladrões** — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — Às 14 hs.: **Tarzan e as Amazonas** — **O Fim da Noite** — Proib. 10 anos — Às 19 hs.: **Alí Babá e os 40 Ladrões** — John Hal — **Curva Sinistra** — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 horas: **Casbah** — Só às 19 horas: **Alí Babá e os 40 Ladrões** — Turhan Bey. Às Às 14 e 19 horas: **Despertar do Mundo** — Proib. 10 anos. Band. da Téla. Nac.

PAULISTANO — **Rainha dos Piratas** — Yvonne de Carlo — **O Mundo de Lassie** — **Marcha da Vida** — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

PEDRO II — **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo — **Sossega Leão** — Atual. em Revista, 209 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **O Lutador** — Randolph Scott — **Bucha para Canhão** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista 208 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Feras que Foram Homens** — Claudette Colbert — **Misterioso Desaparecido** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 207 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **O Vagalume** — Jeannete Mac Donald — Só às 13 horas — **A Noiva do Mar** — Not. da Semana 51x27 — Nacional — Às 13, 17,10, 19,40 e 22,10 horas.

VITORIA — **Romance do Sul** — Loreta Young — **Capitães do Mar** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x24 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — **Bomba e a Pantera Negra** — Johnny Sheffield — **Ama Seca por Acaso** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 391 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **Loucos de Amor** — Irmãos Marx — J. Cinemat. — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e 1/2 noite. 2.a sem.

Oasis — **Com as Horas Contadas** — Edmond O'Brien e Pamela Britton — Prot. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — **Com as Horas Contadas** — Edmond O'Brien — S. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

REX — **Loucos de Amor** — Irmãos Marx — **O Faisca** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 hs.

JARAGUA' — Só soirée: **Com as Horas Contadas** — Pamela Britton — **Mestres de Baile** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — Só soirée: **Com as Horas Contadas** — Luther Adler — **Cinzas ao Vento** — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Só soirée: **Com as Horas Contadas** — Edmond O'Brien — **Cinzas ao Vento** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soirée: **Com as Horas Contadas** — Famela Britton — **A Morte Não é o Fim** — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — **Loucos de Amor** — Irmãos Marx — **O Faisca** — Marcha da Vida — Nac. Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **O Mago** — Cantinflas — **A Tribú Perdida** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — **O Mago** — Cantinflas — **Capitão Sem Alma** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — Só soiree: **Com as Horas Contadas** — Edmond O'Brien — **Crepusculo de Uma Gloria** — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 hs.

STO. ANTONIO — Só soirée: **Com as Horas Contadas** — Luther Adler — **Nossa Vida Com Papai** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nac. Às 13,45 e 18,30 hs.

ESPERIA — Só soirée: **O Que a Vida me Negou** — Joseph Cotten — **A Marca do Chicote** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **O Segredo de Cintia** — James Graig — **Ilha do Tesouro** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — John Hall — **Serras Sangrentas** — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Ali Babá e os 40 Ladrões** — Maria Montez — **Neste Mundo e no Outro** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Anjo do Lôdo** — Nacional — Virginia Lane — **Sob o Manto da Noite** — Proib. 18 anos — Às 10 hs.

ASTER — **Sorveteiros em Apuros** — Jack Carson — **Trovador Inolvidável** — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 horas.

YPÊ — **Gunga Din** — Gary Grant — **Mundo Estranho** — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,45 e 19,30 horas.

IMPERIAL — **Minha Adoravel Secretaria** — Lucille Ball — **Maldição** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 370 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — **Touro Mexico** — Tyrone Power — **Uma Noite na Opera** — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 18,45 hs.

S. JORGE — **Carnaval no Fogo** — Nacional — Oscarito — **Moeda Falsa** — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Escandalosa** — Yvonne de Carlo — **Que Papai Não Sabia** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Almas em Chamas** — Gregory Peck — **Todos Por Um** — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **A Gata Borralheira** — Des. de Walt Disney — **Os Tres Mosquiteiros** — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MARROCOS — Oasis — SABARA' — CARLOS GOMES — IPIRANGA PALACIO — VOGUE — JARAGUA' — Sto ANTONIO — PEDRO Iº — REX — OBERDAN — São JORGE — GUINIA-LUBA

VENHA APRENDER COM SUZANA O METODO CIENTIFICO DE ARRANJAR EMPREGO.

Cinematográfica MARISTELA apresenta
VERA NUNES — ORLANDO VILLAR
ARRELIA • LEONIDAS
em
SUZANA e o PRESIDENTE
MUSICAS RISOS FUTEBOL
Direção: Ruggero JACOBBI

NO DIA DA ESTREIA, NA SESSÃO DAS 20 HS. OS ASTROS DESTE FILME ESTARÃO NO "MARROCOS" DISTRIBUINDO FOTOS AUTOGRAFADOS

CANÇÕES "AS FORÇAS PRECISAM TRABALHAR" E "O TEU OLHAR ME DIZ"

A SEGUIR "DESTINO A' LUA" TECNICOLOR

O "SCORE" MUSICAL DE "NASCI PARA BAILAR"

"Nasci para bailar" (Let's dance), o delicioso musical em tecnicolor, da Paramount, possui um esplendido "score" musical, no qual salientam-se "Why fight the feeling?" (indiscutivelmente uma das melhores melodias surgidas ultimamente), "The Hyacinth", "Oh, them Dudes", "Can't stop talking" e "The Tunnel of Love", interpretados pelos "astros" do filme, Fred Astaire e Betty Hutton. Astaire, com aquela "classe" inimitavel, tem um numero sensacional em cima de um piano, que fará as delicias dos meio manos! "Nasci para bailar" tem ainda Ruth Warrick, Roland Young ,Lucile Watson e Shepperd Strudwick.

"COM AS HORAS CONTADAS"

Popkin produziu e a United Artists distribui esta pelicula que o cinema Oasis está exibindo. "Com as horas contadas", um filme que mostra o conflito entre a sensação da morte proxima e a implacavel sêde de vingança. Um drama tão intenso como seu proprio titulo, tão profundo que a propria mente se perturba ao concebe-lo.

Edmond O'Brien está simplesmente espetacular, numa pelicula que marcará época entre nós.

ALEXANDRE CARLOS

Destacado astro da cinematografia nacional, firmou contrato com a marca da estrela e da ancora e se encontra em grandes atividades, "estrelando" o "best-seller" de Suzana Flagg, "Meu destino é pecar", cuja direção é de Manoel Peluffo.

"TOCAIA" — UM FILME QUE TEM A POESIA RUSTICA DO SERTÃO!

Drama de almas em conflito, torturadas pela paixão, pelo desejo, pelo ódio... Historia impressionante de crimes cometidos na calada da noite... Aventura de homens que, em meio à natureza selvagem, se transformaram em verdadeiras feras... Romance de duas almas que se deixam aquecer pelas chamas de amor puro, num ambiente onde todos os sentimentos de humanidade pareciam ter desaparecidos para sempre...

"Tocaia" é um filme que tem a poesia rustica de um trecho do nosso sertão. Dirigido por Eurides Ramos, este filme tem os mesmos artistas que o publico consagrou em "Escrava Isaura" e "Pecado de Nina": Fada Santoro, Cyl Farney, Renato Restier, e mais Graça Melo. Distribuição da U. C. P.

COLABORAÇÃO DE UM DIRETOR BRASIEIRO

"Angela", proximo lançamento da Vera Cruz, é o primeiro trabalho, em colaboração, na parte de direção e produção de Abilio P. de Almeida e Tom Payne. Payne é um nome conhecido e experimentado do cinema europêu. Abilio P. de Almeida foi ator e produtor de teatro, vindo do movimento amadorista da capital paulista. Estreou no cinema em "Caiçara", como interprete. Já em "Terra é sempre terra", foi o autor do argumento, baseado numa peça de teatro de sua autoria. Em "Angela", seu nome aparece ligado tanto à produção, como a direção, cabendo-lhe tambem um dos melhores papeis do filme.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.



MUSICAS, RISOS E FUTEBOL EM "SUZANA E O PRESIDENTE" — "Suzana e o Presidente" — a segunda produção dos estudios da Maristela — traz alegria a cidade, pois se trata de um gozadissimo filme repleto de risos, musicas e futebol. Para os risos foram contratados Arrelia, o famoso palhaço dos nossos picadeiros — Luciano Gregory e Jaime Barcellos; para as musicas Simonetti e Maragliano que escreveram magnificas canções interpretadas por Neide Fraga e o futebol ficou a cargo de Leonidas — o popularissimo diamante negro. E o amor? Bem — o amor ficou a cargo desta notavel dupla do cinema brasileiro: Vera Nunes e Orlando Villar. "Suzana e o Presidente" é a proxima atração dos cines Marrocos, Oasis e circuito.



CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Marco Antonio — Nelson Garcia — Piolin e Pinatti — 2.a parte a grandiosa comedia: **"Os Apuros de Um Conde"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Roberto Black — Walter e Arrelia — Armando Gil — Juanita Serrano Albany — 2.a parte a comedia: **"O Louro do Viaduto"** — Às 15 e 21 horas.

NORTE-AMERICANO — Praça da Bandeira — Atracões jamais vistas em São Paulo — Atracões internacionais e Feras — Às 14,30, 17,30 e 21 horas.

4ª Semana de Sucesso!
METRO — MEIO-DIA 14-16-18-20-22
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO
"KING SOLOMON'S MINES"
LUTA ENTRE GIGANTES!
PROIB. ATÉ 10 ANOS
Filmado na Africa em TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS - SHORTS - DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - MINIATURAS - ETC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
Metro Goldwyn Mayer

ROXY — 13-17,10-19,40-22,10
HOJE A RE-APRESENTAÇÃO DE UM GRANDE SUCESSO!
RIO — 14-16,30-19 e 21,30
JEANETTE MAC DONALD
ALLAN JONES
WARREN WILLIAM
"O Vagalume"
Cine RIO HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS COM O VENTRILOQUO "CONDE HERMANN"



"O MATADOR", com Gregory Peck — Helen Westcott e Millard Mitchell — Direção de Henry King — Produção de Nunnally Johnson — Filme Fox. — Peck personifica um notorio pistoleiro, cujo revólver assinala as numerosas vezes em que o alvo foi plenamente atingido. Mas esta vida de matador começa a causar-lhe nauseas. Em sua carreira sanguinaria ele percebe que criou um monstro da especie de Frankenstein. Para manter o seu "cartaz" de matador, precisa incessantemente matar! Impossivel já se lhe torna evitar que o desafeto tombe diante do cano do seu revólver. Fraquejar, movido por qualquer sentimento, será o fim da sua fama de matador. Todos os seus esforços para viver uma vida sem assassinios se tornam nulos. Os provocadores, aqueles que querem conquistar a "gloria" de matar e substituir o matador, não dão chance para que o bandido se regenere.

O papel de Jimmie Ringo, apresentado por Gregory Peck, baseou-se na figura de um bandido real, John Ringo, cujas pistolas encheram de historia o velho Oeste da época pioneira.

Um dos mais notaveis diretores de Hollywood, Henry King, que vem sendo de há varios anos a garantia de sucesso de numeroso grupo de produções, foi o escolhido para a tarefa de pôr em cena a dramatica narrativa do sinistro "heroi". King leu o "script" de "O Matador" na ocasião em que se achava dirigindo "Almas em chamas", com Gregory Peck, do que sucedeu o ator ter tomado conhecimento do argumento e o haver apreciado ao ponto de pedir para representar o papel.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Algemas de Cristal** — Jane Wyman — W. Bros. — Band. da Téla, 356 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **A Sombra da Aguia** — Richard Greene — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. da Téla, 96 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Encontro Sangrento** — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Star Films — J. Téla, 201 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Terra do Meu Destino** — Victor Mature — Proib. 14 anos — RKO. — C. Jornal, 397 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **O Amanhã Que Não Virá** — James Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. em Marcha, 378 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — **Veneno Branco** — Fama Films — Proib. 18 anos — **Paisagens do Brasil**, 3. Sessões só para senhoras — Às 10 e 11,30 horas. Sessões só para homens: a partir das 14 horas.

ROSARIO — **A Sombra da Aguia** — Richard Greene — Proib. 14 anos — Art Films — Marcha da Vida, 345 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — **Encontro Sangrento** — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — Star Films — J. Téla, 280 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — **Sangue e Prata** — Errol Flynn — Proib. 10 anos — **Homicidio** — **Mulher Tigre** — Serie — C. J. Inf., 255 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Algemas de Cristal** — Jane Wyman — W. Bros. — Not. da Téla, 11 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — **Terra do Meu Destino** — Victor Mature — RKO. — Proib. 14 anos — Atual. 58 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Algemas de Cristal** — Jane Wyman — W. Bros — C. J. Inf. 19 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Terra do Meu Destino** — Victor Mature — RKO. — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 353 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Algemas de Cristal** — Jame Wyman — W. Bros. — Atual. Revista, 206 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Só a tarde: **Pegando Touro a Unha** — Totó — A' tarde e a noite: **Linda Embusteira** — Só a noite: **A Sombra da Aguia** — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 95 — Às 13,50 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Algemas de Cristal** — Jane Wyman — **Misterioso Desaparecido** — Proib. 10 anos — Blumenau — Nacional — Às 14 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — **Algemas de Cristal** — Jane Wyman — **Linda Embusteira** — Band. da Téla, 344 — Desde 14 horas.

CLIMAX — **Algemas de Cristal** — Jane Wyman — W. Bros. — Esp. em Marcha, 376 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — **A Sombra da Aguia** — Richard Greene — Proib. 14 anos — **Vigilante do Deserto** — Imagem do Brasil, 4x3 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Algemas de Cristal** — Jane Wyman — **O Homem Que Reviveu** — Proib. 10 anos — F. Jornal, 209x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — **Encontro Sangrento** — Massimo Girotti — Proib. 10 anos — **Navais em Ação** — Imagem do Brasil, 3x3 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — Só a tarde: **Delegado de Saias** — Roy Roggers — A' tarde e a noite: **Fugitivo de Sta. Marta** — Só a noite: **A Sombra da Aguia** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x22 — Às 13,40, 17,45 e 21,10 horas.

LUX — Só a tarde: **Selva da Morte** — Richard Arlen — A' tarde a noite: **Terra Sem Lei** — Só a noite: **A Sombra da Aguia** — Proib. 14 anos — Imagem do Brasil, 4x3 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — Só a tarde: **Pegando Touro a Unha** — Totó — A' tarde e a noite: **Rio Sangrento** — Só a noite: **A Sombra da Aguia** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 351 — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — Só a tarde: **Quem é Bom Já Nasce Feito** — Amedeo Nazzari — A' tarde e a noite: **Tempera de Vencedor** — Só a noite: **A Sombra da Aguia** — Not. Téla, 9 — Às 14 e 18,50 horas.

SAVOY — Só a tarde: **Tres é Demais** — Robert Young — A' tarde e a noite: **Folias na Opera** — Só a noite: **A Sombra da Aguia** — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 344 — Às 13,30 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — **Perdida de Amor** — Irene Dunne — **Dois Palermas em Oxford** — Sel. Cinemat. 84 — Às 13,50 e 19 horas.

EXCELSIOR — A' tarde: **Romeu e Julieta** — Cantinflas — **Sublime Ideal** — A' noite: **Terra do Meu Destino** — **Os Mortos não Voltam** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 338 — Às 13,20 e 19 horas.

CAPITOLIO — Só a tarde: **Perdida de Amor** — Irene Dunne — A' tarde e a noite: **Corsario Fantasma** — Só a noite: **Almas em Furia** — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x24 — Às 13,30 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — **Veneno Branco** — Proib. 18 anos — Fama Films — Not. da Semana, 51x23 — Sessões só para senhoras às 15 horas. Sessões só para homens: às 19 e 21 horas.

S. PEDRO — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Corsario Fantasma** — Band. da Téla, 342 — Às 13,25 e 19 horas.

S. CAETANO — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — Tecnicolor — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Band. da Téla, 329 — Às 13,25 e 18,40 horas.

CAMBUCI — **Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Destino Amargo** — Not. da Téla, 5 — Às 13,30 e 18,50 horas.

CANDELARIA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Vida de Circo** — Band. da Téla, 344. Às 13,30 e 18,30 hs.

COLONIAL — A' tarde: **Mascara de Sangue** — **Quando a Mulher é Valente** — Amedeo Nazzari — A' noite: **A Sombra da Aguia** — Proib. 14 anos — **Cartas Marcadas** — Not. da Téla, 4 — Às 13,20 e 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: **Uma Noite em Paris** — Às 16, 20 e 22 horas (Proib. 18 anos).

FORMOSO... IMPONENTE ESPETACULO NA TERRA DOS CAVALOS DOURADOS!
COLUMBIA
REI DO RANCHO
(THE PALOMINO)
TECHNICOLOR
Jerome COURTLAND — Beverly TYLER — Joseph CALLEIA — Roy ROBERTS
LIVRE
PARATODOS — BRAZ POLITEAMA

CINEMA

"ALGEMAS DE CRISTAL"

A semana esteve relativamente fraca, com a maioria dos seus lançamentos em plena mediocre, com exceção apenas de "Algemas de Cristal", no Ipiranga. Ajora seu titulo ridiculo e sem qualquer significação, "The Glass Menagerie" no original constitui um espetaculo de bons atrativos. Historia simples, de uma familia pobre, desenvolve-se em torno de apenas quatro personagens e em reduzido numero de cenarios. O motivo principal da trama é a preocupação da mãe da familia em casar sua filha, a quem a Natureza não foi muito prodiga em encantos, dando-lhe, pelo contrario, a sobrecarga de um defeito num pé, que a faz claudicar quando anda. Talvez por isso tudo, a moça é um poço de complexos, fugindo de todos, arreceando-se de tudo, e tendo como unico refugio sua coleção de bibelôs de cristal. Tanto, porem, insiste sua mãe, que sempre chega o dia em que o irmão convida para jantar um presumivel pretendente, um tipo desembaraçado e arguto conhecedor da psicologia humana, que logo se impõe ante a jovem, fazendo-a vêr novos encantos na vida. E fica por aí, enquanto se desmoronam os castelos que a mãe da moça havia levantado com seu exagerado otimismo e talvez através dos seus olhos de coruja, porque só ela via encantos na filha.

A trama, como se vê, é singela, sem grandes arroubos dramaticos nem pretendendo transmitir qualquer mensagem ao publico. Contem, porém, certa dose de amargura, de tristeza, que toca continuamente ao espectador. E' o sacrificio da mãe da familia, arrostando toda sorte de aborrecimentos para conseguir melhorar o ganho da casa, seu inquebrantavel animo ante a adversidade, e principalmente sua figura de permanente incentivo, ora voltando àquele passado brilhante, de recordações felizes, ora planejando para o futuro, sem se importar com a dura realidade do presente. A projeção de sua figura é tão dominante que até empurra para segundo plano o drama da jovem. Em lugar de se preocupar com as inibições e a introversão da moça aleijada, o espectador acaba se interessando mais pelo drama da velha senhora. Graças ao trabalho admiravel de Gertrude Lawrence, até Jane Wyman foi ofuscada, muito embora a interpretação de Jane tenha sido correta, precisa e convincente, num papel onde são numerosos os pontos de contato com o que viveu em "Belinda".

O filme é todo de Gertrudes Lawrence, admiravel sob qualquer aspecto. Sua figura domina todo o espetaculo, oferecendo-nos um trabalho de grande valor. E' tão convincente sua atuação, que o foco de interesse do filme acaba se deslocando, e o espectador não se interessa tanto pelo que acontece com Jane Wyman, mas concentra sua atenção integralmente na figura vivida por Gertrudes Lawrence. Kirk Douglas e Artur Kennedy completam o quarteto principal com interpretações razoaveis. Um bom filme, sem duvida.

WALTER ROCHA

Sorteio pró-construção do Hospital da Guarda Civil

Realizou-se ontem, às 10 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, o sorteio pró-construção do hospital da Guarda Civil, com os seguintes resultados:

1.o, 61.133; 2.o, 72.606; 3.o, 06.680; 4.o, 00.336; 5.o, 30.773; 6.o, 06.016; 7.o, 87.627; 8.o, 31.699; 9.o, 09.048; 10.o, 42.982; 11.o, 77.198; 12.o, 81.474; 13.o, 27.385; 14.o, 60.229; 15.o, 82.684; 16.o, 39.641; 17.o, 32.582; 18.o, 76.289; 19.o, 51.807; 20.o, 79.049; 21.o, 44.277; 22.o, 42.639; 23.o, 09.526; 24.a, 38.728; 25.o, 06.197; 26.a, 66.467; 27.o, 87.704; 28.o, 39.874; 29.o, 37.734; 30.o, 38.822, 31.o, 40.379.

Os premios serão entregues na sede da instituição, à rua dos Timbiras, 393, nesta capital.

A.B.D.E. de São Paulo

Está marcada para a proxima 3.a feira, às 10 horas, uma reunião conjunta da diretoria e do conselho fiscal da Associação Brasileira de Editores de São Paulo, na sede social, à rua João Bricola, 46, sala 1022.

O presidente da ABDE de São Paulo, prof. Vicente Azevedo, encarece a necessidade do comparecimento de todos os diretores e conselheiros, dada a relevancia dos assuntos a serem debatidos.



"REI DO RANCHO" — "Rei do Rancho", vigoroso drama do Oeste com cavalos côr de ouro, estreará amanhã no Paratodos e circuito. Este filme da Columbia, em tecnicolor, tem como protagonista Jerome Courtland, Beverly Tyler, Joseph Calleia e Roy Roberts e os mais belos alazões da região. Esta historia, escrita para o cinema por Tom Kilpatrick e dirigida por Ray Nazarro, é uma produção de Robert Cohn. Trata-se de um cavalo de fina casta, de pele dourada, cujo misterioso desaparecimento arruina seus antigos donos. Os exteriores são de uma pujante beleza, com o esplendor do Vale de San Fernando e a Cordilheira de Santa Susana.

PARA NÓS, BRASILEIROS, O MAIOR E O MAIS ENCANTADOR DOS MILAGRES de WALT DISNEY!
RKO RADIO — TECHNICOLOR
WALT DISNEY
VOCÊ JÁ FOI À BAÍA?
Pato DONALD e PANCHITO-CARIOCA
AMANHÃ — AURORA MIRANDA — DORA LUZ — CARMEN MOLINA — Prog. LIVRE
BANDEIRANTES — ROSARIO — PAULISTA
NACIONAL — BABILONIA — S.ta CECILIA
SAVOY — CRUZEIRO — CLIMAX — LUX



Jamais nenhum ser humano sentiu maior ansiedade... Jamais um tema tão intensamente dramatico já foi trazido às telas. Da primeira à ultima cena, a inquietude domina os espectadores. Um seculo de inquietudes e incertezas, vivido em poucas horas de projeção. "Com as horas contadas", uma produção de Popkin para a United Artists e que é o novo cartaz do cine Oasis e circuito. Nos principais papeis teremos Edmond O'Brien e Pamela Britton.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

AS ORIGENS DO MOVIMENTO MIMICO

XXIV

O presente artigo pertence a serie de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

Arte é a transfiguração do instinto que leva os homens a reproduzir as impressões recebidas do mundo externo, ou a exprimir as suas emoções como medo, amor, odio, extase. Pelas mesmas necessidades primitivas o homem concebeu Deus ou toda uma hierarquia de deuses, simbolizando as forças incompreensiveis da natureza, que dominavam a sua vida. Feita a imagem de Deus, o homem tenta reproduzir na sua propria pessoa os atributos divinos como ele as imagina. Estes instintos acharam a sua primeira expressão numa forma primitiva de mimica, que constitui o aspecto mais simples da arte dramatica.

Os seres humanos cantam e pulam de alegria, choram de tristeza, se abraçam no amor e se matam de ódio. Assim nasceram o gesto e movimento expressivo, dos instintos naturais da humanidade, sendo portanto comuns a todos os povos e todas as raças. Na perfeição das artes de mimica, dança e drama e dos rituais religiosos que evoluiram dos movimentos primitivos, pode se conhecer o grau de cultura de um povo.

Entre as danças mimicas que gradualmente se iam separando das de carater puramente religioso, achamos danças guerreiras e de amor, como tambem outras originadas de atividades humanas como pescar, plantar, caçar, etc. Estas danças aparecem na história primitiva de todos os povos e delas evoluiram as artes da dança, mimica, e finalmente das cantigas ritmicas que as acompanharam, o drama em todas suas formas.

Nas antigas expressões mimicas, por mais variadas que sejam, encontramos alguns traços que são comuns a todas e formam a estrutura básica sobre a qual a arte da mimica tem sido construida gradualmente através dos seculos, pela história de todos os povos e todas as artes. São estes os traços principais a considerar:

a) — O desejo de unir o ser humano a uma força maior do que ele.

b) — O desejo de reproduzir fisicamente impressões causadas pela natureza.

c) — O desejo de usar o corpo como meio de comunicação entre o homem e seus semelhantes, entre ele e as forças da natureza ou a deidade que ele adora.

d) — O uso dos disfarces e fantasias para este fim.

e) — A preponderancia de pinturas e máscaras sobre o puro realismo, no disfarce primitivo.

f) — A evolução de reproduções ritmicas dos movimentos naturais de adoração, alegria, tristeza, guerra, etc.

g) — O desenvolvimento de reproduções ritmicas dos movimentos das ocupações diarias.

h) — O desenvolvimento do movimento mimico como complemento aos rituais religiosos, das danças e da linguagem ritmicas.

Tais atributos essenciais da mimica têm se conservado através dos seculos. Hoje não usamos mais máscaras propriamente ditas, mas nossos personagens devem ser tão carateristicos e simbolicos como se fossem desenhados e pintados num pedaço de madeira ou casca de arvore. Como os primitivos, nós tambem procuramos reproduzir as nossas impressões do mundo externo, e somente quando a experiencia humana e os carateristicos humanos são elevados pelo ritmo e a pintura acima do puramente natural, alcancamos este extase espiritual que chamamos arte.

OS ELEMENTOS MIMICOS NOS DRAMAS ASIATICOS

As artes dramaticas mais antigas das quais temos conhecimento são as chinesas, japonesas e indianas. Partindo as três de origens analogas, desenvolveram porem formas dramaticas bem diferentes e com caracteristicos bastante individuais.

O drama chinês, que já data de uns três mil anos, tem as suas origens na religião, provavelmente no culto dos antepassados. Lentamente evoluiram as danças militares acompanhadas por canto, e as mascaras, primeiro representando animais e mais tarde rostos humanos. Tanto os traços simbolicos que caracterizam o teatro chinês, como o uso das mascaras se tem conservado até hoje e o proprio make-up do teatro chinês é tão convencional como uma mascara.

Os personagens são criados e definidos pelas tradições antigas; não são expressões de personalidades individuais mas sim reflexos duma raça que expressam os traços moras carateristicos do povo.

O cenario do palco chinês é muito simples; são os atores que por meio de gestos e movimentos convencionais sugestionam não somente objetos inanimados e o seu uso, como tambem a correnteza dum rio, cavalos galopando, etc. Todos os movimentos são acompanhados por musica muito ritmica que sincroniza exatamente os movimentos do ator, regulando o seu andar, marcando o seu falar e cada um dos inumeros gestos. Assim até lutas e movimentos rapidos se tornam ritmicos e controlados. As vezes a cena é repentinamente transformada numa visão estatuesca, representando uma estilização estatica da ação, na qual apenas o movimento dum dedo ou um olhar transmite o senso dramatico da ação.

O teatro chinês assim se assemelha mais a uma dança acompanhada por canto e diálogo.

Verificamos então que a arte mimica chinesa se desenvolveu juntamente com os outros elementos do drama — linguagem, canto e musica — aos quais deu vida pelas suas qualidades simbolicas e descritivas.

O drama japonês parece ter nascido de primitivas danças e cantigas mimicas sobre temas da agricultura e outras ocupações.

"Kagura" e "No", duas formas dramaticas ainda hoje existentes que se originaram nos festivais de Shinto, unem em si elementos de musica, dança, poesia e mimica. Nos jogos de Nô os elementos mimicos são mais importantes, constituem porem apenas o complemento à linguagem que é simples mas extremamente bela. O palco é somente uma plataforma sem cenario. Não há pretensão de realismo. O cenario é sugerido pela viva ação mimica dos artistas, cujos costumes são riquissimos porem não realistas. A abertura do drama consiste num côro que forma o "back-ground" de toda a peça. Os atores tambem cantam e fazem movimentos mimicos altamente especializados.

No drama japonês, particularmente no Nô, achamos o elemento mimico unido a uma forma original e fascinante de poesia. O papel da mimica aqui é de complementar a literatura e conservar a simplicidade das suas origens religiosas e convencionais.

Na India o drama é considerado uma dadiva de Brahma, estando assim já definido e explicado o seu elevado nivel filosofico e moral.

Como todos os rituais religiosos da India são ricos em gestos simbolicos, tambem a arte dramatica, que é a mais antiga do mundo, tem uma tecnica de alto teor simbolico. O ator deve governar completamente todos os movimento do seu corpo, independentemente do seu estado de emoção. Exigem se conhecimentos perfeitos da tecnica e do tema do drama e capacidade de intensa imaginação. Para toda parte do corpo, particularmente para as mãos, existe uma infinidade de movimentos e posições preestabelecidas, tendo cada uma o seu valor simbolico.

O drama indiano não tem pretensões educadoras mas sim de encantamento. Este encantamento não é simples prazer, é muito mais do que isto: assemelha-se à extase religiosa que é alcançada através da liberação completa de todas as atividades do corpo e do espirito, levando à paz interna. O instinto elementar de unir a humanidade a uma força superior, progrediu na India mais que na nossa civilização, constituindo a força dominante da arte indiana.

Falta finalmente mencionar os **Mudras** ou sejam gestos simbolicos dos **sacerdotes budhistas e do Shiva**. Estes gestos mimicos são a expressão fisica duma formula magica elaborada pelo espirito e articulada pela boca. Unem-se assim na expressão o pensamento, a lingua e os gestos, que o budhismo considera os três elementos da personalidade humana. Nos Mudras de Bali podem se vêr 95 diferentes combinações de posições manuais, a maioria deles inexecutaveis para mãos ocidentais. Os movimentos de cada dedo tem a sua propria significação ritual. Muitas vezes os sacerdotes usam as unhas exageradamente compridas, dando assim mais expressão às mãos, que são a unica parte do corpo movida durante a cerimonia.

NÉRIO NUNES
ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar. Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

EXPLOSIVA E INFLAMAVEL ELA ERA UM VERDADEIRO VULCÃO AMBULANTE...
BETTY HUTTON e VICTOR MATURE
BRASA VIVA
(Red, Hot and Blue)
BROADWAY
Prog. LIVRE

TEATRO CULTURA ARTISTICA
(GRANDE AUDITORIO)
5.ª feira, 19 — Às 21 horas — UNICO recital de
Tilia Norka
MENINA PRODIGIO
Medalha de ouro da Associação Brasileira de Criticos Teatrais (maior revelação de "ballet") em 1949.
Medalha de bronze em 1950, conferida pelo Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Morais.
Bilhetes à venda Cr.$ 60,00 (inclusive selo).
TILIA NORKA em "A morte do cisne".

AVENIDA
1ª EXIBIÇÃO NA CAPITAL
TOM NEAL ANN SAVAGE
CLAUDIA DRAKE
Edmund MacDONALD
em
A curva do Destino
NO PROGRAMA
TRAIÇÃO no FAR-WEST
com RICHARD DIX
SUPER HOMEM Seriado
ACOMP COMP NACIONAL PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

FANTASTICA VIAGEM DE UMA VIAGEM À LUA!

Robert A. Heinlein, conhecido autor de temas cientificos, engenheiro, fisico e entusiasta partidario de viagens através do espaço, foi o assessor tecnico de "Destino à lua (Destination Moon), fantastica descrição de uma viagem a lua. Heinlein escreveu a historia original do filme, juntamente com Rip Van Ronkel. "Destino à lua", produção em tecnicolor de George Pal, o criador dos famosos bonecos animados, será apresentada pela Eagle Lion Classics, no Cine Marrocos, Oasis e Circuito, no dia 26 do corrente.

No dia 18 do corrente, será realizada sua "Avant-premiere", às 22 horas no Cine Marrocos, sob o alto patrocinio do Rotary Club de São Paulo, e em beneficio do Pavilhão das Crianças Tuberculosas da Cruz Vermelha Brasileira de São Paulo.

Damos abaixo a relação das senhoras e senhoritas da nossa sociedade que patrocinarão esta grandiosa festa beneficente.

Helena Hermirio de Morais, Aurea Freira de Carvalho, Clotilde Lara Munhoz, Maria Clara Santana, Erminia Azevedo Barros, Ercilia Pedreschi, America Cabria, Adelia Siqueira, Celia Carneiro de Carvalho, Lourdes Paiva, Silvia Serpa, Sara Cirilo, Teresa Lara Dalé, Balbina Correa, Madalena Pimentel, Filinha Silva, Rizalva Bifano, Junia Lemos, Ricardina Lopes Ferraz, Urania Pinheiro da Cunha, Adelaide Costa, Cibele Vicente de Azevedo, Antonieta Ferraz Diniz, Elsa Cuyer de Oliveira, Violeta de Carvalho, Marina Teixeira de Almeida, Maria Costa Camargo, Siria Brino, Cecilia Saraiva, Adelaide de Freitas, Maria Augusta Rodrigues, Iva Kauffmann, Olga Cabrera, Ody Coimbra, Clelia Carvalhais, Linda Monteiro, Vanda Brandão, Dilu' de Albuquerque, Heda Serpa, Carmita Pereira de Camargo, Liliane Marie, Marianinha Ayres Neto, Marina Paula MHachado, Marina Rato, aVnda Louzada, Bebe Sheldon, Eliette Werneck, Josefina Kadunc — pelo Comité Iugoslavo, Gema Camerini — pelo Comité Escudo Vermelho de David.

Os ingressos poderão ser procurados pelos telefones: 6-6372, 33.5682, 51-7607, 8-1691, 8-4608.

TERÇA-FEIRA, 17
Às 21 horas
RECITAL DE DESPEDIDA DE
LAWRENCE WINTERS
que interpretará, a pedido, o "Prologo de "PAGLIACCI".
TEATRO CULTURA ARTISTICA
GRANDE AUDITORIO
Bilhetes à venda, — Cr.$ 65,00 (incl. imposto)

COLUMBIA PICTURES apresenta
HUMPHREY BOGART
em
NO SILÊNCIO DA NOITE
In a Lonely Place
com
GLORIA GRAHAME
Frank Lovejoy — Carl Benton Reid — Jeff Donnell — Martha Stewart
AMANHÃ — IMP. ATÉ 14 ANOS — 4.a-FEIRA
ART PALACIO
ESMERALDA — MAJESTIC — ODEON — COLONIAL
BRASIL — ALHAMBRA — PIRATININGA — ESTRELA
PARAMOUNT — UNIVERSO — JUPITER — EXCELSIOR

BIOGRAFIA DA SEMANA

TERRY MOORE

Terry Moore nasceu em 7 de janeiro de 1929. Graduou-se pela Escola Secundaria de Glendale, com altas notas.

Pensava em entrar para a Universidade de California, em Los Angeles, para seguir a carreira profissional, mas decidiu seguir a sua vocação para as artes cenicas — o teatro e o cinema — quando lhe ofereceram a oportunidade de aparecer ao lado de Glenn Ford, na fita "Outubro voltou à terra" ("Return of October").

Antes mesmo de ser estreada a fita, os diretores que a viram representando começaram a oferecer-lhe outros papeis.

Foi assim que a contrataram para aparecer em "The Great Joe Young", como "estrela" já, seguindo-se outros filmes.

Terry desejava um papel de pessoa adulta e teve essa oportunidade com o filme "Terra do meu destino" ("Gambling House"), em que aparece ao lado de Victor Mature e William Bendix, para os estudios da RKO Radio, e que está presentemente em cartaz no Cine Opera.

Terry é uma das estrelas que estão alcançando celebridade com grande rapidez. De fato, sua carreira começou quando uma vizinha enviou seu retrato para uma revista. Publicado o retrato de Terry, os estudios se interessaram logo por ela e mandaram-na entrevistar.

Desempenhou, assim, uma serie de pequenos papeis, e apareceu em programas de radio de importancia, originados na California. Tambem foi modelo, ganhando dinheiro e fama.

Para se compreender sua popularidade, basta dizer que, num só ano, seu retrato apareceu na capa de 22 revistas de circulação nacional.

A linda e graciosa Terry Moore tem 5 pés e 2 polegadas de altura, olhos azues, cabelos louros, e pesa 105 libras, bem repartidas e modeladas...

"CHRISTMAS CAROL" NO CINEMA

por STEPHEN WATTS

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — Poucos filmes, relativamente, estão sendo feitos no momento na Grã Bretanha, comparados aos anos favoraveis, mas apresentam uma seleção de assuntos interessantemente variada.

Existe, contudo, certa monta de participação americana, pois embora a Twentieth Century Fox tenha suspendido suas atividades inglesas ao findar o filme de Tyrone Power, "The House on the Square", tanto Walt Disney como a Warner Brothers estão iniciando novos filmes.

E' digno de notar que quando os americanos fazem filmes na Inglaterra tendem a buscar assuntos mais sentimentais e (se se pode dizer sem indelicadeza) mais ingenuos do que os escolhidos pelos seus produtores nacionais.

Por exemplo, "The House on the Square" é uma nova versão da romantica fantasia "Berkelek Square", que o saudoso Leslie Howard tornou famoso. E' uma peça em tecnicolor, mais importante pela beleza do que pela cerebração.

Tenho minhas dúvidas se uma companhia do Reino Unido consideraria a idéia de fazer um outro filme sobre Robin Hood, mas é o que Walt Disney está fazendo, com um diretor britanico, Ken Annakin, e astros britanicos, Richard Todd e Joan Rice. A escolha da Warner Brothers é tambem muito interessante — uma versão para cinema de "hit" musical "Wheres Charley?", que, por sua vez, é uma versão musical de uma antiga farsa teatral favorita, "Charley's Aunt". Em ambos os casos se poderá notar que o cenario da historia original é a Inglaterra, mas nenhum dos temas parece bastante realista para garantir que foi feito um trabalho no local.

Contudo, a Warners deve provavelmente ter sido influenciada pelo fato de que todas as noticias adiantadas sobre o novo musical "Happy-Go-Lovely" são excelentes e foram feitas pela companhia britanica na qual a Warners tem influencia dominante. Para "Happy-Go-Lovely", Vera-Ellen e Cesar Romero foram trazidos de Hollywood; para "Where's Charley?", os astros são o dançarino Ray Bolgar e a bonita Allyn McLerie, do "show" original de Nova York, e como os diretores de ambos os filmes são de Hollywood, essas produções pouco ajudarão o progresso dos filmes britanicos.

INTERESSANTES PRODUÇÕES NOVAS

Por outro lado, todos os filmes britanicos em andamento são muito interessantes e muito prometem para permitir qualquer receio de que nossa produção se esteja tornando americanizada. O que pode ser mais inglês do que o "Christmas Carol" de Charles Dickens, sendo filmado pela equipe responsavel pelo sucesso presente de "Tom Brown's Schooldas?" Alistair Sim, por muito tempo figura popular como ator e comediante e gozando mais tarde de uma ampla popularidade com o sucesso de "The Happiest Days of Your Life", desempenha Scrooge.

Robert Hamer, que tem apresentado poucos trabalhos desde seu brilhante "Kind, Heatrs and Coronets", está agora dirigindo "His Excellency". O papel principal é desempenhado por Eric Portman, que o desempenhou na peça teatral do qual o filme foi extraido, desempenho que se tornou celebre. Trata-se do governador de uma colonia britanica e do modo por que ele trata seus subordinados da velha escola. O filme evita inteligentemente tomar partidos politicos; o heroi tem suas virtudes e suas falhas. As cenas ao ar livre do filme serão tomadas em Palermo.

Outras atuais produções promissoras são "The Sound Barrier", de David Lean, cujo enredo é de autoria de Terence Rattigan, e um terceiro grupo de pequenos contos de Somerset Maugham a serem intituladas "Encore", produzido por Antony Darnborough, que obteve grande sucesso com as produções anteriores "Quartet" e "Trio". John Mills volta à tela pela primeira vez desde "Morning Departure" em "Mr. Denning Drives North", dirigido por Anthony Kimmins, enquanto Frank Launder escreveu e está dirigindo uma comedia sobre uma disputa de beldades intitulada "Lady Godiva Rides Again", apresentando uma nova descoberta de 19 anos, Pauline Stroud.

Homenagem a um verdadeiro altruista

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brasil, homenageará amanhã o enfermeiro José Trufelli, um dos primeiros doadores de sangue de São Paulo. Antigo funcionario da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, o enfermeiro José Trufelli já forneceu até a presente data o total de 400 litros de sangue! Milhares de pessoas devem a sua vida ao sangue deste verdadeiro herói, cujo nome, até o momento, vem se escondendo no anonimato. José Trufelli, abnegado e modesto, bem representa a grande classe de enfermeiros — que tanto trabalha pelo conforto e saude de seus semelhantes.

Muito justa portanto a homenagem que lhe será prestada amanhã, às 21 horas, através das ondas da radio Tupi.

O programa "Honra ao Mérito", vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, através da P.R.G. 2.

"O MATADOR"

ELENCO — Jimmie Ringo, Gregory Peck; Peggy Walsh, Helen Westcott; Sheriff Mark Strett, Millard Mitchell; Moll, Jean Parker; Mac, Karl Malden; Hunt Bromley, Skip Homeier; Charlie, Anthony Ross; sra. Pennyfeather, Verna Felton; sra. Devlin, Ellen Cordy; Eddio, Richard Jaeckel; Primeiro Irmão, Alan Hale, Jr.; Segundo Irmão, David Clark; Terceiro Irmão, John Pickard; Jimmie, B. G. Norman; Esposa de Mac, Angela Clarke.

CORPO TECNICO — Direção, Henry Kyng; produção, Nunnally Johnson; argumento William Bowers e William Sellers; baseado na historia de William Bowers e André de Toth; Musica, Alfred Newman; Fotografia, Arthur Miller, A.S.C.; Dirt. Art., Lyle Wheeler e Richard Irvine; Decorações, Thomas Little e Walter M. Scott; Editor Filmico, Barbara McLean; Guarda-roupa, Charles Le Maire; Desenhado por Travilla; Orquestração, Edward Powell; Maquilagem, Ben Nye; Ef. Fot. Esp., Fred Sersen; Som, Alfredo Bruzlin e Roger Heman.

Resumo do argumento: Jimmie Ringo, o mais temivel matador do Sudoeste, desejaria esquecer o seu mau passado e viver uma vida de paz. Mas é dificil. Pequenos matadores espalhados pelo Oeste estão decididos a desafiar a sua preeminencia, fazendo, assim, para si um nome com a morte de Jimmie Ringo.

E' este o estado de coisas quando o valentão da cidade entra no Salão da Gema e deliberadamente começa a provocar Ringo. Mas, apesar de ter o rapaz iniciado o tiroteio, ele não consegue ficar por cima e acaba morto com uma bala no coração.

Com a morte do valentão, três irmãos seus saem à procura de Ringo, o qual vê-se forçado a fugir da cidade. Seguem-no os três irmãos, mas Ringo consegue burlá-los, tira-lhes as armas, afugenta os seus cavalos e deixa-os encontrar sozinhos o caminho a pé até Cayenne — a cidade mais proxima.

O proprio Ringo se dirige a Cayenne, a fim de ver a sua mulher Peggy, de quem vivera separado mais de oito anos e que vive em Cayenne sob nome suposto, junto com seu filho, o pequeno Jimmie. Ringo pretende dizer a Peggy que quer abandonar a sua sangrenta carreira e começar a vida nova.

Ao chegar em Cayenne, Ringo vai ao bar do Palacio e encontra o sheriff da cidade, Mark Street, ex-membro do bando de Ringo. Strett, que deseja evitar tiroteios, está ansioso por ver Ringo afastado da cidade, mas Jimmie não quer ir antes de ver sua esposa.

Strett recusa-se a revelar a Ringo o nome suposto de sua esposa, mas informa esta de que seu marido encontra-se na cidade. Peggy, porem, diz a Strett que não deseja ver Ringo.

Ringo, que se dá conta da chegada dos três irmãos em Cayenne, prepara-se para partir, quando encontra uma antiga namorada, Molly, a quel se prontifica a interceder em seu favor junto à esposa.

Entrementes, o valentão de Cayenne, Hunt Bromley, informado da presença de Ringo na cidade, entra calmamente no café, a fim de resolver a parada com o matador, Ringo consegue enganar o jovem, induzindo-o a abandonar o café.

Peggy deixa-se persuadir a avistar-se com seu marido. Arranjam uma entrevista e Ringo diz à sua mulher que venha com ele. Promete levar uma vida de bem. Peggy confessa amá-lo ainda, mas diz que é tarde demais; que sempre seriam perseguidos pelos policiais, o que não seria justo para com seu filho. Ringo fála prometer que virá vê-lo no proximo ano. Talvez então as coisas sejam diferentes.

Depois de ver o seu filho, Ringoá parte. Mas os três irmãos, que acabam de chegar na cidade, não lhe dão tregua e o esperam fora do café, para liquidá-lo. Entretanto, não são os irmãos que pegam Ringo, mas, Hunt Bromley, espiando na sombra. Ele atinge o grande matador no peito e Ringo breve expira.

Mark Strett manda espancar Bromley e, em seguida, tocá-lo da cidade. Tal como aconteceu a Ringo, Bromley não conhecerá a paz, vivendo em continuo perigo e em permanente inseguridade, pois os criminosos do Oeste todos quererão ser o tal que pegou o sujeito, que matou Jimmie Ringo.

PENSAMENTO E ARTE

O exemplo da China

(Conclusão da 19.a página).

Embora o país seja essencialmente agricola, não abrange contudo a agricultura toda a sua extensão territorial, limitando-se na realidade a um terço do territorio nacional, vizinho da costa. Os dois terços restantes, compreendendo o coração central da China é quase todo ou extremamente montanhoso ou desertico e, por tanto, pouco propicio à agricultura. Esse fato reflete-se na distribuição da população, que se encontra compactamente na parte mais oriental do país. Se dividirmos a China por um eixo Norte-Sul, passando pelo centro da provincia de Yunnan, veremos que na parte ocidental, com dois milhões de milhas quadradas, apenas vivem dezessete milhões de individuos, enquanto que na parte oriental com um milhão e meio de milhas quadradas de superficie, se empilham mais de 450 milhões de individuos. E' que a população chinesa se amontoa nas zonas de solo propicio à agricultura, capazes de lhe fornecer os recursos minimos de subsistencia. Esses solos se encontram nos vales dos grandes rios, principalmente nos depositos aluvionais dos seus deltas, e nas extensas planicies do Norte, recobertas de "loess", da fertil camada de pó que os ventos asiaticos trouxeram dos grandes desertos centrais. Essa peculiar distribuição do elemento humano traduz bem a estrita dependencia do chinês tendo do solo como do clima de seu país. Solo e clima que estão longe de ser dos mais propicios à agricultura. O escritor John Lossing Buck, que foi até hoje quem com mais objetividade estudou a organização da vida rural na China, afirma com convicção que em nenhum outro país do mundo a agricultura luta contra tantos obstaculos naturais, principalmente os resultantes dos imprevistos do clima. A luta do agricultor chinês contra as inconstancias da natureza é uma historia do excepcional heroismo e foi contada em todo seu impressionante realismo por F. H. King, autor do livro "Farmers of Forty Centuries".

A primeira dificuldade da agricultura na China é a escassez relativa de terras cultivaveis, sendo grandes extensões do país, como acentua com mais precisão o geografo Cressey, excessivamente frias ou excessivamente secas, excessivamente montanhosas ou excessivamente estéreis, para que nelas se pratique uma agricultura de rendimento compensador. Daí resulta que apesar de sua alta densidade demografica, exercendo uma extrema pressão sobre o solo, este se ache cultivado apenas numa pequena parcela do territorio nacional — cerca de 10 a 15 por cento. Para subscrever às necessidades alimentares de seus 500 milhões de habitantes conta a China, segundo a avaliação de Winfield apenas com 217 milhões de acres em cultivo, enquanto os Estados Unidos dispõem de 365 milhões para uma população que não alcança um terço da da China. Essa desproporção entre o solo cultivado e população acarreta duas consequencias extremamente graves: a superpopulação regional e o extremo parcelamento da terra, além dos limites razoaveis para sua exploração economica. A concentração humana rural atinge seus absurdos extremos nas planicies aluvionais dos grandes rios. Assim, no Delta do Yanstzé Kiang, nas vizinhanças de Changai, e no Delta do Skiang, nas vizinhanças de Cantão, essa concentração atinge a impressionante cifra de quatro mil individuos por milha quadrada de superficie. Nessas zonas super-povoadas, o retalhamento da terra é tão extremo, a sua divisão levada a tais limites, que Cressey, forçando um tanto a expressão, nos fala em parcelas microscopicas de terreno. De fato, sobrevoando a certa altura esses campos cultivados da China, a imagem que se desdobra a nossos olhos lembra de maneira impressionante, a de um corte de tecido, visto ao microscopio, com os seus milhares de celulas de diversos tipos e tamanhos diferentes, comprimindo-se umas às outras. Cada celula é uma fazenda, da qual uma familia inteira depende para sua subsistencia. Essa verdadeira pulverização do solo da China cria o problema do microfundio, que é tão grave, no que diz respeito a queda do potencial agricola da região, como o fenomeno oposto do latifundio na Africa e na America Latina. O tamanho medio de uma fazenda na China é de 4,18 acres, enquanto na Holanda é de 14, na Dinamarca 39, na Inglaterra 63 e nos Estados Unidos 157 acres. Veja-se bem: esse é o tamanho médio, havendo, portanto, um grande numero de propriedade de tamanho bem menor. Cerca de 23 por cento das fazendas computadas por Buck em varias regiões da China, tinham apenas um e meio acre de superficie, vivendo em media 4,4 pessoas dos rendimentos agricolas do seu solo, sem quaisquer outras possibilidades. E' que o camponês da China mantem nos nossos dias um tipo de economia que se aproxima muito da economia feudal, por seu isolamento, pela falta de intercambio comercial, por sua extrema dependencia dos recursos de sustentação local. Esse tipo de organização economica obriga o chinês a ligar-se ao solo com uma tal tenacidade, como se fosse uma arvore e a estabelecer com o meio natural uma tal conexão que a China funciona como se fosse uma especie de aquario balanceado", na feliz expresão de Geral Winfield, na qual os animais e as plantas se ajudam mutuamente e indissoluvelmente, para manter o ciclo vital. A economia agraria chinesa se faz nos moldes das atividades dum aquario desse genero — tudo estabelecido e regrado, para evitar os desiquilibrios sempre catastroficos para os grupos humanos. Esse precario equilibrio ecologico sempre ameaçado, por condições naturais adversas, levou o chinês a limitar a sua agricultura às terras mais propicias e a concentrar suas atividades no cultivo de plantas do mais alto rendimento, de acôrdo com as condições naturais. Daí a limitação da área cultivada e a limitação do numero de produtos cultivados em escala apreciavel.

QUE NINGUEM FOSSE OUSADO FALAR

(Conclusão da 19.a página).

povoadores na conquista dos selvicolas.

Como se sabe, uns e outros, jesuitas e sertanistas, não se viam nem se tratavam com grandes doçuras. Intrometiam-se reciprocamente em negocios que não eram de sua jurisdição, do que resultou a luta incessante, que culminou com a expulsão dos primeiros. Depois reataram-se as relações. Mas já com certa frieza E' o caso de se parodiar Bilac: "Porque o amor uma vez traído, nunca mais torna a ser o que já tinha sido" Realmente, bandeirantes e eclesiasticos não mais chegaram a um acôrdo.

Aliás, os tais "escritos" foram pregados na porta do Mosteiro do Senhor São Paulo, ou seja, na porta do Colegio, em época em que talvez não se supusesse que as coisas chegariam a tal ponto. Caminhavam, no entretanto, para aquele desfecho, através de mofinas e pasquinadas.

Não obstante, questiunculas, mal-dizeres, desabafos de rua e falatorios, enervavam os nossos antepassados, tão ciosos de costumes sobrios e limpos. Os governantes não perdoavam nem permitiam relaxações. Podia havê-las ás ocultas, mas, á luz meridiana, nunca.

Vai daí, entre outras muitas medidas, os oficiais da Camara, a 1 de julho de 1623, "asentarão que gonçalo de meri soares ora estante nesta vila era muito prejudical na tera por falar em onras alheas de que podia resumir muita dezequietasões pello que mandarão os ditos offisiaes a mi escrivão que ale dos oito dias que estavão dados a todos os forasteros pera despejare a vila que é sua pesoa fosse noteficado que dentro de tres dias que lhe davão mais ale dos oito dias despejaçe a tera sob pena de lhe ser executada a pena de dous mil reis da cadea e a sua custa ser levado a villa de santos por ser home desbocado e prejudisial na tera e que tendo algumas dividas para arecadar fizese pera isso procurador ou viese cobrar as ditas dividas depois dos moradores sere vindos do sertão".

De fato, nesses dias longinquos, "esta villa estava despejada pellos moradores sere idos ao sertão", tanto que nem se reparou, como era de praxe, o velho Caminho do Mar. O povoado estiolava-se numa solidão completa cheio apenas de mulheres, crianças e velhos. Naturalmente tal situação favorecia a efervencia dos abusos, dos palavrões, dos pés de alferes e de outras praticas danosas. Sem duvida, que os povoadores eram homens decididos e valentes. Bastava a sua presença para impor todo o respeito. De certo o proprio Gonçalo de Meri Soares se teria portado menos desbocadamente.

Em todo o caso, não faltou o necessario corretivo: que se emendasse, calasse e azulasse em alguns dias, pois, do contrario, multa-lo-iam, prendê-lo-iam e, em seguida, deporta-lo-iam para Santos, correndo todas as despesas por sua conta.

Os homens da governança de São Paulo de Piratininga foram sempre assim, muito ciosos dos seus foros de gente limpa e operosa, da sua dignidade e da sua independencia Não admitiam desaguizados, namoros pelas bicas, entre indios e pretos, nem sujeitos sem eira nem beira pelos becos. Era haver estranhos na povoação e já os edis clamavam. Lá está de novo na ata da vereança de 20 de outubro de 1635, que, pelo procurador do Concelho, "foi dito que nesta vila avia muitos omes vadios forasteiros que erão em prejuizo desta vila e povo pelo que lhes requeria os mandasem despejar desta vila". Os camaristas tomaram logo as medidas necessarias. E afixou-se "quoartel" para que, dentro de quatro dias, "depejasem a terra todos os forasteiros que não tinhão tenda aberta para trabalhar com pena de seis mil réis e de trinta dias de cadea".

Aliás, era comum aparecerem por aqui desses individuos; alguns até se disfarçavam com trajes eclesiasticos, a fim de poderem passar livremente para as minas. A proposito, em 2 de julho de 1717, d. Pedro de Almeida Portugal, conde de Assumar e depois marquês de Castelo Novo, capitão general de São Paulo, consultou o bispo d. Francisco de São Jeronimo sobre os meios prontos e convenientes de desinfestar as minas de frades e clerigos que, sem emprego espiritual, viviam em escandalo, perturbando a ordem naquele distrito. De certo, entre os verdadeiros se imiscuiriam, cem anos depois, os falsificados, criando a atmosfera dificil a que se referira o governador.

Os encarregados, porem, da administração, sempre vigilantes, a cada passo os convidavam a "despejar a vila" Sendo reduzida a população, naturalmente se dava o que ainda hoje se dá nas pequenas cidades do interior: as pessoas de fora, imediatamente notadas, facilitaria a fiscalização, que era rigorosa e eficiente.

Respigando-se essas passagens edificantes a respeito de decoro publico, em uma era em que os vereadores impunham aos infratores penas de açoites, multa, cadeia e degredo, tem-se a impressão de que os ditos vereadores seriam inatacaveis pela inteireza dos costumes, pelo menos durante o exercicio dos mandatos. Hoje, creio que não é de outra maneira, No entanto, acabo de ler, num jornal de 19 de junho deste ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, em sessão da Camara Municipal, "foi apreciado pelo plenario o veto parcial do prefeito a um projeto de lei". Posto em votação secreta, aprovaram-no por 25 votos contra seis. No final da apuração, o sr. André Nunes, que ocupava a presidencia, com um gesto sinistro, que fez estremecer de jubilo a alma dos seus confrades seiscentistas, que juravam com a mão sobre o Evangelho servir o cargo eletivo em nome de Deus e sua majestade, disse o seguinte: "Senhores vereadores, Permito-me comunicar à Casa, à imprensa e ao povo, que um senhor vereador colocou dentro da sobrecarta uma figura indecente, que talvez identifique o carater desse companheiro que está mal situado entre nós. Peço a esse vereador que não repita, mas, se quiser tornar a fazê-lo, que pense primeiro, pois estará colocando na sobrecarta a sua propria consciencia!"

Noutros tempos, os edis se insurgiam contra toda corrupção, desterrando para a Bertioga, a fim de serem dignamente devorados pelos antropofagos das tribos de Cunhambebe, os que pregavam escritos na porta do Colegio"; hoje é o proprio edil, a quem levamos o nosso voto através de sacrificios tremendos de pó, sol, filas e empurrões, para propugnar pelos interesses coletivos, que, em vez de se limitar a receber o subsidio que os seus antepassados não possuiam, se diverte nas horas vagas, que são todas, a colocar, na urna sagrada das reivindicações publicas e sociais, figuras indecentes...

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 19.a página).

quer, pois seu retrato havia saido no jornal e ele não era, ao que ela sabia, nem futebolista nem cantor de radio.

— Sobem a um milhão e quinhentos e mil cruzeiros os premios até agora instituido para a proxima e já vitoriosa I Bienal do Museu da Arte Moderna de São Paulo. Não deixa de ser auspicioso registrar-se essa elogiavel liberalidade paulista para com as coisas da arte. Terá sido esse um dos atrativos para o comparecimento de tantos artistas estrangeiros.

UM POETA CIDADÃO

(Conclusão da 19.a página).

gem permanente ao conjunto dos homens. E' pela perene ambição de fazer o maximo das suas prendas, pelo desejo de receber o mais possivel, que a França está na base da paz e pode aspirar a reunir à sua volta todos os espiritos convencidos de que o mundo a construir não é apenas um organismo tecido sobre trocas e contabilidades, mas sobretudo um mundo susceptivel de receber e de dar segundo a ordem dos sentidos e do coração". E' indiferente que os espiritos "positivos" só vejam aqui palavras de poeta e pensem que as realidades, que tão mediocremente geram, se não acomodam de semelhantes generosidades. A França reconhece em Giraudoux um dos seus filhos mais preciosos porque ele é daqueles em quem ela se reconhece no que tem de melhor. (SFI).

Poesia e reportagem

(Conclusão da 19.a página).

rações "filosoficas", além de muito prosaismo. E' que o autor atravessa uma fase euforica, uma dessas fases em que acreditamos falar poesia, chorar poesia, transpirar poesia... E porisso produz, como os carvalhos, a glande e a bolota... Na verdade, porém, tem ele qualidades de vigoroso poeta, que se revelam no citado "Estrela" e ainda em "Virgulas" (pag. 84), poema alucinado, proprio de um espirito em ebulição.

O estado de alma do sr. Hecker é certamente o prenuncio de uma fase de reflexão e pesquisa estetica que ele não deixará de atingir. Porisso mesmo, um dia, renegará quase totalmente seu livro "Ah! Terra". E, no entanto, não conseguiria ser o poeta que vai ser, se não fosse o autor deste livro tumultuario, ruim e que contem paginas surpreendentes e anunciadoras.

Nada mais proprio de um bom poeta que um mau livro de estréia.

* * *

Teve a professora Dulce Sales Cunha a gentileza de me oferecer um exemplar de seu livro "Autores contemporaneos brasileiros", livro que tras o descabido subtitulo de "Depoimento de uma época".

Trata-se de uma serie de palestras pronunciadas pela autora, e reunidas agora num volume que eu não consideraria "de critica", pois para criticar faltam ainda qualidades substanciais a d. Dulce Sales Cunha.

Deste modo, prefiro considerar uma "reportagem" sobre o atual momento literario, o livro de d. Dulce. E, assim julgado, deve este volume merecer um lugar de destaque, pois sua autora — cuja boa vontade em relação aos poetas e prosadores é tão notoria — fez o possivel para oferecer um retrato detalhado dos ultimos anos de vida literaria no país, e especialmente em São Paulo.

Seu livro contém, todavia, alguns equivocos. O poeta Deolindo Tavares é chamado "Deolinda"... Um erro de revisão (repetido, aliás, no indice) pouco conveniente à memoria do poeta. Nas ultimas paginas do volume há uma longa enumeração de poetas dos quais a autora conhece apenas — segundo confessa — "poesias pouquissimas". E entre êles são citados: Antonio Olinto, do qual falei acima; Ciro Vieira da Cunha, autor, pelo menos, de um livro publicado; Dirceu Quintanilha, conhecido autor de varios livros em prosa e verso; Eliezer Demenezes, autor de livros editados; Pereira Reis Junior, autor de pessimos versos premiados pela Academia Brasileira; Osvaldinho Marques, conhecido tradutor de poetas de lingua inglesa; Fernando Mendes de Almeida, esplendido poeta de "Carrussel Fantasma"; Reinaldo Moura, da geração de 22, autor de importantes livros em verso e prosa; Manuel Cavalcanti, conhecido poeta pernambucano; Salomão Jorge e Cid Franco, poetas cujos livros são encontrados em qualquer livraria; Rui Guilherme Barata, talvez a maior expressão da atual poesia do Norte do país (do Ceará para cima); Mucio Leão, membro da Academia Brasileira de Letras; Oneida Alvarenga, Maria Isabel, Haidée Nicolussi, tres nomes vitoriosos na poesia;

Olimpio Monat da Fonseca, uma das melhores expressões dos novissimos, com dois livros publicados; Mario Donato, cujo livro "Terra", publicado em 1938, se encontra aos montes, nas livrarias.

Como pode a sra. Dulce Salles Cunha confessar que desconhece os versos de tais autores? E como pode citar entre êles o sr. Antonio Barone que, se é a pessoa que me parece (o sr. Antonio Candido Barone), é um nome que nada tem absolutamente a ver com a poesia?

Recomenda-se o livro de d. Dulce por tudo o que contem de informativo e pela esplendida intenção de acertar sempre. Será uma obra util, para consulta, a que recorrerão todos os historiadores do atual momento, mesmo porque foi escrita sem o partidarismo dos interessados diretos, sem nenhuma paixão nem qualquer recalque; uma reportagem honesta, enfim. E eu, que sempre admirei a tenacidade dessa admiravel figura que é d. Dulce Sales Cunha, e que com tanta vivacidade a combatia, em seu beneficio, aliás, felicito-me por encontra-la agora no inicio de uma carreira que poderá ser, afinal, do maior interesse para a nosa futura historia literaria.

SIMENON — ARVORE DE ROMANCES

(Conclusão da 19.a página).

tranha quanto a de Voltaire ou de Saint-Simon. No entanto o mesmo Maupassant continua a fazer furor, traduzido, junto de certos escritores de origem eslava; e é muito apreciado, segundo dizem, pelas atuais gerações dos Estados Unidos. Creio que os franceses voltarão à Maupassant quando o tempo tiver decorrido suficientemente, como esses moveis Louis-Philippe ou Napoleão III que antes se atiravam para o sotão, dando-lhe esse tom de eternidade carateristico das verdadeiras obras-primas. Simenon por seu lado está ao abrigo dos perigos da lingua. As primeiras obras, bastante mal escritas, se bem que iluminadas por imagens admiraveis, como as recentes, traçadas com pena mais experimentada, senão meticulosa, podem transpor sem dificuldades o cabo das gerações dificeis. Os nossos netos talvez o leiam com a facilidade com que lemos Stendhal ou Balzac, para quem a lingua nunca foi um fim, mas o veiculo apenas da narrativa.

Resta saber quem é Simenon. Narcejac, cujo livro não justifica os receios que tive de inicio, distingue entre os Simenonistas, varios tipos: Há, escreve, aqueles que confiam triunfantes: "Li mais de oitenta livros de Simenon". São, por assim dizer, os piores condutores do carro; mas, tambem, há os puros, são os intelectuais, os que preferem os primeiros Maigret, sob condição de serem bem sujos e com o carimbo da biblioteca de guarnição. São os diletantes. A respeito de snobs:

"Meu caro, todo Simenon está em "Le Testement Donadieu!" Os espertos: Eu emprego o meu capital, quanto não valerá a coleção completa! Os Blasés que de vez em quando, lêem, "um calhamaço desses". Mas serão muitos ou poucos, os que gostam de Dimenon por ele mesmo, os que respeitam e admiram o escritor?

Alem disso, o proprio Simenon é mais de um, nas aspirações literarias e nas inspirações. Narcejac distingue tres periodos na sua produção. Primeiro, o ciclo Maigret, as obras puramente policiais, rudes como talagarça e para dizer tudo, agradavelmente despachadas. Em seguida, vem o periodo 1934-1942, em que desenvolve a narrativa em tres planos ao mesmo tempo: conta uma historia; sugere uma psicologia; pinta uma situação. Enfim o periodo 1942-1950 em que, como em "La Neige 'tait sale" se eleva acima da ficção para se tornar testemunha de uma vida, como Gaham Greene ou Kafka. O nexo das tres épocas reside em duas qualidades fundamentais de Simenon: habilidade para criar atmosfera (palavra gasta, mas que ilustra como nenhum outro escritor), e, sobretudo, aquilo a que Narcejac chama "sentido animal do proximo". De tal escritor, diz-se: "Que observador!" De Simenon direi antes "Que adivinho! Que vidente". Juntem a isso uma memoria espantosa. Pouco me importa que Simenon toma ou não notas. O maravilhoso, é que saiba evocar em qualquer lugar que esteja, não importa que recanto de Paris, de França e do mundo. E' ao mesmo tempo um admiravel aparelho registrador e um genial pinto "em casa". Contem o universo em si mesmo.

A desigualdade é forçosamente o inconveniente de uma produção abundante. A fabrica Simenon não é contudo a Ford ou a Citroen. Não lhe é possivel produzir cada ano uma série superior à anterior. O ultimo Simenon, por exemplo, desiludiu-me um pouco. "Les Volets Verts" (ultimo como quem diz, num instante pode aparecer outro, e muito melhor...) contam a velhice e a morte de um ilustre ator de cinema, com uma superabundancia de pormenores eroticos que, não me escandalizaram, que até aqui Simenon dispensara, e nós tambem... Gostei muito mais do seu livro precedente "Maigret et les petits Cochons sans queue", série de novelas das quais duas pelo menos, "Sous peine de mort" e "Le Petit Tailleur et le Chapelier" são dignas de antologia. Procurem a todo custo esse Simenon, e verão que é um livro de mestre. A despeito do titulo Maigret aparece aqui de passagem. Mas como somos nós que lamentamos a resistencia que opôs Simenon aos que votaram ao famoso policia uma admiração por demais exclusiva: "Queremos Maigret, dê-nos Maigret!" Simenon cede uma vez por outra, e Maigret aparece de tres em tres livros. Mas tambem ele evolui. Já não é mais o infalivel comissario dos primeiros volumes, mas um personagem de comédia de que o autor se diverte às vezes irreverentemente. Como observa Narcejac "perdeu a alma, é um vago policia que se evade para a legenda". No fundo Maigret é Simenon. Já não é o "deux ex machina" do romance, mas uma testemunha que se substitui ao autor, que conta, observa e raciocina, por sua conta.

Eis Simenon, que ha vinte e cinco anos ninguem supunha que fosse alem das promessas de Georges Sim, jovem folhetinista de muitas qualidades, mas descuidado e prolixo. Avaliar pelo caminho percorrido, não basta falar como o faz Narcejac do caso Simenon, mas sim do milagre Simenon. Milagre que não é só uma personalidade excepcional e envolve uma aplicação, uma consciencia, uma energia pouco comuns. Aviso aos novos romancistas. — (SFI).

TENHA AMÔR
AOS SEUS DENTES

Conserve-os, evitando a cárie e a piorréia!

A fórmula americana "ANABEL" novo e original dentifrício liquido amoniacal, pelas suas propriedades antissépticas, analgésicas e hemostáticas, é recomendado pelas sumidades odontológicas mundiais, porque

1.o) Neutraliza a acidez bucal prevenindo a cárie e a terrivel piorréia.
2.o) Combate o mau halito e o desagradavel cheiro de fumo da bôca,
3.o) E útil no tratamento das gengivites, fistulas e tártaro dentário.
4.o) Indispensável na higiene bucal daqueles que usam pontes móveis dentaduras e corôas,
5.o) Tem sabor agradavel, clareia os dentes e fortalece as gengivas

Procurem nas Farmacias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários,

ANABEL
Dentifricio liquido, amoniacal

REFRIGERADORES
PHILIPS 1951
7,5 pés, com garantia Só Cr$ 11.950,00

PHILIPS VITROLAS
6 faixas ampliadas, cambiador PHILIPS LONGPLAY, alto falante duplo de 12 polegadas. Cr$ Cr- 9.950,00

CAMBIADORES AUTOMATICOS

MILLER. Só . Cr$	495,00
THORENS, desde	850,00
THORENS 3 cobrinhas	1.650,00
WEBSTER	900,00
PHILIPS	1.195,00
PAILLARD	1.198,00
GARRARD	1.350,00

OFICINA TECNICA DE CONSERTOS
autorizada pela PHILIPS
☆
RADIO SERVICO
Rua Barão de Itapetininga, 275 subsolo

ONIBUS USADOS
Vendem-se onibus usados incompletos, para serviço de transporte urbano de passageiros. Vendem-se tambem carrosserias usadas, de diversos tipos.
Informações com o sr. Alvaro, à Av. Agua Branca n.º 774 — São Paulo.

A PEDIDOS

PROJETO CONTRA O JORNALISMO

A Comissão de Legislação Social, da Camara dos Deputados, resolveu fazer com a ajuda do Congresso, o que o sr. Getulio Vargas não ousara com uma ditadura: matar, no Brasil, a imprensa livre.

O projeto que ela acaba de aprovar, e que no plenario vai ser aprovado sob o olhar distraido de muitos e a pressão de um grupo de interessados, determinando normas ditatoriais para o regime de trabalho na imprensa, constitui verdadeiro atentado à liberdade de trabalho.

Não é a tabela de aumento de salarios o que mais aberra nesse projeto. Sem duvida ela é feita com total desconhecimento das condições da imprensa. Basta dizer, por exemplo, que um redator passará a ganhar o mesmo salario no Rio e em Belo Horizonte — no Rio, onde um jornal prospero levanta 5 ou 6 milhões de cruzeiros mensais, de publicidade, em Belo Horizonte onde o mais prospero deles faz 1 milhão de cruzeiros por mês.

Um redator ganhará, no Rio e em São Paulo, mais mil cruzeiros, apenas, do que em Manaus. Haverá aumentos de 1.000 por cento. Um telefonista ganhará menos 800 cruzeiros, apenas, do que um redator. Um desenhista ou ilustrador, o mesmo que um revisor.

A tabela prevê ordenados de bibliotecarios em jornais publicados em localidades com "menos de 50 mil habitantes"

Basta isto para mostrar a incompetência, a inconsciência, o despiante com que essas tabelas foram organizadas.

Mas é nas demais disposições do projeto que se encontram os maiores absurdos, as incongruências e o proposito, muito nitido, de matar a imprensa para favorecer os jornalistas...

Da necessidade de um aumento, creio que ninguem pode divergir. Haveria que examinar, a rigor, se compete ao Congresso fixar a remuneração de cada categoria profissional numa industria. Mas, supondo que esta questão já não seja objeto de duvidas, é evidente que o salario, numa industria, deve ser determinado de acordo com as possibilidades dessa industria.

Quais são essas possibilidades?

A industria jornalistica, no Brasil, sofre os efeitos do excesso de concorrencia, tão nocivos quanto os da falta dela. Para começar, o proprio Estado, no Brasil, é jornalista e explora o comercio de anuncios, com todas as vantagens do privilegiado, pois não somente concorre desigualmente na angariação de propaganda comercial como, na falta desta, supre com verbas tiradas dos impostos que o novo paga, os "deficits" de suas empresas jornalisticas.

A um dos membros da Comissão de Legislação Social parece que a imprensa recebe favores do Estado porque tem isenção de impostos alfandegários para a importação de papel. Ele ignora que esse "favor" foi e é na realidade uma pálida compensação pelo favor, este sim, enorme, feito aos fabricantes de papel nacional. Estes receberam como presente do Estado, a elevação brutal das tarifas da Alfandega para o papel importado. Como o papel de imprensa rende menos do que o papel de embrulho, dedicou-se a industria nacional à produção de papel de embrulho, principalmente, e o papel de imprensa que produz, além de caro, não dá nem para uma quarta parte das necessidades da imprensa.

Assim, pois, o que esse deputado distraido chama favor à imprensa é, na realidade, um escandalo em favor de um grupo de industriais de papel.

A concorrencia do Estado à imprensa, sôbre ser comercialmente imoral e politicamente nociva, não tem sequer compensações que atenuem os seus efeitos. A divulgação de assuntos de interesse publico, gratuitamente, pela imprensa é que justifica essa isenção alfandegária que agora, tal qual como no tempo do DIP, surge como um favor do Estado aos jornais.

Mas o projeto não erra apenas na justificação. Ele erra sobretudo no texto. A sua definição de jornalista é um insulto á profissão e bem mostra como, no fundo, esses que cortejam o jornalismo desprezam o jornalista.

Num primeiro exame, podemos desde logo apontar as seguintes aberrações:

1. Os jornalistas classificados pelo decreto-lei 7.037, de 10 de novembro de 44, como redatores auxiliares e noticiaristas, são automaticamente promovidos respectivamente a redatores e redatores auxiliares.

Assim institui-se, por decreto, a promoção por antiguidade. O noticiarista que não progrediu profissionalmente, passa a ser redator — como se a Comissão de deputados bastasse para ensinar a quem traz o expediente dos ministerios e comentar os problemas nacionais. (Art. 6 do projeto).

Os revisores e os conferentes passam a ser, todos, revisores. Os suplentes de revisor ou de conferentes passam todos a ser revisores. (Art 7) Assim, destroi-se a carreira, proibe-se o acesso regular que consiste na entrada como suplente isto é, como substituto eventual do conferente, depois a conferente, em seguida a revisor O ordenado minimo — e o maximo.. — no quadro de revisores passa a ser Cr$ 3.800,00, e só há revisores. Ninguem é auxiliar, todos são principais desde o primeiro dia de trabalho.

O art. 9 é de um supremo cinismo. Creio que não há exemplo de tão vergonhosa indicação num texto de lei. Leiam-no primeiro.

"Não haverá incompatibilidade entre o exercicio da profissão de jornalista e o de qualquer função remunerada, ainda que publica"

Que a lei silenciasse sobre este ponto, compreende-se. Que não proibisse a acumulação de emprego publico e função jornalistica, admite-se. Mas, no momento em que os salarios são fixados de modo a criar interesse pelo jornalismo como profissão, vem a Comissão de Legislação Social e condena o jornalismo a continuar como um "bico"! E' a degradação da profissão de jornalista, o que se obtem com esse artigo.

Por outro lado, é a confissão de que o emprego publico é uma sinecura. Agora, imagine-se esta situação, consagrada no projeto:

Um redator-chefe ganhando 16 mil cruzeiros não precisará dar tempo integral ao seu jornal, pois a lei admite que ele seja tambem funcionario publico. Assim, esse ordenado será uma achega, um biscate, um bico na sua profissão burocrática.

Se é assim, isto é, se se pretende condenar o jornalismo a ser um "bico" e não uma profissão, por que não o deixam entregue ao regime da oferta e procura? A unica justificativa para o enquadramento legal da profissão de jornalista é a da formação profissional do jornalista.

Mas o projeto, calcado unicamente sobre o memorial de um grupo irresponsável, sem estudos, sem audiencia das partes interessadas sem investigação das condições da industria, sem exame dos fatores que determinam a fraqueza congênita da imprensa no Brasil, não se interessa tanto pelo jornalismo como profissão quanto pelo aplauso dos que podem fazer ou deixar de fazer a cartas da Comissão de Legislação Social. O exemplo do sr. Café Filho dissemina-se...

O art. 8 torna sumamente perigoso para qualquer jornal ter colaboradores, publicar artigos seja de quem for, pois exige que sejam "para todos os efeitos legais empregados da imprensa e com direito a enquadramento nesta lei todos os que a ela prestam serviços jornalisticos de modo permanente".

O problema da colaboração, os direitos de autor, etc., nada disto preocupou os aéreos membros da Comissão de Legislação Social.

O regime de 5 horas de trabalho é "aperfeiçoado" do seguinte modo: as 5 horas do jornalista terão que ser "ininterruptas" (Art. 13). O trabalho mesmo à noite, só poderá ser de 5 horas e ininterruptas.

Bastaria isto para mostrar a má fé e a desidia com que foi formulado o dispositivo. Pois não pode o jornalista ser, ao mesmo tempo, funcionário publico? A que horas do dia ele poderá trabalhar 5 horas, ininterruptamente, no jornal sem roubá-las ao serviço publico?

O regime de 5 horas é o grande responsavel pelos baixos ordenados que ainda são pagos na imprensa. Falo por experiencia própria, pois sempre fui assalariado na imprensa. O resultado desse regime é que a maior parte dos jornalistas têm de trabalhar em dois ou mais jornais para constituirem, com a soma, um salário compativel com suas necessidades. E assim em vez de trabalharem 8 horas num só jornal, com salário correspondente a esse esforço, eles trabalham 10 a 15 horas, em varios jornais, para obterem o mesmo resultado. Eis o que veio a ser, na pratica, o regime de 5 horas...

Não existe, em nenhuma outra categoria profissional, esse regime. O dos bancarios é de 6 horas para o publico, mas dentro do banco vai a mais. Cinco horas é o tempo que se consome para tentar uma entrevista ou ouvir os senhores deputados. O resto, então, é extraordinario? Não, o resto os jornalistas dão de presente as empresas, pois sabem que de outro modo elas não poderiam ter matéria para compor e fazer o jornal... Eis no que deu a imbecilidade legislativa de 5 horas de trabalho.

Agora, porem, o que está à vista é muito pior. São 5 horas "ininterruptas"...

Para efeito de remuneração (art. 17), o Rio e São Paulo são equiparados a Salvador e Belo Horizonte ..

Como se nada disso bastasse o art. 20 determina que "os salarios dos jornalistas que não sofreram alteração pela entrada em vigor desta lei "terão aumento de 50%".

Isto significa o seguinte: um secretario de redação que já ganha, antes da lei, aquilo que a lei determina que ele ganhe (Cr$ 14.000,00), terá um aumento de 50%. Deste modo, os jornais que procuraram pagar melhor ao seu pessoal são os que mais vão sofrer os efeitos dessa lei, O secretario de um jornal que paga mal passará, digamos, de 6 para 14 mil cruzeiros O do jornal que já paga 14.000 passará daí para 21.000.

Há mais, porem, e cada vez pior.

Todos os gastos extraordinarios que o jornalista fizer para dar cumprimento "as incumbencias recebidas da empresa", correrão por conta desta (art. 22). E' claro que isto é justo. Mas, se a lei desce a tais detalhes, no entanto não define o que vêm a ser esses "gastos extraordinarios". Jantar é gasto extraordinario; Jantar onde? Em restaurante classe A. B, ou C? O legislador esqueceu-se dessa minucia...

Agora, o capitulo dos aumentos periodicos. Os arts. 23, 24 e 25 determinam que haverá por quinquenio um aumento proporcional minimo de 10%, sem prejuizo da revisão das tabelas dessa lei.

O art. 25 contem um gato escondido com o rabo de fora:

"Os beneficios concedidos pelas leis aos jornalistas estendem-se aos que exercem funções idênticas nos serviços publicos".

Quem se der ao trabalho de reler esse pequeno artigo compreenderá, sem maiores explicações, o que ele significa.

O art. 26, completando o que se visa com os arts. 23 e 24, dá estabilidade ao jornalista após 5 anos de trabalho na empresa. Assim, em resumo, ninguem precisa progredir realmente, esforçar-se competir com a inteligencia e colocá-la a serviço de sua vocação. Ao fim de 5 anos, o jornalista se transforma fatalmente num burocrata. E de 5 em 5 anos tem um aumento garantido. Os atuais noticiaristas passam a redatores. E assim por diante.

Em que se baseia esse projeto? A julgar pelo art. 30 § 1.o, nos "indices de aumento do custo de vida apurados pelo Ministerio do Trabalho"... Na realidade, baseia-se em coisa alguma, a não ser na baixa demagogia que visa a obter o aplauso dos jornalistas ao mesmo tempo que mata neles todo estimulo e toda possibilidade de verdadeiro progresso.

Pois não se pode fixar salarios, numa industria, sem ter em conta as fontes de renda dessa industria, as condições de sua existencia. De outro modo, o que se está fazendo é condenar trabalhadores ao desemprego, ao mesmo tempo que, teoricamente, no papel, se aumenta o seu salario.

Pelo menos 2/3 da renda dos jornais procede da publicidade. Ora, esta oscila, flutua, varia conforme o estado geral da Nação — e não necessariamente em função da alta do custo da vida. Em face de uma crise no mercado, a primeira verba que os produtores e comerciantes cortam é a de publicidade. Basta uma restrição à importação de certas mercadorias para contrair o volume de publicidade na imprensa.

Logicamente, portanto, uma lei regulando a atividade profissional dos jornalistas tem de levar em conta esses fatores.

Em vão, porem, se procura esse estudo no parecer aprovado pela Comissão de Legislação Social da Camara. O que se fez ali, com raras exceções, foi uma competição de ignorancia e demagogia.

Somos a favor de um aumento de salarios para os jornalistas. Mas para que o jornalismo se constitua em profissão e não em "bico". Para dignificar e não para degradar essa atividade.

A forma espuria e bocal de luta de classes em que se baseiam tais projetos, leva com ela a marca de sua origem: desencadeia a luta em vez da cooperação entre os jornais e jornalistas.

Se a Comissão de Legislação Social quiser estudar as verdadeiras condições da imprensa, coloco os nossos livros à sua disposição.

Venha ver o papel aumentando de Cr$ 2,60 para Cr$ 6,30 o quilo. E os jornais de Belo Horizonte, com renda menor pagando mais de Cr$ 5,00 o quilo de papel. E o esforço para resistir à pressão da publicidade oficial, em que em vez de ser a equitativa e razoável satisfação dada pelos departamentos oficiais ao publico se converte em instrumento de corrupção e de pressão sobre a imprensa.

Venha ver o que eles querem matar: o esforço para manter um jornal limpo e digno, com salarios compativeis com as suas possibilidades. Então compreenderá que em vez de beneficiar a imprensa o seu projeto beneficia apenas aqueles que anseiam ren mão de recursos extraordinarios de elementos estranhos a vida normal dos jornais para sustentar as extravagancias dos membros da Comissão de Legislação Social.

Outra coisa não fui, até hoje, se não jornalista. Investido de um mandato por 3.400 proprietarios desse jornal, cabe-me dar um depoimento publico sobre o projeto que a Camara vai examinar.

Este depoimento é o seguinte:

— Senhores, o projeto enfraquece a imprensa e, pois, os que nela trabalham. O projeto retarda a formação de uma imprensa economicamente livre de injunções e de pressões externas. Não pode, pois, interessar a nenhum verdadeiro jornalista. Condena o jornalismo a ser, como até agora, um "bico" — ao mesmo tempo que condena o jornal a ser uma arapuca.

E condena o povo a ser traido pela imprensa.

CARLOS LACERDA

(Transcrito da "Tribuna da Imprensa").

10.a VARA CIVEL
10.o Oficio Civel

EDITAL DE PRAÇA DE BENS

O Doutor Manuel Augusto Vieira Neto, Juiz de Direito em exercicio na 10.a Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de praça virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa, que atendendo ao que lhe foi requerido pela Fazenda do Estado nos autos de Inventário dos bens deixados por falecimento de MARIA JOSÉ DA SILVA, que se processa perante este juizo de Direito da 10.a Vara Civel e cartorio respectivo e tendo em vista ao que mais consta dos autos, por despacho proferido aos vinte e seis de outubro de mil novecentos e cincoenta, autorizou a venda, em hasta publica, dos bens abaixo descritos com suas respectivas avaliações, pertencentes ao referido espolio, que serão levados a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, que é de Cr$ 48.000,00 (quarenta e oito mil cruzeiros), pelo porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer no dia 6 (seis) de Agosto de 1951 (mil novecentos e cincoenta e um) às quatorze horas, no local em que se realizam as vendas em hasta publica determinadas por este Juizo, Saguão Principal do Palacio da Justiça, à XI de Agosto. DESCRIÇÃO DOS BENS QUE SERÃO LEVADOS A PRAÇA: — UM PREDIO e respectivo terreno, sitos à rua Pedro Americo entre os predios vinte e tres e trinta e dois, no Sub-Distrito de Vila Mathilde, nesta Comarca da Capital medindo seis metros de frente, por quarenta e sete metros e meio da frente aos fundos. Confina de um lado, com o predio numero vinte e oito e de outro, com o predio numero trinta e dois e pelos fundos, com quem de direito, distando, mais ou menos do Onibus, unica condução uns trezentos metros. A rua não tem calçamento nem esgosto, assim com agua encanada, nem tão pouco iluminação. O predio é de construção antiga, está construido a uns cinco metros mais ou menos para dentro do alinhamento e a um metro mais ou menos sob o solo, possue uma janela á frente e uma porta de entrada lateral, à direita de quem entra, cuja porta se comunica com uma sala, dois quartos forrados e assoalhados e cozinha cimentada sem forro. O predio é de tipo operário. No quintal, uma fossa e um poço de agua. Imovel esse adquirido pelo viuvo-meeiro e inventariante, sr. Alcides Gualberto da Silva ou Alcides da Silva, de Dona Arminda Escobar Novaes Marra, viuva e outros conforme escritura de dezenove de junho de mil novecentos e quarenta e um do Terceiro Tabelião desta capital, sendo a aquisição transcrita à folhas sessenta e quatro do livro numero 3-B, sob numero tres mil quatrocentos e oito do Registro de Imoveis da 12.a Circunscrição desta Capital cuja transcrição data de trinta de junho de mil novecentos e quarenta e um. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será afixado na séde deste Juizo, no lugar do costume, e por copia, publicado pela imprensa, uma vez no orgão oficial e tres vezes em jornal local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedencia pelo menos, de vinte dias, e a terceira no dia da venda ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos quatro dias do mês de Julho de 1951 (mil novecentos e cincoenta e um). — Eu, (assinado) Edmundo Gualberto — (Edmundo Gualberto), Escrevente habilitado dactilografado e subscrevi. E Eu, (assinado) Trajano Sampaio Santos — Escrivão Interino, o conferi, consertei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,
(assinado) Manuel A. Vieira Neto

A ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA não é uma revista comum. E' um repositorio valioso de ensinamentos e uma verdadeira pinacoteca, pois sua reprodução de quadros celebres já se tornou famosa. Faça dela a sua revista, tomando hoje mesmo uma assinatura anual por apenas 120 cruzeiros. Dirija-se à Av. Ipiranga, 879, 13.º andar. Remessas por vale postal ou cheque bancario.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PARA VIAJANTE — PARANA

Moço com 38 anos, oferece-se para casa de ferragens ou secos e molhados. Ordenado e comissão. Cartas para sr. Soli — Rua dos Ingleses, 43 — sobrado.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Coxias e Visc. Rio Branco)

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS
DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

FAZENDINHA — MISTA a 30 kmls. de Jundiaí.

Vende-se com area de 50 alqueires, contendo café, cana, banana, cereais, capoeirões, pastos, aguadas, curral, chiqueiros, casas, açude, agua encanada, etc., proprias para grande criação de porcos, galinhas, etc.

Tratar com o proprietario, à rua S. Bento, 309 — 1.o — Sala 14.

GRATIS!!

Quer receber otima surpresa que lhe fará feliz e será de grande utilidade? Escreva a Soares — Caixa Postal, 89, Correio da Lapa, Rio de Janeiro (selo para resposta).

PIANOS ALEMAES
Com garantia:
SCHIEDMAYER
ED. SEILLER
BLUTHENER
ZIMERMANN
AUGUST FOSTER
BENTLEY
ESSENFELDER
e outras marcas diversas.
Facilita-se parte do pagamento.
CASA RADIO PIANO
Rua Quirino de Andrade, 73-A — Fone 33-3028
(Centro)

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

FESTAS JUNINAS

(Conclusão da 22.a página).

regiões sulinas do Brasil é o mesmo festejar alacre. Assisti um São João numa residencia abastada de Castro — Paraná. Frio intenso. O acordeon tocava e os pares dançavam o "fandango" ou o "coritibano". Os convivas animavam-se com um trago do "quentão". A fogueira iluminava o quintal com grandes labaredas onde assavam-se pinhões, aipins e batatas. Enquanto os fogos estouravam a bomba do chimarrão passava de boca em boca.

Assim é o São João em todo o Brasil.

S. PEDRO — PADROEIRO DOS PESCADORES

Desde o concilio d'Arles, no seculo V, que Roma pretende abolir o culto da pedra.

Mas ainda assim conservam-se vestigios. Não se realiza missa em altar onde não haja "pedra d'ara". E para não ir além, nem lembrar superstições e expressões populares onde a pedra está sempre presente. São Pedro é a pedra onde repousa a igreja catolica. Esse santo é na crendice popular o "chaveiro do céu" e em certas regiões o "manda chuva" pois creem que é São Pedro que manda chover quando abre as torneiras do céu. E tambem um intermediario das preces dos prentes aos santos de devoção tanto que:

Corre, corre cavaleiro
Pela porta de S. Pedro
Vai dizer a Sta. Luzia
Tires do meu olho o argueiro.

E alem do mais o protetor das viuvas. A lenda da mãe de S. Pedro presa à expressão — "Estou com a mãe de S. Pedro" é conhecida em todo o Brasil. Contam que a mãe de São Pedro era muito mesquinha. Um dia ao descacar uma cebola caiu uma folha que foi apanhada por um pobre. Exclamou então: "Ora seja pelo amor de Deus". Ao morrer-lhe a mãe S. Pedro pressentiu que seria dificil sua entrada no céu. A unica boa ação da velhinha era a da folha de cebola e o Senhor só lhe concedia entrada se subisse por ela. Preparava-se a alma para alcançar assim o céu, quando outras almas se agarraram a ela. A egoista com um repelão pretendeu livrar-se delas. A folha arrebentou. Até hoje a mãe de S. Pedro vagueia, sem pouso certo no espaço. São Pedro é considerado por alguns, um velhinho complacente que invejoso da obra do creador pretende imita-lo e só consegue realizar obra inferior e desprezivel. Essa é a parte pitoresca do culto popular.

O povo carioca sempre teve em alta conta o poder miraculoso de São Pedro. No tempo em que o mar espreguiçava-se no Retiro Saudoso no porto de Inhauma, na Gamboa, na Praia Formosa ou em Sepetiba, naquele tempo em que Sta. Luzia, Boqueirão, Gloria, Flamengo e Botafogo eram "alvas praias de limpidas areias", os pescadores desde a vespera fincavam na areia mastros com bonecas, enfeitados com frutas da época, para separar as canoas dos varios proprietarios. Os barcos embandeiravam-se de cores vistosas, ajuntava-se lenha para fogueira cuja base era sempre da causa mais velha, imprestavel. Dispunham-se fogos para os combates entre a "Fortaleza" e a "fragata". Preparava-se a iluminação com cabeças alcatroadas e copinhos de azeite que emprestavam à praia um aspecto curioso. E o povo afluia para assistir aos descantes de viola, participar dos brinquedos da fogueira, das danças e apreciar os fogos. Depois vieram as colonias de pescadores, as missas em barcaças, as procissões nauticas.

Mas, ontem como hoje o dia de São Pedro é sagrado para os pescadores. Não há um só que nesse dia se faça ao largo para a pescaria.

Um dos divertimentos mais apreciados nas antigas festas de São Pedro era o chamado — pau de sebo.

Esse brinquedo está ligado ao Mastro de Cocagna. Surgiu durante o seculo 15, 16 e 17 por ocasião das festas de Napoles Numa das grandes praças napolitanas ergueram, numa cadeia de montanhas os dois picos vulcanicos do Etna e do Vesuvio. Das crateras desses vulcões simbolicos, em plena erupção saiam salpicões, carnes, macarrões que ao rolar iam esfarinhar-se em queijo ralado, a cinza que descia dos flancos dos vulcões.

As iguarias eram disputadissimas. Daí surgiu o mastro de Cocagna, muito alto, untado de sebo que se ergue no local das festas publicas. No alto colocavam os premios para quem os alcançasse.

Esses mastros com premios já tinham sido usados no Egito, nas fachadas dos edificios e anfiteatros.

Na idade média era comum essa usança principalmente em maio, para celebrar certas festas publicas. Hoje pouco resta da tradição. Nas proprias festas das colonias de pesca há programas oficiais, numeros de artistas de radio, prejudicando a simplicidade tocante da tradição.

Assim mesmo a confiança do povo está expressa nesta quadrinha:

S. Pedro perdeu as chaves
Não por falta de juizo
Sto. Anonio lhe'as depare
Que são as do paraiso.

(Ibecc — Cnfl — Doc. 29 — 18-6-48).

CONCEITO DE FATO FOLCLORICO

(Conclusão da 22.a página).

Qualquer definição motivará discussões e recusas interminaveis. O problema da origem do fato folclorico é apenas de complexidade alucinante. O Folclore é a ciencia do Coletivo mas o Coletivo não determina a criação. A criação, ato individual, é transformada, ampliada, adaptada incessantemente através do uso e da memoria popular, tomando formas, dividindo-se em variantes, obedecendo às exigencias locais psicologicas e naturais. As pesquisas da Literatura Oral e da Tradicional (a Novelistica, por exemplo) evidenciam a raiz erudita de mais séria e decisiva percentagem. O povo não é criador. E' ampliador, conservador pelo processo de acrescimos e de substituições de acôrdo com a mentalidade ambiental. Assim o fenomeno religioso estudado em sua historia, especialmente na liturgia, mostra a antiguidade e às vezes universalidade do que pensamos regional. A diferenciação, que é o indice da colaboração anonima e persistente do povo, dá o carater localista, regional, nacional, da religião ou do costume. Ha misterios de "reminiescencia" que não se podem confundir com a sobrevivencia. Onde esperamos encontrar um material rico e positivo deparamos com ausencia total do inevitavel, do que julgavamos inevitavel. Por que não há um só mito negro na Bahia? Por que o elemento mais ponderavel no catimbó e na macumba; na parte de feitiçaria, é a magia classica, citada e conhecida em Grecia e em Roma? Por que não resistiu no Brasil a decoração da indumentaria do português do norte, mesmo tendo clima confortavel e repetindo varias das festas recordadoras daquela região? Os processos de conservação e de eliminação mantem-se secretos.

Para uma orientação doutrinaria aceito os elementos da sugestão da Comissão Paulista de Folk Lore, inteiramente sabedora do assunto e expondo com clareza suas dificuldades:

"Fatos folcloricos são as maneiras de pensar, sentir e agir de um povo, preservadas pela tradição oral e pela imitação e menos influenciadas pelos circulos e instituições que se dedicam à renovação e conservação do patrimonio cientifico e artistico humano, como os intelectuais, e à fixação de uma orientação religiosa e filosofica, como as igrejas e as instituições sectarias, em geral".

Subentendemos a relativa uniformidade nos fatos folcloricos, forma ou estrutura apresentados, estorias, cantos, danças, literatura oral, autos, com as modificações naturais que marcarão o aspecto psicologico regional. Essas modificações, maiores ou menores, darão o indice local e por elas é possivel identificação n'alguns casos. Identicamente para o objeto etnografico, o elemento material, trabalhado individualmente, na plana utilitaria.

A antiguidade, o anonimato, a divulgação, a oralidade transmissora da técnica (etnografica) e do uso e costume (e tambem Literatura Oral), fixam, no meu parecer, os elementos distintivos. Pela antiguidade entende-se igualmente a persistencia; pelo anonimato a ação coletiva (Folk) diferenciadora; a divulgação justifica a presença em região ou zonas maiores de influencia, interessando ao Folk Lore o que vivo é e usavel; a oralidade é a forma típica, o indispensavel magisterio da vitalidade, dizendo da simpatia do povo pelo seu "Lore" não oficial, como dizia Marcel Mauss.

Sou de parecer que a sugestão da Comissão Paulista de Folk Lore seja aprovada, constituindo assunto para resolução de uma definição, sempre provisoria e mobil, do ato, do fato folclorico, tomando-se por base o resumo deste parecer, e as razões da sugestão da Comissão Paulista de Folk Lore.

Natal, 29 de junho de 1951. Dia de São Pedro. a) **Luiz da Camara Cascudo** — Relator.

BIBLIOGRAFIA CITADA

A — L. da C. C. CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL, 9, Americ — Edit. Rio, 1946.
B — Idem. 11.
C — Raffaele Corso, "La nueva concepción del Folklore", in BOLETIN DE LA ASSOCIACION TUCUMANA DE FOLKLORE, n. 9-10. Tucumán — Enero — Febrero, 1951.
D — Encuesta Folklórica General del Magisterio. Manual-Guia para el Recolector, La Plata, 1951, 1
E — Planos para la Investigación del Folklore Nacional y Artistico Salvadoreño, San Salvador, 1942.
F — Seán O' Súilleabháin, A Handbook of Irish Folklore, Dublin, 1942.
G — Louis Marin, LA NAISSANCE, LA VIE, LA MORT DES TRADITIONS, Enquête de la Societé d'Ethnographie de Paris, 1950 (Février).
H — Marcel Mauss, MANUEL D'ETHNOGRAPHIE, Payot, Paris, 1947.
I — Melville J. Herskovits, FOLKLORE AFTER A HUNDRED YEARS: A PROBLEM OF REDEFINITION, sep. Journal of American Folklore, n. 232, vol. 59, 1946.

O EXERCITO BRANCO E AZUL DA CAPITAL

(Conclusão da 22.a página).

a nossa séde. Impossivel atender às necessidades de nossas moças. Mesmo quando da reunião das presidentes, precisamos depender de favor alheio e arranjar outro local.

— Sim, só aqui na capital, há 152 Pias-Uniões, portanto 152 presidentes, com um numero de Filhas de Maria, beirando a casa de 10.000!"

— Alguma atividade assistencial da Federação?

— "Aparentemente simples, não nos é facil responder sua pergunta, porquanto o trabalho da Federação não é conhecido como tal. A não ser os Congressos Eucaristicos; as campanhas pró moralização dos costumes, como por exemplo a campanha da modestia em 1948; a sessão mensal do cinema, e ter inicio na proxima terça-feira, no Cine S. Francisco, às 16 e 20 horas. A publicação do "Boletim"; os Retiros de carnaval — as atividades da Federação realizam-se, mercê da dedicação de uma pleiade de moças — silenciosa e modestamente. A articulação não é concreta, clara palpavel.

Dir-se-ia um trabalho semelhantes às da semente que, vai desabrochar, frutificar nas 152 Pias-Uniões, produzindo atividades assistenciais, como sejam: visitas ao que sofrem: trabalhos em ambulatorios, dispensarios; cursos de costura, datilografia; curso de formação; obra dos tabernaculos; coro; vocações sacerdotais, catecismo, etc."

— Outra diretora evidenciou:

— "A Federação, ao contrario de outras associações; — pelo fato de ser integrada em expressiva maioria, por moças operarias, — deve dar em escala muito maior, do que receber, de suas associadas. Portanto a necessidade de um local onde essas jovens recebam o aprimoramento moral, social e intelectual a que tem direito, se impõe de uma maneira indiscutivel. Estamos pois supervisionadas pelos nossos superiores eclesiasticos, empenhadissimas na campanha pró séde".

— Quando teve inicio a campanha?

— Percebe-se que se tocou na "menina dos olhos" daquelas jovens entusiastas.

— "Se bem que o problema tenha surgido há algum tempo, coube ao nosso caro diretor, o senhor padre Marcondes, focaliza-lo e dar inicio à sua solução. E o fez, de maneira inspirada a testemunhar as obras de Deus, na concentração anual de 1950; no "Dia da Filha de Maria", isto é no primeiro domingo de maio de cada ano.

— Assim foi que, no Teatro Municipal, perante mais de 2.000 Filhas de Maria, o diretor da Federação, o sr. pe. Marcondes conseguiu acender a chama da séde em todos os corações, falando-nos das razões exigentes da mesma: falta de espaço ,falta de ambiente; o campo formidavel de ação social que se vê dificultado, impedido pela falta de uma séde condigna".

— E depois da concentração?

— "Nomeada a Comissão pró-Séde, foram tomadas as seguintes deliberações;

A séde, chamar-se-á "Casa de Nossa Senhora", buscando ser uma continuação do proprio lar da Filha de Maria. O local deverá ser o mais central possivel. A contribuição solicitada à cada Filha de Maria será de Cr$ 1,00 por ano. Todavia serão aceitas contribuições espontaneas. As Filhas de Maria por devoção, será pedido a importancia de Cr$ 100,00 por ano. De inicio não se cogitaria de um apoio oficial. Buscar-se-ia a reação entre as proprias Filhas de Maria, as futuras beneficiadas. Cumpre registrar que, neste 1.o ano, a campanha rendeu Cr$ 150.000,00."

— E os planos da nova Séde?

— "Buscar-se-á dota-la de tudo no campo assistencial, sejam: salas para cursos de formação moral e intelectual, sem falar nos de prendas domesticas. Auditorios para festas, jogos, cinema. Dispensario, Ambulatorio medico, Clinica odontologica. Farmacia e até Cooperativa.

— Permitam-me confessar que isto está cheirando a utopia...

— "Oh, não! — A experiencia da possibilidade de se concretizar tudo isto já se fez e, com grande exito, em Campinas. A séde da Federação Mariana de Campinas, à rua Regente Feijó, 391 — mantem toda assistencia às suas Congregadas — assistencia essa que desejamos facultar às paulistanas tambem."

— Pronto, eis que lanço a pergunta que está na ponta da lingua de muita gente — "Há, por ai, o "preconceito da Filha de Maria — a fazer da Federação o refugio das solteironas, das celibatarias que não encontram casamento..."

Uma, duas risadas gostosas, e o testemunho irrecusavel de noivas então presentes.

— "A melhor resposta está no numero expressivo das Filhas de Maria por devoção, isto é as Filhas de Maria, casadas, que tambem estão beirando a casa dos 10.000. Veja, há um perfeito equilibrio!

— Quanto às qualidades, as virtudes que a Filha de Maria leva a alicerçar o proprio lar, poder-se-ia citar centenas de exemplos. Seja um esplendido testemunho, bem recente. Aconteceu no dia 20 de maio p.p., quando as Filhas de Maria, convocadas pela Federação, reuniram-se no Palacio Campos Eliseos, a fim de, em audiencia concedida pelo senhor governador do Estado, solicitar providencias energicas contra a licenciosidade dos costumes, o sensacionalismo da imprensa, do radio, os cartazes de certas Cias. de Revistas, determinados filmes, os atentados todos à dignidade da mulher. Pois espontanea e simplesmente, no meio daquele bando de 2.000 Filhas de Maria, reconhecemos a veneranda senhora d. Dulce Nogueira Garcez. Tivemos dificuldade e não conseguimos traze-la até à diretoria da Federação que lá estava incorporada, na primeira fila. Recusando-se, àquela mãe admiravel a quem São Paulo e o Brasil, tanto devem, afirmou que não se encontrava ali, naquela hora, como progenitora do governador do Estado de São Paulo, mas sim como Filha de Maria de devoção, trazendo o seu protesto, a sua inteira solidariedade à campanha moralizadora, então encetada."

— Finalizando a entrevista, as srtas. diretoras da Federação, solicitaram colaboração da imprensa e do povo em geral, a fim de que seja vitoriosa a campanha pela moralização dos divertimentos. O primeiro passo será dado com exibição mensal de filmes escolhidos, na terceira-feira de cada mês, estando prograrmado, para o dia 17 p. f. o filme: "Até a vista, papai", sessão às 1'6 e às 20 horas, no Cine-Teatro São Francisco, rua Riachuelo.

Outros divertimentos virão, a fim de que se cumpra o ideal do saudosissimo Papa Pio XI, em relação às jovens em particular e aos catolicos em geral — que sejam :"sadiamente modernos".

Linhas Aereas Paulistas S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a Convocação

Não sendo realizada, por falta de numero legal de acionistas, a Assembléia Geral Extraordinaria marcada para o dia 12 do mês corrente, são convidados os srs. acionistas de Linhas Aereas Paulistas S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua Séde Social, às 14 horas do dia 20 de julho do corrente ano, no 1.o andar do predio n.o 207, da rua 24 de Maio, desta Capital, a fim de tomarem conhecimento do Relatorio da Comissão encarregada do levantamento da situação do ativo e do passivo sociais, e da avaliação de seu acervo, para o fim de deliberarem sobre a diminuição e necessario aumento do Capital

S. Paulo, 12 de julho de 1951.

DR. EDSO NDE OLIVEIRA RIBEIRO — Diretor-Presidente.

ANTONIO CHAVES BRONZE — Diretor-Superintendente.

ANELIO GONÇALVES MOLLES — Diretor-Tesoureiro.

Comp. Industrial de Conservas Alimenticias "Cica"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Comp. Industrial de Conservas Alimenticias "Cica", a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Cica n.o 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, às 10 horas do dia 21 do corrente mês, a fim de deliberar sobre: Proposta de distribuição de um dividendo ou bonificação extra, baseada nos lucros apurados até 30 de junho do corrente ano.

Jundiaí, 10 de julho de 1951.

A Diretoria:

Diretor-Presidente — COM. ALBERTO BONFIGLIOLI.

O MITO DO HEROI

(Conclusão da 22.a página).

incompreendido" e que na vida futura do poeta acaba de assumir o aspecto de sentimento do "genio incompreendido", exteriorização nova do Complexo de Edipo, tradução em outros termos do mito do heroi. Por esse mito se vê ainda, entre outras coisas, que ninguem é profeta em sua terra... (E Castro Alves podia queixar-se: Em muito lugar tenho encontrado uma patria menos na Bahia) e que o profeta é sempre desonrado entre os seus pais e em sua casa (vemos em Otto Rank: Parece que há alguma necessidade de o profeta renegar os seus genitores.

O tema assume outros aspectos ainda na poetica de Castro Alves. Não só o heroi Castro Alves, é sofredor, incompreendido, solitario. O heroi Pedro Ivo tambem o é:

Vai tu que vestes do bandido as [roupas
Mas não te cobres de uma vil [libré.
Se te renega teu país ingrato,
O mundo, a gloria, tua patria é!

A situação do heroi Castro Alves é analoga a de Pedro Ivo como vai aparentar-se por outro lado a de outros dois herois da veneração do poeta: Victor Hugo e Napoleão Bonaparte:

E o mar pergunta espantado:
"Foi deveras desterrado
Bonaparte — meu irmão"
Diz o céu astro chorando:
— "E Hugo?"... E o mundo pas- [mado
Diz: "Hugo... Napoleão!"

Como vasta reticencia
Se estende o silencio após...
Es muito pequena, ó França,
Pra conter estes herois.

Como vimos, Castro Alves ilustra amplamento o mito do heroi romantico e que como vimos no inicio de nossas considerações era um lugar comum do Romantismo europeu.

CURSO DE TECNICAS

(Conclusão da 22.a página).

nhecer opiniões, atitudes e crenças.

6. Evitar o uso da entrevista para a obtenção de dados de valor incerto, pois uma combinação de erros não forma uma verdade.

7. Evitar o uso da entrevista para a obtenção de informações gerais ou dados comuns cuja validade dependeria de pesquisa ou observação sistematica como datas, relações numericas, etc.

Uma condição essencial para o sucesso da entrevista é que o motivo que a determina seja plausivel aos olhos do proprio entrevistado. E', portanto, sempre conveniente e util que o entrevistador indique ao entrevistado por que o escolheu para informante.

Quando o entrevistador não é o proprio planejador ou orientador da pesquisa, é preciso que ele seja posto ao par do objetivo da investigação, pois somente assim poderá conduzir a entrevista adequadamente, tirando proveito de informações não previstas e tomando consciencia da importancia de detalhes que seriam negligenciados, não tivesse ele em mente o objetivo visado. Aliás, em toda a pesquisa social, os pesquisadores ou auxiliares de pesquisa devem ser instruidos e informados a respeito do plano geral da investigação bem como das hipoteses orientadoras da pesquisa e da importancia que terão os dados que irão colher. (9)

Notas:

1) C. f. Beatrice Webb apud Pauline Young, **Scientific Social Surveys and Research**, Capitulo VIII, "The role of the interview in social surveys and research", New York: Prentice-Hall, Inc. 1939, p. 174.

2) — Cf. Walter van Dyke Bingham and Bruce Victor Moore, **How to Interview**, New York: Harper and Brothrs Publishers, 1941, 3.a edição, p. 1.

3) — Caso relatado por Stuart A. Rice, apud Bingham and Moore, obra citada, p. 2-3.

4) — Bingham and Moore, obra citada, p. 4.

5) — Bingham and Moore, obra citada, p. 5.

6) — Bingham and Moore, obra citada p. 6.

7) — Cf. a obra citada, p. 7-8.

8) — Cf. a obra citada, capitulo II, "Learning how to interview, p 27-44.

9) — Alem da obra de Bingham and Moore, ver Pauline V. Young, obra citada, capitulo VIII, "The role of the interview in social surveys and research", p. 174-204.

MAXIXE E BOCHINCHE

(Conclusão da 22.a página).

Ilustrado", Dicc. de M. Gonzalez de La Rosa, p. 125, 1908.

Vê-se deste modo que os dicionarios castelhanos, que consultei, não dão à palavra bochinche o significado de dança (ou musica) ao passo que o fazem os lexicografos nacionais — Rohan, Macedo Soares (Dic. Brasileiro) e Romaguera, sendo que este expressamente declara que o "bochinche" é a mesma dança denominada Maxixe, no Norte.

Como os dicionaristas da Lingua Espanhola ou Castelhana, que registram vocabulos usados na America, são acordes em afirmar que bochinche é palavra originaria deste continente, poder-se-á então concluir que maxixe seja uma forma corrupta daquela.

Mas poderá ter ocorrido justamente o contrario, sendo bochinche corruptela, ou alteração fonética, de **Maxixe**...

Seria admissivel essa alteração?

Dificil não seria que tal acontecesse na linguagem plebléia, que, em muitos casos, deixa de obedecer a rigorosos preceitos da fonetica regular, consoante a lição de meu saudoso e sabio mestre João Ribeiro.

Mas ficamos em perplexidade, sem podermos algo concluir, visto tratar-se da mesma dança.

Ocorre-nos, então, perguntar: O **Maxixe** do Norte, será anterior ao **Bochinche**, do Rio Grande do Sul, ou vice-versa?

Sabendo-se que bochinche é palavra da America espanhola, e que são quase todas as danças populares de Cuba de origem africana, vem-nos logo à mente perguntar: Será tambem cubana essa dança ou pelo menos terá a palavra bochinche tal procedencia?

Devemos então pensar em que na Africa existe o designativo Maxixe, que, segundo Romaguera, é o mesmo **bochinche** Riograndense do Sul.

Aí é que está o buziles...

Estas achêgas representam, não obstante, novos elementos de orientação para o prosseguimento das pesquisas em torno desse complicado problema que, a nosso ver, de nenhum modo deve ser posto de lado.

Em resumo: A dança bochinche, do Rio Grande do Sul, será o mesmo Maxixe, do Norte, consoante a opinião de Romaguera?

Será uma dessas denominações corruptela ou alteração fonética da outra?

Deve-se ter em vista que lexicografos espanhois, embora registrando a palavra bochinche, como procedente da America, não lhe atribuem o significado de dança ou musica, ao contrario do que expressamente o fazem os dicionaristas brasileiros e portugueses.

O Dicionario Galego, de Piñol não registra a palavra bochinche.

Comp. Industrial de Conservas Alimenticias "Cica"

AVISO

A COMP. INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTICIAS "CICA", nos termos de aumento do seu capital social, aprovado pela Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 12 do corrente mês e cumprindo determinações da mesma Assembléia, avisa aos senhores acionistas, o seguinte:

1) que foi deliberado o aumento do seu capital social, de Cr.$ 21.000.000,00 (vinte e um milhões de cruzeiros), para Cr.$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões de cruzeiros), mediante a emissão de 24.000 (vinte e quatro mil) ações comuns, ordinarias, ao portador, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma;

2) que fica assegurado aos atuais acionistas, o direito de subscreverem, no prazo de 30 (trinta) dias, prazo este, que se iniciará na data da primeira publicação deste aviso na imprensa, as ações proporcionais às que já possuem atualmente;

3) que a integralização do referido aumento, será integral e no ato de sua subscrição.

Jundiaí, 13 de julho de 1951.

A Diretoria:

Dir. Presidente — COM. ALBERTO BONFIGLIOLI.

Importadora Pellegrino S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Os acionistas da Importadora Pellegrino S. A., são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, no dia 23 de julho p. f., às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Aumento do capital social;
b) — Alteração dos estatutos;
c) — Varias.

S. Paulo, 14 de julho de 1951.

A DIRETORIA.

MULHERES DE OUTRAS TERRAS

Em palestra com a sra. Mollie Rainer Franco, colhemos algumas impressões, muito breves dos paises por ela visitados, em companhia do seu marido, o sr. consul de Portugal em São Paulo.

Marrocos francês — Este é um país cativante, fascinante e pitoresco, cheio de interesse, aonde a mulher tem uma vida tão diferente da nossa. Quase sempre fechada em casa com as crianças e outras mulheres, ela passa o dia a bordar, a dirigir o seu pessoal e a tomar "chá de menthe". Quando convidada, às vezes, aos palacetes dos mouros ricos e fidalgos, subi aos apartamentos das mulheres calmas e graciosas nos seus trajes tipicos de sedas lindas, com cintilantes cintos e sapatos dourados. Algumas sabiam conversar um pouco em francês, e interessei-me muito em falar com elas sobre a sua vida pacata. Guardo de Marrocos impressões coloridas — por exemplo as lindas cores das sedas e dos tapetes de rico desenho, os arcos que pareciam feitos de renda, em volta dos patios silenciosos, as obras primorosas em cobre e prata, e a luz brilhante do sol nas paredes brancas daquelas cidades modernas, tão bem administradas.

Estados Unidos da America do Norte — Tenho simpatia e admiração para a mulher norte-americana, que trabalha, muito, as vezes sendo dona e decasa e mãe ao mesmo tempo que exercendo uma carreira profissional. E eficiente, energica, inteligente, simpatica e elegante. Os Estados Unidos parece-me, de fato, ser o país ideal para a mulher. Especialmente nas lojas, ela encontra tudo para ela, e a um preço mais razoavel que nos outros paises.

Suiça — A mulher suiça tambem trabalha muito; quase nunca tem empregada, e tem que saber fazer todo o serviço de casa. Mas a vida na Suiça é muito agradavel, e sossegada, tem todas as comodidades modernas, e o povo é muito civilizado e educado. E' um dos paises mais lindos e saudaveis do mundo, que pode muito bem servir de modelo para outros menos adiantados — um país pequeno, cercado de montanhas, ele "cresce ao lado do céu".

Brasil — Os meus conhecimentos do Brasil são limitados, por enquanto, a São Paulo e Rio de Janeiro. Quando cheguei ao Rio de Janeiro, achei-a, sem duvida, a cidade mais linda do mundo. Estou encantada de poder passar alguns anos de minha vida em São Paulo, grande cidade, moderna, enorme centro industrial da America do Sul, tão inspiradora e impressionante. Aqui sinto-me em casa, como somos todas da mesma familia, brasileiros e portugueses, com tanto em comum na nossa historia e literatura, como na nossa vida cotidiana. Encontrei aqui um ambiente tão simpatico e acolhedor, que, quando for-me no futuro vou levar tantas saudades de São Paulo, como levei de Lisboa. E continuarei sempre a olhar com admiração para esta grande cidade, que, como o resto do Brasil, está ainda crescendo e progredindo para o seu futuro glorioso.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 63 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6740, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96, 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s] 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons : Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 84, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 238 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossete e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 491 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3302 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1979

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril 264 — 5.o andar — S. 914. — Das 10 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 32-3501 e 34-3180

AS VESPERAS DA XVIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS

Nova Odessa: afirmação vitoriosa dos trabalhos de seleção do gado nacional

Nem carneiro, nem cavalo e nem boi no dia do descobrimento, assinalou Pero Vaz Caminha — A pecuaria no Brasil — Surge o caracu — Vitoriosos os trabalhos de uma estação experimental do governo paulista — Holandês vermelho e branco e o melhor plantel do mundo



Quando Pedro Alvares Cabral lançou ferros ancorando suas naves na baía — que ficou sendo Porto Seguro pela justa segurança que deu aos aventurosos descobridores, ansiosos de pisarem o chão duro, onde se nasce e morre por destino, — debalde ele e seus homens estenderam ouvidos, tentando escutar em meio à gritaria das aves um latido de cão, o balir das ovelhas, o relinchar do cavalo ou o precioso mugido das vacas. Nada disso ouviram, pois nada disso existia. O Brasil com seus indios — alguns comiam gente — desconhecia o "beef", não bebia leite e não sabia o que eram queijos.

Mas, não obstante as palavras do escrivão Pero Vaz Caminha (1) noticiando a terra dadivosa e dizendo que nela não se encontravam "animais domesticos, nem boi, nem cavalo, nem carneiro, nem cabra, ou outro qualquer bicho afeito à domesticidade... nem uma nem outra alimaria que acostumada seja ao viver do homens", a criação, não fugindo à evolução natural, precedeu a agricultura, em nosso desenvolvimento colonial. Na obra da colonização do interior, foram os currais, os pastoreios, que levaram o povoamento às profundas regiões do interior do Sul e Norte.

O primeiro curral — diz o sertanista Miguel Aires Maldonado, no "Roteiro dos Sete Capitães" — foi levantado pelo capitão João de Castilho no dia 8 de dezembro de 1663, em terras que para esse fim lhe cedeu o capitão Miguel da Silva Ricardo, por achá-las aquele mais proprias que as do seu quinhão. Na mesma ocasião, se ergueu ali uma choupana, coberta de palha, para o curraleiro, que era o indio Valerio de Curununga. Com este ficariam tres novilhas, uma vaca e um touro.

Os bandeirantes descobriram sertões, mas depois do abandono das "catas" esgotadas, a criação consolidava as conquistas, criando centros de atividades novas. Primeiro o curral, depois as colheitas e os engenhos.

E tanto assim que, no dizer de Oliveira Viana — "Cristovam Martins, sesmeiro de Santo Amaro, confessava não ousar fazendas nas ditas, sem embargo de haver nelas muito gado vaccum".

A penetração dos rebanhos no Brasil se fez primeiramente ao

Reportagem de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de
Antonio Sebastianeli

longo da costa, entre a Bahia e Rio de Janeiro, e depois em Pernambuco pelos holandeses. No dizer de Simão de Vasconcelos na "Cronica da Companhia de Jesus" — segundo refere Lemos Bonito — o gado penetrou no Brasil pela capitania de São Vicente, depois de 1532 e, mais ou menos na época, foi introduzido na Bahia, segundo se depreende de frei Vicente Salvador na sua historia do Brasil.

Nos Estados centrais a penetração se fez, não diretamente do litoral, mas pelo interior. Em Minas Gerais, o gado veio ter das regiões setentrionais do Nordeste, conquistado pelos primitivos colonizadores e seus afluentes, até às margens do Paranahiba, onde foi visto, em estado selvagem, pelo Anhanguera. — "E' evidente que outro caminho não poderia ser trilhado, pois impossivel seria atingir o Paranahiba sem atravessar as estensas matas que o separavam do Sul e do litoral".

Em Mato Grosso o gado penetrou vindo do interior da Argentina, que teve sua primeira remessa constituida de 8 vacas e um touro das raças espanholas. Isto foi em 1522.

Estes fatos historicos, pelos quais se deduz quais as raças que primeiro povoaram nossos cam

(Conclui na 23.a página)

EM NOVA ODESSA — Aqui vemos o silo aereo de alvenaria de tijolos com 12 metros de altura, capacidade de 120 toneladas, destinado à produção de principais reservas forrageiras para o periodo de inverno. O milho em conserva com talos e grãos forma, no fim de 3 a 4 meses, uma mistura de bom teor alimenticio, principalmente para as vacas leiteiras. Ao fundo, no centro, grupo de femeas do famoso plantel de holandês vermelho e branco daquela estação de seleção do gado, pertencente ao Departamento de Produção Animal (Secretaria da Agricultura) do governo paulista. E no canto direito Sua Excia., um touro Caracu', raça nacional que é uma sintese de bom leite, boa carne e de grande docilidade. Esta gentil senhorita chama-se Maria Neusa Martinez é auxiliar da administração da fazenda. Esta chamando, pelo visto, a atenção do leitor para o belo animal, um dos que o governo do Estado do Paraná adquiriu para difundir a excelente raça nacional pela interlandia paranaense.

PROBLEMA MAIOR QUE A VIDA HUMANA

PARA ONDE VAI NOSSO UNIVERSO?

R. ARGENTIÈRE

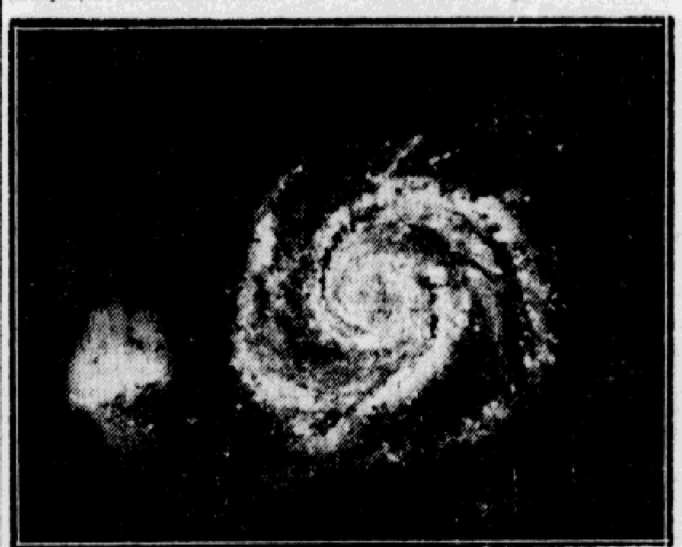
Depois de 20 meses de operação, o gigantesco telescopio Hale, de 5 metros, do Monte Palomar, acaba de fazer as mais sensacionais descobertas. Estas descobertas foram anunciadas pelo dr. Milton La Salle Humason, notavel perito em astrofisica, por ocasião de uma visita a sua cidade natal, Dodge Center, Minn. Estas descobertas estão relacionadas com a chamada teoria da "expansão do Universo".

ILHAS DE MATERIA NO UNIVERSO

Ha alguns anos, Einstein anunciou, por ocasião do desenvolvimento de sua teoria da relatividade, que o espaço é finito. Este aparente paradoxo foi, agora, demonstrado em toda a sua pujança, com o vasculhamento sistematico do Universo. E' um grave erro supor que a materia se espalhe de maneira uniforme por todo o Universo. Russell, Shapley e outros astronomos, demonstraram, depois de laboriosas observações e estudos, que as estrelas, nebulosas e outros, formam verdadeiros sistemas, aos quais se deu o nome geral de "galaxias". Estas galaxias são verdadeiras ilhas, cheias de estrelas, astros e planetas, obedecendo as mais variadas formas. A nossa galaxia, por exemplo, tem a forma de uma lente convexa de oculos, tendo a Via Lactea como limite. As outras galaxias formam um sistema geral de ilhas de materia, contidas todas dentro de um certo limite.

UNIVERSOS QUE FOGEM

Um astronomo belga, Lemaitre ha quase vinte anos, fez alguns calculos matematicos segundo os quais o Universo não era uma entidade imutavel; ele estava em constante transformação e movimento. Suas pegadas foram seguidas por Eddington e Jeans. Certo dia, o dr. Edwin Hubble, então no Observatorio de Monte Wilson, estava estudando a posição de inumeras galaxias disseminadas nos confins do Universo. Para este trabalho, utilizava-se de um espectroscopio, aparelho que revela a composição das estrelas por meio da decomposição da luz que delas provém. Estupefacto, notou o dr. Hubble que estas galaxias apresentavam uma tendencia de corrimento para o vermelho, no espectro. Isto queria dizer que estas galaxias estavam se afastando cada vez mais de nós. Ora, descobriu Hubble, que o espectroscopio tambem podia atuar como velocimetro celeste. Para se compreender esta função, recordemos, em poucas linhas, o apito agudo que anuncia a aproximação de um trem que passa em grande velocidade e a subita transição do apito do mesmo quando se afasta da estação. O fenomeno é muito conhecido para qualquer pessoa. Quando uma locomotiva está parada, o apito emite ondas sonoras de determinada altura e comprimento de onda. O numero de ondas por segundo que impressiona o ouvido depende da altura do som. Entretanto, quando o trem se aproxima rapidamente do observador postado na estação, as ondas individuais tendem a se juntar e, portanto, maior numero delas por segundo impressiona o ouvido. O aumento do numero de vibrações por segundo é interpretado pelo ouvido como um aumento da altura do som. O contrario acontece quando a locomotiva se distancia: as ondas sonoras se separam e um numero menor delas impressiona o ouvido, que percebe que a altura diminuiu. Quando a luz se propaga como um movimento ondulatorio se produz um efeito semelhante ao observado por Doppler, em 1842. Suponhamos que uma fonte luminosa emite raios de determinada frequencia, que passam através do espectroscopio e aparecem como uma linha espectroscopica. O comprimento de onda determina a posição da linha espectroscopica; entretanto, quando a fonte luminosa corre para o observador, as ondas luminosas aparecem vibrando mais rapidamente e o comprimento das ondas aparece mais curto. Em consequencia, a linha espectral se desloca de sua posição normal para o violeta. E, quando a fonte da luz se distancia, a linha corre para o vermelho. A grandeza do corrimento é conhecida como "efeito Doppler". Por exemplo, a velocidade da luz é de 300.000 quilometros por segundo; se uma fonte luminosa se distancia 30 quilometros por segundo, a posição de uma linha de 5.000 Angstrom corre 0,5 Angstrom, quantidade facilmente observavel. Para se calcular a velocidade de uma estrela ou de uma galaxia, são impressionadas sobre a mesma chapa fotografica, ao lado do espectro estelar, as linhas do espectro de uma mesma fonte do laboratorio — ferro, titanio, helio, etc. Estas linhas servem como pontos de referencias para medir as posições das linhas estelares. Depois o astronomo determina os deslocamentos das linhas estelares em unidades angstrom (1 angstrom vale a milesima parte de um milimetro), em relação às linhas de comparação. Destes deslocamentos obtem a velocidade da estrela. Portanto, o espectroscopio fornece a velocidade radial, a velocidade ao longo da linha visual, e tambem o deslocamento progressivo da posição de uma estrela na esfera celeste, medindo sua velocidade perpendicularmente à linha de visão. A combinação de ambas define completamente a direção e velocidade do movimento da estrela em relação à Terra.



A CONHECIDA NEBULOSA M 51 DOS CÃES DE CAÇA — Fotografia tirada recentemente com o telescopio de 5 metros. Esta galaxia nunca foi vista com tamanhos detalhes, como agora. Sua luz para chegar até nós, leva 1.100.000 de anos.

BOLHA DE SABÃO

Todos conhecem o que é uma bolha de sabão: quanto mais se sopra, mais ela cresce de volume. Descobriu-se que, realmente, o Universo se assemelha a uma bolha de sabão. Lemaitre, agora apoiado nas observações de Hubble, demonstrou que o Universo de Einstein se assemelha a uma bolha de sabão. Ele é instavel; sua instabilidade se manifesta por sua incapacidade de ser sempre igual a si mesmo. Desde que o Universo nasceu, está aumentando constantemente de volume, devendo se dilatar indefinidamente. Suas dimensões estão crescendo e continuarão a crescer pelo tempo afora. A medida que as dimensões da bolha de sabão crescem, seu envoltorio se torna cada vez mais fino e suas diferentes partes se distanciam cada vez mais distantes, uns dos outros, quando as dimensões do universo crescerem, os astros ficarão cada vez mais distantes, uns de outros, o mesmo acontecendo com as galaxias, ilhas de materia. Algumas delas estão tão longe, atualmente, que é preciso telescopios muito poderosos para localiza-las.

VELOCIDADES ESPANTOSAS

O telescopio de Monte Palomar, o maior do mundo, tem por principal objetivo estudar estas distantes galaxias. Hubble é, hoje, o diretor dessa notavel instituição cientifica. Para continuar sua obra de pesquisa sobre as nebulosas distantes, foi encarregado o dr. Milton La Salle Humason, de Monte Wilson. Será feito o levantamento de uma região situada entre 500 milhões a 1 bilião de anos luz (um ano-luz, isto é, o caminho percorrido em um ano por um raio luminoso, que viaja a razão de 300.000 quilometros por segundo, é aproxi-

(Conclui na 23.a página).

EXTREMO ALCANCE DO TELESCOPIO DE MONTE PALOMAR. A galaxia apontada péla flecha mostra o limite de alcance do aparelho, que é de um bilhão de anos-luz. (Foto obtida por Humason, Observatorio de Monte Palomar).

SEJA CURIOSO!

O maior edificio do mundo é o Empire State Building, com 381 metros de altura.

Filaterio era o nome que os antigos davam aos amuletos e talismãs.

Vasco Nunes de Balboa, navegador espanhol, foi o descobridor do Pacifico, em 1513.

Piroscafo foi o primeiro nome dado ao barco a vapor.

Guilherme Schuck, Barão de Capanema, geologo e geografo brasileiro, foi o organizador e primeiro diretor dos telegrafos do Brasil.

Quacca é uma especie de cavalo selvagem da Africa Austral.

Pinacé era o nome do baile dos indios do Amazonas.

Alexandre Dumas, o notavel romancista de "Memorias de um Medico", deixou escrito: "quereis contar os vossos amigos? Pedi-lhes dinheiro emprestado".

Foi Gillot, na cidade inglesa de Birminghan, em 1828, quem introduziu o furo no meio da pena de escrever.

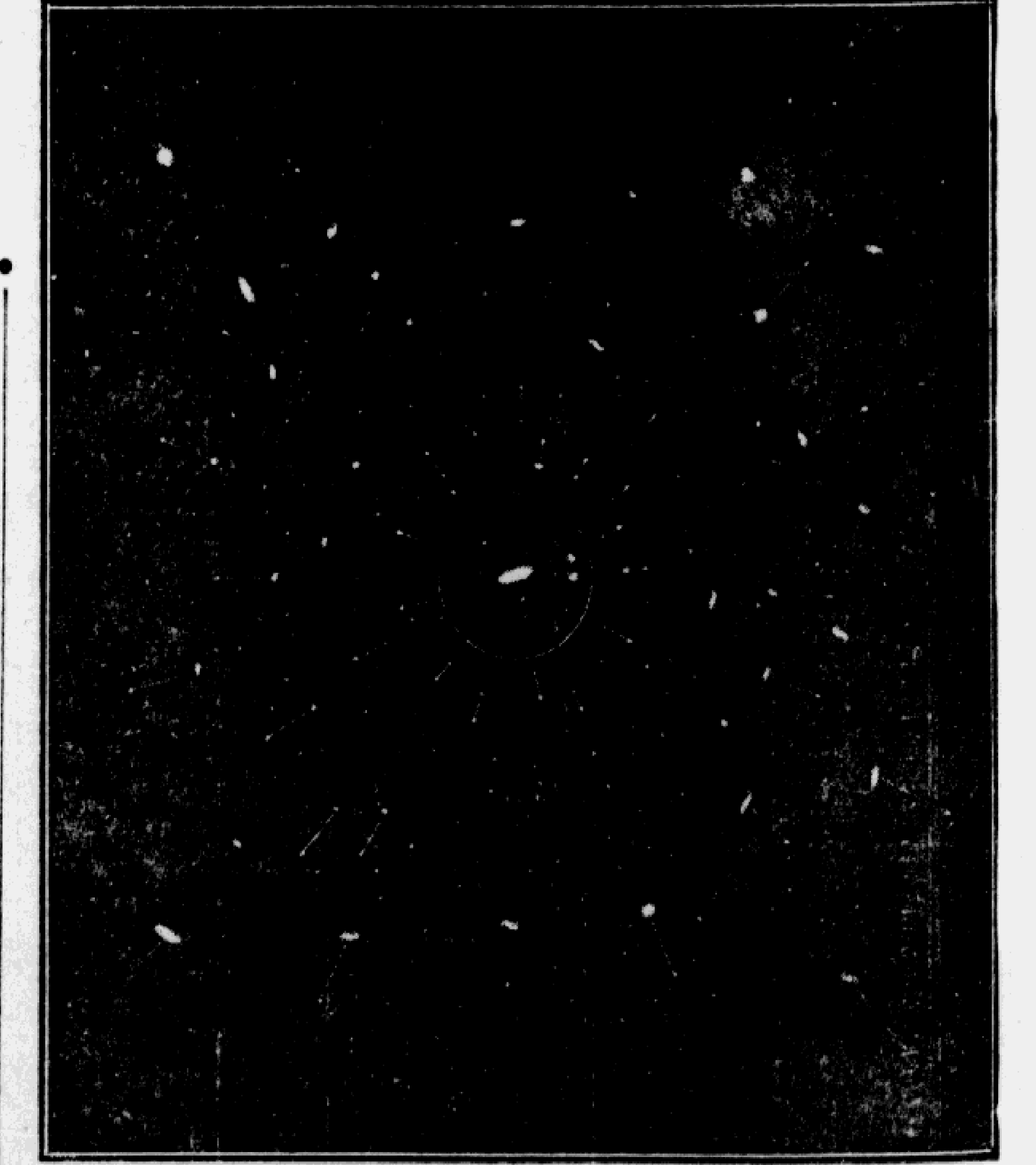
A India tirou o seu nome do rio Indo.

* * *

O suor sai do corpo através de canais muito pequenos, cujas aberturas — chamadas poros, — ficam à flor da pele. Os residuos que ele traz, se não forem retirados, poderão obstruir os poros e prejudicar a eliminação das impurezas formadas no organismo. Poderão tambem entrar em fermentação, da qual resulta o cheiro desagradavel, tão carateristico.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1951 | N. 29.222



O UNIVERSO ESTA' FUGINDO DE NO'S — Esquema da expansão do universo, com as mais modernas teorias. O circulo, no centro, mostra o grupo galactico, do qual faz parte, como uma poeira celeste, a nossa modestissima Terra. Todos os sistemas galacticos estão fugindo para diferentes direções — estão se distanciando cada vez mais de nós.

Convenio entre o Estado e a União de assistencia ao trabalhador rural

Declarações do secretario da Educação — Resultados dos entendimentos entre o Ministerio e a Secretaria

O sr. Juvenal Lino de Matos, secretario da Educação, reuniu ontem os jornalistas credenciados em seu gabinete para uma entrevista coletiva, na qual abordou os resultados que alcançou em sua recente viagem à capital da Republica.

— "Da conferencia que tive com o prof. Nelson Romero, iniciou s. s. — diretor geral do Departamento Nacional de Educação e diretor do Serviço Nacional de Educação de Adultos, resultou o estabelecimento de bases de importante acordo, a ser assinado em breve entre o governo do Estado e o Ministerio da Educação, visando criar meios de instrução, educação e defesa dos trabalhadores rurais, adolescentes e adultos, através de serviços sociais destinados a proporcionar aos ruricolas condições favoraveis de vida digna de ser vivida utilmente no proprio meio em que trabalham"

CENTROS SOCIAIS RURAIS

— "O programa desses serviços — prosseguiu — de assistencia será desenvolvido através da ação de Centros Sociais Rurais, cujas finalidades podem ser esquematizadas nos seguintes itens:

I — A formação moral e a instrução social dos adolescentes e adultos; II — orientação das atividades economicas dos ruricolas; III — iniciação artezanal; IV — educação especificamente sanitaria rural; V — difusão cultural; VI — recreação.

Os Centros Sociais Rurais, como nucleos de irradiação da obra de assistencia ampla aos trabalha-

(Conclui na 23.a página).

